Impressão nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris.

ANNO VII — N. 4.065

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1907

Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Edição de hoje 12 paginas

Lúa de mel

— Enganas-te; eu não sou tão boa como pensas. Pelo contrario, até: sou orgulhosa, sou egoista, sou...

— Chega. Faze o favor de não continuar a dizer inverdades. Já te disse: tens comtigo o talisman ideal que nos gera a felicidade—elle é formado pela grandeza do teu espirito e pela bondade de teu coração; é cis assim quer desejes ser, quer não desejes. E' uma questão de fatalidade: és talisman, e acabou-se. Não pódes fugir á tal; excusas de torcer, por modestia ou singeleza.

Olha: a luz que vem do sol, é tambem tão singela e modesta, que nem côr possue; passaria despercebida, eternamente ignorada, si os nossos sentidos não a imaginassem matizando os calices das flores, irisando os élytros rebrilhantes dos insectos, pintalgando de innumeros tons a plumagem vistosa dos animaes alados, operando toda a polychromia estupenda dos paineis da natureza. Entretanto, debaixo desse incognito, não é ella, de facto, uma deusa encantada—a omnipotente divindade da Côr?—Os genios das lendas mysteriosas desencantam-se, sob determinadas circumstancias; assim a luz: basta que se mire no maravilhoso espelho de uma gotta dagua—logo perde o segredo da sua invisibilidade, apparecendo-nos em todo o seu esplendor fadesco, soberba, imponente, vestindo o manto real do Iris...

Vê si comprehendes onde quero chegar...

Dizes-te orgulhosa, porque exhibes o mago entono do teu natural porte de rainha e porque, talvez, não andas a visitar estalagens humildes e miseraveis casebres, na espontanea distribuição de beneficios aos desditosos e necessitados. Ah!... mas só quem te não viu ainda esses lindos olhos — fixos no pobre andrajoso que á nossa porta bate, solicitando um pão, — voltados para a face esqualida da criancinha que morre á mingua nos braços da mãe esfaimada, — caidos, emfim, sobre o doloroso aspecto da humanidade dominada pelo soffrimento!... — E' um gesto incontido, é um movimento de rosto, é um abanar de cabeça... e o anjo da Caridade não precisaria de nada mais para caracterizar-se.

— Muito obrigada pelo elogio. Mas o que não me convences é que eu não seja egoista, pelo menos.

— Tu, egoista?

— Sim.

— Porque?

—Vou explicar. Eu desejaria para mim até os proprios momentos que consagras a ti mesmo! Queres saber?—sinto um manifesto mal-estar n'alma, uma contrariedade intima enorme, sempre que te diriges para o teu gabinete de estudos, onde te alheias do resto do mundo — até de mim — mergulhando o espirito num mundo de livros graves e reservados...

— Ora essa! Um homem de sciencia jamais póde deixar de estudar. E porventura não te sentes desvanecida quando ouves o publico—que é a humanidade — celebrar o nome daquelle que é uma possessão tua?

— De certo, mas... com franqueza: por outro lado, não gosto... Chego, ás vezes, a ter raiva de muita gente que se põe a elogiar-te com uma expansibilidade demasiada.

— Por exemplo...?

— Por exemplo?... Outro dia, na casa da viscondessa. Não a achaste inconveniente, com as apreciações que te fez? Pois ahi está. Si não fosses um homem publico, afinal, eu não teria me incommodado com isso. Palavra, que dessas horas eu preferia que fosses um illustre desconhecido...

E agora, aqui com toda a sinceridade: não te chega já o renome que trazes e has de legar fatalmente aos nossos filhos? ainda é preciso estudar tanto, em casa? Acompanhar as sciencias, dizes; ora, ler os ultimos numeros de revistas e jornaes, bem que o podias fazer nas viagens do bonde, no consultorio, em qualquer outro logar. Em casa é que não. Um homem casado, quando, está em casa, não é para estudar e sim para descansar, ao lado da mulher.

— E eu sempre não estou aqui ao teu lado?

— Menos nas longas horas do interminavel estudo...

— Escuta, minha filha: todo excesso é prejudicial. O proprio sol que faz nascerem as florinhas, cresta-as e mata-as, si se torna demasiado: Phebo é tambem Phaetonte. Ainda um dia desses eu te li a interessante experiencia physiologica de Paul Bert, não te lembras? — o oxygenio é o gaz que traz comsigo a faúlha da vida; vae o sabio, faz um cão de laboratorio respirar o lume vital em quantidade excessiva, sob alta pressão: o animal é fulminado, podendo ser então erguido por uma das patas, hirto, rigido, completamente inteiriçado como si fôra um bloco de marmore!

E entretanto, sabendo-se usar das coisas com moderação e prudencia, até do um veneno lethal fabrica-se uma fonte de vida! — Alguns milligrammas de strychnina restituem a força e o vigor aos musculos de velhos paralyticos, e, com uma só gotta de violenta essencia toxica, quantas vezes! os medicos fazem bater regularmente o coração que está na imminencia de uma parada definitiva...

— Sim... mas quando fomos noivos, o teu raciocinio era singularmente outro. Já cansaste de mirar o rosto que tanto decantavas? pois folgo em dizer-te: meus olhos ainda têm hoje o mesmo systema de vida que tinham outr'ora...

Queres estudar... descobrir impenetraveis e sondar arcanos...! — pois fita-me os olhos, que nas suas profundezas ainda ha muito mysterio que desconheces, e, quanto mais estudares, tanto mais terás que aprender e descobrir...

— Está bom... não é preciso ficar triste. Vou fazer-te a vontade, que tambem é a minha. Passemos a examinar que mysterio novo ha hoje no fundo dessas pupillas encantadas...

— Então, sou ou não egoista? Onde está, porventura, o meu altruismo? Quero para mim todos os teus minutos, nem a ti concedo voluntariamente os mais curtos instantes.

— Ah! minha filha... Desse egoismo, praza aos céos que haja sempre larga cópia em casa! Eu o abençôo e bemdigo, porque elle é a essencia do amor; este egoismo tem um nome especial—chama-se Ciume.

Floriano de Lemos

Serviço medico a vapor.

A proposito da epidemia da variola que actualmente grassa em Marselha, um jornal conta a seguinte anecdota.

«Nos meiados do seculo passado, a variola propagou-se de tal maneira em Marselha, que os medicos eram poucos para tratar dos enfermos.

Um delles, o dr. Camelo, que tinha uma grande clinica e não queria faltar a ninguem, chegava a uma casa e gritava do portal:

—Então, o doente!...

—Mal, doutor. Muita febre...

—Bem, bem. Agasalho e nada de comer.

E partia para outra visita:

—Então que ha?...

—Melhor doutor. Já não ha febre.

—Optimo. Dê-lhe de comer. Mas, pouco, ouviu?

E ia a outra casa:

—Que ha de novo?...

—O peor que póde haver. O doente está muito mal. A febre é enorme.

—Mau é isso... Redobre a dóse e muito agasalho. Adeus.

E voava a outra visita:

—O doente, que tal?...

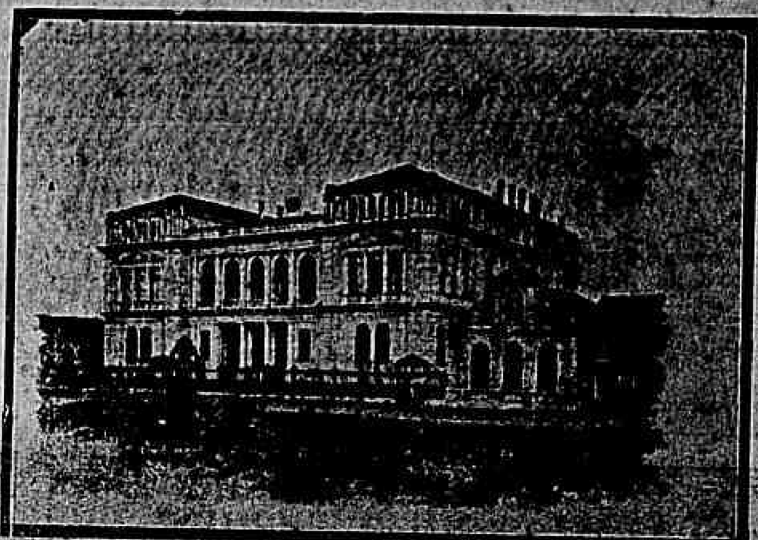
—Morreu, senhor doutor...

—Está bem... quer dizer, coitado...

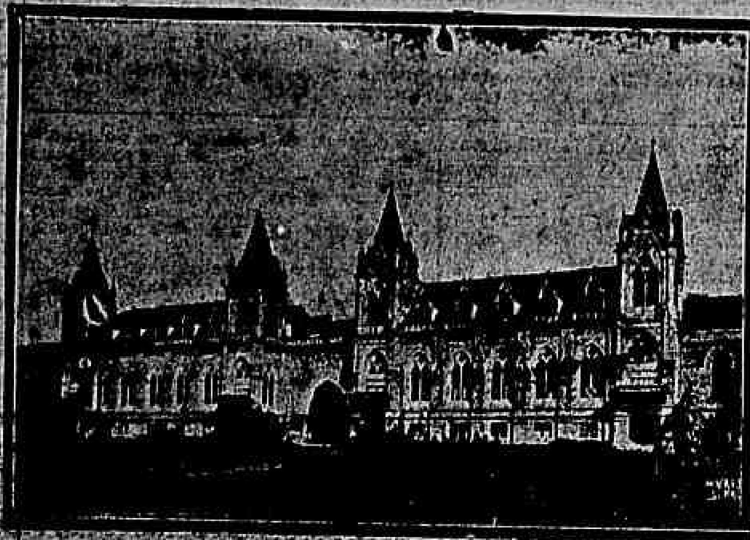
E tirando da algibeira um papel escrevia algumas palavras e gritava:

—Ahi fica na escada a certidão de obito...

E desapparecia, certo de haver cumprido conscienciosamente a sua delicada missão.»



S. Paulo — Escola Polytechnica, onde se realiza o Congresso Medico



S. Paulo — Fachada da Santa Casa

Perspectivas da alma

AO IMMACULADO AMIGO E MESTRE LUMINOSO, DR. CLOVIS BEVILAQUA

Desde as cortinas do berço — uma como aurora enganadora de fulgurantes promessas — até ás lages do tumulo — a materialização granitica do *magno problema* — as almas se transformam.

Desde aquella alvorada unica de risos em que se desata a innocencia, até os penetraes desse templo mysterioso e tambem paradeiro indefectivel de todas as vaidades, as almas se contradizem, se apartam, se distinguem, grupando-se muita vez nas categorias mais inconciliaveis.

Na infancia como na puericia, na juventude como na adolescencia, na virilidade como na decrepitude, obedecem á mesma lei, captivam-se do mesmo destino.

Duas que se confundam como as gottas da mesma agua, ou os raios que são emittidos pela mesma fonte de luz, não haverá quem descubra, seja qual for o empenho.

Por outro lado, em vão se forcejará por conceber um sentimento ou idéa, um predicado ou defeito, uma aspiração ou repulsa, uma tendencia ou desvio, uma aberração ou naturalidade, a que não corresponda uma parcella qualquer, por mais tenue, das almas conhecidas.

Para umas o idéal da vida refulge no deslumbramento, invejado, das pompas nababescas.— São o maior numero.

A outras a virtude sorri, cupolizando os intuitos mais elevados de toda uma existencia rebelde ás volubilidades do goso, esquiva ás tentações dos vicios premiados.

Afiguram-se-lhes coisas bem pouco solidas a fascinação da opulencia, a embriaguez das orgias ou as apotheoses da fama.

— Excepcionam-se essas num grupo muito escasso e são mal vistas na razão directa da corrupção da immensa maioria.

Devoram-se algumas na ancia insopitavel, na impaciencia malefica, no orgulho martyrizante de governar o proximo, contra sua escolha.

—São as mais interesseiras e confiadas de todas que ha no mundo e as mais damninhas que já conTou o Brasil depois de 89, depois de Campos Salles.

Abrasam-se outras nas chammas de anhelos mallogrados, qual seja o de reputações gloriosas e feitos imperecivels.

— São as que mais celere definham e promptos se mortificam, si o insuccesso desfaz os planos que edificaram, a esmo, com exiguidade de forças e profusão de orgulho.

Abrigam algumas um braço omnipotente para architectar o sumptuoso edificio de seus desmarcados projectos de trabalhosas iniciativas, mirando menos os seus interesses, do que o bem estar do publico, nascido para a defraudação de todos seus direitos.

Não poucas, ao envez, sonham no impossivel de um coração [illegible], para bemfazer a toda a humanidade, [illegible] o preceito evangelico, tão [illegible], tão sublime e tão desconhecido.

— A ambas estas categorias não raro se confere o premio sacrosanto da cruz, o galardão do patibulo, a glorificação da fogueira, ou a mercê das prisões.

Almas tambem existem, disseminadas em abundancia, que adoram o bello, idolatram o justo, pesquizam o verdadeiro, enamoram-se dos desgraçados, rebellam-se [illegible]

Estas, quando muito se esmeram, se esforçam e se notabilisam, tornam-se [illegible] marcos, por cuja direcção tem pautado o mundo inteiro, o rumo de seus destinos, a linha de seus progressos, o norte de seu futuro.

Em contraposição, formam grande copia, que se não reduz, as que desdenham da arte, insurgem-se á voz do direito, detestam a verdadeira moral, e não aspiram á sciencia.

—As de semelhante casta, injustiça não é suppôr que são retrogradas; immerecido não é taxal-as de perturbadoras da ordem, ou a malsinal-as de que mais pertencem ás bestas do que aos homens polidos.

Depois de todas ellas, num refulgente destaque de perfeição moral inexcedivel, empolgantes pela majestade de sua dedicação desinteresseira, esplendem as mitigadoras de todos os infortunios, — reinam as consoladoras de todos os desesperos, sanctificam-se as assistentes a todos os desgraçados, e que offerecem para cada offensa um perdão, para cada infeliz um socorro, para cada mendigo a esmola, um suspiro para cada queixa, um deferimento para cada supplica e [illegible] sellado com o juramento.

As que se denunciam por esse formoso porte, mais do que adoravel, consubstanciam o primor de todos os primores; encarnam a mais commovente e perfeita das obras, lavradas no coração meigo, generoso, heroico, inexgotavel, da mulher, synthetisam a menos glorificada creação do sentimento de philantropia, em todas as nações.

A mais sublime de suas representantes, o mais angelico dos seus apostolos, a mais illibada da suas essencias, é a *irmã de caridade*, heroina e santa, que tem por defesa a Cruz, tem por milagre o altruismo, tem por cilicio o seu voto.

Ninguem para dulcificar nesta vida os travos do infortunio, como esse anjo enfermeiro, que distribue esmolas da piedade, consolações de fé e luzes da esperança.

Affrontando-se com [illegible] rigores, [illegible] prazendo-se na obscuridade, [illegible] são — uns verdadeiros [illegible] os esplendores da immortalidade, irradiando da face de todos os moribundos.

Afinal, completando as primeiras, e realisando, si é possivel, a excellencia dos ultimos, careteiam pelo mundo fóra suas abominações as almas [illegible]. Dispostas em aguerridas phalanges, almas farpadas, — conquanto umas [illegible] tambem cresçam de numero, e evoluem de prosperidade, segundo certas leis, — exercem por todos os cantos a supremacia transitoria do mal e do erro, com todas as iniquidades que lhe são attinentes.

São almas que se exercitam no verter continuo da dor e na [illegible] do seio de suas irmãs; nodoando, com o fél da amargura, a limpidez de sua felicidade, pungindo com aceradas paixões um proceder leal, correcto e magnanimo, estygmatisando, com o ferrete da ignominia, uma reputação veneravel, e bem adquirida, maculando, com o virus de uma calumnia, a candura de um sentimento ou a rectidão de um juizo, ou o patriotismo de um acto.

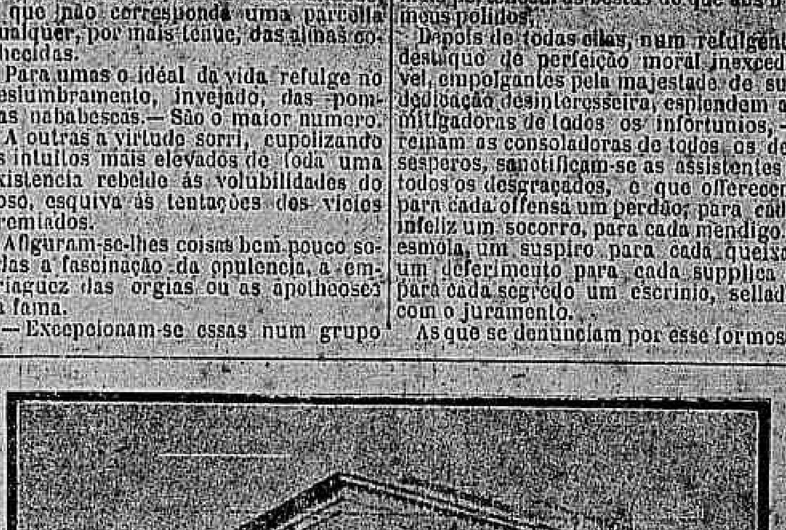
Depois de 14 de novembro de 1904, deparei com a photographia, em grupo, de mais uma grande parte dos que envenenam a nossa atmosphera politica, della saturada por nossa desfortuna.

As restantes podem ser designadas numa dessas especies: almas que desattendem ao mais doloroso gemido, ou á supplica mais penetrante da [illegible] gado pelas torturas supremas; almas que desrespeitam a velhice, que é um sacerdocio, menoscabando a virgindade, que é um thesouro; martyrizam a innocencia, que é uma santidade; escarnecem da compaixão, que é um dever; almas que subvertem a lei, que é um beneficio; opprimem os indefesos, o que é covardia, — calumniam os justos, o que é ser infame; almas que não se apiedam dos loucos, o que só fariam os monstros, a chacotejam os bebedos, o que é diversão para cretinos; almas que empurram ao lôdo mulheres infelizes e depois tentam apedrejal-as em nome do decoro e da honra, sem sensações de remorsos, o que só acontece aos dementes; almas que mercadejam a justiça, que é o governo dos povos; conspiram contra a noção de Patria, que é o distinctivo natural dos homens ou aggridem a solidariedade, que é o laço moral indissoluvel, de toda a familia humana.

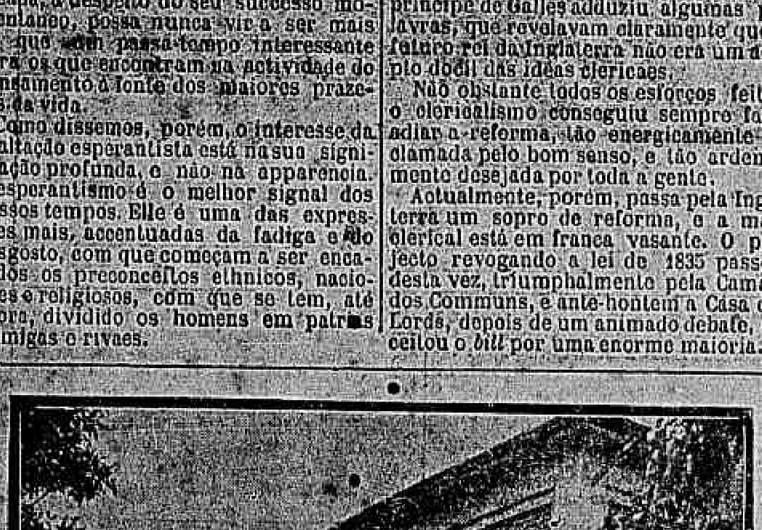
E' na pelle de todas estas malvadas ou pequeninas, que se agasalham os imbecis, os hypocritas e os scelerados, curtos como a ignorancia, negros como a perfidia, ferozes como a hyena, abominaveis como os oligarcas, que ensejaram a Republica, mais deleterios que os frades expulsos da Europa?

J. da Penha

A festa de caridade na Congregação Oriental — Os pobres sentados á mesa, onde foram servidos de lauta ceia e da distribuição de roupas



S. Paulo — Escola de Pharmacia



S. Paulo — Hospital do Isolamento — Pavilhão de Classe

Carta de Londres

23 de agosto de 1907

O CONGRESSO ESPERANTISTA DE CAMBRIDGE — A SIGNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPERANTISTA — O ESPERANTO E O PROGRESSO DAS IDÉAS HUMANITARIAS — A PROPOSTA DE LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS NA HAYA — A DIPLOMACIA INGLEZA E O MILITARISMO ALLEMÃO — O VALOR REAL DA CONFERENCIA DA PAZ — UMA REFORMA NA LEGISLAÇÃO INGLEZA — ALLIANÇA CATHOLICO-ANGLICANA — DERROTA COMPLETA DOS CLERICAES

Cambridge — a velha cidade universitaria, foi o ponto escolhido, este anno, pelos esperantistas, para séde do congresso annual dos adeptos e cultores da lingua, tão engenhosamente concebida pelo dr. Zamenhof, e que, não poucos, pretendem vir a ser um dos mais poderosos meios de união os homens.

O ultimo congresso sem duvida assignala um grande progresso na propaganda da nova lingua universal. Os esperantistas, reunidos em Cambridge, parece que não alimentam duvidas sobre o glorioso destino que aguarda o trabalho de Zamenhof. O esperanto, para os seus fieis enthusiastas, não se limitará a ser uma simples lingua auxiliar, para uso de *touristes* e de viajantes commerciaes; está destinada a ser lingua litteraria por excellencia, e, segundo uma expressão, mais de uma vez repetida no congresso, será no futuro o que o latim foi na Edade Média e nos primeiros seculos depois da Renascença.

O ardor, quasi fanatico, dos esperantistas, e a fé inabalavel que têm no exito da sua propaganda, não podem deixar de suggerir alguns commentarios sobre esse curioso movimento, que nos parece mais importante na significação profunda dos seus motivos do que na fórma apparente pela qual se manifesta.

A idéa dos esperantistas, que aspiram impôr á humanidade uma lingua artificial, não póde ser acceita por quem considere o assumpto sem os enthusiasmos mysticos de um crente.

As linguas não podem ser creadas pelos eruditos; no principio ellas são essencialmente populares, vão-se constituindo empiricamente pela collaboração mutua de todos os individuos [illegible] ligados pela raça, pelas idéas e pelas aspirações communs. [illegible]

Com o esperanto — como com as outras linguas artificiaes, que o precederam — deu-se exactamente o inverso. O eminente linguista, na solidão do seu gabinete, concebeu a idéa de, utilizando os elementos fornecidos pelos varios idiomas, [illegible] organizar uma lingua, que pudesse ser accessivel e sem difficuldades a todos os homens, e que pudesse ser falada com egual facilidade por todas as nações. A engenhosa concepção e a extrema facilidade do esperanto — reconhecida por todos que o têm estudado — são o segredo do successo relativo que elle tem tido e o melhor elogio possivel á competencia linguistica e ao talento — direi mesmo — ao genio — do dr. Zamenhof.

Si o eminente creador do esperanto conquistou, sem duvida, a immortalidade com a sua obra, não nos parece, entretanto, que a lingua artificial, por elle creada, a despeito do seu successo momentaneo, possa nunca vir a ser mais do que um passa-tempo interessante para os que encontram na actividade do pensamento a fonte dos maiores prazeres da vida.

Como dissemos, porém, o interesse da exaltação esperantista está na sua significação profunda, e não na apparencia. O esperantismo é o melhor signal dos nossos tempos. Elle é uma das expressões mais accentuadas da fadiga e do desgosto, com que começam a ser encarados os preconceitos nacionaes e religiosos, com que se têm, até agora, dividido os homens em patrias inimigas e rivaes.

O esperantismo é uma das manifestações dessa grande corrente do pensamento, que vae destruindo fronteiras e fundindo os homens em uma grande e unica patria. O desejo da lingua unica e universal é a aspiração para o que deverá constituir o coroamento da confraternização humana, no dia em que as nações e as raças tiverem desapparecido na Humanidade. E o enthusiasmo que o esperanto vae despertando é mais uma prova do que esse dia já está mais proximo do que pensam aquelles que acreditam que o mundo existirá sempre, tal qual elles o concebem na estreita capacidade do seu espirito.

* * *

A proposta de reducção de armamentos, com que, em março deste anno, sir Henry Campbell Bannerman prometia inaugurar uma éra de paz e prosperidade para todos os homens, foi, emfim, apresentada á Conferencia da Haya. É doloroso confessar que o longo periodo de gestação, longe de a desenvolver e ampliar, apenas serviu para atrophial-a. [illegible] publicado tão solemnemente pelo chefe do gabinete inglez.

A proposta apresentada em sessão plenaria do congresso, sabbado passado, por sir Edward Fry, é por tal modo inocua, que a propria Allemanha julgou poder acceitar os termos vagos e nebulosos em que era concebida.

Segundo parece averiguado, a delegação britannica ainda fez uma ultima concessão ao militarismo allemão na redacção da proposta. Na moção que se votou primeiro se dizia que era *urgente* que os governos estudassem seriamente a questão da reducção dos armamentos. A minuciosidade allemã não se conformou, porém, com a palavra *urgente* e achou melhor substituil-a por uma expressão menos peremptoria, como *altamente desejavel*. E, para que não fosse perturbada a serena calma, que tem caracterisado os trabalhos da Conferencia, a Inglaterra conformou-se docilmente com os desejos da diplomacia de Guilherme II.

A Conferencia continúa a funccionar, mas a moção, proposta, de sir Edward Fry póde servir de indice por onde se avaliem o alcance e o resultado pratico das suas memoraveis sessões.

Não fosse a influencia da auto-suggestão que convence estadistas e governantes de que os seus actos e palavras têm uma significação mystica e incomprehensivel aos mortaes, que não podem penetrar nos santuarios das chancellarias, donde pretendem dirigir os destinos humanos, e não seria possivel encontrar um homem sensato que fosse capaz de se expôr ao ridiculo de formular em publico uma moção, como a que foi apresentada na Haya pelo principal membro da delegação britannica.

* * *

Desde 1835, os bispos inglezes, ciosos dos seus privilegios canonicos, conseguiram fazer decretar uma lei prohibindo o casamento do viuvo com a irmã da mulher fallecida. A simples enunciação da substancia dessa extravagante lei é sufficiente para dar uma idéa dos absurdos, a que as differentes egrejas têm recorrido, em todos os paizes e em todos os tempos, para exercerem a sua malefica dominação sobre a consciencia humana.

A inepta lei decretada em consequencia dos esforços e da influencia do clero anglicano teve o resultado unico que podia ter. Um grande numero de pessoas não se conformou com ella, e uma infinidade de familias se constituiu em desrespeito a essa estranha disposição legal.

Desde muito tempo surgiam, de toda a parte, protestos contra a lei violenta e absurda. Ha mais de trinta annos, o então principe de Galles — hoje Eduardo VII — tomava a si encaminhar ao parlamento uma representação, em que mais de tres mil camponezes de Norfolk pediam a revogação da famosa lei. E enviando ao parlamento essa petição, o principe de Galles adduziu algumas palavras, que revelavam claramente que o futuro rei da Inglaterra não era um adepto docil das idéas clericaes.

Não obstante todos os esforços feitos, o clericalismo conseguiu sempre fazer adiar a reforma, tão energicamente reclamada pelo bom senso, e tão ardentemente desejada por toda a gente.

Actualmente, porém, passa pela Inglaterra um sopro de reforma, e a maré clerical está em franca vasante. O projecto revogando a lei de 1835 passou desta vez, triumphalmente pela Camara dos Communs, e ante-hontem a Casa dos Lords, depois de um animado debate, acceitou o *bill* por uma enorme maioria.

A discussão foi uma das mais interessantes que se têm travado ultimamente na camara hereditaria. Todos os poucos intellectuaes, que fazem parte daquella corporação, tão pobre em homens de valor, manifestaram-se franca e energicamente a favor da revogação de uma lei barbara, cujo unico papel é perturbar a vida social, já tão cheia de difficuldades. Desde o marquez de Lansdowne — representante genuino do conservantismo — até Lord Crewe — o mais radical e democrata dos nobres inglezes — todos os que representam na camara alta a intelligencia e a cultura, julgaram-se obrigados a virem affirmar a sua adhesão ao projecto libertador.

Os clericaes, porém não se resignaram a soffrer em silencio a estrondosa derrota. O arcebispo de Canterbury, como chefe da Egreja Anglicana, esgotou a sua dialectica para provar que a permissão aos viuvos para se casarem com as irmãs das fallecidas esposas seria a infracção do dogma e a derrocada da moral britannica. Outros bispos vieram secundar a logica do primaz e, finalmente, o duque de Norfolk, que é o chefe da grei catholica, uma especie de logar-tenente de S. Pedro na Inglaterra, veiu, tambem, defender a causa perdida e fazer as inevitaveis [illegible] que a Egreja Romana não perde hoje occasião de fazer á sua velha inimiga — a egreja official da Inglaterra.

Todo o effeito da rhetorica ecclesiastica foi, porém, nullo, e, com grande prazer, o publico recebeu a noticia de que os mais reaccionarios lords haviam concordado em libertar um pouco a legislação ingleza da influencia intoleravel do caduco e anachronico direito canonico.

A. Amaral

A origem da Lua

Noites como temos agora tido, de plenilunio, em que as mais brilhantes estrellas escurecem sob a argentea luz do nosso satellite, não são apenas propicias a devaneios poeticos ou ao arrulhar dos namorados que se perdem entre a folhagem do arvoredo dos jardins, aspirando o capitoso perfume das flores. Suggerem tambem ao nosso espirito a cogitação do mysterio, convidam a perscrutar profundezas que a intelligencia humana em vão tem tentado desvendar. A densa nevoa que envolve varios phenomenos naturaes e occulta a origem do existente manter-nos-á, sabe Deus por quanto tempo, no calliginoso pélago das incertezas. na restinga movediça das hypotheses. Mas nem por isso arrefece o fervor do homem de sciencia no seu labutar constante em demanda da verdade.

Vejamos, pois, qual é a ultima versão corrente ácerca da origem da Lua, segundo o professor da universidade de Haward sr. Pickering.

Diz esse professor que, si a Lua, se não tivesse desprendido opportunamente do nosso planeta, o globo terrestre ficaria todo envolvido numa camada de agua e só seria habitado, por peixes; e si ella fosse um pouco maior, os continentes teriam experimentado enorme diminuição, tornando-se insufficientes para alimentar as respectivas populações. Quer dizer, si a Lua não existisse, era necessario tel-a inventado.

Quanto aos serviços que a Terra tem recebido do seu satellite, podemos apreciai-os pela historia que o referido professor faz da Lua, desde que esta existe até o estado de astro independente.

Segundo o novo systema, a Lua desprendeu-se da Terra durante o periodo da solidificação da crusta do globo. Afigura-se ao sr. Pickering ser pouco provavel que as materias leves que serviram para formar a Lua houvessem saido da superficie dos continentes e fossem distribuidas por maneira approximada daquella em que se encontravam dispostas. A conjectura mais verosimil é que a substancia desprendida do nosso planeta provisse exclusivamente duma porção de crusta terrestre cujo logar é agora occupado pelo oceano Pacifico.

Quando a crusta do globo começou a altear acima do nivel do oceano perto do sitio onde se vêm agora as ilhas da Nova Zelandia, a força centrifuga desenvolvida pela rotação da Terra provocou do lado opposto do globo uma ruptura, que deu logar ao oceano Atlantico. E, á medida que a fenda ia alargando, a pressão tornava-se de tal modo forte nas costas oppostas que um fragmento quasi circular e que representava cerca de tres quartos da superficie terrestre, era arrebatado do planeta e permittia a formação da Lua.

Esta engenhosa hypothese explica por modo bastante plausivel a existencia de dois mares e de dois continentes. Nós, porém, não temos competencia para verificar o rigor das provas scientificas que lhe servem de base, limitarnos-emos a indicar as duas ordens de argumentos de que se serve o autor em abono do seu systema.

Em primeiro logar, diz elle, as costas do Pacifico são em geral guarnecidas de uma cadeia de vulcões em actividade ou recentemente extinctos, a qual fórma uma curva, quasi sempre convexa em relação ao oceano. As costas do Atlantico, pelo contrario, são baixas, raramente vulcanicas, e ora são convexas, ora concavas. Ha só uma cadeia de vulcões que fórma curva convexa nas margens do mesmo oceano: a das Pequenas Antilhas. E' tambem o unico ponto em que as costas oppostas do Atlantico não apresentam concordancia. Em todos os outros pontos, torna-se facil reconstituir a linha da fractura. E', pois, muito possivel que, na região das Antilhas, tivesse a Terra perdido tambem uma pequena fracção da sua substancia em proveito da Lua.

A estas considerações, occasionadas pela configuração das costas dos dois oceanos, accrescenta o mencionado professor outras, resultantes do estudo dos vulcões nas ilhas Hawaï.

Admitte-se geralmente que todos os vulcões terrestres se assemelham e attribui-se a sua actividade ás explosões de vapor. Esta hypothese, segundo Pickering, não podia evidentemente applicar-se aos vulcões da Lua, o que obriga a outras conjecturas. Foi em epoca mais recente que se verificou a existencia, em o nosso planeta, de vulcões semelhantes aos do seu satellite. A differença que caracterisa as duas especies de vulcões consiste em que o vulcão terrestre tem o cone muito elevado e a cratera pequenissima, emtanto que o vulcão lunar tem o cone muito baixo, em geral quasi inapreciavel, e cratera de grandes dimensões. Existem dois destes vulcões de typo lunar em plena actividade, nas ilhas Hawaï, isto é, ao norte do Pacifico, onde as ilhas são raras e onde, por conseguinte, a antiga crusta do globo tem desapparecido quasi por completo.

Não sabemos a quantas e acaloradas controversias darão logar as conclusões do professor americano. Attrahiu-nos, porém, a novidade das suas idéas ácerca do assumpto, e, por isso, nos apressamos a communical-as ao leitor, que as julgará decerto melhor do que nós podemos fazel-o. São uma simples hypothese e não será por via dellas que crescerão os males de que estamos padecendo.

O Hymno inglez.

No dia 16 de julho celebrou-se em Londres o 300° anniversario do hymno *God save the king*. Foi a 16 de julho de 1607 que a Merchants Tailoor Company foi cantar esse hymno, numa grande festa dada em honra do rei Jacques I por ter escapado a uma conspiração contra elle urdida. A letra é de Ben Johnson e a musica do dr. John Bull.

Esta composição espalhou-se immediatamente pelo mundo inteiro, fazendo a reputação do seu autor. Nem Bach, nem Beethoven alcançaram tanta celebridade em tão pouco tempo. John Bull, o musico, é um nome universal. Uma curta melodia bastou para lhe dar a immortalidade.

Actualidades portuguezas

O DESCANSO SEMANAL—DIFFICULDADES NA EXECUÇÃO DA LEI—CASOS INTERNACIONAES — ATTENTADO ANARCHISTA? — QUARENTA E TANTAS PRISÕES—A CHEFIA DO PARTIDO REGENERADOR

Ninguem, racionalmente e humanamente, se atreve a pôr em duvida a necessidade absoluta e imperiosa do descanso individual. Sobre o que tem surgido duvidas e tem levantado questões violentissimas, a ponto de haver conflictos graves e até mortes, como succedeu em França e Hespanha, é quanto ao *modus faciendi*.

O homem, que em toda a parte é o mesmo egoista, o que pretende é o seu bem-estar, o seu descanso, sem se importar com o outro homem—que o serve nos cafés e nos restaurantes. *Este* que trabalhe no domingo, para o outro gozar...

Desde tempos immemoriaes que se discute, não a questão do descanso, que esse data de sempre e por elle somos uma lei physiologica, mas a maneira de pôl-o em pratica.

O celebre socialista-anarchista Proudhon, que é, como não podia deixar de ser, inteiramente favoravel ao descanso, combate que elle seja realizado ao domingo.

Está bem de acordo com as suas convicções: a imposição de um determinado dia de descanso é um attentado á liberdade individual com que Proudhon não concordava, e ser esse dia o domingo era reconhecer uma religião que elle combatia, como todas as outras religiões.

A questão do descanso vem, portanto, preoccupando de muito longe altos espiritos e capacidades eminentes. Em França e Hespanha foi maduramente estudada, e, depois de posta em pratica, teve de soffrer alterações profundas.

Em Portugal foi essa lei posta em vigor de repente, sem previo estudo e dahi a confusão enorme que a sua execução tem causado.

E' obvio que uma lei destas, que vem alterar profundamente o nosso modo de ser, a maneira do nosso procedimento, os nossos habitos e costumes, uma lei que vem fazer dentro de todos nós uma revolução, visto sermos muito tradicionalistas, devia ter um estudo muito aturado: deviam ser consultados os governadores civis, camaras municipaes, associações commerciaes, industriaes e de classe, bispos e abbades, administradores do Concelho, regedores, etc. e colher de todas as entidades as necessarias informações quanto á escolha do dia para esse descanso, porque numas localidades pode convir o encerramento dos estabelecimentos ao domingo e noutras não, succedendo o mesmo com as differentes classes.

Mas o governo, com o furor de produzir coisas com a brevidade de quem está com muita pressa, atirou cá para fóra a lei do descanso semanal sem estar regulamentada, mandando pôl-a hoje em execução.

Deu isto em resultado que pela exiguidade de tempo em ser estudada e applicada a cada localidade, não tendo sido possivel consultar as Camaras Municipaes, a execução dessa lei tem causado enormes complicações.

E tantas, e tantas, que tal foi permittido, para hoje, uma certa tolerancia.

Vou transcrever alguns dos principaes artigos da lei, para depois commental-os:

«Art. 1.º — Os proprietarios, directores, gerentes ou administradores de quaesquer emprezas industriaes ou commerciaes, singulares ou collectivas, serão obrigados a dar pelo menos vinte e quatro horas consecutivas de descanso em cada semana a todos os seus empregados.

Paragrapho unico — Consideram-se empregados, para effeitos deste decreto os caixeiros, marçanos, operarios, serviçaes e quaesquer outras pessoas que se occupem na industria ou no commercio sob as ordens de outrem.

Art. 2.º — Todas as fabricas, casas de trabalho e estabelecimentos commerciaes e industriaes serão encerrados e deverão cessar a sua laboração ou funccionamento interior e exteriormente, durante o dia estabelecido para o descanso semanal.

Art. 3.º — Exceptuam-se da obrigação imposta no artigo anterior: as emprezas jornalisticas, pharmacias, casas de saude, emprezas funerarias, estabelecimentos de banhos, padarias, restaurantes, hospedarias, casas de pasto, fabricas de gelo, leite, estabelecimentos de venda de fructas, hortaliças, legumes e peixes frescos, vaccarias, emprezas de fornecimento de agua, luz e força motora, de carga e descarga, de telephones e telegraphos, e todos os estabelecimentos industriaes em que a cessação do trabalho produza a destruição dos materiaes, emprezas ou dos productos do fabrico, ou que por sua especial natureza exijam trabalho continuo.

Paragrapho unico — Os proprietarios, directores, gerentes ou administradores das emprezas a que se refere este artigo são obrigados a dar aos seus empregados, por turnos, um dia de descanso semanal, quando não prefiram o encerramento dos estabelecimentos e a cessação de trabalho nos termos do artigo anterior.

Art. 4.º — O dia destinado ao descanso será o domingo.

§ 1.º — Exceptuam-se da disposição deste artigo:

1.º As localidades em que da interrupção do trabalho nesse dia resulte manifesto prejuizo para o publico, pois em tal caso será escolhido outro dia pelas Camaras Municipaes, ouvidas as associações commerciaes, industriaes e de classe, ou os interessados, quando não haja associações que os representem.

2.º As emprezas theatraes e de divertimentos publicos, que deixarão de funccionar num dos dias de cada semana, á sua escolha;

3.º As photographias, em que a cessação do trabalho e o encerramento póde dar-se no immediato.

§ 2.º — As confeitarias e pastelarias são dispensadas do descanso dominical no [illegible], nos dias 1 de novembro e 8 de dezembro, e nos periodos de tempo que vão de 24 de dezembro a 10 de janeiro e do domingo gordo a quarta-feira de cinzas e de domingo de Ramos até domingo de Paschoa.

§ 3.º — Quando por qualquer motivo [illegible] o descanso dominical numa determinada industria ou commercio de qualquer localidade [illegible] o governo civil fixar um dia de descanso, estabelecer o descanso desde o meio dia de [illegible] descanso collectivo desde o meio dia, ou de uma hora da tarde de domingo, [illegible] em cada quinzena.

§ 4.º — Antes de tomar qualquer decisão a que se refere o § anterior, deve o governador civil ouvir a Camara Municipal e as associações de classe da localidade, que deverão dar as suas respostas no prazo fixado pelo governador civil, que nunca será inferior a 10 dias.

Art. 5.º E' prohibido em qualquer [illegible] no dia de descanso, exercicio de commercio [illegible] estabelecimentos encerrem nesse dia.

§ unico. Comprehende-se na prohibição deste artigo a venda de quaesquer generos alimenticios, feita nas ruas e outros logares por carros ou vehiculos ambulantes e bem assim a venda de quaesquer bebidas nos restaurantes, hospedarias e casas de pasto [illegible] fóra dos respectivos estabelecimentos, ou mesmo nestes, fóra das horas [illegible].

Art. 9.º Os contraventores dos artigos 2.º e 5.º incorrem na multa de 20$ a 50$ e prisão correccional até tres mezes; os do § unico do art. 3 na multa de 10$ a 20$ e prisão por igual tempo; e os de qualquer outra disposição na multa de 5$ a 50$000.

§ 2.º O producto das multas [illegible] applicado a pena de multa.

§ 2.º O producto destas multas reverte integralmente [illegible] dos operarios, donde entrada na respectiva caixa.»

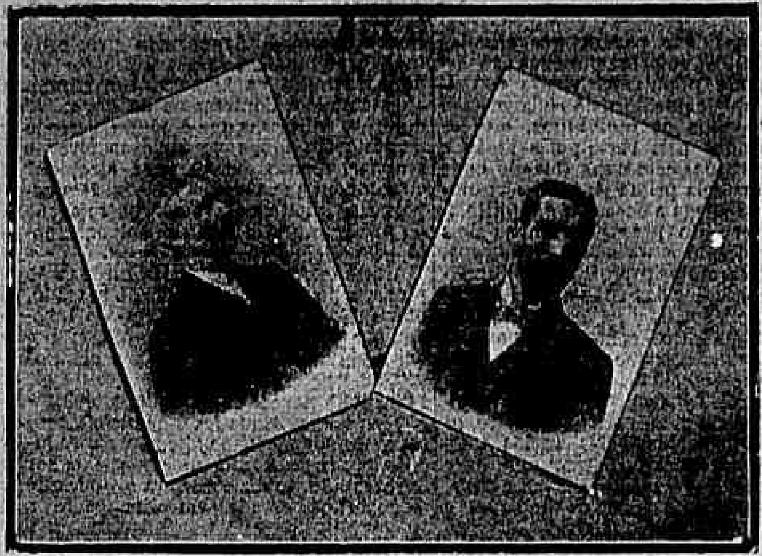
[illegible]

Quanto ao artigo 4.º a celeuma é ainda maior, porque os empregados preferem o descanso dominical, visto que é o domingo o dia para os divertimentos, que os têm apenas nos domingos. Isto, porém, não póde ser, porque a grande maioria dos estabelecimentos em terras de provincia faz todo o seu negocio ao domingo.

[illegible] dos empregados, a quem a lei não satisfaz as suas aspirações. [illegible]

[illegible] a interpretações e factos muito picarescos. [illegible] porque no Porto ha casas muito freguezes e café que estão abertas. Apparece lá um freguez, senta-se numa mesa, bate palmas, apparece um creado e diz-lhe:

— Um café.
— Não ha—responde o creado.
— Não ha?!
— Isto é, ha mas não posso vendel-o, em virtude da lei.
— Uma cerveja.
— Não ha.
— Não ha?!
— Isto é, ha mas não posso vendel-a, em virtude da lei.
— Um calice de vinho. Um calice de cognac. Finalmente, um calice de qualquer bebida... Em resposta o invariavel.



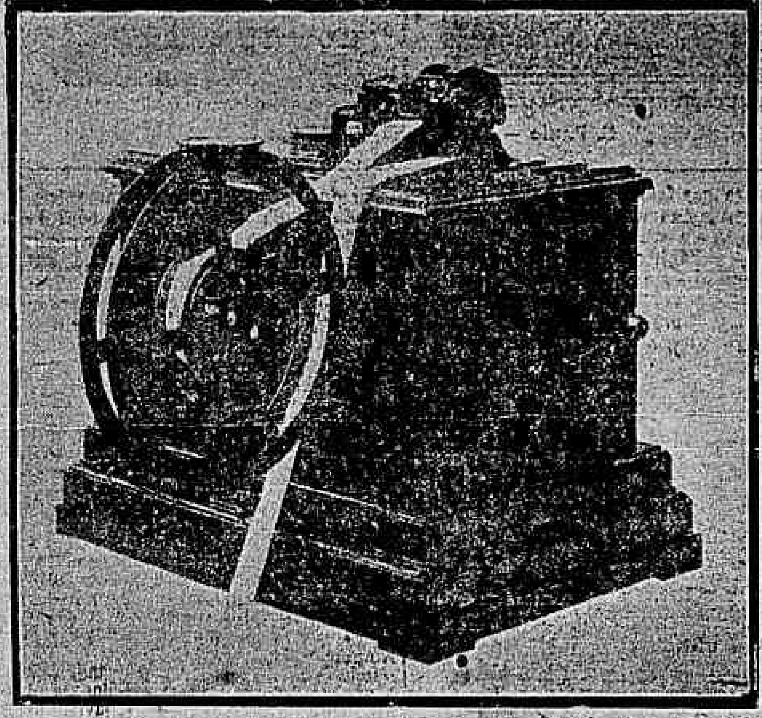
Antal Pollak — Iozsef Virag

Inventores do celebre apparelho de telegraphia-rapida cuja experiencia será feita dentro em breve nesta capital

O freguez tem então uma idéa luminosa e diz ao creado:
— Traz-me meio *beef*.
— Prompto!

O creado traz o meio *beef* e o freguez come-o... ou deixa-o ficar no prato. E depois pede café, *cognac*, cerveja, vinho, charutos, cigarros, tudo quanto quizer—e tudo lhe será immediatamente servido!

Os proprietarios de café foram hontem á noite fallar com o governador civil e ponderar-lhe todas estas razões que são de mais alta importancia. O sr. João Saraiva—quando havia eu de julgar ver-se nest s *assados*, meu velho amigo!—achou tão justas aquel-



Apparelho telegraphico Pollak e Virag — O TRANSMISSOR

las observações, que resolveu... deixar funccionar hoje livremente os cafés—até ulterior resolução definitiva.

Outra classe que tambem está furiosa é a dos proprietarios de kiosques. Foram tambem obrigados a fechar, mas nos restaurantes e cafés—desde que o freguez consuma generos da especialidade desses estabelecimentos—vendem-se tabacos e os rapazes, pelas ruas, vendem jornaes!

Em face desta disposição absurda os donos de kiosques reuniram-se, e tratam de

Grupo tirado por occasião do almo o offerecido ao sr. Paul Doumer Pelo presidente da Republica

formular o seu protesto e de apresentar a sua reclamação, mas, entretanto, aventaram uma idéa ainda mais absurda que a lei: reclamar que os jornaes não se publiquem ao domingo, mas sim á segunda-feira, que é quando elles têm os kiosques abertos! Isto é, para attender aos interesses de 20 kiosqueiros, haviam de trabalhar ao domingo centenares de pessoas!

As duas classes que mais barulho fizeram para conseguir o descanso foram a dos em-

S. Paulo — Maternidade

pregados do commercio e a dos barbeiros, mas dentro de cada uma dessas classes ha fundas divergencias.

Entre os empregados do commercio a divergencia rompeu do facto de ser a lei promulgada em dictadura, contra o que muitos protestaram e protestam porque essa lei já tinha passado na Camara dos Deputados e era approvada sem relutancia na Camara dos Pares. Essa divergencia accentuou-se mais por ter a associação de classe União dos Empregados do Commercio convocado para hoje uma assembléa geral afim de ser nomeado socio benemerito o conselheiro João Franco.

Um numeroso grupo de empregados de commercio, muitos delles socios daquella associação, resolveram protestar contra tal nomeação, e fizeram distribuir profusamente um manifesto [illegible].

Depois de explicar as razões por que protestavam contra a nomeação do sr. João Franco para socio benemerito da União dos Empregados do Commercio, sendo um dos principaes motivos ter elle amordaçado e perseguido a imprensa, á qual a classe commercial tantos favores deve—o manifesto diz o seguinte:

«A mais alta fim devem librar-se as manifestações da classe [illegible].

A sessão de amanhã pode ser, sim, realizar-se a contento de todos nós; mas o seu objecto seria prestar homenagem sentida aos mortos que consagraram o seu derradeiro alento á conquista das regalias da classe, e que, estamos certos, não as desejariam promulgadas nas condições em que o foram.

Esses mortos, cumpre rememoral-os, são: José da Silva Teixeira, Maximo Alves, Antonio Paixão, Faria Guimarães, Adolpho Portella, Lobão Ferreira e outros, cujo nobre esforço é ainda hoje relembrado com saudade por toda a classe.

Do passo não seriam esquecidos aquelles que vi o ainda, têm incontestavel direito ao reconhecimento da União; e uma deputação de membros da classe seria nomeada, para a todos os que se distinguiram na larga campanha das nossas reivindicações, apresentar em nome de toda a classe, os nossos protestos de gratidão.

Entre esses cidadãos, recordam-nos:

Luiz José Ribeiro de Freitas, Guilherme Ribeiro, José Rodrigues da Costa Guimarães, Pedro Ruella, Raul Doria, directores e proprietarios dos jornaes do Porto, etc., etc.

Homenagens altas da classe, si alguem as merecia com mais justiça, foram por certo aquelles que, primeiro no parlamento, levantaram a sua voz em favor de uma classe como a nossa, prestimosa e entãespesinhada, e esses são os srs. conde de Bertiando, Jacintho Candido, Mariano Presado, Cloro da Ricca, etc.

Homens de sciencia que nos apoiaram sempre, como o fallecido dr. Souza Martins, o actual chefe dos serviços de saude, dr. Ricardo Jorge, e muitos outros.

Não seriam, quiçá, esquecidos nomes prestigiosos na industria e no commercio, como o conselheiro Pedro de Araujo, João Baptista de Lima Junior, José Ferreira Gonçalves, Antonio Francisco Nogueira, Ezequiel R. Vieira de Castro, Antonio da Silva Cunha, e tantos outros homens que seria prolixo ennumerar.»

A assembléa geral effectuou-se hoje, tendo decorrido muito tumultuosa, havendo conflictos e sendo preciso intervir a policia.

Afinal, no meio de palmas e de grande pateada, foi approvada a proposta nomeando socio benemerito o conselheiro João Franco.

Em taes condições não escaberia [illegible] melhor sociedade que existisse.

Com os barbeiros o caso é pittoresco e engraçado.

Dividiram-se em tres grupos: um que pretendia o descanso ao domingo, outro á segunda-feira e outro do meio dia de domingo ao meio dia de segunda-feira. E agora os vereis: cada grupo a puxar para si, e a insultar-se mutuamente. Venceram por emquanto os do grupo domingueiro, mas parece que venceram os do grupo do meio dia de domingo até ao meio dia de segunda-feira—resolução que, segundo consta, o governador civil tornará extensiva a outras classes que têm reclamado em sentido egual.

Accresce, porém, que diversos donos de estabelecimentos de barbeiro dizem que se tal resolução fôr adoptada elles «licenciarão» os officiaes durante o resto de segunda-feira, pois não estão dispostos a pagar-lhes meio dia que reverterá em pura perda para os patrões.

Como vêem, esta questão está longe de chegar ao seu termo e durante a proxima semana ainda teremos muito que ver.

* *

Os jornaes continuam a guardar segredo —que lhes foi imposto pela lei cruel de 13 de fevereiro— acerca das prisões dos individuos implicados naquelle caso que é considerado como preliminares para um attentado anarchista.

Sabe-se, porém, que as diligencias em Lisboa têm proseguido, que têm sido soltos uns individuos e presos outros, estando actualmente detidos quarenta e tantos.

E nada mais, por emquanto, se sabe.

* *

Nada está definitivamente resolvido acerca da chefia do partido regenerador.

O que consta de mais seguro é terem desistido das suas candidaturas a favor do conselheiro Julio de Vilhena os conselheiros Pimentel Pinto, Antonio d'Azevedo, Campos Henriques e Wenceslau de Lima.

O conselheiro Teixeira de Souza mantem, porém, a sua candidatura.

Sendo assim, parece fóra de duvida que será eleito chefe o conselheiro Julio de Vilhena, porque embora o conselheiro Teixeira de Souza disponha de grande influencia, ella é inferior áquella de que dispõem aquelles seus quatro correligionarios. Isso, porém, depende da vontade do rei — que é quem ha de indicar o chefe... E ninguem supponha que não seja isto assim. Si ficar eleito quem o rei não quizer elle nunca o chama para organizar ministerio e é um partido morto...

Não haja duvidas a tal respeito.

Porto, 28 de agosto de 1907.

Marcos Guedes

Salão de 1907

III

Esboçado em largos traços o quadro de Puga Garcia, descancemos um pouco sobre a sua factura. O primeiro plano é todo revelador da segurança com que o artista maneja as suas tintas: o nú bem tratado deixa evidente o aproveitamento do seu tempo de academia e a relva, feita de um jacto, é um attestado do seu valor como paizagista.

A distribuição da luz, bem observada a situação da figura, póde dar logar a discussão, comprehendendo-se, no emtanto, pelo córte parallelo das arroxeadas montanhas, ao fundo, e a linha de luz n'agua distante, que o artista viu e bem as difficuldades que lhe poderiam surgir e venceu-as com denodo.

A faixa de céo, de uma tonalidade de laranja empallidecida, vem assim reflectir-se na lympha e nem de outro modo têm visto em situações semelhantes os bons pintores. Perfeitamente verdadeiro o céo crepuscular, egualmente o sentiu Rodolpho Amoedo no quadro a que nos referimos na ultima chronica e a que a critica, em tempo, dispensou merecidos elogios. Obstinam-se alguns, porém, a acoimar de falso esse céo de crepusculo; felizmente, para o artista, elles mesmos se encarregam de demonstrar que não passa de obstinação doentia, assegurando que esse é o céo de crepusculos que se seguem a dias de chuva. E' fóra de duvida que essa simples affirmação era mais que sufficiente para pôl-os em debandada, desde que deixa evidente que não ha a alardeada falsidade—pois taes occasos existem.

Mas, ha mais que isso: — a classificação gaiatamente scientifica dos que assim se manifestam, descobrindo nestes crepusculos um *estado morbido da natureza* e o accrescimo de que ao artista é licito unicamente copiar os seus estados de perfeita saude, acabam de estabelecer a mais cabal defeza do pintor e a nenhuma nudade do ataque. Esquecem os bizarros apregoadores dessa original physio-pathologia a emoção de quem vê e muito principalmente quando se trata de um artista... Não será de embasbacar que olhos profanos fiquem muito áquem do que descortinar podem os olhos privilegiados do pintor, por exemplo.

Será porventura exagero de notar a affirmação corrente de que a «côr não é mais do que um defeito no orgão visual», e certo é, comtudo, que esse exagero diminue consideravelmente de proporções, quando se trate, não já de côres, mas de nuanças. E' commum ouvirmos, a pessôas mesmo adultas, chamar verde ao que é azul claro; azul claro ao que é cinzento; salmon ao que é lilaz, etc.

Mas, ponhamos de parte esta questão de somenos importancia, para assignalar um facto que deve satisfazer immensamente ao artista que estudamos.

Trata-se da transmissibilidade da emoção, isto é, a maior ou menor facilidade de conseguir o autor imprimir na tela o sentimento do que pinta e consequentemente a facilidade de conseguir que dessa emoção se apprehenda o observador.

Flagrante se assignala essa qualidade quando se trate de sentir e interpretar, por exemplo, em um quadro, a obra genial de um poeta. E' o caso do sr. Lucilio de Albuquerque, com o seu quadro «Dante» sentindo, com rara felicidade, a passagem do canto quinto do immortal poema do poeta Florentino. Quem quer que haja lido com attenção as paginas eternas do «Inferno» sentir-se-á bem, deante da téla grandiosa do distincto pensionista da Escola de Bellas Artes. Pois bem, os quadros de Puga Garcia, egualmente, são vehiculos faceis do seu sentimento e dahi a emoção que suscita ao observador «Phantasia», o delicado pastel a que aludimos já. Não será uma obra prima, um trabalho de grande folego—é sim uma cabeça de mulher, bem feita, com sentimento, um pastel limpo, bem sentido, fidalgo — um attestado a mais do quanto se deve esperar de Puga Garcia.

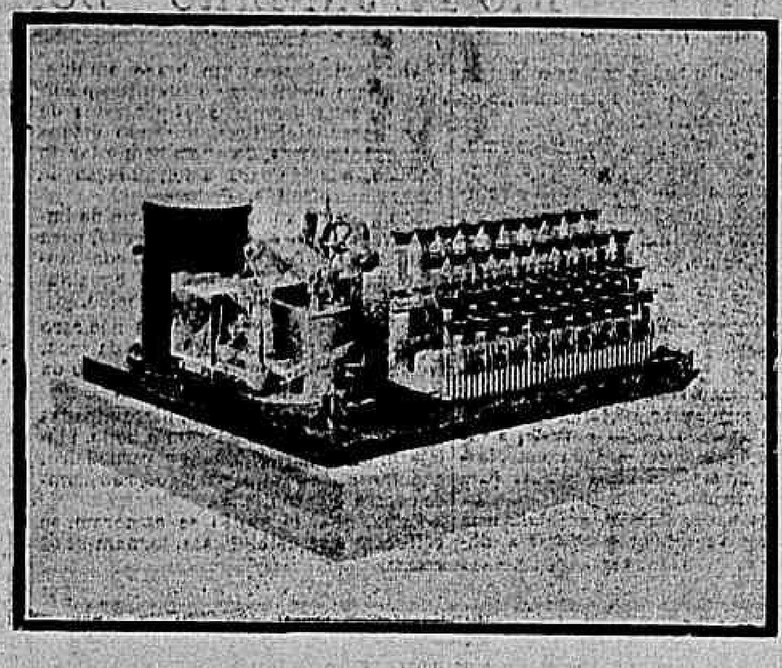
Carlos Chambelland, irmão do inspirado autor das «Bacchantes em festa» não é commum no nosso meio artistico e o seu quadro reclama, mesmo, uma situação que o ponha em destaque.

Excitados pelas emoções violentas do jogo, individuos de má catadura armam um conflicto a que se não alheia a faca traiçoeira que, bem vibrada, lança por terra a um dos jogadores. A' vista do sangue um outro de aspecto protector curva-se solicito sobre o ferido, emquanto; desvairado e sedento de mais sangue, o criminoso, brandindo a arma, tenta de novo ferir... Novo companheiro intervem, para impedir-lhe o funesto intento, agarrando-o, detendo-o, com difficuldade.

A' esquerda, temeroso da nova affronta, impulsionado pela ira ou pelo instincto egoista de defesa,—que eguaes no effeito são elles— ainda um outro comparsa dessa scena terrivel, de pé em attitude ameaçadora, segura uma cadeira, que tenta arremessar, e no primeiro plano do mesmo lado, dois outros parceiros, ainda perturbados pelo desenlace da tragedia, estuporados se quedam junto á mesa na situação em que se achavam de começo...

Scena de interior, como se deprehende do assumpto, não é mal tratada a téla do intelligente moço, não sendo, porque mesmo não o póde ser, uma obra prima...

O grupo da mesa, a que por ultimo alludimos, possue qualidades de invejar assim como o que lhe fica por traz brandindo a cadeira. Expressivos, em tanto caracteristicos observados... Não affirmam, porém, sob esse aspecto, outras figuras da composição; naturalmente mais difficil de transmittir é notar a alluvião de sentimentos tão diversos que se abysmam nos cerebros e devem transparecer nos semblantes. Sobre isto deve observar o quadro do sr. Chambelland, que é obra de quem possue qualidades

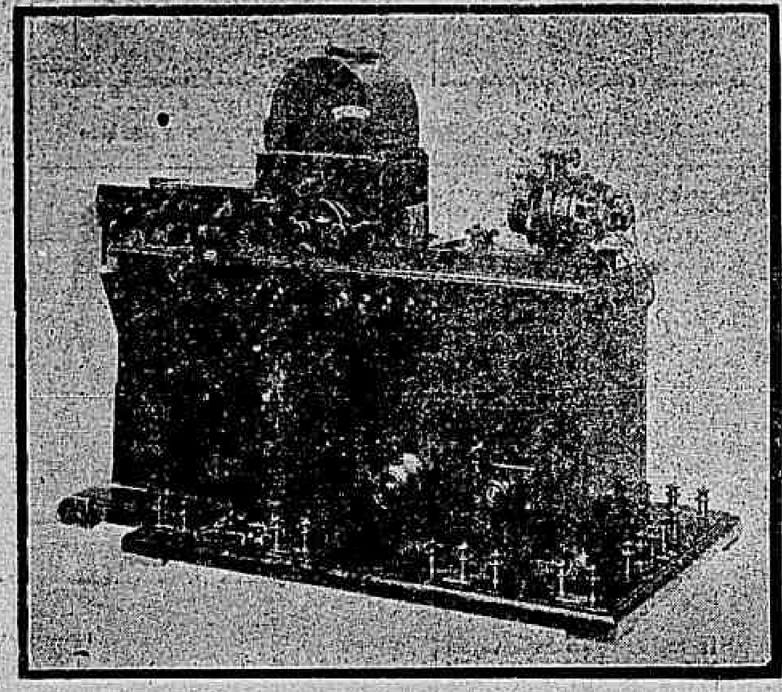


Apparelho telegraphico Pollak e Virag — O PERFURADOR

notaveis, capaz de vencer difficuldades, mas ainda escravo de muitas dellas. O assumpto, de facto, é forte para o distincto moço.

A téla de Timotheo da Costa, comquanto não seja um accumulo de sentimentos, tão violentamente caracterizados, como a anterior, ainda assim, apresenta talvez maiores entraves para a sua execução satisfactoria...

Antes da Alleluia representa essa hora turbulenta e solenne da distribuição da agua benta, em vetusto templo de aldeia.



Apparelho telegraphico Pollak e Virag — O RECEPTOR

Não ha, por certo, quem não tenha assistido a essa cerimonia significativa, occorrendo egualmente a todos uma serie de embaraços, que difficeis se antolharão mesmo a consummados artistas. O ambiente repassado desse mysticismo invadido de uma como que alegria provinda do termo do supplicio, paira em tudo e em todos... São crentes e são simples os que se apinham nos adros e arredores dos templos, nesses momentos em

Um assalto a florete pelas senhoritas Alice Sampaio e Orlinda Lacerda, na noite da festa de caridade organizada pela Congregação Oriental

que a Egreja fornece esse lenitivo a moles tantas, num simples bocado d'agua e num ramalho de alecrim ou arruda... E' uma custosa faina essa, egoista, mas grandemente humana e, dependendo do esforço material o conseguimento dessa dadiva santa, pelo menos essa é a crença dos que se aglomeram ahi — cada qual mais se esforça e dahi — o movimento que pinta a situação...

S. Paulo — Hospital Militar

Timotheo arranjou bem o scenario, observou alguns typos, delineou menos mal algumas figuras, mas ficou muito aquem do que emprehender... Falta animação e movimento: não se sente esse ar de festa, esse afan caracteristico de uma composição daquella natureza e si não fôram, talvez, as classicas folhas de mangueira e os foguetes, ninguem a teria comprehendido ao ler o titulo no catalogo...

O que, entretanto, impressiona exquisitamente ao observador desses dois quadros é a circumstancia de figurarem alles em uma exposição geral, concorrendo ao mais importante premio instituido entre nós, sem que estejam sufficientemente acabados. De facto, qualquer profano perceberá facilmente, que ainda ha que pintar nas telas dos srs. Chambelland e Timotheo da Costa...

E nem á falta de tempo podem recorrer os distinctos moços, desde que, ex-alumnos, conhecem bem o Regulamento—o que aliás, mostraram bem recentemente—além de que não expõem pela primeira vez.

Em summa, a nosso ver, trata-se de dois artistas de valor que podem muito fazer, mas no momento presente, não tanto quanto sonharam... Passaremos a tratar dos demais expositores.

G. de O.

Os pobres e os ricos.

Numa revista scientifica um sabio observa que a estatura dos ricos é maior do que a dos pobres, seja qual fôr a edade em que se encontram. As creanças pobres, por exemplo, têm, aos 14 annos, 1m,46 de altura, ao passo que as ricas medem 1m,50. Os homens fortes medem, ordinariamente, os ricos, 1m,68, e os pobres, 1m,64.

O peso do corpo, quer absoluto quer relativo á estatura, é maior nos ricos do que nos pobres: 35 kilos, por exemplos, (peso relativo—24) para os rapazes ricos dos 13 annos, e 33, (peso relativo—23), para os rapazes pobres da mesma edade. A circumferencia da cabeça é egualmente menor nos pobres, 524 c. e 533 nas creanças de 12 annos; 551c,9 nos adultos, ricos e 547 c. nos pobres. O angulo facial é tambem mais pequeno nos individuos pertencentes ás classes pobres: 81° nas pessoas ricas e 77 nas que o não são. Em compensação, alguns caracteres considerados como constituindo uma approximação com os homens de côr, como a largura dos maxillares e a maior largura birygomatica são mais accentuadas nas classes faltas de recursos.

O sabio refere-se tambem á capacidade provavel do craneo, ao peso provavel do encephalo, aos elementos de força subtil, medidas no dynamometro, que são superiores nos individuos pobres. Quer dizer o: ricos possuem tudo — e mais alguma coisa. Até a natureza os distingue com favores especiaes, o que é realmente duma parcialidade revoltante!

Os macrobios.

No Estado de Texas, America, completou no dia 17 de junho, 131 annos mme. Kildreaso. A boa velhinha nasceu a 17 de junho de 1776 nos arredores de Salem (Massachussetes). Anda a pé, vae ás compras e tem uma filha com 100 annos. No dia do seu anniversario, a população de Pine-Hills, onde reside, foi saudal-a, fazendo-lhe uma festa que a centenaria agradeceu muito commovida.

131 annos é obra!

Pela Hespanha

MADRID, 20 DE AGOSTO

Acontecimentos de Marrocos—Bombardeamento de Casa Blanca e a conferencia de Algeciras—A França e a Hespanha—O sr. Maura e a questão de Marrocos—A imprensa liberal—E' insufficiente o protocollo de Algeciras?—Marrocos é uma aventura para a Hespanha!—Em Barcelona—Tumultos.

Por certo que a ordem do dia nas regiões politicas desta capital é a questão marroquina, com os sensacionaes acontecimentos que se estão desenrolando em diversos pontos do dominio do cherif.

Passaremos em claro a circumstancia typica de Marrocos ser, ha pouco tempo, considerado como capaz de produzir uma conflagração européa, e que agora todas as potencias intrigantes se voltam para a França e Hespanha, em attitude serafica, pedindo que restabeleçam a ordem, alterada pelos fanaticos, mas que foi fomentada pela politica egoista que preside aos actos de certas potencias de primeira ordem.

Os nossos vizinhos francezes vinham sentindo-se vexados em face dos conhecidos processos dilatorios do Maghzen, que não dava satisfação alguma ás suas constantes reclamações. Naturalmente a opinião publica franceza exigia um acto de energia, mas tornava-se indispensavel apresentar-se o momento preciso.

Esse momento parece ter chegado, por isso o governo francez soube-o aproveitar, com applauso de todas.

Mas um pesadelo enorme afflige todos os espiritos: o bombardeamento da Casa Blanca é autorisado pela conferencia de Algeciras?

Si attendermos á letra das deliberações dessa conferencia, este acto de força não estava effectivamente autorizado—mas o espirito que presidiu a toda a conferencia é sufficiente para absolver qualquer excesso, imposto, aliás, pela força das circumstancias.

Certamente as potencias confiando á Hespanha e á França a difficil tarefa de se restabelecer a ordem neste Imperio moribundo, não hão de levar a mal que estas nações usassem de meios extremos, visto que esses meios foram absolutamente necessarios pelo facto dos soldados regulares do sultão voltarem as armas contra os marinheiros que desembarcavam, com approvação do governo marroquino, e em harmonia com a conferencia de Algeciras.

A imprensa franceza, no louvavel intuito de afastar embaraços diplomaticos, sustenta a extranha doutrina de que ninguem pretende discutir o poderio do sultão e que a sua autoridade não é affectada.

Si não fosse a impericia de Muley Amin, tio do sultão, que, como governador da praça não conseguiu fazer-se obedecer pelos seus soldados, é possivel que o desembarque dos marinheiros francezes e hespanhoes não se tivesse effectuado, por consequencia não viria o bombardeamento de Casa Blanca complicar a questão.

Mas devemos notar que não se póde então accusar a França de possuir planos reservados neste magno assumpto.

Na desaffronta tem collaborado egualmente a Hespanha, cujos marinheiros souberam conservar o prestigio das armas hespanholas—por consequencia não se trata de interesses francezes a defender; trata-se de se conservar intacto o prestigio da Europa e fazer ver aos subditos marroquinos que é necessario contar com a solidariedade européa neste ponto.

* *

A imprensa hespanhola acompanha a orientação do governo do sr. Maura a este respeito. A Hespanha deve ir até o cumprimento do seu dever, mas fugir de aventuras que lhe pareçam perigosas. O importante jornal «La Epoca», define assim a situação:

«Acerca do que nos diz respeito, e póde desde já affirmar-se que nisto haverá uma verdadeira unidade nacional, a Hespanha deve ir até ao estricto cumprimento do seu dever, mas sem dar um passo ou fazer um gesto no caminho das aventuras, nem por deliberação nossa, nem associando-nos a outros, iremos mais além.

Mas a esta acção minima não podemos de fórma alguma subtrair-nos quaesquer que possam ser as consequencias, que em todo o caso não podem ser graves pois que não é muito aquillo que arriscamos.»

Depois de aconselhar serenidade para julgar dos actos do governo, conclue a *Epoca* por dizer que «sob o peso desta fatalidade historica, a Hespanha só tem o direito de exigir dos seus governantes duas coisas: que elles não comprometam o presente em aventuras de qualquer ordem e que não cerrem as portas do futuro para a hypothese de um dia a Hespanha pretender adoptar em Marrocos processos differentes daquelles que hoje impõe a realidade dos factos.

Ha toda a vantagem em que não se perca nunca este ponto de vista.»

Sabendo-se que *La Epoca* é o jornal inspirado pelo sr. Maura, é fóra de duvida que o pensamento hespanhol está concentrado nestes ligeiros periodos.

Não é para estranhar que seja posta em pratica esta politica de prudencia e cautelas, attendendo que nós vimos os nossos visinhos francezes ser dominados pelo espirito da prudencia e moderação. Mas é de vasto alcance a politica futura que Maura pretende salvaguardar dos acontecimentos recentes.

O sr. Maura é um politico experimentado, calmo e que não se deixa levar pela impressão do primeiro momento.

Felizmente não tem responsabilidades algumas ligadas aos actos que antecederam esta situação. Quando se tratou da partilha de Marrocos estava no poder o ministerio liberal. Tambem não se póde exigir áquelle illustre homem publico responsabilidade alguma na chamada policia internacional, creada pela conferencia de Algeciras, mas que, de facto, é composta de soldados marroquinos, tendo apenas como instructores officiaes europeus. E' pois de presumir, que a opinião publica acompanhe o sr. Maura, todavia convém reflectir que o protocollo de Algeciras é insufficiente na actual conjunctura, e que dum momento para o outro a questão póde complicar-se e arredar todos os espiritos.

No emtanto forçoso é confessarmos que a Hespanha é obrigada no presente a derramar o melhor do seu sangue de braço dado com a França, sem que dahi possam advir quaesquer compensações, ou remotas ou recentes.

Na opinião geral nota-se applausos ao sr. Maura porque Marrocos é uma aventura, e o sacrificio inutil. Veremos si na liquidação do conflicto a Hespanha conseguirá das potencias interessadas em Marrocos outras compensações que não sejam meramente platonicas.

Quer bem parecer-nos que então a Allemanha e a Inglaterra, no presente com as garras encolhidas, farão tambem fazer valer a sua vontade e os seus direitos á presa...

* *

Não ha maneira dos trabalhadores habitantes de Barcelona terem uns dias de paz octaviana...

Não se passam oito dias que tremendos choques entre as idéas oppostas não venham alterar a ordem publica e produzir serios conflictos, onde quasi sempre apparecem victimas.

No domingo anterior verificou-se no theatro Condal uma importante reunião publica de elementos progressivos anti-solidarios contra a policia e o seu novo commandante Sir Arrow, ha pouco contratado para reorganizar a policia da capital da Catalunha. Estiveram presentes cerca de 4.000 manifestantes.

Quando fallava o primeiro orador, approximou-se da presidencia o «Noy de Sucre», libertado ha poucos dias do processo terrorista, pretendendo atacar de palavras os partidarios do sr. Lerroux. O presidente da reunião não consentiu a pretexto de que «Noy» não figurava na lista dos oradores, lista entregue ás autoridades.

Este dirigiu-se para a porta de saida, mas pouco depois avançou para o centro do theatro rodeado dos seus amigos.

Este facto causou justificado panico, estabelecendo-se então um verdadeiro duello a murros e bofetadas. Nessa occasião ouviram-se alguns tiros de revolver, apparecendo tres individuos gravemente feridos e um morto.

A força publica evacuou o theatro, reproduzindo-se na rua as scenas de pugilato.

Na casa onde habita o sr. Lerroux appareceram alta noite tres individuos suspeitos, dizendo-se que pretendiam assassinal-o.

Emfim, dia a dia augmenta o mão estar de Barcelona, onde os inimigos da sociedade fizeram campo de manobras para irradiar por toda a Hespanha o panico e o sobresalto.

E não ha maneira de sairmos disto!

Gusman Blanco

Portugal

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Revista de Lisboa

25 de agosto

CONFERENCIA DO CONSELHEIRO DIAS FERREIRA. — DESCANSO SEMANAL E A POLITICA. — PARTIDO REGENERADOR — VISITA DE PEZAMES DE EL-REI A' CASA DA SRA. D. JOANNA HINTZE RIBEIRO — O NOVO CHEFE. — OS JORNALISTAS ESTRANGEIROS E O GOVERNO — INSULTOS DA IMPRENSA OPPOSICIONISTA. — MEDIDAS DICTATORIAES.

A conferencia do conselheiro Dias Ferreira realizada na segunda-feira ultima, no grande salão da Sociedade dos Asylos e Creches, era anciosamente esperada pelo mundo politico, pois, que, dizia-se que o illustre conferente faria revelações sensacionaes, terminando por fazer profissão de fé republicana.

Afinal o illustre homem publico limitou-se a demonstrar que o Supremo Tribunal devia enviar o processo com vista ao procurador geral da corôa, e não reconhecer as leis dictatoriaes do governo como absolutamente legaes e authenticas. Analysando os quatro poderes do Estado, disse que o legislativo morreu, sendo decapitado não se sabendo se elle resurgirá. O moderador suicidou-se e o poder executivo é que é o dictador, auxiliado pelo poder judicial.

No fim da sua interessante conferencia, o conselheiro Dias Ferreira fez affirmações liberaes, proclamando o solido principio de que não ha governo que sirva ao povo sinão aquelle que o povo preparar, e no dia em que as duas grandes cidades do paiz disserem que não estão dispostas a tolerar desacatos — os desacatos terminarão.

Como se vê, a conferencia do sr. Dias Ferreira foi uma perfeita desillusão para os amigos das ideas avançadas. Nem materia nova de direito que destaca a theoria dos juizes do Supremo, nem revelações que fossem aproveitadas como nefastas ao governo e ás instituições que representa.

E' que s. ex. não se sente á vontade perante o numeroso auditorio que o acclamava.

Como ministro de Estado e presidente de conselho fez a dictadura e dictadura ampla — por consequencia, a boa razão e a logica não permittiam grande ataque á dictadura do governo, tão somente porque é seu chefe o sr. João Franco.

⁂

E' hoje que começa a vigorar o recente decreto do descanso semanal, recebido com regosijo por todas as classes trabalhadoras.

Mas, como algumas dessas classes manifestaram ao chefe do governo a sua sympathia e reconhecimento pela implantação dessa medida, que insistentemente vinha sendo reclamada ha 25 annos, as opposições movimentaram-se logo e trataram de desacreditar o decreto a que nos referimos, atacando até os beneficios principios que elle apresenta. O conhecido jornalista João Chagas meteu-o a ridiculo, bem como os manifestantes de sympathia ao governo.

Para este illustre escriptor tudo que não seja atacar o sr. João Franco e a sua obra é tido como moeda falsa.

Ha pouco, numa das suas brilhantes arengas, João Chagas apresentava a patriotica colonia portugueza no Rio de Janeiro como um rebanho de carneiros que obedeciam cegamente, mansamente, á batuta do nosso ministro nessa florescente Republica.

Tudo isto porque essa importante colonia applaudiu o actual governo, no entender, na generalidade, que o paiz precisa actualmente de mais administração e menos politica.

Como se annunciasse um banquete offerecido ao sr. João Franco, os jornaes opposicionistas começaram a intrigar o caso, falando até de manifestações hostis.

Esse banquete, porém, ficou transferido para outra occasião, por motivo de doença do dr. Carlos Lopes, autor da lei do descanso semanal.

O governo transmittiu, é certo, ordens precisas para se observar fielmente o decreto do descanso semanal. Mas, a meu ver, esse decreto só devia começar a ter execução d'aqui a tres mezes, como é corrente o principio prescripto, e não 13 dias depois da sua publicação na folha official, como foi reclamado pelas classes interessadas.

Todos sabem que o nosso paiz não caminha, infelizmente, a par das nações mais adeantadas do mundo. A rotina tradicional faz muitas vezes abortar todas as iniciativas levantadas — ora, uma lei desta ordem não pode ser executada á pressa, sem se ir de encontro ao habito inveterado em nós, de se fazer no domingo bastante negocio.

Passado algum tempo, é natural que todas as classes harmonisem os seus interesses com a nova lei e desappareçam as difficuldades que de momento se lhe antepõem.

⁂

O primeiro dia que el-rei passou em Lisboa, depois do seu regresso de Cintra e Pedras Salgadas, foi aproveitado para fazer uma inesperada visita de pezames á viuva do conselheiro Hintze Ribeiro.

O rei d. Carlos disse á sra. d. Joanna Ribeiro que sentia profundamente a perda de tão leal servidor e dedicado amigo.

— Perdemos muito, disse a inconsolavel viuva: vossa magestade e eu.

— Effectivamente, confirmou el-rei. Hintze era um dos meus melhores amigos.

O rei d. Carlos, depois de se ter referido novamente á memoria do illustre extincto, elogiando-o por mais de uma vez, retirou-se por causa do estado de excitação natural da sra. d. Joanna, como informou o conselheiro Pimentel Pinto, que assistiu á entrevista.

* * *

A' acerca da nomeação do novo chefe do partido regenerador, reúne-se hoje a commissão executiva do mesmo partido para tratar desse magno assumpto.

Parece que vão ser convidados todos os centros regeneradores das provincias afim de elegerem o novo chefe em assembléa geral. Está limitada entre os conselheiros Teixeira de Souza e Julio Vilhena. O primeiro foi ministro da marinha e da fazenda nos ultimos governos de Hintze, revelando ter solidos principios administrativos e energia bastante para se impor aos seus collegas no ministerio. Tem, porém, o seu passado politico preso ás conveniencias e arranjos sertanejos que lhe garantem actualmente reconhecida influencia eleitoral em Traz os Montes e região do Douro.

O segundo abandonou o partido regenerador quando morreu Serpa Pimentel, não se sujeitando á chefia do sr. Hintze, mas é apoiado pelos marechaes regeneradores que não veem com bons olhos a nomeação do sr. Teixeira de Souza para chefe supremo.

A corrente de opinião cada vez se accentua mais em favor do sr. Souza, e é de presumir que seja este o nomeado, visto que essa nomeação depende dos centros das provincias, onde o sr. Vilhena não tem adeptos.

⁂

A imprensa estrangeira continua fazendo as melhores referencias relativamente á attitude energica que o sr. João Franco assumiu com a politica militante.

O Daily Telegraph, de Londres, fez ha dias rasgados elogios ao rei d. Carlos e ao chefe do governo, chamando a este o Pitt portuguez.

O Times publicou tambem o resultado das suas informações colhidas directamente por um seu enviado especial a Lisboa, fazendo os maiores elogios ao rei d. Carlos e ao presidente do conselho, justificando a dictadura como proveitosa aos interesses publicos, no actual momento historico que atravessamos.

E' evidente que estas apreciações elogiosas foram colhidas com desgosto no campo opposicionista.

O nosso collega Mundo, folha republicana, apontou ao Times o «venerando» mastodonte do grupo europeu. O sr. José Maria Alpoim, chefe do irrequieto grupo dos dissidentes, chamava o redactor do Times «um pamphletario», vindo aqui por pedido ou por favor á dictadura... O mesmo jornalista d. Alpoim chamou «pobre diabo do jornalismo indigena» o jornalista italiano Civinini, «um gazeteiro», naturalmente com os vicios republicanos.

Quem quizer ser brilhante jornalista, é apontado como o melhor talento privilegiado da imprensa, precisa de insultar o rei e o governo, e tudo é insultado com estes adjectivos mais objectos. Seja tudo pelo amor de Deus!

⁂

A folha official publicou ha dias o decreto reformando os serviços da instrucção publica em obediencia aos principios estabelecidos no relatorio apresentado ao parlamento.

O Diario do Governo publicou tambem o importante decreto sobre funccionamento, condições geraes e fiscalização das companhias e sociedades de seguros. Este decreto está moldado sobre o que de melhor ha legislado no estrangeiro acerca desses importantes serviços.

A reforma do juizo de instrucção criminal foi tambem publicada no *Diario do Governo*.

Com um decreto das companhias de Seguros e das Lezirias contra o governo arranjar receita de algumas centenas de contos, que, com a reorganização do systema predial em Lisboa, devem subir a mais de 1.000 contos — portanto o governo vae-se approximando do exacto cumprimento das suas promessas: equilibrar as despesas com as receitas em mais um ou dois annos da sua gerencia.

Não esperem, porém, que os jornaes de maior circulação e que vivem independentes publiquem estas ou outras noticias tendentes a enaltecer a administração do governo.

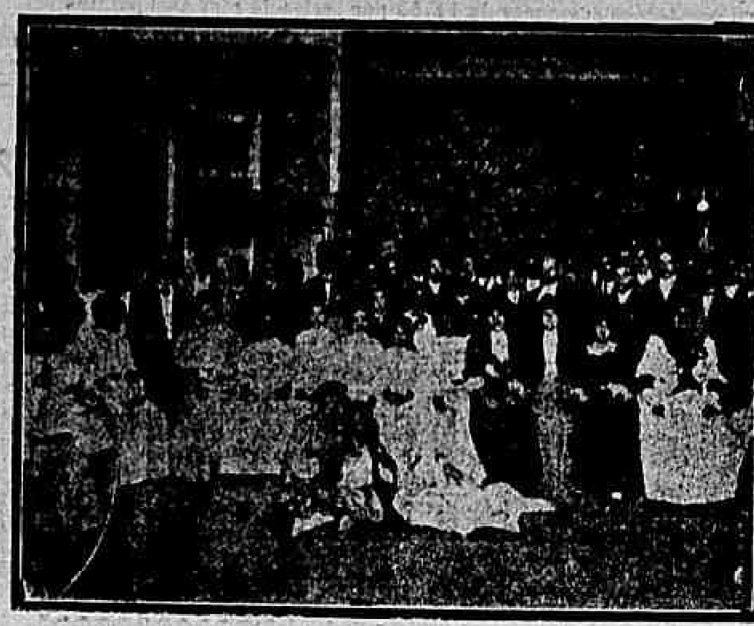
Nada disso: tudo é sacrificado a artigos bombasticos de liberdades em theorias ou, para não enfastiar os leitores, acerca do duplo «raid», a grande prova do hippoismo nacional, promovida por um desses jornaes.

Acerca das medidas dictatoriaes que a folha official vem successivamente publicando em dictadura, tambem a imprensa de todos os matizes se não entretem com discussão seria.

«Abaixo a dictadura! Morra o dictador! Liberdade, Liberdade!» — é o grito unisono de todas as opposições — mas o fructo dessa dictadura, isto é, as leis que vão sendo publicadas, essas, recebem os applausos de todos, e até dos proprios inimigos do governo, visto não merecerem uma palavra de ataque. Prova-se, pois, e exuberantemente, que a dictadura é má, mais os seus fructos são excellentes e satisfazem a todos os paladares.

O resto são desabafos, e a lagrima é livre — como diz alli o meu barbeiro da esquina.

Pic-nic em Paquetá organizado pela Liga Epworth



Grupo tirado por occasião da festa de caridade na Congregação Oriental

NOTICIAS DO PORTO

18 DE AGOSTO

Julgamento do «Diario da Tarde»

No tribunal do 1º districto foram julgados os srs. Ricardo Malheiros e Carlos de Vasconcellos, respectivamente proprietario e director-administrador do *Diario da Tarde*, pela transcripção de um artigo do jornal lisbonense o *Dia*, considerado como offensivo ao chefe do Estado. Foram absolvidos.

Desfalque importante

Está preso no Aljube um empregado da casa Michon (Successores), do largo dos Loyos, accusado de se haver apoderado de quantia importante da mesma firma, que se julga ascender a algumas dezenas de contos de réis.

Companhia de viação electrica

Foi estabelecido o contrato entre esta empresa e a casa J. G. White & C. Limitada, de Londres, para o suprimento de capitaes, conjugado com a empreitada geral, para a construcção das linhas americanas no Porto, bem como o fornecimento de energia para a tracção electrica.

Julgamento da «Voz Publica»

Foi julgado no tribunal do 1º districto o sr. Lopes Teixeira, director da *Voz Publica*, accusado de ter publicado naquelle jornal uns artigos considerados offensivos ao chefe de Estado e pela transcripção de uma noticia do *Novidades*.

Foi condemnado na multa de 60$000 e nas custas e sellos do processo.

Incendio

Manifestou-se incendio na mercearia de Adelino Gonçalves, no predio n. 274 da rua de Gonçalo Christovam, pertencente ao sr. Joaquim Gomes Macedo. O fogo produziu bastantes estragos e esteve para causar a morte a uma senhora que habitava o predio.

A Senhora do Pilar

Na quinta-feira passada realizou-se a tradicional romaria da Senhora do Pilar, uma das mais concorridas do Porto. Não houve desastres a lamentar, ou tumultos em que fosse obrigada a intervir a policia.

Assumptos camararios

Na ultima reunião municipal o dr. Duarte Leite, apresentou algumas modificações á tabella dos trens de praça, em harmonia com os desejos dos interessados.

Foi lido um officio da Companhia Viação Electrica participando á Camara que não tem necessidade de construir estação geradora de energia electrica.

Este documento foi muito discutido, sendo resolvido officiar-se áquella companhia dizendo que ella não dava a interpretação devida ao respectivo contrato.

Uma commissão de vereadores, representando o municipio, entregou hontem ao governador civil uma representação pedindo para que o governo faça augmentar a contribuição ao municipio das companhias de seguros, especialmente as estrangeiras.

Varias noticias

Foi notificado a todas as autoridades que devem reconhecer como consul da Republica Argentina nesta cidade o sr. Emilio Auzubia.

— Tem estado entre nós o dr. Ph. Hauser, medico hungaro que ha annos reside em Madrid.

— Estiveram nesta cidade 72 *touristes* inglezes.

— O aeronauta Cesar Campos realiza hoje no chamado hippodromo da rua Pinto Bessa uma ascensão no globo *Portucense*. Feliz viagem.

Necrologia

Falleceram nesta cidade durante a semana finda:

José Maria Carneiro de Oliveira, o innocente Carlos, filho do sr. Eduardo Teixeira Leite; antigo typographo Augusto Gomes de Barros; d. Assumpção dos Santos Cavet; Manoel José Leite da Costa.

O novo automovel da policia

Districto de Braga e Vianna

VIANNA DE CASTELLO 17 de agosto — Iniciaram-se as pomposas festas da Agonia. Chegam milhares de forasteiros em todos os comboios, enchendo os hoteis.

Queimam-se 1000 peças de fogo aquatico, dezenas de foguetes do ar, salvas, etc., esta noite no rio Lima, devendo produzir bello effeito.

Na senhora das Areias, margem esquerda do Lima, prepara-se o «panneau» para as festas. As tres touradas estão despertando enthusiasmo.

— Cantou a sua primeira missa o novo levita, sr. José Augusto Pereira de Araujo, filho do negociante José de Araujo.

— Deve ser amanhã exposta ao publico nos Paços do Concelho a corôa de bronze, obra do esculptor Teixeira Lopes, que se destina a ser collocada no monumento que no Brasil se vae erguer á memoria das victimas do *Aquidaban*.

— Falleceu em *Arcos de Val de Vez* Antonia Joaquim Silva Junior.

BRAGA 17 de agosto — No domingo passado realizou-se na pittoresca estancia do Bom Jesus do Monte a brilhante festividade commemorativa do 50º anniversario da sagração daquelle templo. As festas foram ruidosas.

— O sr. José Bento Pereira, grande bemfeitor do real santuario do Bom Jesus do Monte, offereceu 200$000 réis para as obras de parque e canalização das aguas do Rio Mau, Espinho e lago.

O sr. José Martins Real, de Pernambuco, enviou 100$000 réis para as obras do santuario.

— Causou geral contentamento o decreto do descanso semanal. Preparam-se festejos para celebrar o dia em que é posto em execução.

— Foi bem acceita pela colonia brasileira a nomeação para vice-consul nesta cidade do sr. Agostinho Dias Castro.

— Houve incendio em uma porção de fardos de algodão em rama, que se destinavam á fabrica de fiação e tecidos da Companhia Fabril do Cavado, em Ruães.

— Realiza-se amanhã em S. Geraldo um attrahente espectaculo em homenagem á colonia brasileira, devendo ser a estréa da genial artista de 13 annos, Elisabeth Polla, que aos 8 annos debutou no theatro Apollo do Rio de Janeiro.

— Está moribundo nas Taipas, á hora em que escrevemos, o sr. Manoel de Souza Wanderly, escripturario das obras publicas.

CALDAS DE TAIPAS — Vae augmentando a concorrencia a estas thermas. No novo balneario já se tem dado bastantes banhos de immersão e duchas.

CELORICO DE BASTOS — El-rei passou neste concelho, no logar da Lameira, onde recebeu as manifestações de sympathia de toda a Camara, autoridades administrativas e judiciaes além de grande concurso de povo. O presidente da Camara leu uma mensagem.

GUIMARÃES — O rei d. Carlos visitou hontem esta villa, hospedando-se em casa do conde de Margarida.

Foi muito victoriado pelo povo, que lhe fez colossal manifestação de sympathia.

A Camara municipal e a Associação Commercial leram uma mensagem ao chefe do Estado.

De noite houve lindas illuminações e marcha *aux flambeaux* em honra do soberano.

— Falleceram: Em Braga, João de Souza Quintas, proprietario do café Serpa Pinto; d. Deolinda Simões Fernandes; em Terrões, d. Maria Carolina de Azevedo.

— Em Guimarães: Domingos José Vinheiros.

Pic-Nic organizado pelo Galhofas-Club, no Leme no domingo ultimo

Traz os Montes

CHAVES. No domingo passado esteve nesta villa o rei d. Carlos.

Teve brilhante recepção. O monarcha a custo rompia com o automovel por entre a multidão. Esteve nas praças do concelho, onde lhe foi lida uma mensagem de congratulação nas salas das sessões.

MONTALEGRE. — Esteve nesta villa, no domingo passado, el-rei, sendo brilhantemente recebido pelo povo.

Na praça do concelho o rei d. Carlos era esperado por mais de 4.000 pessoas. El-rei assistiu á distribuição de premios offerecidos aos creadores de gado.

BOTICAS. — O taverneiro de Pinho Francisco Silva, assassino de José Alves Monteiro, foi preso em Vidago por uns populares, sendo conduzido para aqui.

— Falleceram em Moncorvo: d. Augusta de Carvalho e Eduardo Lopes Pereira.

Em Bragança, d. Maria Emilia Lopes.

Marginando o Douro

REGOA. — O rei d. Carlos esteve quarta-feira nesta villa, vindo de Amarante em automovel. As ruas do trajecto estavam decoradas com gosto. Na estrada real havia um vistoso arco por onde el-rei passou.

O monarcha esteve nos paços do concelho, inaugurando a Caixa Economica do Credito Agricola. O bispo de Angra em nome da commissão, solicitou a el-rei a honra de ser seu presidente honorario — o que acceitou.

A partida as acclamações foram extraordinarias.

LAMEGO. — O rei d. Carlos esteve nesta cidade, apeando-se no largo do Rocio para receber os cumprimentos da Camara Municipal, officiaes, etc.

O vice-presidente da Camara pediu ao monarcha a construcção de nova linha ferrea.

CASTRO DAIRE. — el-rei chegou a esta villa cerca das seis horas de quarta-feira ultima. Era esperado na avenida das Accacias pela Camara Municipal, autoridades e muito povo.

Tres philarmonicas tocavam o hymno real. O rei d. Carlos hospedou-se no palacete da familia Pinto Bastos, sendo-lhe feita grande manifestação pelo povo. As senhoras deitaram flores ao soberano. As illuminações estiveram esplendidas. Calcula-se que o chefe de Estado era victoriado por cerca de dez mil pessoas.

POCINHO — Pairou ha dias nesta região uma formidavel trovoada que produziu bastantes estragos.

Caiu uma faisca sobre uma machina nas obras da ponte, inutilizando-a.

TABOAÇO — Manifestou-se um violento incendio que destruiu um pequeno armazem proximo da casa de habitação do sr. Antonio Augusto Silva Barradas, que foi poupada pelas chammas.

— Seraphim Christovão, accusado de homicidio involuntario, respondeu em audiencia geral, sendo condemnado a 23 mezes de prisão.

Districto do Porto

AMARANTE — Na quarta-feira passada el-rei visitou esta villa, indo hospedar-se no palacete do conselheiro Teixeira de Vasconcellos.

S. m. foi muito victoriado durante o tempo que aqui esteve. A' recepção assistiu o conselheiro Antonio Candido. As ruas apresentaram-se engalanadas. As damas lançaram flores a el-rei.

POVOA DO VARZIM — Decorreram com o maior enthusiasmo as festas da Assumpção.

Uma excursão de Barcellos que veiu assistir aos alludidos festejos teve recepção enthusiastica.

A regata produziu bello effeito.

LOUZADA — Appareceu o primeiro numero do *Jornal de Lousada* que teve excellente acceitação.

CAMISÕES — Na capella particular de sua casa rezou a sua primeira missa o padre Manoel Augusto Guedes, de Riobom. Assistiram a este acto religioso cerca de 300 pessoas.

SANTA CRUZ DO DOURO — O infeliz operario José Pereira, desta freguezia, conduzia uma lata com polvora debaixo do braço para applicar á extracção de pedras numa pedreira.

Ao passar por um seu collega, do cigarro que este fumava saltou uma faisca na lata, que ia meio-aberta, fazendo explodir a polvora e ficando aquelle desgraçado horrivelmente queimado no rosto, braços, pernas e no tronco.

O caso deu-se no Porto.

PAÇOS FERREIRA — Quando se procedia á exploração da pedra sobre uma elevação de terreno no Monte dos Mouros, pozeram se a descoberto as lages de um dolmen, monumento archeologico de incontestavel valor. Da escavação foram retirados um machado de pedra e um vaso de terra cozida.

PENNAFIEL — Houve pavoroso incendio na casa do sr. Manoel Augusto das Neves, chefe de conservação das obras publicas, ficando destruida. Correram eminente perigo de arder tambem as casas de um quarteirão e o predio do sr. Mendes Leal. Os prejuizos são importantes.

Districto de Coimbra

LOUZÃ — O carreiro Vicente Cortez dos Santos, morador no logar de Cornaga, guiava um carro de bois, e, deixando-se imprudentemente adormecer, o carro passou-lhe por cima do corpo, dando-lhe morte repentina.

COIMBRA — Esta cidade apresenta-se quasi deserta, em consequencia de estar fechada a Universidade e as familias de representação terem-se retirado para as praias.

— O tribunal do commercio homologou a concordata proposta pelo negociante Eduardo Simões de Carvalho, obrigando-se a pagar aos seus credores em tres prestações eguaes de 50 0/0, nos prazos de 6, 12 18 mezes.

FIGUEIRA DA FOZ — Um creado do negociante Manoel Augusto Almeida Lemos estava tirando agua de um poço existente na quinta da Varzea quando, partindo-se o engenho, caiu n'agua, morrendo afogado.

O infeliz chamava-se Manoel e era natural de Lavos.

Falleceram em Mortagua d. Maria Josephina Cascão.

Beira Alta e Beira Baixa

TABOA — Suicidou-se Manoel Francisco Pastor, do logar e freguezia de Midões, ignorando-se o motivo deste acto de desespero.

OLIVEIRA DO HOSPITAL — Respondeu em audiencia geral o réo Bernardo Augusto Nogueira, o «Galfarra», de Seixo, pelo crime de offensas corporaes, sem intenção de de matar, mas de que resultou a morte de Antonio Marques Pinto.

GOUVEIA — Realizou-se com grande pompa a inauguração da Associação dos Bombeiros Voluntarios, usando da palavra varios oradores.

Fez-se representar neste acto solenne a Camara Municipal.

S. PEDRO DO SUL — El-rei passou nesta villa na manhã de quinta-feira, tendo enthusiastica recepção. As casas apresentavam-se engalanadas e vendo-se muitas senhoras nas janellas.

MANGUALDE — O rei d. Carlos esteve aqui hospedando-se no palacete Anadia, que estava luxuosamente ornamentado.

Recepção enthusiastica. O presidente da Camara, sr. João Cabral, leu uma mensagem a el-rei.

CAPINHA — (Fundão) No sitio do Valle das Ovelhas ardeu com extraordinaria violencia um pinhal pertencente ao padre Antonio Chorão, ficando tambem reduzidas ás cinzas muitas oliveiras e arvores fructiferas.

Os prejuizos são importantes.

COVILHÃ — Ardeu completamente um grande edificio situado na conhecida quinta de Meia Legua, proximo desta cidade, pertencente ao industrial João Mouzaco Alçada.

O predio estava no seguro e os prejuizos foram totaes.

Além do Mondego

LAGOS — Na occasião em que se procedia á queima de umas roças nas proximidades da herdade da Muria, pertencente ao concelho de Aljezur, o fogo saltou para esta propriedade, invadindo as herdades do Madronhal, Monte Serrão e do Pero, queimando tudo na sua marcha devastadora. Os gados fugiram espavoridos em todas as direcções, não se sabendo da maior parte delles.

BEJA — Manifestou-se um violento incendio nos armazens do sr. A. G. Valente, ardendo toda a palha enfardada e o edificio.

MARINHA GRANDE — Manifestou-se incendio, com grande violencia, num pinhal pertencente ao sr. José Ferreira Custodio, prior desta villa.

LAGOA — Em quasi toda a região algarvia tem feito um calor verdadeiramente tropical, vindo augmentar a elevada temperatura propria desta região o calor produzido pelas grandes queimas que se estão fazendo nas serras proximas.

EXTREMOZ — Manifestou-se incendio na casa onde Tristão e Cesario tinham armazenado trezentos mil réis de palha de centeio, a qual ardeu completamente.

TAVIRA — No tribunal desta comarca, quando se julgava um processo por pequenas dividas, o juiz, dr. João Duarte Sereno, não reconheceu a lei publicada em dictadura pelo governo, a este respeito.

João Pizarro

Pic-nic á Paquetá organizado pela Liga Epworth do Cattete e offerecido ao rev. bispo Hoss, presidente da conferencia annual methodista

Directoria da Liga Epworth

UM GENERAL ARGENTINO

I

Lamento minha excessiva ignorancia sobre os homens da Republica Argentina. Porque alli se trabalha. E porque, embora a idéa americana da confraternidade das patrias do novo continente, se preoccupam da guerra todos os compatriotas de Mitre.

Certo, o amor á guerra pela guerra não se cultiva na vizinha Republica. Mas, vale a medida do patriotismo argentino essa preoccupação da grande catastrophe, que póde ser inevitavel. E assim, cheios de cuidados pela sorte da patria bem amada, não abandonam aquelles compatriotas de Mitre nem a educação patriotica da mocidade nem o serviço militar obrigatorio.

Tambem quando não se cogita desse serviço militar obrigatorio e dessa educação patriotica da mocidade, não se ha de conseguir, com efficacia, a reorganização da força armada nacional. Essa educação permitte resolver o problema da obrigatoriedade do serviço militar. E semelhante serviço militar obrigatorio constitue o alicerce indispensavel no edificio da marinha e do exercito de que carecem as nações.

Vem aqui de molde lembrar uma phrase de Bismark. Conversava o grande allemão com Jules Favre em uma entrevista curiosa e disse elle: «Si bastasse entregar um fuzil a um cidadão para o transformar em um soldado, seria loucura gastar uma boa parte da riqueza publica na manutenção dos exercitos permanentes». E assim é. Aliás não haveria differença entre um insigne atirador e um excellente defensor da patria.

Aquelle atirador vae caminho de sua propria individualidade: obedece aos seus impulsos naturaes. Este defensor da patria sabe vencer as debilidades de seu organismo ou as fraquezas de sua força pessoal para attender aos reclamos das virtudes militares. E dessa maneira é sempre collaborador na obra da victoria, seja no fogo dos combates sangrentos, seja na peleja de todos os dias em prol da grandeza collectiva. Emquanto que o simples atirador, sem os bons habitos da disciplina militar, surge não raro como um revolucionario ou iconoclasta, que sómente reverencia os exageros de seu individualismo perigoso.

Não exalto o militarismo. Mas propugno a educação militar dos brasileiros. Nem essa educação importa nesse militarismo, systema politico desprestigiado até mesmo nos regimens monarchicos em que se respeitam prejuizos ou preconceitos de toda sorte. Tambem não celebro o alto valor de uma classe ou o predominio della sobre as outras classes sociaes, porque exercito e marinha não constituem classes no sentido rigoroso do vocabulo, sinão escolas nacionaes em que se preparam os cidadãos para a defesa da patria.

E dessas escolas os mestres de maxima responsabilidade são os generaes e os almirantes. Educam elles os seus compatricios, vigorizando-lhes a intelligencia, a vontade, o caracter; desenvolvendo-lhes a energia physica e as qualidades moraes; fortalecendo-lhes a confiança nos destinos nacionaes; robustecendo-lhes o patriotismo.

Ora, assim reflexionando, passou-me sob os olhos a notavel oração que o general don Rafael M. Aguirre proferira no momento de serem inauguradas as conferencias na quinta região militar da Republica Argentina. E' um documento que é uma eloquente affirmação da competencia desse general. E pude ahi apreciar a importancia que os officiaes argentinos attribuem ás concepções da estrategia e aos labores da tactica.

Nesse valioso documento publicado na interessante *Revista Militar*, de Buenos Aires, no seu numero de maio do anno *corrente*, examina-se a *doutrina consagrada*, estuda-se a concepção da batalha, dizendo-se algo das idéas do general Kessler, das reflexões do general Négrier, das meditações do general Langlois, dos conceitos do general Bonnal. E ahi se accentua o prestigio do alto commando, affirmando-se que «tal comandante de ejército no abdicará dejando obrar por su proprio peso el arma demasiado formidable para sus manos, al contrario la esgrimirá con una maestria avasalladora, fulgurante, hará lo que Napoléon hizo, y los que vengan después, podrán ensayarse en imitarlo».

Então comecei de comprehender que os generaes argentinos saberão collocar-se na offensiva, e de subito procurarão a batalha. Hão de rejeitar o moroso processo de expedientes; seguirão a larga estrada do saber e do methodo, sem que possam commetter inprudencias desaconselhadas pelo bom senso. E' que, como bem o declara o general Aguirre: «La necesidad de estudiar constante y atentamente todo lo que á nuestra profesión se refiere es tan imperiosa que ni los hombres más eminentes, encanecidos en el servicio escapan á ella; nunca podrán creerse en posesión de un procedimiento definitivo, que les dé con certeza y relativa facilidad la solución de los árduos problemas que la guerra ofrece». E os chefes argentinos estudam, jamais desprezando as suas e as experiencias alheias.

Mas aqui não estou julgando da proficiencia dos militares da Republica Argentina, sinão registrando a impressão que me inspirou o trabalho de um delles, porventura o de mais renome nessa ardorosa Republica. E trabalho é esse de tamanha estimação, que, através delle, logo se aprecia a capacidade de seu autor.

Ao cabo de analyse embóra pouco demorada sobre as opiniões de generaes europeus de reputação mundial, opiniões concernentes ao quadro da batalha ou ao modo de se fazer a guerra, — pondera o general Aguirre: «Hay una conclusión á la que todos llegan, cualquiera que sea el camino que tomem, y es que la preparación profesional y el temple moral del soldado han de ser hoy más robustos que nunca y que es indispensable para que ello pueda alcanzarse, que los oficiales por su preparacion y altura moral, puedan con la palavra y el ejemplo dar al soldado, junto con la instrucción más completa, el espiritu de sacrificio, el temple de alma que arranca la victoria, en las duras pruebas del combate». Não é isso nenhuma ponderação que impressione pela novidade. Mas o conceito, sobre ser verdadeiro, é dos que se não devem relegar a planos secundarios.

No entanto o que é essencial, e define a personalidade do general argentino, aqui está nesta phrase delle: «Un regimiento ó un batallón, no son objetos de exhibicion, aptos solo para las pompas fastuosas y engañadoras de los desfiles teatrales, cuerpos sin alma y sin virtud, con miembros artificialmente unidos». Porque, na belleza dessa phrase, de golpe se apanham todas as linhas da estatura do eminente soldado que tanto se esforça, para que na sua terra sejam os batalhões e regimentos organismos vinculados por solidariedade indestructivel, no amor até a morte, ou no sacrificio, ou na abnegação pela patria.

Moreira Guimarães

Amantes tragicos.

Camillo Belloc, empregado num botequim, em Paris, ligou-se ha tempos, com Julia Aluot, uma gentil costureira que abandonou a familia para ir viver com elle.

Quando a pobre rapariga ia ser mãe, Belloc abandonou-a. Depois de ter dado á luz uma linda creança, Julia foi procurar o traidor. Supplicas, lagrimas, explicações e o par voltou novamente para o seu ninho.

Ha dias, porém, Belloc rompeu de novo com a amante. Humilhada e perdida, Julia procurou o infiel e deu-lhe dois tiros. Felizmente não o matou. O seu estado é mesmo animador.

— Quando lhe disseram que a amante fôra presa, respondeu:

— Julia teve razão. O meu procedimento foi infame. Abandonei-a com um filho, é um procedimento miseravel. Logo que melhorar vou casar com ella.

E' uma tragedia que acaba num idyllio. O contrario é que costuma ser...

RELOGIO DO OPERARIO

Venda em prestações semanaes de 1$500 por series de cem Assignantes

Relogios chapeados a ouro — GARANTIDOS POR 20 ANNOS — Para homens, senhoras e creanças

150, RUA DO HOSPICIO, 150

REGULAMENTO

I — As series são compostas de cem assignaturas numeradas de 01 a 100.

II — Cada assignante contribuirá adiantadamente com a quantia de mil e quinhentos réis (1$500) durante cincoenta semanas, recebendo no fim desse prazo um relogio da celebre marca Roskopf-Elgin, Jones, caso não tenha recebido antes, de accordo com a clausula seguinte.

III — Todas as quintas-feiras haverá o resgate de uma assignatura em cada serie, recebendo o relogio, sem pagar mais prestação alguma, o possuidor da assignatura de numero egual aos dois finaes do premio maior da loteria da Capital Federal desse dia.

Observações:
1ª — Quando não houver loteria nas quintas-feiras o resgate será feito, de accordo com a loteria immediata.
2ª — A assignatura n. 100 será resgatada quando os dois finaes do premio maior da loteria forem dois zeros.
3ª — Si os dois finaes do numero do 1º premio corresponderem aos do numero de assignatura já resgatada, terá direito ao relogio o possuidor da assignatura de numero immediatamente superior, e assim por diante.

IV — Na quinta-feira seguinte aquella em que se effectuar o ultimo resgate da serie serão restituidas integralmente as importancias pagas pelos tres possuidores das assignaturas de numeros iguaes aos dois finaes dos tres primeiros premios da loteria desse dia, obedecendo-se á ordem da respectiva lista.

V — O assignante que for ou mandar espontaneamente pagar a importancia de suas prestações terá direito a uma prestação gratuita de dez em dez.

VI — O assignante, depois de ter pago dez prestações, só perderá os seus direitos atrazando-se no pagamento de tres prestações seguidas. E depois de ter pago trinta prestações não os perderá mais, desde que na occasião do resgate liquide o seu compromisso.

VII — O assignante poderá pagar adiantadamente o numero de prestações que quizer, ou mesmo todas, afim de receber immediatamente o relogio, gozando do abatimento de 10 %; e, no caso de ser resgatada a sua assignatura, receberá a importancia das prestações que estiverem adiantadas.

JONES & COMP.

TRANSPARENTE — SABÃO — PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhe são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos que Deus lhe pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 161

BIOGRAPHO

Vende-se um ultimo modelo PATHE' — garantido a funccionar, apparelho de luz e mil metros de fitas, incluindo os quadros da Paixão, por 1:500$, tambem tem fitas e apparelho falante, vende-se separado. Informações com C. Leal, Juiz de Fóra; praça da Estação n. 33. 595

Fazendas e Armarinho

Traspassa-se por motivo de molestia, uma bonita loja, fazendo regular negocio, com pequeno capital, o sortimento em perfeito estado; o de so se vende a dinheiro. Com accommodações para familia, e grande quintal, para informações na rua da Alfandega n. 82. 736

Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela *Electricidade e hypnotismo*

DR. CUNHA CRUZ

Das 4 ás 6

27 RUA DA CARIOCA 27

No alcoolismo o tratamento é, por sua vez, psychico e symptomatico e repousa na associação da suggestão aos meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral. Sendo este habito, alem de uma intoxicação, sobretudo *molestia da vontade*, o seu tratamento funda-se na re-educação desta, principalmente por meios psychicos; a cura manifesta-se desde a primeira sessão.

Pharmacia Alberto

DE

ALBERTO & BIANCO

RUA DOS INVALIDOS N. 135

Neste estabelecimento montado com todo o capricho dão consultas gratis, medicos cujo merito e proficiencia já são bem conhecidos:

DR. OSWALDO SEABRA, medico, consultas: das 9 ás 10 horas da manhã.

DR. PEDRO NACARATO, especialidade: partos, molestias das senhoras e operações; consultas: das 11 da manhã á 1 hora da tarde.

DR. TEIXEIRA LIMA, especialista em molestias da pelle e syphilis, de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. EDUARDO SANTHIAGO, medico e operador, das 4 ás 5 horas da tarde.

PELO AMOR DE DEUS

Uma mãe infeliz com 4 filhos todos pequenos sem meio nenhum; roga e pede aos bons paes de familia alguma caridade pela paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, para soccorrer seus filhos. Esta redacção presta-se a receber qualquer obulo de caridade.

TRASPASSA-SE

Um armazem de seccos e molhados no centro da cidade, fazendo bom negocio. Informa-se á rua Uruguayana n. 44 796

A' BATALHA DE FLORES

A FABRICA "DRAGÃO"

— DE —

bebidas hidro-neutro-alcoolicas expõe specimens de seus superiores e explendidos productos na batalha de flores. Os freguezes que, dignando-se visitar o pavilhão «Dragão», apresentarem factura desta fabrica no corrente mez, serão obsequiados com licores, refrescos, sorvetes, etc.

Barão de S. Felix 98

Pires, Garibaldi & Comp.

879

FORMIATO — MEYRELLES & MOURA BRASIL

P. RÇA — E VIGOR! PEDIR E EXIGIR

FORMIATO

Medicamento tonico e nevrosthenico por excellencia, preconisado por HUCHARD e CLEMENT para augmentar a **vitalidade organica**.

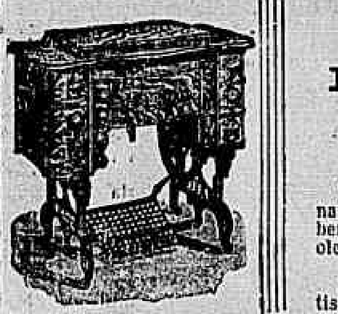
Reconstituinte de primeira ordem para a fraqueza senil.

Evitem as falsificações e imitações, que pódem ser prejudiciaes

DEPOSITO: RUA URUGUAYANA — 33

e em todas as pharmacias e drogarias

WHITE



E' a melhor machina de costura

AGENTES E DEPOSITARIOS

LUIZ & COMP.

RUA DA QUITANDA N. 42

Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas. Instrucções gratis a domicilio.

Pilulas do dr. Carlos Novaes

Cura infallivel das sezões e de todas as outras febres de fundo palustre. Poderoso remedio contra opilação e anasarca, cachexia palustre. Não tem rival no tratamento da inflammação do figado e do baço.

DEPOSITO PRINCIPAL

Drogaria MATTOS

47 — RUA SETE DE SETEMBRO — 47

Proximo á Avenida Central 660

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia pódem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello* — Não se illudam — usem — sómente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

Primus inter pares

PILOCARPINOL

DE

F. LOPEZ

Unico producto que faz crescer o cabello e elimina as affecções do couro cabelludo, mesmo quando outros productos tenham falhado.

Grande numero de attestados provam seu effeito.

Unico recommendado por abalisados medicos.

Vidro 6$000

A' venda nas drogarias e perfumarias de 1ª ordem. Depositos: Drogaria Berrini, rua do Hospicio 22 e Laboratorio F. Lopez, r. do Rezende 131.

BELLEZA DOS OLHOS!!

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos, com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Está licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N. B. — Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas, puro linho, fronhas para almofadas e almofadões, **toalhas** de crivo e bordadas para **baptizado** e para rosto, **jogos** completos para cama de **noivados, linho para lenções, rendas de linho**. Sortimento collossal de todos os artigos, **novidades por todos os vapores** recebidos directamente do nosso socio, que, para maior desenvolvimento desta nossa antiga especialidade, **unica nesta capital**, se encontra á testa de nossa fabrica em Portugal. Garantimos que todos os artigos de nossa especialidade são de **puro linho** caprichosamente **bordadas á mão**. RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 28, esquina da rua Acre, **grande edificio** em frente á rua da Uruguayana — **Camisaria Luso-Brasileira**. 6021

Premiada com medalha de ouro

Exposição Internacional de Milão — 1906

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA: Carlos Erba — Milão

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo

Rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. — 2$500.

A

BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados

Avenida Passos, 59

Canto da rua Larga

Sendo esta casa a maior e mais conhecida em todo o Brazil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazerem uma visita a este importante estabelecimento.

Este sim, é garantido.

Vale a pena usar este calçado.

E' bom, muito duravel e elegante.

Mas que enorme sortimento para homens, senhoras e creanças!

Grande sortimento de calçado estrangeiro, que vende por atacado e a varejo

PREÇOS DA FABRICA

E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL, 60

Agente representante das fabricas francezas:

Sautter Harlé & Comp.
Marinoni & Comp.
P. [illegible] & Comp.
Amblard & Comp.
Weheyer & Richmond
Toucher & Comp, etc., etc. etc

Machinas a vapor, electricidade, embarcações a vapor e gazolina, machinas de impressão, papeis commerciaes e de valores, material typographico, etc. Catalogos, orçamentos, com

E. LAMBERT

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á **exiguidade dos seus recursos**, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem **muita pratica e conhecimentos especiaes**.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter **dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc.**, o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado **reduzir o mais possivel** a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos **menos favorecidos da fortuna**. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e **faz funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que **não esteja bem na bocca** e concerta as que se quebrarem **por preços insignificantes**.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 — RUA SETE DE SETEMBRO — 60

TAPEÇARIAS E MOVEIS

Artigos para ornamentação de casas

Esteirões, oleados, capachos e tudo concernente á decorações de bordo

Sortimento completo de tapetes, cortinas e cortinados.

HENRIQUE BOITEUX & COMP.

ARMADORES E ESTOFADORES

Telephone 1.850

27, RUA URUGUAYANA, 27

Rio de Janeiro

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas; asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

— De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 253, Nuncio 40 E. e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro. — *Pacheco Alves & C.* 14

Aguas Virtuosas (Lambary)

Hotel Mello — Acha-se aberto e preparado para receber hospedes durante toda a estação, que, começando em agosto com um tempo excellente, é muito frequentado. Informantes no Rio: Silva, Boavista & C. — Largo do Rosario n. 24. 891

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 5305

Leilão de penhores

José Cahen

3 — RUA SILVA JARDIM — 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de se fazer leilão no dia 17 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia. 579

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24

51

OS ENVENENADORES

(EM CHICAGO)

Revelações sensacionaes de Upton Sinclair

Esta pobre rapariga, com a maior parte dos filhos dos pobres, havia se tornado prematuramente velha; precisava ter cuidado do irmãosinho menor, que era invalido, como dissemos, e, além disso, do pequeno Antanas; tinha de preparar a comida, lavar os pratos e limpar a casa; tinha emfim, de aprontar a ceia para quando os que trabalhavam voltassem de noite para a casa.

Não tinha mais de treze annos, e estava pouco desenvolvida para a edade, mas fazia tudo isto sem se queixar; de sorte que sua mãe pôde sair tambem a procurar occupação e, ao cabo de dois dias de pesquizas e tentativas pelos Stock-Yards, ficar classificada tambem como servente da grande machina de preparar embutidos.

Elzbieta estava acostumada a trabalhar; mas, entretanto, achou muito dura a troca, pois tinha que estar de pé e quasi immovel desde as sete da manhã até á meia hora depois do meio-dia, e desde a uma até ás cinco e meia da tarde. Durante os primeiros dias, pareceu-lhe impossivel o poder continuar resistindo áquella vida; na realidade, soffreu quasi tanto como Jurgis antes de se habituar á fabrica de estrumes, e voltava todas as tardes para casa com furiosa dôr de cabeça. De mais a mais, trabalhava num logar escuro, com luz electrica durante todo o dia, e em meio de uma humidade horrivel, pois sempre havia charcos de agua no sólo e um cheiro a carne mofada que tresandava.

Os individuos que trabalhavam ali iam-se amoldando sem remedio ás influencias da Natureza-mãe, que faz que o noitibó tenha as pennas da côr das folhas mortas no outono, e a côr da neve no inverno, e que faz que o camaleão appareça de matiz cinzento-escuro quando pousa no tronco de uma arvore e verde quando se move sobre as folhas. Assim, os homens e mulheres que trabalhavam naquella repartição eram, precisamente, da côr dos embutidos frescos que ali se fabricavam. Era esta repartição digna de ser visitada, por dois ou tres minutos, entende-se, e procurando não olhar para os que ali trabalham. As machinas eram talvez as mais maravilhosas de todo Packingtown. Seguramente, em principio, todas as operações para o preparo dos embutidos se faziam á mão, de sorte que seria interessante averiguar quantos obreiros teriam ficado sem trabalho pela introducção das ditas machinas.

A um lado do local, encontravam-se as *tolvas* (caixas de moinho), nas quaes muitos homens lançavam, com pás, enormes massas de carne e onde entornavam carretas de mão cheias de especiarias.

Na parte inferior destas grandes *tolvas*, achavam-se uns depositos onde gyravam enormes facas curvas com a velocidade de duas mil revoluções por minuto; e quando, por sua acção, a carne tinha ficado finissimamente dividida e desfigurada com a famosa farinha de batata e bem misturada com agua, passava automaticamente ás machinas de embutir, que se achavam do outro lado do local.

Estas ultimas estavam a cargo de mulheres. Ali, via-se uma especie de cano semelhante ao extremo metallico de uma manga de irrigação, e uma das mulheres tomava uma tripa já preparada e a adaptava, pela extremidade aberta, ao referido cano, que penetrava na tripa como um dedo numa luva estreita.

Fazia-se então funccionar a machina e o material do embutido ia penetrando na coberta e impellindo esta até fóra.

A tripa que assim se enchia, tinha de 20 a 30 pés de comprimento; mas a obreira precisava accommodal-a num momento e, quando já tinha várias dispostas em outros tantos canos, fazia-se funccionar uma alavanca e então uma corrente de carne de embutidos saia pelos canos, ficando dentro da coberta, e levando esta comsigo para deante á proporção que ia saindo.

Deste modo, o visitante via apparecer, como milagrosamente nascida da machina, uma espiral de embutido de um comprimento incrivel. Em frente, achava-se uma immensa caldeira que recebia aquellas espiraes e outras duas mulheres as iam recolhendo, á medida que appareciam e as retorciam de espaço, em formando espaço, como os élos distinctos de uma cadeia. Para os profanos, este trabalho parecia muito simples porque tudo quanto tinham de fazer as obreiras encarregadas delle era um simples movimento de pulso; mas de tal maneira que, em logar de resultar de cada espiral uma prolongada cadeia de salsichas, ficava uma especie de manêlo no qual as distinctas porções de embutidos, a modo de anéis de uma cadeia, pendiam todas de um centro commum. Era este um trabalho semelhante ao de um prestidigitador, porque, na realidade, as operarias manobravam tão depressa, que a vista não as podia acompanhar, só se apreciava um velocissimo movimento e iam apparecendo, um atrás do outro, os manêlos de embutidos na referida fórma. Entretanto, por pouco que o visitante reparasse, poderia notar a tensão de espirito que se divizava no rosto das obreiras, com duas profundas rugas sempre marcadas na fronte e uma pallidez extraordinaria nas suas maçãs do rosto.

Então, o profano que ali penetra, sente-se impressionado e desejoso de abandonar o logar. Mas as obreiras não o podem fazer; ali permanecem horas e horas, dias e dias, annos e annos, retorcendo embutidos e apressando a sua marcha até á morte. E' este um trabalho que requer extraordinaria habilidade e constante attenção.

A obreira que o executa recebe um salario com o qual póde manter uma familia; mas leis duras e inflexiveis têm determinado que este labor não póde effectuar-se senão do modo por que se faz, isto é, pondo nelle a mulher seus cinco sentidos, sem ter um instante sequer de distracção nem ao menos para lançar uma vista de olhos ás elegantes damas e aos cavalheiros que as acompanham e que, com frequencia, vão visitar o estabelecimento e ver como trabalham aquellas mulheres, com a mesma curiosidade e do mesmo modo que se contempla um animal raro num jardim zoologico.

CAPITULO XIV

Com um membro da familia preparando carne de vacca para o fabrico de conservas, e outro trabalhando num estabelecimento de embutidos, os lithuanos chegaram a ter conhecimento completo e directo da grande maioria das tretas e trapaças de Packingtown.

Assim acharam, effectivamente, que não havia carne, por peor que fosse o seu estado, que se não podesse empregar, já para as latas, já para ser picada e destinada aos embutidos.

Com o que lhes tinha referido Jonas, quando trabalhava nos estabelecimentos de salgar e curar carnes, e o que vira o velho Antanas, conheciam já em toda a sua extensão os mysterios da industria do aproveitamento de todos os rebotalhos da carne e sabiam apreciar a triste e verdadeira significação daquelle dito de Packingtown: «aqui tudo se aproveita do porco, menos os grunhidos».

Jonas tinha-lhes contado como a carne, ao tirar-se dos tanques onde se curava, se achava algumas vezes em estado de decomposição, e de que maneira, então, se esfregava um preparado especial para lhe tirar o máu cheiro e se vendia para ser consumida nos estabelecimentos onde se dá almoço gratis, pagando-se apenas a bebida.

Tambem lhes referiu todos os milagres de chimica que ali se realizavam, dando a toda classe de carne, fresca ou salgada, em grandes pedaços ou picada, a côr e o aroma que se quizesse. Para presuntos, dispunha-se de um engenhoso preparo, por meio do qual se economisava muito tempo e se augmentava a capacidade productiva do estabelecimento.

O preparo consistia em uma agulha ôca em communicação com uma bomba de impulsão.

Introduzindo esta agulha dentro da carne e fazendo funccionar a bomba com o pé, um obreiro podia impregnar um presunto com as materias necessarias para ser curada em poucos segundos.

Apezar disto, todavia, encontravam-se alguns presuntos em tão máo estado e com um cheiro tão fetido, que com difficuldade um homem podia supportar o permanecer no mesmo local onde aquelles estiveram.

Para estes presuntos, a bomba estava carregada de substancias chimicas mais fortes que destruiam em seguida o cheiro da carne corrompida. O emprego desta segunda bomba era conhecido entre os obreiros pela phrase: «dar aos presuntos uns trinta por cento».

Entre os presuntos curados ao fumeiro appareciam tambem alguns em muito máo estado. Em principio, estes presuntos vendiam-se com a denominação de «grão numero tres»; mas, posteriormente, algum genio descobriu uma nova trica; e, effectivamente, agora o que se faz é extrahir o osso, ao redor do qual é onde se acha geralmente a parte mais condemnada, e na cavidade introduz-se um ferro candente.

Depois desta invenção, já não houve mais grãos numeros um, dois e tres, mais sómente «grãos numero um».

Os patrões estavam sempre ideando artificios semelhantes. Assim, por exemplo, expediam aquillo a que chamavam presuntos sem osso, que consistiam em uma mistura de todos os refugos de porco embutidos em uma tripa ou bexiga e convenientemente curados; tinham presuntos da California, dos quaes se havia separado já quasi todo o magro; e, emfim, os famosos presuntos de couro, que procediam dos porcos mais velhos, cujas pelles eram tão curiaceas que ninguem os comprava, até que os patrões resolveram cozel-os e pical-os finissimamente, vendendo o producto com a etiqueta de *head cheese* (queijo de porco).

Sómente quando os presuntos estavam putridos, completamente e em toda a sua extensão, é que passavam para a dependencia onde trabalhava Elzbieta.

Picados ali e feitos papa pelas faquinhas curvas que giravam á razão de duas mil voltas por minuto, e misturados com meia tonelada de outra carne, já se não reparava no cheiro que podesse apresentar ao principio o presunto que ali chegava. Em rigor, não se prestava attenção alguma ao material destinado a embutidos.

(Continúa)

ASSIGNATURAS

Um anno............ 30$000
Seis mezes......... 18$000

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

POLITICA E POLITICOS

O BRASIL NO PRATA

Não temos elemento algum para avaliar da opportunidade e significação das investidas que está fazendo *La Prensa*, de Buenos Aires, contra a influencia do Brasil na bacia do Prata. Naturalmente prendem-se a questões jurisdiccionaes pendentes entre o Uruguay e a Argentina, a proposito da regulamentação de seus interesses reciprocos naquellas aguas.

E' conhecida a velha antipathia da folha portenha pelo nosso paiz. Isso é o bastante para tornal-a suspeita sempre que se tratar de assumptos brasileiros. A gravidade unica que possam neste momento ter as suas palavras resulta das ligações que se diz existirem entre ella e o sr. Estanisláo Zeballos, actual ministro das relações exteriores daquella nação, homem de real merecimento, mas, segundo consta, muito pouco affeiçoado de nós outros, e principalmente do nosso eminente chanceller, desde que este o bateu em Washington na celebre questão das Missões.

Temol-o, entretanto, na conta de um politico de bom senso e saber, para não acreditar absolutamente que possa haver qualquer inspiração sua na linguagem apaixonada da folha de seus amigos, onde se chega a considerar *casus belli* qualquer approximação nossa do Uruguay, relativamente ao alludido assumpto, pois «a Republica Argentina jamais toleraria a intervenção brasileira nelle».

Isto é seguramente falar de muito alto, para dizer coisas vãs. Não sabemos si ha effectivamente algum accordo concluido ou em andamento, entre o Brasil e a Cisplatina, e qualquer que elle fosse não poderia ter nenhuma intenção ameaçadora para os nossos visinhos da outra margem. Aqui se está em condições de fazer categoricamente affirmações dessa ordem, porque nos conhecemos os sentimentos uns dos outros, e *a priori* sabemos que o desejo da guerra não entra em nenhuma das combinações que effectuamos. Mas seria pueril cogitar de excluir o Brasil de toda jurisdicção no Prata, dado o direito inconteste que lhe assiste á livre navegação do vasto estuario, caminho unico que possue para communicações faceis com um dos seus Estados de maior extensão territorial. Neste mar interior temos, portanto, interesses e acção regional a defender, tão sagrados como os da Argentina, do Uruguay, da Bolivia ou do Paraguay, guardadas apenas as proporções naturaes devidas entre a importancia e as exigencias dessa defesa e os respeitos á soberania das nações que têm naquellas margens a séde official dos seus governos e a base essencial da sua defesa propria. O criterio unico dessa proporcionalidade é, por um lado, a justa medida dos meios e protecção necessarios á inviolabilidade politica de nosso territorio, ao seu franco accesso e livre administração; e, por outro, a limitação dessas faculdades pelas exigencias restrictas do seu objecto, para que o uso dellas não possa constituir uma ameaça a terceiros.

Estas bases já têm sido consagradas pelo direito das gentes em diversos casos; a ellas, por exemplo, obedece virtualmente a distribuição das espheras de influencia na bacia do Mediterraneo, e lhes está caracteristicamente subordinada a jurisdicção russa no Mar Negro, desde o infeliz desfecho da campanha da Criméa, em que o imperio moscovita teve de subscrever condições rigorosas, e até certo ponto humilhantes, principalmente as relativas á passagem dos Dardanelos.

Por mais que possamos ir nos desinteressando da navegação do Prata, á medida que vae progredindo a construcção das linhas ferreas, que dentro em poucos annos terão ligado a capital da Republica ao remoto Estado de Matto Grosso, adeantando assim a solução do problema de nossas communicações internas, a questão sob o seu aspecto theorico permanecerá sempre de pé; e a Argentina não teria o direito de levar a mal todo esforço que fizessemos para estabelecer em bases definitivas o nosso *modus vivendi* com ella e os outros paizes interessados. Ignoramos si de tal se cuida neste momento, mas não deveria causar surpresa a ninguem si tal acontecesse. O que ha de lastimavel é que até hoje nada se haja feito para reduzir o direito escripto formal a regulamentação das relações reciprocas das diversas potencias ribeirinhas, nas aguas em que todas ellas têm necessidade de exercer com maior ou menor amplitude a sua soberania.

Não ha motivo algum para ver em qualquer tentativa nossa, a respeito, um acto de hostilidade. Discriminar competencias e estabelecer claramente jurisdicções, nos dias da paz, em materias que se prestam a immensos attritos nas situações tensas, é o melhor meio de manter e zelar a boa amizade internacional e afastar pretextos graves para rompimentos deploraveis. O assumpto neste caso é dos que cabem perfeitamente na alçada do Tribunal de Haya, quer este se organize nos novos moldes que estão sendo estudados, quer continue nos antigos. Nada induz, portanto, a crer que elle seja de natureza a determinar o menor estremecimento da cordialidade em que vivemos com a importante Republica visinha, e que tão indispensavel é á prosperidade de ambas.

Kosciuszko

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um sabbado estivo, o de hontem. Sol rubro e causticante e céo de um azul seductoramente bello.

Natural era, pois, que se notasse o alacre movimento em que se agitou a sociedade carioca que sabe divertir-se e recrear-se.

A temperatura teve grandes saltos, durante o dia. Assim é que, de 20.5° ás 7 horas da manhã, elevou-se a 28.3°, á 1 hora da tarde.

HONTEM

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

«PARÁ, 13 — Sinto-me immensamente feliz em communicar a v. ex. o completo exito da Liga Maritima Brasileira em todo o norte da Republica, demonstrando o apoio da opinião publica nacional e a orientação brilhante do benemerito governo de v. ex. Saudações respeitosas — *Frederico Villar*, 2º secretario.»

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 415 1/2 e 10$ em moeda de ouro nacional, correspondentes a 6:466$, tendo sido retiradas £ 2.309 e 42$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 37:730$000.

Pelo balancete semanal procedido hontem tem a Caixa em deposito a importancia de 96.441:951$661 ou £ 6.165.121-19-6.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 3/16	15 3/64
» Paris	629	639
» Hamburgo	775	786
» Italia	—	638
» Portugal	—	348
» Nova York	—	3.303
Libra esterlina em moeda	—	16.066
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.791
Bancario	15 5/32	15 7/32
Caixa matriz	15 5/32	15 3/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 14:

Em ouro	95:912$862	
Em papel	144:278$065	240:190$927
Renda do dia 2 a 14 do corrente		3.493:301$148
Em egual periodo de 1906		3.404:792$5 8
Differença a maior em 1907		78.507:120

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Derby-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos:

Jacy — Milano — Oran
Oriente — Leão — Marlon
Fidalgo — Togo — Pelops
Kaiser — Melpoma — Mascotte
Momo — Rubi — Britannia
Jugurtha — Heróe — Senador
Espadilha — Sans Pareil — Pelops

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Caixa Beneficente dos Empregados no «Correio da Manhã», assembléa geral; do Cassino Commercial, reunião intima, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

LYRICO — *A damnação de Fausto*, em *matinée*.
APOLLO — *O burro do sr. Alcaide*.
S. JOSÉ — *Ctc com esc... [illegible]*.
RECREIO — *Jack, o estripador*.
S. PEDRO — Companhia Frank Brown.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Diversão variada.

O nosso collaborador Frei Venancio veiu communicar-nos que, dentro em breve, talvez mesmo na semana proxima, começará a tratar da questão do patrimonio do Mosteiro de S. Bento, accrescentando que não o fez até agora por estar colhendo dados que, não só o autorizem a falar com a maior segurança, mas tambem ponham em relevo a vergonhosa transacção.

Fica assim esmagada a miseria que a calumnia anonyma andava a repetir.

Para exercer, em commissão, o logar de escrivão da Mesa de Rendas da villa de Salinas, da bahia de Tutoya, foi nomeado o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Norberto de Castro e Silva Neto.

O dr. David Campista, ministro da fazenda, por acto de hontem mandou entregar á Prefeitura desta capital a importancia de 184:000$000, proveniente de alugueis do trapiche Mauá, de propriedade da Municipalidade do Districto Federal.

Foi nomeado Luiz Avé Precht para exercer o cargo de fiscal do governo junto á «Albingia Versicherungs Actien Gesellschafft».

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga, esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, tendo sido assignados os seguintes pareceres: rejeitando a emenda que autorisou o governo a aposentar com os vencimentos proporcionaes o bacharel José Calheiros de Mello, juiz da 3ª vara civel desta capital; acceitando o substitutivo elaborado pela commissão de constituição e justiça ao projecto do sr. Alcindo Guanabara, regulando a assistencia á infancia abandonada e delinquente; indeferindo, por julgar da competencia do poder executivo, o requerimento do 2º tenente do Exercito, Pedro Ferreira de Menezes, pedindo pagamento de vencimentos integraes, relativos ao posto de alferes-alumno, no periodo de 23 de agosto de 1905 a 14 de março de 1906, e autorizando o governo a auxiliar a Associação do Centenario da Liberdade do Commercio no Brasil, com a quantia de 300:000$, para a construcção de um arco commemorativo da abertura dos portos do Brasil, sujeitando ao governo a approvação das plantas e orçamento dessa obra, afim de que o mesmo designe o ponto em que deverá ficar o referido arco.

Foi tambem assignado parecer sobre as emendas offerecidas na segunda discussão do projecto de orçamento do ministerio da marinha.

Advogados — Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva — Rua da Quitanda, 84, 1º andar — Dias 12

Pelo Supremo Tribunal Federal foi hontem confirmada a sentença do juiz federal da 2ª vara, que julgou os srs. A. Avenier & Comp., carecedores da acção ordinaria em que pediam uma indemnização da firma C. H. Walker & C., pela perda de mercadorias que estavam a bordo da barca *Rhone*, que sossobrou na bahia desta capital em consequencia do abalroamento que lhe deu o batelão *Borja Costa*, de propriedade dos srs. Walker & C.

Em confirmação a um consta que publicámos, temos hoje a dizer que o almirante ministro da marinha, communicou ao chefe da repartição da Carta Maritima, almirante Arthur Jaceguay, que, de accordo com o plano apresentado, expediu as respectivas instrucções para que o vice-almirante Proença, chefe da commissão de construcção naval na Europa, mande abrir ali concorrencia para a construcção de um navio apropriado ao serviço daquelle importante departamento naval.

O capitão de corveta Barros Cobra pretende convidar a bancada mineira para na proxima semana fazer um passeio á ilha do Vianna, visitando os estaleiros da casa Lage Irmãos.

Brandão — Alfaiate — Av. Central 102, 1º andar.

Amanhã, ás 10 horas, começarão no Hospicio Nacional as provas do concurso ao provimento de uma vaga de medico legista.

São examinadores os drs. Alvaro Ramos, Leitão da Cunha e Afranio Peixoto, da Faculdade de Medicina.

Acham-se inscriptos, como candidatos, os drs. Granadeiro Guimarães, José Nava, Guilherme Rocha, Rodrigues Caó, Marques Canario e Jayme Gonçalves.

Mais uma vez foi-nos dado hontem o ensejo de visitar uma das casas commerciaes mais importantes do Rio de Janeiro, com rarissimos competidores, podemos dizer mais.

Queremos nos referir á casa dos srs. Henrique Boiteux & C., á rua da Uruguayana, 27, cujo sortimento é cada vez mais *chic*.

Em moveis de estylo, em tapeçarias finissimas, em cortinas e stores, é difficil encontrar quem possua mais modernos, mais lindos.

Recommendamos aos leitores uma visita ao estabelecimento dos srs. Boiteux & C.

Perfumarias finas. L. Hermanny. Gonç. Dias 6

A Exposição Geral de Bellas-Artes, que tem sido muito visitada, hoje está visivel ao publico.

O decreto abrindo os creditos supplementares para o custeio de serviços nas alfandegas e mesas de rendas e na importancia de 152:080$644 e 11:230$544, foi remettido ao Tribunal de Contas para o respectivo registro.

As quantias acima são destinadas ao pagamento do augmento dos vencimentos das corporações armadas, em serviço nas aduanas e mesas de rendas da Republica.

Recommendamos ás nossas gentis leitoras preferirem o calçado do afamado fabricante FERRY, pela sua commodidade e elegancia — São seus recebedores **Raunier & C**

Afim de ser registrado pelo Tribunal de Contas, foi remettido o decreto abrindo o credito de 535:875$147, destinado ao pagamento de dividas de exercicios findos.

O thesoureiro do Thesouro endossou as cambiaes sacadas pelo Banco do Brasil, no valor de libs. 2.756—10—5, aos nossos agentes, os srs. N. M. Rothschild & Sons, destinadas aos pagamentos de despesas feitas na Europa por conta do ministerio da fazenda.

BATALHA DE FLORES

Promette ter o enthusiasmo das realizadas nos annos anteriores a grande batalha de flores que será levada a effeito hoje, no parque do campo de Sant'Anna.

Si o tempo continuar limpido e abrandado o calor que se tem feito sentir, á batalha de flores deste anno está reservado um brilhante successo, a julgar pela anciedade do publico carioca e pelos preparativos que se estão apressando.

Além das muitas noticias que publicámos a respeito do festival, temos a accrescentar outras, colhidas hontem no campo, onde se vae travar a deliciosa festa, á qual as nossas gentilissimas patricias concorrerão, emprestando o maior realce.

O parque acha-se completamente apprestado para a batalha.

Do quatro grandes archibancadas ao longo da alameda central e dois pavilhões centraes, destinados um ao presidente da Republica, ministerio e altas autoridades e o outro á commissão julgadora da batalha consistem as installações.

As archibancadas, que podem perfeitamente conter 500 pessoas cada uma, foram garridamente ornadas e cobertas de pannos de algodão trançado com largas listas encarnadas e brancas.

Os dois pavilhões ostentam no topo de seus mastros nove bandeiras cada um.

Quatro palanques artisticos em fórma de pulpitos, nas extremidades das archibancadas servirão para os funccionarios encarregados de indicar a direcção que devem tomar as carruagens e outros vehiculos, no intuito de evitar atropelo e confusão, notadas sempre em festas populares.

Em dez elegantes barracas, de varios estylos e espalhadas pelo vasto parque, encontrará o publico á venda serviço de «lunch» e de bebidas, bem como «bonbons» e flores em profusão.

Além dessas barracas, ha ainda uma destinada á exposição dos premios, junto ao edificio da Inspectoria das Mattas e Jardins, havendo tambem um outro pequeno pavilhão junto ao lago, destinado á commissão julgadora das embarcações ornamentadas.

Todas estas construcções foram feitas pelas plantas do sr. Archimedes da Silva e executadas pelo mestre da Inspectoria de Mattas e Jardins, sr. Manoel Candido da Silveira.

Em outra local publicamos o programma organizado para essa batalha.

Os premios

Os premios destinados ás carruagens são os seguintes:

O primeiro é um lindo bronze dourado (*Pierrot*), offerecido pelo Club dos Diarios; o segundo, um bello jarrão de bronze lavrado, offerecido pelo Jockey Club, e o terceiro um outro bronze (*La Gloire*), offerecido pela Empreza Aguas de Caxambú.

São dois os premios para embarcações:

O primeiro, um bronze artistico, offerecido pelo sr. Arlindo Gomes, e o segundo, uma rica floreira de prata, offerecida pelo Parc-Royal.

Para os automoveis ha tres premios:

Primeiro uma linda taça de prata offerecida pelo Auto-Club; segundo, um bronze artistico (*Ceifador*), offerecido pela Casa Leitão; terceiro, outro bronze artistico (*Thébé*) offerecido pela Casa Colombo.

Para cavalleiros ha um premio offerecido pelo autor do medicamento denominado «A saude da mulher» (*Rieuse*), um bronze artistico muito elegante.

Além desses premios ha seis menções honrosas que constam de primorosos estandartes em seda e setim, bordados ou artisticamente pintados.

Outras notas

A Casa Hortulania tem tres carros a seu cargo; a Casa Flora um para o Club dos Democraticos e uma embarcação do Club Boqueirão do Passeio, um automovel para a Casa Colombo e outro do dr. Buarque de Macedo.

A Casa Rosenvald tem a seu cargo um carro e duas embarcações.

Além disso ha grande numero de encommendas de carros luxuosamente enfeitados na Casa Mendes, na cocheira Mendes, do Cattete, na Companhia de Transporte de Carruagens e em outros estabelecimentos do mesmo genero.

—O serviço interno do policiamento do parque do campo de Sant'Anna será feito por 101 guardas civis sob as ordens directas do inspector geral da guarda, capitão Martins.

O serviço externo será feito por cincoenta praças da Força Policial, sendo 24 de infanteria e 16 de cavallaria.

O serviço geral do policiamento está confiado á direcção do delegado da circumscripção, dr. Raul de Magalhães, que será coadjuvado pelos delegados do 4º e 10º districtos, Nelson Rangel e Arthur Peixoto.

O serviço de vehiculos será feito por todos os inspectores de vehiculos e praças da Força Policial, sob a direcção do coronel Amaro, inspector geral de vehiculos.

Todas as medidas estão tomadas afim de evitar qualquer interrupção de transito ou qualquer accidente.

— O valoroso Club dos Democraticos apresenta-se hoje na batalha de flores, proporcionando a nota mais «chic» do festival organizado pela Prefeitura.

E' a primeira vez que um club carnavalesco, nesta capital, toma parte em tal certamen, cabendo a palma á denodada rapaziada do Castello, que apresenta um carro de effeito surprehendente, de cujo trabalho se encarregou a conhecida casa Flora.

O carro, representando a alterosa aguia democratica sobre o globo, trazendo pendente do bico o novo estandarte do glorioso club, acha-se totalmente enfeitado das mais finas e custosas flores predominando, na ornamentação, o branco.

Tomarão assento no carro, que denota o mais apurado gosto artistico, as gentis meninas Livia e Emylce, filhas dos negociantes de nossa praça Manoel Joaquim Ribeiro e Bento de Araujo Sampaio.

Dados os esforços empregados pelo querido club, para sobresair nas festas em que toma parte, podemos assegurar que elle hoje colherá mais uma victoria para a sua immarcessivel corôa de glorias.

Pura uva — O melhor vinho de mesa para senhoras; Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3 D, marca registrada.

O dr. Tavares de Lyra, em circular expedida hontem, recommendou aos delegados do governo junto ao Collegio Diocesano, Gymnasio de N. S. do Carmo, Instituto de Sciencias e Letras, Gymnasio de S. Paulo e Anglo-Brasileiro, todos no Estado de São Paulo, que informem si têm sido admittidos á matricula no corrente anno candidatos que se tenham apresentado fóra do prazo legal e exhibido apenas certidão de approvação em exames prestados em institutos equiparados ao Gymnasio Nacional.

Ao sr. Georg Ludwig Taerber foi, por acto de hontem, concedida garantia provisoria para seu invento destinado ao aperfeiçoamento de pés de cadeiras e outros moveis.

O sr. João Baptista Rombo, não concordando com o acto do ministro da fazenda que o exonerou do cargo de thesoureiro da Alfandega desta capital, propoz no juizo federal uma acção ordinaria para o fim de annullar esse acto.

A acção foi julgada procedente, sendo esta decisão confirmada hontem pelo Supremo Tribunal, contra os votos dos ministros Epitacio Pessoa, Manoel Murtinho e Ribeiro de Almeida.

Por actos de hontem, do ministerio da viação, foram concedidos os favores do montepio requeridos por dd. Cecilia Werneck Garcez e Olivia Monteiro Coutinho, viuvas dos contribuintes João Antonio Magalhães Garcez e João Araujo Coutinho.

INFLUENZA Cura-se com o ANTI-CATARRHAL de Granado & C. — Primeiro de Março n. 12.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, recebeu hontem um extenso telegramma expedido pelo major de engenheiros dr. Candido Mariano Rondon, encarregado da construcção da linha telegraphica estrategica, ligando os Estados de Matto Grosso e Amazonas.

Diz aquelle engenheiro, entre outras coisas, no citado telegramma, achar-se bivacado entre os rios Uazalaalia ou Kagado e S. Francisco de Paula, na divisa das aguas dos rios Paraguay e Tapajós, a 572 metros sobre o nivel do mar, na serra dos Parecis e a 13°, 5' e 4" de latitude ao sul.

A Sociedade Anonyma do Gaz entende que a Companhia Jardim Botanico não tem o direito de illuminar as suas proprias estações com a luz electrica que possue. Por esse motivo propoz uma acção contra ella, que hontem, mais uma vez, em grão de embargos, foi julgada improcedente pelo Supremo Tribunal.

A decisão foi unanime.

A' delegacia fiscal do Thesouro na Bahia foi distribuido o credito necessario para occorrer ao pagamento da divida de que é credora d. Adelaide da Costa Lima e Mello, proveniente de pensões que deixou de perceber no periodo decorrido de 17 de abril de 1904 a 31 de dezembro de 1905.

A nova superiora da Santa Casa

Em breves dias será eleita a nova superiora da Santa Casa. A eleição, que devia se proceder em Paris, dois mezes depois do passamento da irmã Mantel, conforme noticiámos, será procedida agora mesmo, por deliberação da Visitadora Extraordinaria, de passagem por esta capital, e com plenos poderes na America do Sul.

Ainda não está assente o dia da convocação do Conselho Superior Geral do Brasil, que fará a nomeação.

Essa nomeação, ao que já se tem propalado, recairá na irmã Lassus, residente no Brazil ha já longos annos, todos de inestimaveis serviços á santa causa dos pobres e dos abandonados.

Sob a presidencia do ministro da fazenda, reuniu-se hontem o conselho de fazenda.

A' delegacia do Thesouro no Rio Grande do Norte vae ser feita uma remessa de 500:000$000, em notas de diversos valores.

Tendo o presidente da Republica sanccionado as resoluções do Congresso abrindo os creditos: de 57:399$001, para occorrer ao pagamento devido ao capitão José Cicero Bianchi, em virtude de sentença judiciaria; de 335:875$147, para pagamento de dividas de exercicios findos; e de 30:510$700, para pagamento á Companhia Norte Mineira, em virtude de sentença judiciaria, foi pelo ministerio da fazenda enviada ás duas casas legislativas a mensagem presidencial solicitando os respectivos creditos.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

Hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

Na conferencia havida entre o dr. Tavares de Lyra e o chefe de policia ficou assentada a cessão da ilha do Rijo, no porto desta capital, para installação de uma estação de material pertencente á policia maritima.

Para melhor ficar resolvido o assumpto, o ministro do interior vae ouvir a respeito o seu collega da fazenda.

Gazolina especial para automoveis receberam Trajano de Medeiros & C., rua General Camara 65.

Foi distribuido á delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, o credito de 1:080$000, para occorrer ao pagamento das pensões devidas aos menores, filhos do finado alferes do Exercito Bento Antonio de Souza, a partir de 26 de outubro de 1895 a 31 de dezembro de 1906.

O Thesouro resgatou hontem cinco apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 5:000$000.

PARA AUTOMOVEIS

Pneumaticos e camaras de ar da **Continental Caoutchouc & Gutta Percha C.**, STOCK NOVO. Preços sem rival — Unicos agentes — TRAJANO DE MEDEIROS & C. Rua General Camara n. 65.

Ao seu collega da marinha, officiou o ministro da fazenda, solicitando providencias, no sentido de ser remettida ao Thesouro Federal, a demonstração referente ao augmento do credito que deverá ser distribuido á delegacia fiscal da Parahyba para reforço da verba munições navaes.

A Ferro Carril Carioca

INQUERITO NA 3ª AUXILIAR

Em noticia que demos ha dias, publicámos o facto de se haver retirado da Companhia Ferro Carril Carioca, levando comsigo avultada quantia, o ex-director-secretario daquella companhia, dr. Arthur da Silva Pinto.

Sabedor disso, e, ainda mais, de que aquelle ex-director havia recebido a féria do dia 10 do corrente, na estação dos Arcos, o commendador Casimiro Costa, por seu advogado dr. Pennafort Caldas, requereu ao dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, um inquerito, sendo delle encarregado o dr. Alvaro Lima, 3º delegado auxiliar.

Essa autoridade já tomou o depoimento do accusado e varios outros, e está procedendo energicamente contra o dr. Arthur Pinto.

Ao presidente do Tribunal de Contas officiou o ministro da fazenda, declarando-lhe, em resposta a um officio daquelle Tribunal, que não podem ser devolvidos ao mesmo Tribunal os processos já julgados de meio soldo de dd. Josepha Ribas Cadaval e Adelaide de Carvalho Rohe, á vista do que foi resolvido pelo mesmo ministerio, por despacho de 20 de junho ultimo.

BRUNSVIGA — Machinas para calculos — Unico representante no Brasil: Otto Schoenbach, S. Paulo

Amanhã, ás 3 horas da tarde, reune-se em sessão ordinaria o Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

CONFERENCIAS LITERARIAS

A ALMA DAS COISAS — *Alberto de Oliveira*

Nem por estar annunciada uma outra conferencia ás mesmas horas da tarde de hontem, deixou de affluir ao Instituto Nacional de Musica a grande copia dos *habitués* de bom gosto, que para lá se dirigem sempre que a palavra dos mestres da nossa litteratura se vae ouvir.

Desta vez era o fino estheta do verso, Alberto de Oliveira, que ia falar.

O thema impunha-se como fóra do commum e mesmo respirando um quê de transcendentismo ou de alta poesia philosophica: *A alma das coisas*.

E ás 4 horas o orador entrou a dissertar.

Não resumiremos, positivamente, a conferencia do inspirado autor das *Meridionaes*.

As obras de arte não podem soffrer resumos — e Alberto de Oliveira deu-nos hontem uma obra de arte primorosa. Primorosa pela immensa poesia de que ella veiu cheia, pela grandeza das idéas pantheistas que a povoavam, pelo fundo mythologico encantadoramente desenvolvido, pelo burilado inegualavel das expressões.

O conferente disse-nos coisas lindas e elevadas sobre a alma das aguas, a alma das pedras, a alma das plantas e das flores, a alma de tudo que existe na natureza.

Foi uma hora deliciosa, a que nos deu hontem, no Instituto, a palavra poetica de Alberto de Oliveira.

Aliás, não se esperava outra coisa... O poeta teve, ao terminar, uma verdadeira trovoada de palmas.

X

PEQUENAS NOTICIAS

Embarcou ante-hontem para o Rio Grande do Sul, em companhia de sua senhora, o dr. Carlos Lara Fortes, que vae reassumir o seu cargo de juiz districtal da cidade de S. Luiz.

—E' esperado amanhã nesta capital, o dr. Vicente de Souza, que acompanhado de sua esposa, regressa da Europa, onde fora em busca de melhoras para sua saude.

Ao encontro do *Magellan* partirão dos caes Pharoux lanchas conduzindo commissões do Centro Humanitario Lauro Sodré, Associação Promotora do Hospital Maçonico e da Loja Maçonica Instrucção Escosseza, seus associados e os amigos que quizerem comparecer a essa manifestação ao patriota.

—Seguiu hontem á noite para S. Paulo o dr. Olavo Egydio de Souza Aranha.

Os bilhetes ns. 33399, 15715 e 1911?, premiados com 100:000$, 5:000$ e 2:000$, da Loteria Federal, extrahida hontem, 14, foram vendidos nesta capital, o primeiro pelo sr. Nicola Sanseverino, Casa Esperança, o segundo pelos agentes geraes srs. Nazareth & C. e o terceiro pelo sr. J. Diniz Drumond, kiosque á rua Primeiro de Março, em frente á rua do Ouvidor.

A scisão fluminense

A luta que se inicia no Estado do Rio é, positivamente, uma das mais curiosas que se tem visto nesta Republica de coisas surprehendentes.

Que se désse um rompimento entre os grupos que, alliados, fingindo de partido, estavam a apoiar a administração fluminense, seria multissimo natural. Que a maioria desses grupos se insurgisse contra o governo do Estado, seria motivo para algum espanto, pelo horror que neste regimen inspira o ostracismo, pelo apego que os homens têm ás posições — mas não seria facto para abalar o paiz.

O que apparece de imprevisto comico, o que é absolutamente singular na scisão do Estado do Rio, é ser ella provocada pelo sr. Nilo, pelos motivos até agora expostos ao publico: 1º porque o sr. Backer foi eleito em virtude de um golpe dado na constituição estadual pelo mesmo sr. Nilo, 2º porque o sr. Backer quer continuar a cobrar a sobretaxa do café que o mesmissimo sr. Nilo creou.

Não ha argumento, não ha subtileza, não ha artificio que possa justificar essa attitude do ex-presidente que assignou o celebre decreto sobre a eleição de seu successor e que foi a Taubaté arrastar a lavoura nacional áquelle desastre do Convenio.

Não passam de pretextos arranjados de momento, sabe-se bem, as poderosas razões que o sr. Nilo invoca para explicar o seu procedimento. Mas não ha ninguem que possa desapaixonadamente, deixar de reconhecer que são tolos. Admira como entre os amigos do sr. Nilo não houve quem lhe dissesse isso, quem lhe não lembrasse outros mais acceitaveis. E mais admira ainda que haja homens de responsabilidade que promptamente se declarem solidarios com o ridiculo, audacioso e revoltante topete do sr. Nilo.

Outro qualquer que não o sr. Nilo poderia vir dizer as coisas que elle agora diz com o seu velho ar pretencioso.

Não ha quem veja a verdade do caso fluminense. O sr. Nilo pensou que o sr. Backer era um inconsciente, do qual elle poderia fazer, sahindo do governo, um prompto instrumento seu. Verificou o engano. E resolveu pôr o presidente abaixo e collocar no palacio do Ingá outro que melhor lhe conviesse.

— Em Nictheroy houve hontem, á noite, desusado movimento na avenida Visconde do Rio Branco.

O rompimento do sr. Nilo Peçanha e seus amigos com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, foi o assumpto dos differentes grupos reunidos, uns no Café dos Politicos, outros na porta do escriptorio da Cantareira e adjacencias.

Esses grupos, manifestam-se a favor do actual governo.

O dr. Backer tem recebido muitos telegrammas do interior do Estado, cujos signatarios, politicos de alto prestigio, protestam inteiro apoio ao governo.

Ao palacio do Ingá affluiram, hontem, deputados e altos funccionarios do Estado, que ali apresentaram adhesões ao presidente.

S. ex. em conversa com amigos declarou achar-se forte para a luta.

O dr. Backer espera ter maioria para sustentar os seus actos, apezar da campanha dos adversarios, que dizem até contar com o governo federal.

No Congresso Federal, a bancada fluminense está dividida. Os srs. Paulino Junior, Lobo Jurumenha e Henrique Borges estão francamente ao lado do dr. Alfredo Backer.

O deputado João Baptista, ao que consta, é solidario com a administração do Estado.

O dr. Fróes da Cruz, que actualmente se acha na Europa, segundo constava hontem, á noite, em Nictheroy, havia telegraphado a um amigo, declarando prestar apoio ao dr. Nilo.

Na Assembléa Legislativa, dizem os amigos do sr. Nilo Peçanha contar com os deputados Arnaldo Tavares, que será o *leader* da opposição, Irineu Sodré, Raul Veiga, Alvaro Diniz, Francisco Cantarino, Geraldo Martins, Octavio Kelly, Abilio Alves, Theophilo de Castro, Miguel do Rosario, Marcial de Oliveira, João Sanches, José de Moraes, Francisco Marcondes, Bernardino Mello, Raul Fernandes, Nestor Ascoly, Ary Fontenelle, Ponce de Léon, Mario de Paula e Ernesto Rezende.

Alguns desses já romperam com o governo.

O Conselho Municipal de Nictheroy tambem por toda a semana vindoura pronunciar-se-á, sendo certo ter o governo ali opposição.

A' residencia do sr. Nilo Peçanha affluiram hontem muitos de seus amigos.

Em palestra declarou o vice-presidente da Republica não apresentar manifesto e estar disposto a sustentar a luta, a todo transe.

—Sabemos que o sr. Nilo e seus amigos sustentarão a candidatura do dr. Alexandre Moura, a uma vaga de deputado á Assembléa Legislativa, pelo 1º districto.

Os academicos que tencionavam fazer hoje um «meeting» no largo do Capim, em favor dessa candidatura, desistiram desse proposito, por conselho, segundo consta, do chefe da opposição ao actual presidente do Estado.

AMANHÃ

Em casa do bicho homem

CONTO PARA CREANÇAS

Viriato Corrêa

Pingos e Respingos

Constava hontem que, no substitutivo do intendente Raboeira, arranjado de accordo com o Rapadura e o sr. Mackenzie, apparecem varias clausulas pedidas por aquelle intendente, tratando de estradas de ferro aereas, annuncios de fachada, automoveis luminosos e montanhas russas.

O intendente Raboeira ama as novidades, mas é afinal o povo quem tem de pagar os seus amores.

* * *

Um amigo do dr. Campista vê a pelle de onça que o sr. Pinheiro Machado acaba de offerecer-lhe.

— De quem é esta pelle?
— Do Pinheiro.
— A pelle é do Pinheiro! O Pinheiro é da pelle!

* * *

O sr. Pinheiro deu ao dr. Campista uma pelle de onça. O sr. Nilo acaba de vender outra pelle: uma pelle de urso... que ainda não está morto.

* * *

O PERIGO DO BIFE

Essa historia da carne que comemos
A cabeça nos deixa em polvorosa
Si escaparmos da rez tuberculosa,
Do boi aphtoso não escaparemos.

Deante do bife pallido trememos
Como deante de coisa perigosa
E seja embora a carne appetitosa,
Só quasi pela fome nos rendemos.

Exultam certos medicos com isso:
Os que andam a pregar ha longos annos
Que sem carne á saude é far sumiço.

Da carne assim poupamo-nos os damnos;
Presta-nos o boi deante este serviço:
Ficamos todos vegetarianos.

* * *

O Henrique Borges collocou-se resolutamente do lado do dr. Backer.

O *Pula Ventana*, porém, está firme ao lado do Nilo. Diz que é homem de principios.

* * *

Lá continua o *Figaro* a fazer propaganda do Brasil. Aquillo é que é amigo constante!

* * *

O Rapadura teve hontem importante conferencia com o Nilo.

Depois disso, extensos telegrammas foram enviados de S. João Baptista, Carmo, S. Francisco Xavier, São Francisco de Paula e outros pontos a Maruhy, pedindo o apoio do eleitorado para o chefe da nova opposição fluminense.

Cyrano & C.

UM COVIL DE FEITICEIROS

OS MEDICOS DA ALMA

Coisas fantasticas — Na rua Barão de S. Felix — Manipanços e bugigangas — O curandeiro Horacio e sua clientela — A saude por meio de beberagens — Cem annos de vida e oitenta de profissão no Brasil — Como a policia soube do covil — Diligencia que vinga — A prisão do curandeiro — Uma scena horrorosa — O que diz Horacio — Como elle falou com o nosso reporter — Suas declarações e seus intentos — Notas finaes.

Os medicos da alma...

Andam elles por ahi fóra, em situações mysteriosas, occultas nesta ou naquella mansarda ignobil, a receber a clientela fanatica, muitos extorquindo dinheiro, outros se servindo de sua situação para inconfessaveis praticas.

Os medicos da alma são os curandeiros vulgares, os benzedores de maleitas, ministrantes de beberagens equivocas, os feiticeiros.

Feiticeiros, tem-nos o Rio de Janeiro em larga escala, e si o lapis de um reporter atilado conseguisse recolher o mundo de impressões estranhas que ha na mansarda dos curandeiros, dos benzedores e dos feiticeiros, muito de empolgante teria, muito de fantastico, de inacreditavel.

A zona dessa especie de gente, que vive de alheias simplicidades, a explorar a imaginação impressionante do povo ingenuo, não é uma zona fixa. Os curandeiros e benzedores espalham-se por toda a cidade, numa fertilidade assombrosa. Ha-os em Botafogo, em S. Christovão, nos suburbios, na Saúde, no centro mesmo da cidade, em toda a parte, emfim. Os curandeiros são já uma necessidade. Necessidade, bem entendido, para os que de suas praticas e abusões não sabem fugir. Ha mesmo entranhada, no espirito da gente pouco cultivada, uma fé absoluta no curandeiro. E esta fé, que cada dia mais accentuada se torna, nós vemol-a penetrar no lar do homem rico, na mansarda do pobre, no covil dos degenerados moralmente, todos desejosos do bem-estar physico, a saúde da besta humana, que infelizmente nos nossos tempos de progresso e *snobismo* ainda constitue a unica preoccupação das creaturas.

Essa multidão de individuos, de doentes e de degenerados, que nós vemos cobertos de maleitas, nas esquinas lobregas dos beccos escusos, nas calçadas das egrejas, no interior das tavernas e nas ruas suspeitas, toda essa multidão pratica a bruxaria. Pratica, mais por necessidade do que por outra qualquer coisa. O brasileiro é por indole infenso a coisas de credulidade, desde que essa credulidade não lhe traga o proveito material, o da saude por exemplo, que é a sua unica preoccupação.

Tal disposição de espirito, taes condições de vida, quer social quer domesticamente, cheias de prejuizos lamentaveis, de repugnantes crendices, não podiam deixar de fazer do Rio de Janeiro uma cidade dos feiticeiros. Sim, a familia dos feiticeiros, a vasta prole dos curadores de maleitas e atrapalhações da vida é enorme, é fantastica entre nós.

Temos agora a revelar ao publico impressões empolgantes de um covil da feitiçaria, onde penetrou a policia, de lá retirando feitiços e bugigangas, beberagens e manipanços.

Esse covil tinha o seu centro de actividade na rua Barão de S. Felix n. 22. Ha muito já que para essa casa se voltavam as vistas da policia, em investigações que julgavam de grande monta, e que afinal vieram hontem trazer um successo interessante.

Como o covil se revelou

A casa n. 22 da rua Barão de S. Felix, um predio de apparencia modesta, na sua construcção antiga, ha muito que se tornára uma casa suspeita.

Notára a policia que della saiam e para ella entravam constantemente, durante o dia e durante a noite, dezenas de individuos, de differentes e variados aspectos, tropegos uns, outros de physionomia abatida de degenerados e viciosos.

A unica supposição foi de que se tratava de uma casa de jogo.

Effectivamente, quantos ali entravam tinham um aspecto mysterioso, passavam desconfiados, olhavam de soslaio, com olhar de delinquente.

Na visinhança, que já havia notado o ar mysterioso e impenetravel de toda aquella gente, ninguem, absolutamente ninguem conseguira penetrar no silencio que habitualmente envolvia o interior do covil. De praticas religiosas nunca desconfiaram.

As portas, invariavelmente fechadas, quer de dia quer durante a noite, apenas abriam uma ligeira fresta para deixar passar a multidão das pessoas mysteriosas e sombrias que, ás dezenas, diariamente faziam aquella jornada.

A policia viu o aspecto de toda essa gente, sondou o mysterio da casa n. 22, e dahi para concluir de que quando pouco se tratava de um grande centro do delicto foi obra de um momento.

Scientificado do facto, o dr. Mello Tamborim, delegado do 8º districto policial, a cuja jurisdicção pertencia o local, esta autoridade immediatamente planejou uma diligencia.

Esta diligencia foi effectuada hontem.

Acompanhado de diversos commissarios, praças e demais autoridades, o dr. Mello Tamborim seguiu para a rua Barão de S. Felix.

Um momento de alcatéa, e todos viram claramente entrando e saindo, a multidão de avariados e doentes dalma.

Ainda assim, se convenceu a autoridade policial que se tratava de uma casa de jogo.

A banca de dinheiro, as fichas, a soarem nas mãos dos jogadores, entre exclamações de desespero e gritos de alegria, tal foi o quadro que de prompto se desenhou na imaginação de todos.

Outros, porém, muito outros eram os contornos desse quadro. Um informante obsequioso delatou o civil.

Ali, naquelle predio de apparencia modesta, de construcção antiquada e severa, se faziam quotidianamente as mais repugnantes praticas. O homem que lá morava, e era um velho africano de 100 annos de edade, gosava de grande fama como curador de maleitas, quer maleitas da alma, quer maleitas do corpo.

Sabia de muitos remedios para uma dor de olhos, para um mal da bexiga, para um pigarro da garganta, e sabia tambem como se arranjavam bons casamentos, como se agrilhoavam noivos, como se escravizava a mulher, como se ganhava riqueza, como se ganhava o céo, como se ganhava tudo...

Muitas pessoas, oh sim, muitas, diariamente faziam peregrinação á sua vivenda, que era o templo da santa religião dos que curam, dos que fazem figas ao demonio e espantam o máo olhado. Dava remedios o curandeiro, e que remedios!...

Liquido da vida, precioso liquido de todos os desejos, as beberagens do curandeiro gozavam de fama. Pudéra não! Si gente grauda, doutores engenheiros, advogados e homens de bom emprego lá tambem iam!

A policia soube dessas coisas. A informação fôra uma informação que, para se classificar de verdadeira, só restava a verificação.

Essa verificação, fel-a a policia.

Sem que ao menos esperassem quantos no covil se achavam, curandeiro e clientes, a autoridade bateu á porta.

Não houve hesitação em abril-a.

E momentos depois, o olhar pesquizador a investigar de tudo, entrava no covil dos feiticeiros a autoridade do 8º districto policial.

Uma scena fantastica estava-lhe reservada.

Em flagrante pratica das bruxarias

A'quella hora achava-se a pontificar, a meia duzia de clientes todos attentos, o curandeiro. Era um preto robusto, não obstante os seus 100 invernos. Vestia um habito grotesco, de pannos encarnados e molambos verdes, a espargir agua benta, entre phrases arrevezadas de lingua estranha. Tinha na face os lanhos communs nos pretos africanos. Seu olhar era sereno. Fitava com calma. Tinha na voz um tom grave, convicto, um tom de fazer proselytos. Leve «cavaignac» a lhe ornar o queixo, cabello branco, elle falava e todos o ouviam.

Scena fantastica! scena indescriptivel!

Ao surgir a policia, houve na assistencia um movimento de panico. Todos tremeram, todos murmuraram baixinho.

Só o velho curandeiro conservou a sua *pose*.

Naquella multidão de faniticos, de cégos moraes, só elle tinha inalterada a sua physionomia. Não protestou. Apenas disse:

—Por Allah, sê bemvindo! Que o teu exemplo fructifique e tua prece seja sincera! Eu te saúdo, ó estrangeiro que das nossas praticas vens participar!

Era a saudação do estylo. O curandeiro saudava a autoridade policial.

O dr. Mello Tamborim deu-lhe voz de prisão. Explicou-lhe os motivos da sua vinda ali. Aquillo que elle praticava, que elle ensinava pelos seus exemplos, era um delicto que merecia punição, e elle, o curandeiro, estava por isso preso.

—Mas o que eu pratico jámais offendeu aos manes da minha gente. Allah, que é meu deus, recebe estas preces, acceita estas praticas e admitte que eu faça curas. Não poderá jámais o poder humano contra a vontade de Allah.

O curandeiro falava com o seu gesto sobrio, moderadamente solenne, de velho pregador.

Aolos cantos da casa havia bugigangas de toda a especie, beberagens ás dezenas, manipanços, rosarios, fitas, couros de cobra, de lagarto, de jacaré, de jamanta, de boi, de carneiro, cobras dentro de frascos, favas, de variadas especies, papeis escriptos em caracteres arabes, taboas riscadas nos mesmos caracteres, pós de todas as cores, pedras, um enorme bloco de benjuim, canetas exoticas, sebo, fructas seccas, liquidos amarellados, remedios de toda a especie, para dores de cabeça, para mal das senhoras, para a garganta, para o estomago, para tudo, alicates, bentinhos, um alcorão em portuguez, livros diversos, escriptos em caracteres arabes, um almofariz de metal, uma campa de egreja, receitas escriptas em 150 pedaços de taboa, com tinta de arroz queimado, quadros com desenhos de deuses, um dente de elephante femea, 16 frascos com raizes em ... coração, 18 rosarios de contas pretas e brancas de diversos tamanhos, garrafas, latas e uma lista infindavel de coisas exoticas.

O dr. Mello Tamborim arrecadou quanto póde, prendendo o curandeiro, levando seus clientes como testemunhas, afim de prestarem esclarecimentos.

Na delegacia da policia

Na delegacia do 8º districto policial procedeu-se então ao interrogatorio do curandeiro. Falou grave, pausadamente, como falava no covil aos seus clientes.

—Como se chama?

—Horacio de Sá Pacheco. Estou no Brasil desde 1827, e quando aqui cheguei tinha 20 annos de edade. Trazia de minha terra natal, a Africa ingleza, a missão de Allah. Ordenou-me Allah que pregasse a fé. Desde logo eu a preguei, a fé de Allah. Essa fé foi attendida por quantos me chegavam. Fiz clientela, não fiz profissão. Empreguei-me em diversos misteres, e ha seis annos deixei um logar de furador de saccos, na casa Forte Lage, da rua da Alfandega, para me entregar inteiramente, devotadamente, ao serviço de Allah.

—E tinha muitos clientes?

—Sempre os tive. Minha clientela em todos os tempos foi uma clientela notavel. Todos ouviam os preceitos de Allah.

E então o delegado ia pegando, uma por uma, as bugigangas de Horacio.

— Estas favas vermelhas. Servem para dar riqueza. Estas taboas escriptas. São receitas, em tinta de arroz queimado, por onde passa o remedio, que o doente bebe. Tudo aqui, senhor tem um preceito digno. Allah me ordena, eu cumpro as ordens de Allah. Aquelle couro de bóde é onde eu me ajoelho para fazer orações. Sou um enviado de Allah e por elle inspirado.

O que arrecadou a policia

Além das bugigangas a que nos referimos, a policia arrecadou 5$06 em moeda brasileira, producto do pagamento das curas que fazia Horacio; 1 libra esterlina, 20 francos e algumas joias.

O delegado do 8º districto está procedendo contra o curandeiro, sendo-lhe lavrado o auto de prisão em flagrante, que elle assignou em caracteres arabes.

Das bugigangas de Horacio expomos hoje em nosso escriptorio grande numero.

COM O CRANEO ESMAGADO

CRIME?

NO 8º DISTRICTO

José Maria Gonçalves, portuguez, de 38 annos, casado, morador na ladeira do Faria n. 25, onde tambem residem sua esposa e quatro filhos menores, exerce ha alguns annos nesta capital a humilde profissão de carregador, dando-se muito ao vicio da embriaguez.

Hontem, pela manhã, os outros moradores da estalagem n. 25, onde, conforme dissemos acima, reside José Maria, foram despertados por Augusto Gomes de Oliveira, que encontrára em uma escada de pedra da estalagem o José Maria, já morto e tendo um largo ferimento no craneo.

O cadaver foi logo rodeado por muitas pessoas, indo uma dellas dar parte do occorrido á policia do 8º districto, que minutos depois appareceu ali, representada pelo commissario Olegario.

Essa autoridade requisitou com urgencia a presença do medico legista, que ali não foi.

O cadaver do José Maria foi removido para o Necroterio em carroça da Assistencia Policial.

D. CARLOS NO BRASIL

Regencia do principe d. Luiz

Do nosso serviço telegraphico:

LISBOA, 14 — Assegura-se nos centros politicos que, na occasião da visita de d. Carlos ao Rio de Janeiro, já estará constituido o parlamento, afim de que possa ficar na regencia do reino o principe d. Luiz Philippe.

Colonias de Alienados

O dr. Tavares de Lyra, fazendo-se acompanhar dos drs. Afranio Peixoto, chefe do gabinete medico legal; Adolpho Motta, seu secretario, e Gastão Maranhão, dirigiu-se á ilha do Governador, visitando inesperadamente as Colonias de Alienados.

O ministro do interior e a sua comitiva embarcaram, ás 10 1/4, na lancha *Fernandes Pinheiro*, que chegou áquella ilha ás 11 horas.

Os visitantes foram recebidos naquelles estabelecimentos pelo respectivo director, dr. Braule Pinto; um medico, um pharmaceutico e mais alguns funccionarios.

O dr. Tavares de Lyra primeiramente visitou a colonia de Conde de Mesquita, na Ponta do Galeão, seguindo d'ahi para a de S. Bento.

Duas horas depois, s. ex. regressava a esta Capital.

Na palestra entabolada com os *reporters* que trabalham junto ao seu gabinete, o dr. Tavares de Lyra confessou que sómente quanto á ma installação das mesmas colonias e á esterilidade dos terrenos, que não se prestam á cultura, recebera má impressão.

Sabemos que s. ex. vae introduzir ali alguns melhoramentos, por julgar os terrenos improprios ao fim a que se destinam.

Além disso, o ministro do interior teve palavras de elogio pelo asseio que encontrara nas duas colonias, sendo-lhe dado averiguar a injustiça das accusações levantadas contra aquelle director.

O CRIME DA RUA DA CARIOCA

Eugenio Rocca apresentou hontem a contrariedade ao libello offerecido ha dias pela promotoria publica afim de ser elle submettido a julgamento.

Visitaram hontem o Matadouro de Santa Cruz os srs. senadores Pinheiro Machado e Antonio Azeredo, deputado José Carlos de Carvalho, conde Modesto Leal, dr. Octacilio Camará, e intendentes municipaes Bethencourt Filho, Henrique Lagden, Nery Pinheiro, Ernesto Garcez e Guilherme Santos.

Após a visita, o director do Matadouro, coronel Rodrigues, offereceu aos visitantes lauto almoço.

Mercurio — Seguros de vida e seguros maritimos e terrestres — Capital 2.000:000$000 — No Thesouro Federal, 100:000$. Séde da Companhia Avenida Central 65 e 67. Agencias em todos os Estados e em Portugal.

Realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, a 3ª reunião do corpo deliberativo do Centro Paulista.

Foram acceitos mais 28 socios novos e tomadas diversas deliberações de alto interesse.

Presidiu a sessão o barão Homem de Mello, secretariado pelo dr. Galvão Bueno.

6° Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia

Os membros do corpo medico que estão no Rio não podem fazer siquer uma idéa approximada do brilhantismo com que tem corrido o Congresso Medico de S. Paulo.

Escrevo no dia 12 á tarde e já posso assignalar na data de hoje muitas informações.

A's 9 horas da manhã um grande grupo de congressistas dirigiu-se ao hospital da Misericordia desta cidade para assistir á autopsia de duas creanças xiphopagas caso teratologico trazido a S. Paulo pelo distincto clinico dr. L. Gonçalves da Silva.

Essas creanças que haviam fallecido 3 horas após o nascimento soffreram a necropsia praticada pelos drs. Daniel de Almeida e Ayres Netto, que notaram um só figado para ambas as creanças e adherencias da pleura e do pericardio de ambas.

—A's 10 horas faziam os congressistas demorada visita ao Estabelecimento Hydrotherapico do abastado clinico dr. Domingos Jaguaribe, onde está a fonte da *Agua Vitalis*, gazeificada artificialmente, uma agua purissima e dizem ferruginosa.

Annexo a esse estabelecimento que tem uma secção de balneotherapia bem installada, está o *Instituto Psycho-Physiologico*, do mesmo operoso clinico e destinado ao tratamento de certas enfermidades como o alcoolismo e no qual empregam principalmente o hypnotismo.

Ha nesse Instituto além da installação de Hydrotherapia, duas estufas; uma de gymnastica e outra de massagem.

Aos congressistas foi offerecido lauto e delicado almoço.

— Proseguindo na actividade costumeira, os congressistas, acompanhados da commissão organizadora do grande certamen e cujas principaes figuras são os drs. Emilio Ribas e Victor Godinho, que têm sido incansaveis, tomaram um trem especial na estação da Luz da estrada de ferro Ingleza e que os conduziu após 45 minutos a Juquery, onde se acha admiravelmente situado o *Hospicio de Alienados* dirigido pelo dr. Franco da Rocha que é auxiliado pelos drs. David Cavalheiro, J. C. Rudge, F. Vampré, M. Graccho e Vieira Marcondes.

O edificio em que está o Asylo é superior ao do Rio; as installações são, porém, inferiores. Deve-se tambem dizer que a sua lotação actualmente é de pouco mais de 900 loucos, quando o do Rio excede a 2.000.

Demais neste de S. Paulo não ha secção alguma destinada á creanças nem tão pouco secções de kynesitherapia e outras.

A Colonia de Alienados fica a uma certa distancia do Asylo.

Segundo a *praxe* foi servido um magnifico *lunch* em que tomaram parte os congressistas e suas familias e por occasião do qual houve dois brindes: o do dr. Deolindo Galvão ao dr. Franco da Rocha e o deste agradecendo.

A's 5 horas a comitiva regressava, chegando a S. Paulo quasi ás 6 horas, mal tendo os congressistas tempo de jantar, pois, ás 7 horas da noite reabriam-se as sessões do Congresso na Escola Polytechnica.

— A secção de Cirurgia funccionou sob a presidencia do dr. Arnaldo de Carvalho, servindo de secretarios os drs. Ayres Netto e Delphino Cintra.

Foi logo lida a memoria do dr. Lydio de Mesquita acerca das *Laparatomias na Bahia*. Falou longamente sobre esse trabalho o conhecido cirurgião do Rio, dr. Daniel de Almeida, respondendo-lhe o dr. Alves de Lima, abastado cirurgião paulista.

O dr. Atalibo Florence, sympathico director da Policlinica de S. Paulo, que leu uma monographia sobre um *tumor da glandula* [illegible].

Ainda sobre essa communicação falaram os drs. Daniel de Almeida, Nicolão Vergueiro e Alves de Lima, sendo respondidas as objecções pelo autor do trabalho.

Foram em seguida lidas as seguintes notas:

Do dr. Carlos Mauro sobre *as anastomoses gastro-intestinaes*; do dr. O. Motta, sobre a *prostatite chronica de natureza gonococcica*; do dr. J. Gaspar sobre a *resecção do recto motivada por um epithelioma*; do dr. Ulysses Faro sobre *alguns ferros e modificações de instrumentos em cirurgia*; do dr. J. Spinelli sobre alguns casos de *Kysto echinococcico do figado* e finalmente, o dr. Gonçalves da Silva, de Itatiba, acerca do *caso de xiphopagia* a que alludimos no inicio destas linhas.

Como se vê, fertilissima foi essa sessão, em que, como se salientou o dr. Daniel de Almeida, que teve occasião de demonstrar aos congressistas a sua longa experiencia na cirurgia.

— A' mesma hora, porém, em outra sala realizava-se mais uma reunião da Secção de Medicina, ainda sob a presidencia do dr. Alfredo de Brito, servindo de secretario o prestimoso clinico dr. Carlos Meyer.

Foram lidas e discutidas as seguintes memorias:

Do dr. Pacifico Pereira, da Bahia, sobre *as molestias infectuosas naquelle Estado*; do dr. Furquim Werneck, notavel gynecologista brasileiro, a proposito do *estudo da* [illegible]; do dr. Cantidio do Val acerca da *causa da nephrite nas mulheres em São Paulo*; do dr. Alfredo Matta sobre a *ankylostomiase em Manáos e o paludismo, a rachitis e a tuberculose no Amazonas* e do illustre clinico dr. Vieira de Mello sobre a *mutualidade applicada á vida escolar*, memoria que foi muito apreciada, pela grande utilidade dos conceitos defendidos pelo seu distincto autor.

—A's 7 horas da noite, sob a presidencia do dr. Nascimento Gurgel, secretariado pelos drs. Theodoro Bayma e Clemente Ferreira, abriu-se a sessão da Secção de Pediatria que pelo valor das suas discussões foi a mais importante dessa noite.

Deu-se a palavra ao dr. Moncorvo Filho, o qual disse que, segundo as praxes adoptadas em todos os congressos, se limitaria a ler as conclusões do seu trabalho sobre o *grande valor do Collargol na dysenteria infantil*. Disse que esse trabalho foi confeccionado de collaboração com o dr. Almeida Pires, chefe de clinica do serviço de pediatria da Polyclinica do Rio.

Depois de ler as conclusões, o dr. Moncorvo, entrou em considerações sobre o emprego que fez em mais de 300 casos clinicos, durante um espaço de tempo superior a 3 annos.

Considera a prata colloidal verdadeiramente soberana na dysenteria, tendo empregado este medicamento sob a forma de enteroclysmas a 2 a 5 por mil, precedidos de lavagens de agua fervida.

O dr. Carlos Niemeyer disse que tem observado em S. Paulo a frequencia das perturbações gastro-intestinaes nas creanças, devidas á ameba e que são produzidas, no seu modo de ver, pelo leite de má qualidade, fornecido á população da capital. Disse mais que todos os estabulos tem geralmente animaes domesticos de mistura com as vaccas e que além disso é facil alliar á existencia de capinzaes nas vizinhanças e o pouco asseio com que os vaqueiros ordenham (quasi sempre com as mãos sujas) são por fazerem suppor, indiscutivelmente, que assim se realiza o cyclo dos parasitas que produzem a dysenteria infantil, as hydatides, os abcessos do figado.

Além disso o leite é distribuido com muita demora, depois de mistura a fermentação butyrica, que facilita, de um modo espantoso, a virulencia das amebas e do coli-bacillo.

O dr. Queiroz Mattoso diz ter feito applicações do collargol em lavagens intestinaes, em casos de gastro-enterite de forma dysenteriforme.

O dr. Monteiro Vianna achou que não devem ser esquecida a sôro-therapia, que é especifica nestes casos.

O dr. Moncorvo respondeu aos seus collegas dizendo que tem, tanto no Rio como na sua clinica particular que constitue um dos trinta e quatro observações por elle apresentadas, empregado o uso exclusivo do collargol em enteroclysmos, como referiu o intuito do dr. Nascimento Gurgel.

Respondeu ao dr. Monteiro Vianna que o emprego de prata tinha a inconveniencia de produzir a argyrose, [illegible] a mucosa intestinal [illegible].

Quanto á serotherapia, elle não comprehende como empregal-a numa molestia produzida por uma ameba, quando o sôro anti-dysenterico só pode ter efficacia na forma bacillar, e em paizes como o nosso, sendo mais commum a dysenteria de uma outra natureza, em geral as amebicas, a prata colloidal parece ser mais apropriada para combatel-a.

O dr. Clemente Ferreira leu o seu trabalho sobre *Puericultura extra e intra uterina*, o qual salienta a necessidade da alimentação dos recem-nascidos pelo aleitamento do peito materno até o sexto mez depois do seu nascimento.

O dr. Carlos Niemeyer cumprimentou o dr. Clemente Ferreira pela sua brilhante communicação e para dizer que de todo [illegible] é altamente prophylactica [illegible] o filho.

Tem verificado na sua clinica diversos casos de metrites puerperas, que foram efficazmente favorecidas pela falta de lactação materna.

Aconselhou que o aleitamento materno não só em beneficio da propria mãe, cuja evolução uterina se fará mais facilmente, retardando a ovulação, dadas em relações intimas existentes entre a physiologia do apparelho genital e a glandula mamaria., como para o seu filho.

O dr. Domeque de Barros disse que como Chefe do serviço de protecção á mulher gravida, pobre e gynecologista do Dispensario Moncorvo, agradece a attenção do dr. Clemente Ferreira pelas referencias feitas ao serviço que elle dirige no Rio de Janeiro, e disse que já ha muito lá se faz a puericultura extra e intra uterina, e prodigaliza-se auxilio e protecção domiciliar ás mulheres gravidas por occasião da gestação e algum tempo tambem após.

O dr. Sylvio Maia disse que na Maternidade que dirige tem attendido ás mulheres gravidas nos tres ultimos mezes da gestação e algum tempo tambem após ao parto, sendo o estabelecimento que dirige um pouco mais do que uma simples maternidade.

O dr. Duarte Nunes referiu que uma doentinha de sua clinica vive graças á incubadora da Maternidade de S. Paulo, onde esteve durante tres mezes e meio.

Essa creança está hoje com cerca de nove mezes, muito robusta e com bastante saude.

Finalmente, o eminente dr. Clemente Ferreira justificou as propostas que apresentou no seu trabalho.

Pelo illustre dr. Adriano de Barros foi lida a sua memoria sobre o mongolismo infantil, interessantissimo sob todos os pontos de vista.

O dr. Nascimento Gurgel, passando a presidencia ao dr. Clemente Ferreira, leu o seu trabalho sobre *Cirrhose atrophica na infancia*, memoria de raro valor.

Posta em discussão a memoria do dr. Gurgel, o dr. João Pedro da Veiga perguntou-lhe si nos casos mencionados na sua communicação não havia observado phenomenos de ictericia, ao que o autor respondeu que não só faltavam taes phenomenos, como tambem não foram verificados pigmentos biliares na urina.

O dr. Niemeyer perguntou si entre os antecedentes do seu doente o alcoolismo não figurava.

O dr. Moncorvo achava que interpreta o sentir geral dos seus collegas apresentando ao dr. Gurgel as suas felicitações pelo brilhante caso que trouxe á sessão, e accentuou a importancia da via de infecção lembrada pelo dr. Gurgel no seu caso, mostrando que desde Fisch se considera o umbigo como a principal porta de entrada dos virus scepticos.

O dr. Gurgel agradeceu aos seus collegas as objecções feitas ao seu trabalho, dizendo entretanto, que a via de infecção no seu caso foi uma trombo-phlebite, propagada á veia porta, donde se originou a infecção, o que é, no seu modo de vêr, um processo muito banal e sediço.

O dr. Moncorvo, em aparte, salientou a importancia da infecção por essa via aliás ainda em estudo.

O dr. Moncorvo, finalmente, leu um trabalho referente ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, por elle dirigido, no qual fez o historico daquelle estabelecimento, o que tem feito, o que está fazendo e o que convém ainda fazer, afim de satisfazer ás necessidades da população da capital da Republica e para o bem da humanidade.

O dr. Duarte Nunes enviou á mesa uma proposta para que em sessão plena do Congresso seja votada uma moção de congratulações ao dr. Moncorvo pela sua iniciativa e pelo muito que tem feito.

O dr. Moncorvo, agradecendo, prometteu envidar os seus melhores esforços para proseguir na senda até hoje traçada.

Pelo adeantado da hora levantou-se a sessão.

— A secção de ophtalmologia, laryngologia e otologia reuniu-se tambem sob a presidencia do conhecido e illustre especialista do Rio o dr. Guedes de Mello.

Depois da leitura de uma interessante memoria do dr. Bueno de Miranda a proposito da *influencia das lesões naso-pharyngeanas sobre o organismo em geral* e da do dr. J. Nova sobre *vegetações adenoides*, foram archivadas as memorias: do dr. U. Faro sobre *um novo irrigador ocular e uma pinça ocular e algumas modificações na operação de cataracta* por não se acharem presentes os seus autores.

— A secção de dermatologia reuniu-se tambem sob a presidencia do illustrado syphilographo do Rio, dr. Werneck Machado, secretariado pelos distinctos especialistas drs. Erasmo do Amaral e Adolpho Lindenberg.

Este leu o trabalho do dr. Ferreira Pires, notavel scientista mineiro acerca da *Frambroezia tropical*.

Falou em seguida o dr. Affonso Azevedo, e após este congressista o dr. Lindenberg que achou que o dr. Ferreira Pires não tinha razão em basear a identidade da bóba e da syphilis no facto de apresentar o Spirochaete pallidule de Castellani os mesmos caracteres morphologicos do pi-

[illegible]

nos, no Hospital dos Lazaros, em um cozinheiro do estabelecimento.

O dr. Eduardo Rabello disse que agora quando o sr. Zambaco Pachá escreveu um volume para provar a herança da lepra, é agradavel, entretanto, ouvir um trabalho tão bem escripto como o dos drs. Ulysses Paranhos e Erasmo do Amaral.

Disse que o conceito de heranças das molestias infecciosas é preciso talvez ser olhado com mais reparo, agora, quando os estudos experimentaes sobre a syphilis já provaram o treponema nas vesiculas de Graaf.

Em relação á pesquiza do bacillo de Hansen, no muco nasal, disse que nem sempre é fructuoso, maximé na fórma anesthesica ou na maculosa, apezar da applicação do iodureto de potassio. Citou, entretanto, um facto de lepra maculosa em que esse exame demonstrou o bacillo, decidindo do diagnostico que estava entre a lepra e o vitiligo.

O talentoso congressista dr. Claudio de Souza insistiu sobre os argumentos do dr. Rabello, e fez ver que em algumas observações apresentadas pelos auctores da memoria, ha algumas em que a data do contagio não parece bem delimitada, pois entre o contacto accidental e rapido do são e do leproso e a explosão da lepra, ha ainda muitas vezes espaços de annos. Disse que a questão da hereditariedade da lepra, que ainda está despertando a attenção dos experimentadores; não admitte ainda na hora scientifica actual, conclusões absolutas, sendo de notar que todos os casos de lepra apresentados pelos collegas, são casos multiplos em uma mesma familia, o que tanto póde apoiar a theoria do contagio familiar, como da hereditariedade.

O dr. Ulysses Paranhos começou por agradecer, em seu nome e no do dr. Erasmo do Amaral, as palavras bondosas dedicadas ao seu trabalho. Pediu permissão para responder por partes. Ao dr. Carlos de Vasconcellos informou que, pelo menos duas vezes, o bacillo da lepra, com todos os caracteres histo-chimicos, foi cultivado: por Besançon e Griffon na *gélose sangue*, e por Emilio Weill nos meios preparados com gemma de ovo.

Quanto o não se observar ás vezes o contagio directo e immediato, como o contagio conjugal, explica-se pela resistencia individual, immunidade natural para a infecção: ha a semente, mas não existe o terreno.

Facto desta ordem se vê mesmo na tuberculose, cujo contagio ninguem ousará negar.

Ao dr. Lindenberg disse que elle e o dr. Erasmo fizeram o possivel para tornar claras as suas observações, e pensam ter conseguido esse desideratum.

Ao illustre collega dr. Rabello, disse não existir periodo entre o Treponema pallida e o bacillo de Hansen na questão da herança da infecção leprosa. São germens inteiramente diversos e infecções completamente differentes, que não é possivel homologar, como argumento de um problema intrincado, como esse em discussão.

O que se vê na regra é *contaminação germinal*; a herança não existe na lepra, e a defesa da nossa affirmação está na memoria.

Quanto á presença do bacillo de Hansen no muco nasal, foi sempre, é verdade, positiva nos doentes de Guapira, entretanto falhou algumas vezes em outros parentes francamente leprosos, apezar de se ter preconizado antes o iodureto de potassio.

Respondendo ao dr. Claudio de Souza, declarou não vêr motivos na admiração da longa incubação de certos casos citados na memoria.

Observações existem em que individuos que viveram longo tempo em focos leprosos, regressando á Europa, em paizes indemnes, tiveram a doença dezenas de annos depois.

Disse mais que em suas observações, nos casos de ascendencia leprosa, houve sempre a cohabitação do paciente com os parentes infectados.

Demais, a lepra infantil é excepcional e innumeras observações provam que os filhos de leprosos separados logo da familia, ficam indemnes, emquanto os outros que permanecem no lar contrahem a molestia.

O dr. Wernech Machado leu uma observação documentada, sobre a *ichthyose*, acresentando no Congresso, em collaboração com o dr. Eduardo Rabello, e acompanhado de tres photographias da doente victima da molestia.

Referindo-se á sua raridade entre nós comprovou esse facto pela falta de citações na nossa literatura medica.

Em cerca de doze mil doentes tratados em seu serviço da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, este é o primeiro observado; na clinica dos drs. Moncorvo pae e filho, em cerca de trinta mil creanças, nenhum caso foi observado, segundo communica ao que obsequiosamente lhe fez esse ultimo collega.

Terminou cumprimentando o dr. Lindenberg pelo bello caso que foi assumpto da sua memoria e que acabava de ler na *Revista Medica de S. Paulo* considerando-o o mais completo em sciencia, pelo menos dos publicados até hoje.

Referindo-se ao caso publicado pelos drs. Miguel Couto e Fajardo apresentado á Academia Nacional de Medicina, não acceitou o diagnostico de ichthyose a elle dado, considerando-o antes nos casos de *nevus verrucoso*.

O dr. Lindenberg leu a sua memoria sobre a «ichthyose hystrix».

A esse respeito o dr. Bueno de Miranda disse que em relação á observação de ichthyose do dr. Werneck Machado, tinha a felicital-o pela raridade do caso apresentado, por ser uma molestia rara entre nós. Em 17 annos de clinica dermatologica no Rio, só se lembra de haver visto um alumno do Collegio Militar, que apresentava no mesmo tempo tres molestias, pustulas de impetigo na cabeça, lesões generalizadas de sarna e ichthyose nos quatro membros. O professor Gabizo, visitando esse Hospital, viu o alumno e confirmou o diagnostico das tres affecções. Aqui em S. Paulo viu um doente de ichthyose na enfermaria do dr. Arthur Mendonça. A ichthyose é realmente rara, e ainda mais quando se trata de casos onde ella se manifesta para o lado da cabeça, como cita o dr. Lindenberg.

Quanto á photographia apresentada pelo dr. Werneck, a proposito de um caso communicado á Academia de Medicina pelos drs. Miguel Couto e Fajardo, devia dizer que conhece um caso e nos annaes da Academia se encontra a sua objecção no diagnostico de ichthyose feita por aquelles professores; para elle trata-se de um caso nevus keratidermico linear acompanhando o sciatico.

O dr. Rabello começou felicitando o dr. Lindenberg pela sua observação sobre alguns pontos inteiramente originaes: sendo muito rara a fórma hystrix, esta aberracção ainda é mais rara, unica mesmo, por ser em um individuo da raça negra. Entre nós os casos dos drs. Miguel Couto e Fajardo, descriptos como ichthyose parecem ser de novus hyperkeratosico pelo aspecto da photographia, pela anatomia pathologica e descripção clinica.

Mais modernamente, Bagigli, assistente de Pelizzari, publicou um caso de hystrix, em que, como o dr. Lindenberg, fez a anatomia pathologica e applicou a thyroidina com alguns resultados; seria mais um caso desta rara affecção a juntar aos tres acceitos como veridicos por aquelle collega.

Respondeu ao dr. Bueno que não acha razão no epitheto de paratypica dada ao caso de ichthyose, que foi lido pelo dr. Werneck, em que collaborou, dizendo que esse nome foi dado por Besnier ás formas em que a molestia ataca as dobras de flexão, justamente por serem mais raras, havendo, portanto, razão para differencial-as das fórmas normaes typicas, em que ha integridade daquellas dobras.

Pelo dr. Egas Muniz, foi lido o trabalho sobre a *Ulcera phagedenica tropical e das suas relações com a syphiles fusospirillar*.

Approveitando a opportunidade da leitura do trabalho do dr. Egas Muniz, o dr. Bueno de Miranda diz que tem observado com a maior frequencia nos hospital da Santa Casa de Misericordia, em creanças que vão a consulta, a estomatite ulcero-membranosa, que cede á applicação do solução boricada e que lhe que o dr. Paranhos aconselhou na *Revista Medica* o azul de methyleno, mas não o tem empregado, por ter tido bons resultados com o tratamento acima descripto.

O dr. Ulysses Paranhos declarou que tem visto grande numero de casos de estomatite ulcero-membranosa em S. Paulo, e nelles encontrou a associação do espirillo e o bacillo fusi-formi de Vincent.

Nestes casos obteve resultados excellentes com o uso local do azul de methyleno em pó.

— Quanto mais se approxima o termo das reuniões do Congresso maior é a animação e mais se multiplicam as festas, os passeios, as visitas, os banquetes, etc.

A minha reportagem é vencida pela impossibilidade em que me acho de não haver ainda podido descobrir o dom de obiquidade.

No entretanto, pude colher certas informações que passo a dar.

— Hontem foi offerecido ao illustre e joven congressista do Rio dr. Nascimento Gurgel pelo dr. Elhar, lente da Escola Polytechnica um magnifico jantar.

— Soubemos hoje que o eminente tysiologo dr. Clemente Ferreira, uma das glorias da medicina paulista e um dos mais valentes propugnadores da luta anti-tuberculosa na America do Sul, offerecerá tambem hoje um esplendido almoço em sua residencia ao congressista fluminense dr. Moncorvo Filho.

— Amanhã, segundo está propalado, realiza-se no Hotel Roma um banquete offerecido pelos distinctos congressistas mineiros aos membros do *comité* organizador do congresso.

— Monta já a elevada quantia a subscripção promovida entre os congressistas para offerecer riquissimo mimo ao dr. Victor Godinho.

...E até amanhã.

MORTE INSTANTANEA
EM NICTHEROY

Na occasião em que, hontem, á tarde, dirigia-se á ponte das barcas de S. Domingos, o sr. Marinho Guedes da Silva, zelador do theatro João Caetano, em Nictheroy, foi accommettido de uma syncope cardiaca, caindo ao solo e morrendo instantaneamente.

A policia local tomou conhecimento do facto.

VISITEM a Casa Mendença — Grande liquidação de todos seus artigos — Roupas para homens e creanças — Preços de causar admiração — Rua Gonçalves Dias n. 8.

FUGINDO PARA A MORTE
Criminoso que tenta suicidar-se

O dr. Eurico Cruz, delegado do 16° districto policial, andava ha muito tempo com vontade de prender Antonio Francisco dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de *Perú*, que havia feito um roubo na zona daquella autoridade.

Hontem, á noite, o dr. Eurico Cruz passando pela rua Visconde de Itamaraty, viu o *Perú* em um botequim daquella rua, e mandou-o prender pelo commissario Ferreira e duas praças de policia.

Momentos depois o *Perú* era preso pela *canôa* no mesmo local em que fôra visto pelo delegado. Não quiz, porém, o *Perú* conformar-se com a prisão, e ao sair da casa em que fôra preso por uma porta da mesma casa que dá para a rua São Francisco Xavier, viu que se avisanhava delle o bonde electrico n. 22, linha Villa Isabel-Engenho Novo, guiado pelo motorneiro João Henrique da Silva.

Uma idéa occorreu ao *Perú* e ella pol-a breve em execução—matar-se.

De um safanão, *Perú* libertou-se das praças, atirando-se sob as rodas do vehiculo, que lhe esmagaram a perna esquerda, e machucaram-n'o em varias partes do corpo.

Perú foi recolhido á Santa Casa, com guia do 15° districto policial, sendo o motorneiro posto em liberdade, depois de prestar as suas declarações.

Tapeçarias — Ouvidor 53 — **Tunes**.

Afim de protestar contra o modo por que a Prefeitura está fazendo o lançamento do imposto predial, a Sociedade União dos Proprietarios realizará na proxima semana uma reunião de proprietarios.

FUMAR só os deliciosos cigarros BRASIL.

O dr. Mauricio Limpo de Abreu offereceu para o parque da praça da Republica um lindo veado.

As diversas agencias da Prefeitura arrecadaram durante o mez de agosto findo, 12:712$000 de multas e 324$500, producto de leilões de objectos apprehendidos.

Durante o mesmo periodo foram lavrados 683 autos na importancia de 32:342$000.

Dos autos lavrados, 149 foram remettidos aos procuradores para o devido processo, e 31 foram relevados pelo dr. prefeito.

Casa S. Moura — Mudou-se do n. 84 da rua da Quitanda para o n. 81.

Commemorando o 24° anniversario da sua installação, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro fará celebrar amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa em suffragio da alma de seus consocios fallecidos.

Será celebrante monsenhor dr. Fernando Rangel, que graciosamente se offereceu para celebrar esse acto religioso.

Tunes—Ouvidor 53 — **Moveis**

Do sr. Eduardo Trindade, estabelecido com grande manufactura de fumos, á rua do Hospicio n. 124, recebemos varios maços dos deliciosos cigarros «Vera Cruz», nova marca de seu fabrico.

Navalhadas
Entre marido e mulher

Longo tempo viveram elles felizes, ao lado um do outro, desfructando a felicidade de uma vida conjugal deliciosamente calma. Não tardou, porém, que a esposa se enfarasse dos amores do marido, abandonando o lar conjugal.

Elle e ella—que se chamam Laurindo Antonio da Silva e Rita Augusta da Silva—tornaram-se desde então inimigos, ficando a perjura ameaçada de uma terrivel vingança na primeira occasião.

Deu-se hontem essa occasião. Laurindo e Rita se encontraram ás 11 horas da noite, na rua dos Arcos, e aquelle investiu para a rapariga, dando-lhe tres navalhadas, duas das quaes no braço esquerdo e uma no pescoço.

Laurindo foi preso em flagrante, sendo Rita, cuja residencia é na rua Pedro Americo n. 82, remettido para a Santa Casa de Misericordia, com guia do 12° districto policial.

Correio dos Theatros
ECHOS E RECLAMOS

Lyrico — A companhia Ciacchi cantará hoje novamente, em *matinée*, a opera de Berlioz — *A damnação de Fausto*.

Amanhã, em 1ª récita de assignatura, será representada a *Tosca*, sempre tão querida pelo nosso publico.

Moulin Rouge — Com variado programma, confeccionado com os mais interessantes numeros dos differentes artistas da actual *troupe*, haverá hoje esplendida *matinée* familiar, no elegante theatrinho da praça Tiradentes.

A' noite, espectaculo e continuação do campeonato da luta romana.

Cinematographo Parisiense — O magnifico cinematographo, que está funccionando á Avenida Central n. 179 apresentará hoje, á tarde e á noite, novas e attrahentes vistas.

Ferro Carril Asiatico — Nesse ponto de recreio, installado á Avenida Central, terão hoje os visitantes — A volta do mundo em 30 minutos, mediante o parco pagamento de 1 000.

A reabertura do Theatro Lucinda — Dentro de duas semanas, será reaberto esse elegante theatro, que actualmente passa por importantes reformas.

Os seus arrendatarios, dois artistas de merecimento, o actor e ensaiador Ernesto Portulez, e o maestro Paschoal Pereira, que tambem são os directores da companhia de comedia e *vaudeville* que ali vae trabalhar, estão seriamente empenhados em apresentar ao publico fluminense um theatro e uma companhia dignos do nosso adeantado meio intellectual.

O Lucinda soffrerá modificações radicaes, tornando-se não só muito elegante, mas muito confortavel; reapparecerá novo, flamante e, sem duvida, mais bello do que mesmo no dia da sua inauguração, que, conforme devem estar lembrados os leitores, se deu ha muitos annos.

Isto quanto ao theatro; quanto á companhia, está sendo organizada com o maior esmero, dispondo ella de artistas de incontestavel valor.

Companhia Souza Bastos — No Apollo, teremos hoje duas representações da impagavel opereta *O Burro do Sr. Alcaide*, que, sem duvida, levará grande concorrencia áquelle theatro, pois, na realidade, é excellente a interpretação que nos seus diversos papeis dão os artistas daquella companhia, notadamente Palmyra Bastos, Antonio Gomes, Francisca Martins, Mattos, Elvira Mendes e Roque.

Côo com escriptos — Quem quizer passar algumas horas agradavelmente, dando gostosas gargalhadas, não tem mais do que ir ali ao theatro S. José, ou na *matinée* ou á noite, pois, tanto em uma como em outra, será representada a hilariantissima burleta do João Claudio, musica de Paulino Sacramento.

Jack, o estripador — Os apreciadores das peças emocionantes, dessas que, do 1° ao ultimo acto trazem a attenção do espectador inteiramente presa á scena, empolgando-o por completo, tomaram, como se diz, um fartão, hontem, no Recreio Dramatico.

A *reprise* do movimentado drama alcançou extraordinario exito, sendo muito applaudidos Dias Braga, Alfredo Silva, Claudino de Oliveira, Marzullo, Antonio Ramos, Bragança, Aurelia Delorme, Helena Cavalier, Luiza de Oliveira, Esther Bergerac e Estephania Louro.

Hoje repete-se a peça em *matinée* e á noite.

Companhia Frank Brown — Despede-se hoje do nosso publico esta companhia equestre e de novidades, realizando duas funcções, uma em *matinée* e outra á noite.

Cinematographo Parisiense

Vistas attrahentes.

PELO TELEGRAPHO

Pará

O novo imposto dos carroceiros. Recusa de pagamento. Conflicto. Espaldeiramento pela policia. Varios feridos. Muitas prisões

BELEM, 14—Os carroceiros recusam-se a pagar o novo imposto municipal, tendo hoje abandonado o serviço.

Na occasião em que procuravam obter o apoio de alguns collegas que ainda não haviam adherido, um individuo, dizendo-se amigo dos drs. Antonio Lemos e Montenegro, provocou-os muito.

Deu-se então um conflicto, intervindo a policia, que espaldeirou os carroceiros.

Sairam feridos alguns delles, não havendo nenhum caso de maior gravidade, ao que parece.

A policia effectuou grande numero de prisões.

Parahyba

O senador Gama e Mello. Conferencia com o senador Pedro Velho — A Assembléa estadual. Funccionamento illegal. Reformas por politiquice

PARAHYBA, 14 — O senador Gama e Mello conferenciou longamente com o senador Pedro Velho, que por aqui passou hoje.

— A Assembléa do Estado continúa a funccionar illegalmente.

Foi hoje apresentado o projecto de reforma da lei eleitoral, na parte que diz respeito á junta apuradora.

Essa medida tem por fim annullar a actual junta, em cujo seio o governo está em minoria.

Tambem foi reformado illegalmente, no mesmo sentido, o regimento da Assembléa.

A impressão causada por essas medidas é a peor possivel.

Pernambuco

Partida de um deputado — Exposição de productos rio-grandenses — Prisão de moedeiros falsos

RECIFE, 14.—Segue para essa capital no *Danube*, amanhã, o deputado Virgilio Marques.

—O sr. Euclides Moura abrirá a exposição de mostruario do productos do Rio Grande do Sul, no predio da Associação Commercial, logo que cheguem ás amostras esperadas pelo primeiro vapor do Lloyd.

—A policia desta cidade prendeu dois moedeiros falsos que cunhavam moedas de 500 réis em prata.

Bahia

Espectaculo de Coquelin. Sala brilhante. Grande enthusiasmo. A festa em beneficio da obra dos «Vieux Comédiens Français» rende a quantia de 16 mil francos. Coquelin é delirantemente applaudido

BAHIA, 14—Realizou-se hontem o espectaculo da *troupe* Coquelin. A festa correu bellissima, com a casa repleta da *elite* da sociedade. Coquelin teve brilhante ovação da mocidade.

Os camarotes vendiam-se por preços elevadissimos—100 e até 200 mil réis.

A Imprensa offereceu ao grande actor uma rica palma de flores, sendo este delirantemente applaudido e coberto de flores.

Em favor da beneficencia dos actores francezes, Coquelin passou poesias de Rostand, com autographos seu e do autor, obtendo quantia elevada.

Coquelin saiu satisfeitissimo com a festa.

A casa rendeu 16 mil francos.

S. Paulo

O dr. Gustavo Godoy. Pedido de demissão do secretario do interior. Recusa do presidente — «Correio Paulistano». Installação do novo edificio — O sr. Paul Doumer. Varias visitas. Banquete. «Garden-party» — Lei promulgada

S. PAULO, 14 — Os jornaes da tarde noticiam que o dr. Gustavo Godoy pediu demissão do cargo de secretario do interior.

O dr. Tibiriçá negou a demissão, dizendo continuar elle a merecer sua confiança.

— Foram inauguradas hoje as installações do «Correio Paulistano» no palacio Bricola.

São todas confortaveis e luxosas.

Ao acto compareceram os representantes de todos os jornaes.

Falou o dr. Carlos Campos, director do «Correio Paulistano», saudando os jornalistas presentes, na pessoa do decano da imprensa José Maria Lisboa.

Este, agradecendo, brindou pela prosperidade do *Correio Paulistano*. O dr. Nestor Pestona, redactor-secretario do *Estado*, fez egualmente votos pela prosperidade daquella folha.

Foram servidos uma mesa de doces, cervejas e licores.

A festa foi muito concorrida.

—O sr. Paul Doumer visitou, ás 7 1|2 horas da manhã, o Museu e, ás 10 horas, o hospital de isolamento.

—A's 7 1|2 da noite, tomou parte no banquete servido na Rotisserie.

Em nome da colonia falou o sr. Caperau. Respondeu o sr. Doumer, dizendo que era muito grato ao seu espirito e ao seu coração ver o espirito de cordialidade que une a colonia.

—O «garden party» realizado na floresta esteve brilhantissimo.

—Compareceu todo o congresso medico de S. Paulo.

—O sr. Doumer assistiu á festa mostrando-se encantado.

—O presidente do Estado promulgou a lei dispensando o concurso para provimento do cargo de juiz de direito.

Rio Grande do Sul

Victoria eleitoral em S. Borja. Regosijo da «Federação». Pressão e violencias — O dr. Fernando Abbott. Telegramma de desmentido

PORTO ALEGRE, 14—*A Federação* rejubila-se com a victoria do partido de São Borja, dizendo que o mesmo acontecerá em S. Gabriel. Nesta localidade trabalham com afinco pela victoria da opposição.

Telegrammas de S. Borja, assignados por Francisco Miranda, dizem que os governistas praticaram toda a sorte de pressão, tendo ido o sr. Araujo Góes, delegado da repressão do contrabando, com guardas aduaneiros, dirigir parte do serviço eleitoral, só regressando para Uruguayana depois de terminada a eleição. Dizem mais que o administrador da Mesa de Rendas Federaes praticou violencias.

— O dr. Fernando Abbott passou de São Gabriel para aqui o seguinte telegramma: «Peço a Caldas Junior que, rectificando a noticia telegraphica do correspondente em Bagé, do *Correio do Povo*, emprestando-me a phrase—«Para que servem as lanças»—affirme os meus sentimentos de ordem. A minha formula constante tem sido esta: —«Prefiro um quinquenio de máo governo a uma semana de revolução.»

Allemanha

O Congresso da Paz. Encerramento dos trabalhos. A proxima reunião

MUNICH, 14 — O Congresso da Paz encerrou hoje os seus trabalhos.

A assembléa resolveu reunir-se novamente em 1909 na cidade de Stokolmo.

Portugal

O conselheiro Veiga Beirão. Retraimento politico.—A chefia do partido progressista.— O principe real. Partida de S. Thomé

LISBOA, 14 — Os jornaes de hoje dizem que o conselheiro Veiga Beirão abandonará brevemente a politica, recolhendo-se á vida privada.

Os mesmos periodicos asseguram que o sr. José Luciano de Castro está disposto a deixar a chefia do partido progressista.

— O principe real saiu hoje de S. Thomé, com destino a Lisboa.

Inglaterra

Em Casa Blanca. As perdas dos marroquinos. Os partidarios de Muley-Hafid. Partida de Marrakesh para Rabat.—Attitude da Hespanha em Marrocos

LONDRES, 14.—O *Times* publica telegramma de Casa Blanca dizendo terem os arabes confessado que perderam no combate do dia 11 trezentos homens.

Acrescenta o despacho que os marroquinos se retiraram para o interior, a vinte kilometros de Taddert.

— Segundo informações recebidas de Tanger pelo *Morning Post*, cinco mil cavalleiros marroquinos e tres mil infantes, partidarios de Muley-Hafid, deixaram Marrakesh com destino a Rabat, commandados por Muley-Adaclam, tio do sultão.

— O correspondente do *Daily Telegraph* em San Sebastian communica que a Hespanha resolveu continuar a agir em Marrocos, no sentido de consolidar a autoridade do sultão Abd-el-Aziz, respeitando escrupulosamente a acta de Algeciras, para o que tem tropas promptas; mas suspenderá as operações desde que a situação de Casa Blanca e outros portos marroquinos não seja perturbada por novos incidentes.

França

O commandante das forças francezas em Algeria. Onde está presentemente.—Os delegados das tribus. Falta de apresentação ás autoridades francezas.—Manobras em Verteiltoe. Sua terminação.—Almoço ao presidente da Republica da Liberia

PARIS, 14.—Informam de Oran ao *Echo de Paris* que o general Servière, commandante das forças francezas na Algeria, está presentemente em Udja, onde, segundo consta, se está formando uma forte columna destinada a operar em Marrocos.

— Terminaram hoje as manobras que o exercito francez estava realizando em Verteilac.

Os officiaes estrangeiros que assistiram aos exercicios já se despediram do ministro da guerra.

—O ministro das relações exteriores offereceu hoje um almoço intimo ao presidente da Republica da Liberia.

—O almirante Philibert annuncia em telegramma de Casa Blanca que os delegados das tribus ainda não se apresentaram ás autoridades francezas, como tinham promettido.

Argelia

Columna para operar em Marrocos. Desmentido official

ORAN, 14—Está officialmente desmentida a informação transmittida daqui ao *Echo de Paris* sobre a organização de uma columna para operar em Marrocos.

Belgica

Em Antuerpia. «Grève de estivadores. Negociações fracassadas. Receio de violencias

ANTUERPIA, 14—Continúa no mesmo pé a greve dos estivadores.

As negociações entaboladas entre os patrões e os delegados dos paredistas fracassaram mais uma vez.

Receia-se que os grevistas recorram á violencia para obrigar os armadores a satisfazerem as suas reclamações.

Italia

Estação radio-telegraphica. Em Coltano. Installação quasi concluida.—Fortissima tempestade. Grandes prejuizos ás plantações.—Tres pessoas queimadas por um raio

ROMA, 14.—Está quasi, concluida a installação da estação radio-telegraphica ultra-patente de Coltano.

—Dizem de Palermo que no territorio de Rualmento desabou fortissima tempestade, causando grandes prejuizos nas plantações.

A' ultima hora annunciaram que um raio tinha fulminado tres pessoas que se achavam trabalhando no campo.

Hespanha

O sr. Antonio Mauro. Regresso a Madrid.—Em Valencia. Violentissima tempestade. Incendios por faiscas electricas. Pessoas feridas. Trem descarrilado.—Reunião ministerial. Exposição do presidente do conselho. Voto de confiança.—Recompensas á marinha. —Forças para Marrocos. Partida sustentada

MADRID, 14. — Chegou o sr. Antonio Maura, que presidiu a reunião do conselho de ministros realizada esta manhã.

VALENCIA, 14.—Hontem, ao anoitecer, desabou sobre esta cidade e seus arredores violentissima tempestade.

Muitas faiscas electricas cairam sobre alguns edificios, dando causa a incendios. Os prejuizos são consideraveis e ha algumas pessoas feridas.

Em um dos suburbios descarrilou um trem, nada tendo soffrido os passageiros, aos quaes, entretanto, é impossivel soccorrer devido á inundação causada pelo rio Turia.

— Na reunião de hoje do ministerio, o sr. Antonio Maura, presidente do conselho de ministros, expoz os resultados das conferencias que teve com el-rei, em S. Sebastião.

Depois das declarações do sr. Maura, os ministros approvaram um voto de confiança ao chefe do gabinete e autorizaram-no a proceder na questão de Marrocos de accordo com os acontecimentos.

O ministro da marinha propoz a creação de recompensas aos officiaes e marinheiros da canhoneira «D. Alvaro de Bazan».

— A infanta Maria Isabel partiu hoje da Granja para S. Sebastião, onde se demorará alguns dias, seguindo depois para Paris.

GIBRALTAR, 14 — O governo de Madrid mandou sustar a partida da brigada de infanteria que se destinava a Marrocos.

Marrocos

Em Casa Blanca. Retirada dos mouros para o interior.—Proximo ataque das forças francezas

TANGER, 14 — Communicam de Casa Blanca que os mouros já abandonaram as immediações da cidade, retirando-se para o interior.

E' crença geral que as tropas francezas atacarão brevemente os arabes de Sidi-Brahim.

Estados Unidos

A taça da America. Desafio do «sportman» Lipton

NOVA-YORK, 14—O «sportman» Lipton lançou um desafio ao Yacht-Club para conquista da Taça da America.

Mexico

A paz na America Central. Conferencia proposta pelos presidentes Porfirio Dias e Roosevelt. Escolha de Washington

MEXICO, 14.—Os ministros das republicas da America Central nesta capital resolveram escolher a cidade de Washington para séde da conferencia proposta pelos presidentes Porfirio Diaz e Roosevelt com o intuito de se firmar a paz nessa parte do Novo Continente.

No Laboratorio Nacional de Analyses, effectuaram-se, no mez de agosto proximo findo, 769 analyses, sendo de: azeites 51, conservas diversas 129, aguas mineraes 24, aguardentes 2, assucar 1, ambar 1, banhas 19, biscoitos 3, bebidas amargas 4, bebidas artificiaes 11, bebidas gazosas 2, coalho 1, caramellos 2, cognacs 15, chá 14, chocolates 9, farinhas 35, genebras 12, leites 9, licores 5, massas de tomates 4, massas alimenticias 16, manteigas 32, molhos 2, materias corantes 4, ligas metallicas 2, productos chimicos 13, productos não classificados 3, oleo de algodão 1, residuos de petroleo 3, sabões 2, saes 3, succo vegetal 1, tintas 10, vinhos communs 295, vinhos espumantes 8, vermouths 13, rhums 2, xaropes 3 e whiskies 6.

Dos productos acima citados foram julgados nocivos oito vinhos e um vermouth remettidos pela Alfandega do Rio de Janeiro; um vinho remettido pela Alfandega de Santos e tres massas aliment cias e duas materias corantes enviadas pela Directoria Geral de Saude Publica.

A renda do referido mez foi de 13:280$000.

BERTA —Elegantes mobilias de ferro para jardins—Uruguayana 111.

Foi eleito delegado da Liga Maritima Brasileira o capitão-tenente Augusto Carlos de Souza e Silva.

Visitem o **Naval Bar**—Rua V. Maranguape 8 (Lapa) — Bebidas finas, comidas frias e canja á noite.

BRASIL Saborosos cigarros premiados.

Dr. Carlos Botto—Cons. Uruguayana 9.

Centro de Empregados em Ferro-Vias

Fundado em 20 de fevereiro de 1903
RUA DO HOSPICIO N. 145
Expediente das 12 ás 4 e das 7 ás 9 horas da noite

Art. 1°—Podem ser socios do Centro os empregados em Ferro-Vias e outras classes, exceptuando-se os membros da administração das Companhias Carris.

Art. 2°—São os seus fins o seguinte: prestar aos associados todo o auxilio possivel e envidar esforços para o seu bem-estar.

Art. 3°—Prestar fianças aos mesmos, que para garantir os seus empregos, quer para a sua liberdade individual.

§ 1°—O Centro cobrará 1 1|2 % nas fianças prestadas para garantia do emprego.

§ 2°—Só terão direito de ser afiançados nos tribunaes do paiz os associados cuja inscripção date de seis mezes sem interrupção na contribuição.

Art. 4°—Os associados depois de pagarem a sua mensalidade de entrada, noventa dias depois terá o direito do **funeral de 100$000** e do soccorro da companheira, mãe ou filhos menores com a quantia de **200$000**, para o luto.

§ 1°—O Centro far-se-á representar no enterramento depositando uma grinalda sobre o caixão, o qual será coberto com a bandeira do Centro.

§ 2°—As beneficencias estipuladas são feitas de accordo com os apendices juntos á Constituição do Centro.

Art. 5°—O associado que fôr proposto, que não pagar a sua entrada durante o prazo de tres mezes, será riscado do quadro social.

Art. 6° — Os associados, motorneiros e *chauffeurs* pagarão de entrada 16$, sendo: Joias 10$, diploma 3$ e mensalidade 3$000.

Art. 7° — Os associados, recebedores, cocheiros, carroceiros e particulares pagarão 4$ de entrada, sendo: diploma 3$, mensalidade 1$ e mais 500 réis de tres em tres mezes para a caixa de resistencia.

§ 1 — As mensalidades e juros de fianças são pagos adeantadamente.

Art. 8° — De accordo com as resoluções da assembléa geral de 23 de maio de 1907, resolve:

§ 1 — Cobrar a cada um dos socios, motorneiros ou *chauffeurs* a quantia de 500 réis por desastre.

§ 2° O mesmo procedimento observará na classe dos recebedores, cocheiros, carroceiros, particulares, cobrando a cada um $500 por desastre.

Art. 9° — Todas as vezes que fallecer um socio do Centro se cobrará á classe dos socios em geral a quantia de 500 réis cada um para cumprir o que trata o art. 4° e seus paragraphos e o restante se arrecadará nos cofres sociaes.

Art. 10 — Si o socio que fallecer não tiver familia, reverterá em favor do cofre social a quantia de 200$ de que trata o art. 4.

Art. 11 — § unico. Para o Centro cumprir o que tratam os artigos acima, é preciso que os socios estejam quites com o cofre social.

— *A directoria.*

Saias e blusas no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

Brandão —Avenida Central 102, 1° andar.

40$ superiores ternos pretos ou de cor, de qualquer fazenda, na alfaiataria Leão da America, Avenida Passos n. 57, junto á rua Larga.

BRASIL Saborosos cigarros premiados.

Tentativa de suicidio

Por questões de amores mal correspondidos, tentou hontem pôr termo á existencia, ingerindo uma dóse de sal de azedas a joven Angelina da Silva, parda de 16 annos, residente á Avenida Catharina 18, na travessa da Babylonia.

Soccorrida a tempo, foi a pobre rapariga posta fóra de perigo, ficando em tratamento em sua residencia.

A policia do 16° districto scientificou-se do occorrido.

Enxovaes para baptisado no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, c. Hospicio.

Provem a SALUTARIS e não beberão outra agua.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Missas—Hoje serão rezadas nas seguintes egrejas:

A's 4 1|2 horas, na egreja do convento de N. S. da Lapa do Desterro.

A's 5 horas na capella do hospital de N. S. da Saude, da Gamboa e na egreja do convento de S. Sebastião do Castello e de Sant'Anna.

A's 5 1|2, na egreja do mosteiro de S. Bento, na capella do Recolhimento de Santa Maria e do convento de N. S. da Lapa do Desterro.

A's 6, nas egrejas do collegio da Providencia, nas Laranjeiras, no do convento de N. S. da Lapa do Desterro, nas capellas do Asylo Isabel de S. João Baptista, na rua da Passagem e no Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1|2, nas egrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio.

A's 7, nas egrejas do Curato do SS. Sacramento, de N. S. do Terço, de N. S. do Parto, de S. Francisco Xavier, de N. S. da Gloria, de N. S. da Lampadosa, do mosteiro de S. Bento, de Sant'Anna, do convento de N. S. da Lapa do Desterro e na capella do Asylo S. Clemente.

A's 7 1|2, na capella do Sagrado Coração de Jesus e nas egrejas do antigo seminario de S. José e de N. S. da Luz.

A's 8 horas, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas de Nossa Senhora Mãe dos Homens, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Terço, do mosteiro de S. Bento, de S. Francisco Xavier, missa de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Christovão, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santa Ephigenia e de S. Affonso, dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello e de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 8 1|4 na egreja do mosteiro de S. Bento.

A's 8 1|2 horas, nas capellas de N. S. de Nazareth, em Itapirú, do collegio Santo Ignacio e nas egrejas do antigo seminario de S. José, da Cathedral Metropolitana, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas egrejas de N. S. do Rosario, do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São José, de Santa Rita, da Santa Cruz dos Militares, de S. Francisco de Paula, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, do mosteiro de S. Bento, de N. S. de Lourdes, de N. S. da Gloria, de N. S. da Conceição e Boa Morte, dos conventos de S. Sebastião do Castello e de Santo Antonio e nas capellas dos hospitaes dos Lazaros, da V. O. 3ª de N. S. do Carmo, da S. Francisco de Paula e da de S. Francisco da Penitencia, nas capellas de Santa Thereza, rua dos Junquilhos, de N. S. da Piedade, da do Espirito Santo, de Maracanã, do Recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, de N. S. da Conceição Apparecida, na estação do Riachuelo, da rua Senador Vergueiro e nas egrejas de N. S. da Lampadosa, de S. João Baptista e N. S. do Allivio, de S. Pedro, de N. S. da Gloria do Outeiro, de N. S. do Terço, do Senhor do Bomfim, de N. S. da Luz e Cathedral Metropolitana.

A's 9 1|2, no curato do SS. Sacramento, nas egrejas de Sant'Anna, de S. Affonso e do Engenho Novo e nas capellas da egrejinha de Copacabana, missa conventual da Archiepiscopal de N. S. da Piedade do quartel da Força Policial, de S. José e de N. S. das Dores.

A's 10, nas egrejas de S. José, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Francisco Xavier, da Santa Casa da Misericordia, de N. S. da Candelaria, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Pedro, de N. S. da Gloria do Outeiro, de Sant'Anna, de N. S. da Conceição Apparecida, da V. O. 3ª da Immaculada Conceição, de N. S. da Lapa dos Mercadores, do SS. Sacramento da Antiga Sé, de N. S. do Parto e na capella de S. João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

ULTIMOS 6 DIAS DA VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO. MAIORES DESCONTOS CASA RAUNIER

NAUFRAGIO

O VAPOR «PARANAGUÁ»

Aventuras de um naufrago—Cinco dias e cinco noites de terrores!

Chegam-nos pormenores sobre o horrivel naufragio do vapor *Paranaguá*. Parece que morreram todos os tripulantes e passageiros, excepto um que conseguiu salvar-se agarrado a uma caixa. [illegible]

Cinco dias e cinco noites, o desgraçado andou montado na referida caixa [illegible]

Vimol-o hontem, nada indicando no seu semblante o horroroso soffrimento por que elle deverá ter passado. [illegible]

João Lucas; que assim se chama o naufrago, [illegible] Vitalis, que se encontra á venda hoje em todas as barracas, na Batalha de Flores.

NO SENADO

A sessão foi presidida pelo sr. Nilo Peçanha, com a presença de 21 senadores.

As materias da ordem do dia ficaram a discussão encerrada e adiada a votação, por falta de numero.

O sr. Meira e Sá solicitou e obteve dispensa da commissão incumbida de dar parecer sobre o Codigo Penal.

O sr. Barata Ribeiro reclamou contra o facto do prefeito fechar os portões do parque da Republica para os preparativos da batalha de flores.

[illegible]

Ainda voltou á tribuna o sr. Pires Ferreira.

Depois, nada mais havendo a discutir, foram suspensos os trabalhos.

NOTICIAS FORENSES

Pronuncia

Deodeciano da Rocha, vulgo «Barroto», foi pronunciado hontem como incurso nas penas do art. 356 do Codigo Penal, pelo juiz Raymundo Corrêa, da 5ª vara criminal.

Denuncia recebida

DESCLASSIFICAÇÃO DE DELICTO

O mesmo juiz, recebendo a denuncia offerecida contra Emilio Gomes dos Santos, [illegible]

Sentença confirmada

Emilio Bohne foi condemnado pelo juiz da 5ª pretoria a tres mezes de prisão por ferimentos leves. Appellando desta sentença para a 5ª vara criminal, o juiz dr. Raymundo Corrêa, confirmou a sentença recorrida.

Habeas-corpus

[illegible]

Habeas-corpus concedido

[illegible]

Expulsão de estrangeiros

[illegible]

CURA DA TUBERCULOSE

[illegible]

DR. MONCORVO FILHO

Imponente manifestação

[illegible]

A festa, que foi uma merecida consagração ao querido medico, [illegible]

Nella tambem tomaram parte muitas senhoras, pertencentes ás Damas da Assistencia, directoras do Instituto de Protecção á Infancia, corpo profissional e innumeros admiradores do dr. Moncorvo Filho.

E. F. Central do Brasil

[illegible]

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi mandado ter exercicio nos Correios da Campanha o 3º official [illegible]

[illegible]

ESTADO DO RIO

[illegible]

Instrucção Municipal

[illegible]

FURTO DE JOIAS

[illegible]

MANOBRAS MILITARES

O presidente da Republica no acampamento

O grande exercicio final—As posições dos corpos—Durante a noite—Pela manhã—A comitiva do chefe do Estado—Durante o dia—O barão do Rio Branco e o corpo diplomatico—Revista em ordem de marcha—Um incidente desagradavel—Grande banquete—No ex-palacio imperial—Os brindes—Ornamentação da sala—O regresso do chefe da Nação e dos membros da sua comitiva—Para o dia de hoje—Regresso dos corpos—Notas diversas

O presidente da Republica saiu pela manhã, da sua barraca, ás 6 horas.

S. ex. entreteve-se no caramanchão proximo em ligeira palestra com os marechaes Hermes e Camara, generaes Francisco Marcelino e Antonio Geraldo de Souza Aguiar, dr. Miguel Calmon, coronel Mendes de Moraes, e outros officiaes.

Depois, s. ex., a convite do general Souza Aguiar, prefeito dirigiu-se de automovel, e em companhia dos drs. Octacilio Camará, José Carlos de Carvalho e coronel Moraes, ao Matadouro, que visitou, percorrendo todos os compartimentos.

S. ex. foi ali recebido pelo director e corpo medico e a impressão que lhe causou essa visita, foi, segundo ouvimos, má.

D'ahi dirigiu-se o chefe da Nação ao morro do Mirante, onde já se achavam os marechaes Hermes e Camara, dr. Miguel Calmon, coronel Feliciano Mendes de Moraes, senadores Pinheiro Machado e Azeredo, que haviam chegado no trem da manhã, commandante Marques da Rocha, os representantes da imprensa e muitos outros officiaes.

As forças movimentaram-se ás 5 horas da manhã e o partido branco, sob o commando do general Mendes de Moraes, tomou as suas posições nos Cajueiros e proximidades, segundo determinações do thema organizado.

O partido contrario, sob o commando do general José Christino, deixou o seu acampamento ás 7 horas e a luta foi iniciada por um tiro de canhão.

Os arbitros percorreram os diversos pontos, tomando as informações precisas dos movimentos de cada unidade.

O presidente da Republica, acompanhado dos membros de sua comitiva, deixou o morro do Mirante e a cavallo foi presenciar de perto o desenvolvimento do thema.

A's 10 horas da manhã o toque de alvorada deu fim á luta.

Os corpos entraram em fórma e ás 11 desfilavam deante do chefe do Estado, que, com os seus ministros e demais pessoas gradas assistiram á passagem da Estrada Real de Santa Cruz.

O presidente da Republica felicitou os marechaes Hermes e Camara e o general Mendes de Moraes pelo bom desempenho do thema.

S. ex. dirigiu-se depois para a sua barraca, onde descançou um pouco.

Ao meio-dia foi-lhe servido o almoço, no qual tomaram parte todos da sua comitiva.

—Em trem especial chegou hontem á 1 1|2 da tarde, em Santa Cruz, o barão do Rio Branco, acompanhado de quasi todo o corpo diplomatico.

Com elle chegaram o dr. Gastão da Cunha, conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal; Dias de Medina, encarregado dos negocios da da Bolivia, M. M. Aranguren, encarregado dos negocios da Hespanha, barão von Maltzahn, addido militar da Allemanha, Doublé Urrutia, encarregado dos negocios do Chile, Dudley Irving, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, barão Anthonard, encarregado dos negocios da França, dr. Tanco, encarregado dos negocios da Columbia e dr. Araujo Jorge, official de gabinete do ministerio das relações exteriores.

S. exas. foram recebidos no acampamento pelo dr. Affonso Penna, presidente da Republica, marechaes Hermes e Camara, dr. Miguel Calmon, mme. Hermes da Fonseca e mlle. Hortencia Rio Branco.

A's 2 horas da tarde, foi servido ao barão e corpo diplomatico um ligeiro «lunch».

A's 2 1|2 o official dinamarquez tenente Smith convidou o presidente da Republica para assistir a experiencia do *fuzil automatico, systhema Madsen*, experiencia essa que foi feita defronte da barraca do chefe do Estado.

S. ex. assistiu em companhia dos marechaes Hermes e Camara, dr. Miguel Calmon e officiaes de todos os corpos.

O tenente Smith explicou, em francez, ao chefe da nação as vantagens do *fuzil automatico*, descrevendo-o com todas as suas minudencias.

São essas as vantagens do *fuzil*:

«1º Peso minimo, 7, 5 k. e fórma commoda que permittem ser applicado a todos os casos do emprego do simples fuzil de infantaria, o que não é possivel para as metralhadoras propriamente ditas. Esta vantagem aqui exposta nos simples termos em que está, dá origem a um sem numero de consequencias de ordem tactica: das quaes, para se citar uma, basta lembrar que; operando nas linhas mais avançadas de combate, não se distingue de um simples fuzil, evitando assim a concentração de fogos ao ponto em que opera, facto este inevitavel com as metralhadoras communs. Depois da guerra Russo-Japoneza, a sciencia da guerra exige que um exercito deve ser apparelhado com armas automaticas, applicaveis tanto na offensiva como na defensiva. A unica arma desta classe que corresponde a esta pretenção é o fuzil automatico dinamarquez «Madsen», visto que as outras armas da classe metralhadora, sómente podem servir na defensiva, em consequencia de seu maior peso e relativa difficuldade de conducção. De suas proprias dimensões e fórma torna-se notavel a facilidade de occupar os mais diminutos accidentes do terreno como abrigo e como trincheira.

2º Os carregadores metallicos e cobertos do fuzil automatico «Madsen» asseguram, no mais alto grão, o perfeito funccionamento do tiro, evitando as frequentes interrupções que derivam do emprego dos carregadores de tecido de algodão, de tão precario resultado.

3º O mecanismo do fuzil automatico é tão solido como o das mais aperfeiçoadas metralhadoras modernas, e muito mais simples do que o de qualquer das mesmas, sendo por isso as operações de montar e desmontar a arma muito mais praticas no fuzil automatico «Madsen».

4º Os effeitos balisticos entre o fuzil «Madsen» e as metralhadoras automaticas modernas são comparativamente os mesmos, salvo uma pequena differença na velocidade de tiro, o que de um ponto de vista pratico e tactico não tem influencia prejudicial, si é que não constitue mesmo uma vantagem»

Ao presidente da Republica muito agradou a experiencia do fuzil Madzen.

—A's 3 horas da tarde desfilaram em completa ordem de marcha, em continencia ao chefe da nação, as forças que constituem a divisão de manobras.

S. ex. assistiu o desfilar, em companhia dos ministros presentes e altas autoridades, do terraço proximo ao seu acampamento.

As tropas desfilaram por ordem de brigadas, prestando cada qual ao chefe da nação as continencias do estylo.

Commandava-as o general Mendes de Moraes.

—O presidente da Republica visitou o hospital de sangue, onde foi recebido pelo chefe dr. Marinho, drs. Marcolino de Souza, Muniz de Aragão e demais medicos.

S. ex. dirigiu-se depois ao ex-palacio imperial, onde visitou o deposito de generos da firma Magalhães Montes & C. A impressão dessa visita foi a mais agradavel possivel.

—O salão onde se realiza á tarde o grande banquete offerecido pelo chefe do Estado á força divisionaria foi ornamentado com capricho e zelo pelo sr. José Agostinho Barbosa.

O serviço foi feito pela casa Paschoal.

A mesa tinha a fórma de M. e logares para 380 talheres.

A's 6 horas da tarde o presidente da Republica dirigiu-se para o ex-palacio imperial e ás 6 e meia teve logar o banquete. S. ex. assentou-se á cabeceira da mesa, ao centro, tendo á sua direita madame Hermes da Fonseca; almirante Alexandrino de Alencar, marechal Camara, generaes Olympio da Silveira, Firmino Rego, Ribeiro Guimarães, José Christino, Loureiro de Medeiros, dr. Raul Rio Branco, tenente Jackson, dr. Salvador Penna, coroneis Almada e Caetano de Albuquerque o major Tasso Fragoso; á esquerda mlle. Rio Branco, marechal Hermes da Fonseca, dr. Miguel Calmon, generaes Mendes de Moraes, Modestino Martins, Caetano de Faria, Dantas Barreto, Borges Rego, Salustiano dos Reis, dr. Octavio Penna, tenente Van Auer, Faria, tenente Smith, coroneis Manoel Muniz Freire, Olympio da Fonseca e Muller de Campos.

Tomaram logares á mesa 350 officiaes.

Foi servido o seguinte *menu*:

Potages — Crême de volaille, consommé printanière, rissoles aux écrevisses, bressoles de foie d'oie, tronçon de badejo á la bresilienne. Noix de veau á la maréchale, poularde á la chipolata, punch á l'ananas, dinde roti et jambon, pointes d'asperges sauce blanche, gateau pithiviers, sorbet Panaché.

Dessert — Vins: Madère, Sauterne, Clarette, Bordeaux, Pommard, Rhum, Champagne et Porto.

Eaux minerales, café, liqueurs, et cognac.

—O barão do Rio Branco e o corpo diplomatico não tomarão parte no banquete.

Ss. exs. desceram para a cidade no trem de 5 horas da tarde, e acompanhou o barão sua filha, mlle. Hortencia Rio Branco.

—No banquete apenas houve dois discursos. O primeiro foi do dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

S. ex. congratulou-se com as classes armadas do paiz pelo movimento que se está operando em prol da educação pratica do soldado.

Referindo-se ás manobras instituidas pelo marechal Hermes da Fonseca, prognosticou os melhores resultados desse plano que tem seguido o actual ministro da guerra, no interesse da defesa nacional.

Comquanto não tenhamos veleidades conquistadoras, disse s. ex., precisamos manter integro o brio nacional e a nossa soberania; por isso, tudo quanto fizermos pelo aperfeiçoamento das classes incumbidas dessa nobre missão, o fazemos em beneficio da patria.

Terminou o dr. Affonso Penna saudando o exercito brasileiro ali representado pelos marechaes Hermes da Fonseca, Xavier da Camara e general Mendes de Moraes.

Este general respondeu ao chefe do Estado, agradecendo em nome dos seus companheiros d'armas a saudação que acabava de lhe ser dirigida.

Referiu-se em termos elogiosos ao ministro da guerra e fez sentir a necessidade de se estabelecer o sorteio militar, afim de que possamos ter um exercito bem organizado.

Concluiu convidando a officialidade da divisão de manobras a erguer um viva ao presidente da Republica, viva calorosamente correspondido.

—O dr. Alfredo Pinto pernoitou ante-hontem na delegacia de policia, em companhia do seu ajudante, capitão Costa.

—Durante o banquete tocou no saguão do edificio onde o mesmo foi servido, a banda de musica do 1º batalhão de engenheiros, a qual veiu no expresso presidencial até a estação de Sapopemba.

—O presidente da Republica foi recebido na *gare* central, de regresso de Santa Cruz, pelo general Aguiar, commandante da Força policial, marechal Pires Ferreira e outras pessoas gradas.

Tocava no saguão a banda do 1º batalhão de policia.

S. ex. tomou o carro de palacio, em companhia dos chefes de suas casas civil e militar e dr. Calmon, ministro da industria, dirigindo-se á sua residencia.

—Do nosso representante junto as forças que concluiram as manobras em Santa Cruz, recebemos hontem o seguinte telegramma:

FAZENDA DE SANTA CRUZ, 14—A's 9 e 20 da noite, seguiu para o Rio o 9º regimento de cavallaria.

Esse corpo deve chegar ao seu quartel amanhã, ás primeiras horas do dia.

—Bastante desagradavel foi o incidente occorrido em Santa Cruz, entre o marechal Camara, chefe do estado-maior do Exercito, e o general Mendes de Moraes, commandante do districto e chefe da divisão em manobras.

Motivou-o o facto já conhecido, da vinda, sem licença, a esta cidade, de varios inferiores do 9º regimento de cavallaria.

Ao chegar ao acampamento, dirigiu-se o marechal Camara ao general Mendes de Moraes, pedindo-lhe explicações sobre o caso.

O general Moraes respondeu que se não o communicará officialmente, foi porque elle carecera de importancia.

Estranhou o marechal Camara semelhante resposta.

Isso deu ensejo á rapida, porém violenta troca de palavras, separando-se em seguida os dois generaes.

NA CAMARA

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Camara dos Deputados.

A commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, reunida hontem, assignou dois pareceres: um concedendo seis mezes de licença com soldo e etapa, para tratamento de sua saude, ao tenente da Força Publica do Districto Federal, Ovidio Xavier de Barros, e outro indeferindo o requerimento em que o medico da Directoria de Saude Publica, dr. Hugo Furquim Werneck, solicitava um anno de licença, com ordenado.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos para a cega Anna do Amaral 5$, viuva Vasco 2$, Maria Francisca 1$, e senhora entrevada, 2$000.

—Para a viuva Vasco enviou-nos uma anonyma a quantia de 2$000.

—De um anonymo recebemos, em memoria do 3º anniversario do passamento de sua mãe, 5$000 para a viuva Emilia, e por uma promessa feita a N. S. das Neves, 5$000 para os pobres.

—De outro anonymo temos tambem 5$000 para os pobres.

COUPONS

De um anonymo recebemos alguns centos de coupons para os nossos pobres.

LYRICO

Damnazione di Faust—Oh grande Berlioz, tu que adoraste Henriqueta Smithson, a tua recalcitrante *Ophelia*, depois a desprezaste pela Camilla, o teu «Ariel» que *pensava em vez alta*, como escreveste a Humbert Ferrand; as sublimes concepções de Weber e Beethoven, e fazendo-te figas casou com o pianista Pleyel; tu que para consolo dessa «boa» conduziste ao altar a mesma Henriqueta já por ti appellidada «cortezã» e «mulher ordinaria» e a abandonaste logo, para fugir com uma cachopa de 18 primaveras, a espremer-te um «resto de amores»; tu que creaste as grandiosas paginas da «Symphonia fantastica» a genial «Infancia de Christo», a colossal «Tomada de Troya», a moderna doutrina da «Instrumentação», tu que armaste em formidavel e aguerrida fortaleza o «folhetim» musical do «Journal des Débates» e durante 28 annos desapiedadamente fulminaste com trovejantes adjectivos os «arranjadores» de peças, os complacentes directores de orchestra, os emprezarios gananciosos que especulam com a boa fé do publico, os cantores pretenciosos, todos, emfim, os que deturpavam uma obra de arte; tu que ha sessenta annos, enthusiasta pela reforma de Gluck, fazias fogosamente palpitar o drama pelas veias estuantes de gigantescas orchestras; tu que, por amor á symphonia esperdiçaste pomposos elogios á inopia symphonica de um Litolff, um Reber, um Heller; tu que, zeloso do theatro francez conquistado pelos autores italianos guerreaste Rossini, porque as suas deliciosas melodias seduziam o espirito parisiense, dardejavas epigrammas e trocadilhos, em Donizzetti, ambicioso da «fama» e acossado pela «fome»; tu que do «Tannhauser» commentavas: «não ha por onde se lhe pegue», o que Liszt, que devia dirigir a opera, «era esperado para aguentar a escola do *charivari*», tu que chamaste maluco a Wagner, e exultavas com a pateada do *Tannhauser*: «estou cruelmente vingado»; tu que de sarcasmos crivaste os teus rivaes contemporaneos Gounod, David, Adam, Halévy, Meyerbeer, Auber; tu que odiavas a *fuga*, indignado porque Beethoven, na Missa em *ré* mandava gritar durante duzentos compassos «A-a-a-men», e a igualava a um coro de camponios embriagados; tu, incorrigivel trocista, que, na «Damnação de Faust» enxertas, como *bestialidade*, uma «fuga a quatro partes» e no mesmo tom de—ré maior—sobre o mesmo a, a, a... men, e pões na bocca de Mephisto essas palavras ferinas:

«Que fuga magistral, e é tal que se me afigura estar na egreja» tu que, vivo, foste um genio incomprehendido em França, e, morto, revives perpetuado no bronze de duas estatuas e varios bustos,

tu, o Berlioz, si em espirito, adejaste, hontem, pelas bambinelas do Theatro Lyrico; e te revoltaste ao attentado infando que soffrera o teu Oratorio, a tua Classica Legenda dramatica, destinada á sala de concertos, e transformada em patusqueira canalha de sylphos lubricos, tentadores e dansantes, fogos fatuos, diabinhos, ou, antes, diabinhas de carnação capitosamente farta, ou demonios de carantonhas carnavalescas, soldadinhos em marcha festiva á claridade intermittente da luz electrica; si fugiste espavorido para o mundo ignoto, donde não deverias ter voltado; si não perdoas a injuria com que te encorvoaram o alvo nome; si não te aplaca, ao menos, a boa vontade de tres excellentes artistas: Lucia Crestani, Amato e Zanatello, que proporcionaram duas horas de gozo intellectual ao fidalgo auditorio cantando bellamente a tua sublime composição; ó Berlioz, socega a alma no seio da bemaventurança, que desfructas, ha quasi oito lustres, e relembra o que tu zurziste com tanto vigor, quando peregrinavas por este val de lagrimas: o industrialismo na arte: o industrialismo que tudo avassala, profana e profanará a tua obra immortal, para encher o theatro e... bater moeda...

Tem paciencia, ó Berlioz; paz ao teu espirito, e viva o industrialismo...

Carlos Meyer

ACTOS FUNEBRES

D. Leonor Mondaini

Alexandre Mondaini, sua esposa e filhos participam a seus parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento, hontem, de sua idolatrada filha e irmã d. LEONOR MONDAINI, e os convidam para acompanharem o feretro, hoje, domingo, 15 do corrente, ás 4 horas, saindo da rua Doutor Garnier n. 31 (estação do Rocha), para o cemiterio de S. Francisco Xavier antecipando desde já o seu eterno agradecimento. 959

João Hartley

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Irene Hartley e sua filha convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu lembrado esposo e pae JOÃO HARTLEY, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo-lhes o comparecimento a esse acto. 958

Gremio Beneficente das Senhoras Memoria a D. Clara Zamith

De ordem da sra. presidente convido as sras. associadas para assistirem á missa de anniversario da nossa patrona d. CLARA ZAMITH, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas. — A secretaria, *Jacola Zamith*. 914

Marcellino de Magalhães Queiroz

30º DIA

José Gomes de Freitas e familia convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por alma de seu padrinho e avô MARCELLINO DE MAGALHÃES QUEIROZ, mandam celebrar na matriz do Engenho Novo, no dia 19 do corrente, ás 8 horas. 897

Francisco Ferreira Junior

Francisco Ferreira, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30 dia que, por alma de seu prezado filho e irmão FRANCISCO FERREIRA JUNIOR, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, pelo que desde já se confessam agradecidos. 912

Celso da Rocha Burlamaqui

CONDUCTOR DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Sua familia manda rezar terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa do setimo dia de seu passamento. 893

Dr. Manoel Rodrigues de Figueiredo

A viuva e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de primeiro anniversario do seu fallecimento, que será celebrada terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem. 908

Major David Moretzsohn

Pelo eterno repouso de sua alma, será rezada uma missa amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria. 888

Umbelina Rosa de Souza

Seu esposo participa a seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa UMBELINA ROSA DE SOUZA, hontem, 14 do corrente, á 1 hora da manhã, e os convida para acompanharem o seu corpo, até á ultima morada, cujo saimento se realiza hoje, domingo, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, da rua Bemfica n. 83. 901

FALLECIMENTOS

Deu-se hontem na cidade de Alfenas, Estado de Minas Geraes, o fallecimento do dr. Corbaldo José Chavantes, que para ali havia seguido ha 15 dias, em tratamento de saude.

O finado, medico muito conhecido nesta capital, deixa viuva e filhos.

Conferencia litteraria

O tenente Domingos de Araujo Filho fará hoje, no Lyceu de Artes e Officios, ás 3 1|2 horas uma conferencia litteraria sobre a *vida*.

VIDA OPERARIA

União dos Operarios Estivadores. — Em commemoração ao quarto anniversario de sua fundação e para dar posse á nova directoria que deve dirigir os seus destinos nos annos de 1907 a 1908, realizou sexta-feira ultima esta associação uma sessão solemne, na sua séde, á rua de S. Pedro 111.

A's 8 horas, presente grande numero de associados, representantes das sociedades congeneres, da imprensa e de muitos outros convidados, foi aberta a sessão pelo presidente que terminava o mandato, sr. Manoel Ignacio de Araujo, que convidou os novos eleitos a tomarem posse dos seus cargos.

Depois foi empossada a nova directoria, que é assim composta:

Presidente, Francisco de Figueiredo de Albuquerque; vice-presidente, Francisco Ivo; 1º secretario, Moysés Zacarias da Silva; 2º secretario, João Baptista de Santa Rosa; thesoureiro José Fernandes da Silva, procurador, Pedro da Silva e fiscal-geral, Polycarpo Ferreira da Silva Trindade.

Conselho fiscal — Leopoldo Vianna, Aggripino José dos Santos, José Carlos de Almeida, Epiphanio Gonçalves, Eufemio Saturnino da Silva, Aristides Figueira de Souza, Silverio Neves, Francisco Luiz Primeiro, Manoel Ignacio de Araujo, Leopoldino José dos Santos, Jayme Romeiro e Franklin Rodrigues.

O presidente eleito fez uma pequena allocução, agradecendo aos seus consocios a distincção que lhe haviam feito e convidou para presidirem a sessão os srs. Pinto Machado, Candido Ferreira e José Sarmento Marques, representantes das sociedades União Operaria do Engenho de Dentro União Protectora dos Catraeiros e União dos Chapeleiros.

Foi então pelo presidente dada a palavra ao orador official, sr. Pinto Machado que, em brilhante improviso, saudou a União dos Estivadores pelo seu anniversario e pela posse da nova directoria.

Occupou elle a tribuna pelo espaço de 1 hora, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Falou em seguida o sr. José Alves Pereira, que offereceu á União um bello quadro com os retratos dos presidentes da Republica.

Usaram ainda da palavra os seguintes srs.: dr. Seabra Junior, Melchior Pereira Cardoso, representante da União dos Cocheiros, Manoel Corrêa da Silva e Antonio Gomes de Figueiredo, da Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, Mario Ferreira, da União dos Foguistas, Hermes de Olinda, José Sarmento Marques, da União dos Chapeleiros, Pinto Machado, da União dos Operarios do Engenho de Dentro; José Peixoto da Costa, pela Associação Beneficente dos Empregados do Commercio; representantes d'*O Seculo* e do *Correio da Manhã*.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

A sessão foi encerrada ás 11 1|2 horas da noite, tendo reinado sempre entre os presentes a maior cordialidade.

A directoria recebeu de muitas sociedades congeneres officios de felicitações pelo anniversario da União.

Entre as innumeras pessoas presentes, vimos representantes da Associação dos Marinheiros e Remadores, Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, União Protectora dos Catraeiros, União dos Foguistas, Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, União dos Chapeleiros, União dos Cocheiros, Associação Beneficente dos Empregados no Commercio, União dos Operarios do Engenho de Dentro, representantes d'«O Seculo» e do «Correio da Manhã».

A' disposição dos convidados havia um «buffet», abundante e bem dirigido.

Agradecemos, penhorados, á directoria e ao digno director da sala, sr. Procopio Augusto de Andrade, a maneira distincta com que trataram o nosso representante.

Associação dos Marinheiros e Remadores—Esta associação reune-se em assembléa geral e extraordinaria, para eleição de directoria hoje, ás 6 horas da tarde, na séde social á rua Barão de S. Felix n. 98.

A. de C. União dos Marceneiros e Artes Correlativas—Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, em ponto, na séde social, á rua do Hospicio n. 151, uma grande reunião da classe em geral, afim de tomar-se conhecimento de um officio enviado pelos marceneiros de S. Paulo.

Em seguida haverá uma sessão extraordinaria do conselho administrativo para deliberações urgentes.

Federação Maritima Brasileira—Convidam-se os delegados das associações abaixo a reunirem-se hoje, á 1 hora da tarde, na séde da União dos Foguistas, União Protectora dos Catraeiros, Associação dos Marinheiros e Remadores, Circulo da Marinha Mercante e Centro dos Arraes.

Sociedade União dos Foguistas—Haverá hoje assembléa geral, ás 5 horas da tarde, para eleição da directoria que tem de reger esta associação de 6 de setembro proximo a 28 de setembro de 1908.

Centro de Empregados em Ferro-Vias—A directoria chama a attenção dos socios e não socios empregados em ferro carris e outras classes, para o annuncio publicado na secção competente.

Quem quizer outras quaesquer informações póde dirigir-se á séde do centro, á rua do Hospicio 145, das 12 ás 4 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Realiza-se no dia 16 do corrente, ás 8 horas da noite, a sessão de conselho, de accordo com o art. 9º § 2º da constituição.

SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS

Para homens e meninos

Visitem a TORRE EIFFEL

e comparem os seus preços

65 e 65 RUA DO OUVIDOR 65 e 65

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 240:195$327, sendo, 95:915$862 em ouro e 144:278$465 em papel.

—Um caso interessante acaba de ser punido pelo inspector.

Vinda de Pensacola, com carregamento de madeira consignado aos srs. Domingos Joaquim da Silva & C., entrou, ha muitos dias, a barca portugueza *Marianna*.

Ao fundear, o capitão dirigiu-se ao respectivo consulado onde, em termo que fez lavrar, declarou compôr-se a carga de seu navio de 10.328 peças de madeira das quaes, devido a forte temporal que apanhou, alijára ao mar 577, restando, assim, 9.715 peças.

Tornadas officiaes as suas declarações e postas em pratica as necessarias providencias, a Alfandega mandou proceder a descarga da *Marianna* finda a qual foram encontradas 9.841 peças em vez de 9.751.

O inspector, sciente do occorrido, condemnou o capitão ao pagamento, em dobro, de 5$, por peça de madeira, das encontradas á maior.

Sendo 90 as peças encontradas á maior, a multa a pagar attinge á somma de 900$000.

Agora um simples *considerando*: tendo o capitão *alijado* 577 peças de madeira foram *ainda* encontradas 90, quantas peças existiriam, de verdade, si não houvesse o *alijamento?*...

São uns finorios, os maganões !!...

Mas... desta vez o capitão tropeçou nas peças do carregamento e... caiu na multa em dobro, de accordo com o art. 362 da Consolidação.

—Pelo inspector, foram nomeados os conferentes e escripturarios abaixo para, na semana vindoura, desempenhar as seguintes commissões:

Distribuição interna, Cicero de Almeida;

Correio, Leal Vallim;

Bagagem, Arruda;

Despacho sobre agua, Pinto Monteiro;

Arqueação, Fernandes Barros e Affonso Farias;

Avarias, Costa Junior, Limoeiro e Raymundo Sodré.

—Foram permittidas as transferencias de cauções de direitos feitas pelas seguintes firmas commerciaes: Lopes & C., de 100$000, e Ferreira, Irmão & C., de 5:000$000, 400$000 e 400$000.

—Em um requerimento do sr. J. Pinheiro Junior, relativo á saida de mercadorias despachadas livres de direitos e que deixou de receber por não se achar annexado ao despacho o respectivo requerimento, foi exarado o seguinte:

«Prosiga o despacho, já iniciado, devendo o sr. chefe da 1ª secção chamar a attenção do escripturario para a irregularidade apontada de serem processados despachos livres de direitos sem prévio exame da mercadoria e sem permissão da inspectoria, praxe sempre observada.»

—Realizou-se hontem o leilão de mercadorias abandonadas nesta Alfandega, sendo vendidos 7 lotes pela quantia de...... 1:931$000.

Aos cofres da thesouraria foram recolhidos 386$200, relativos aos 20 % de signal.

Foi esse leilão de interesses que se chocaram e que vamos respigar depois... e com vagar.

—Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega no dia 14 do corrente:

Entraram 4.756 volumes, sairam 2.375, descarregaram 19 embarcações pequenas e foram recolhidos ao armazem de bagagens 25 volumes e retirados 27.

Hontem, a doca ficou completamente desempedida, por haverem terminado a descarga todas as embarcações que se achavam atracadas.

Assim, concluiram descarga os seguintes vapores: «Tamar», para o armazem n. 1; «Colonia», para o 4; «Chauser», para o 8; «Terence», para o 9; «Creteil», para o 14; «Quinto», para o 15; e «Berenguer el Grande», para a Estiva.

—Em um requerimento dos srs. Antonio Jannuzzi, Irmão & C., pedindo exame para uma caixa contendo premios que lhes foram conferidos na exposição de Milão, foi proferido o seguinte:

«Despache de conformidade com a verificação supra, cobrando-se o expediente de 5 %.»

—Foi deferido um requerimento dos srs. Silva Araujo & C., pedindo a retirada de uma certidão que annexaram a um outro requerimento.

—Pela guarda-moria foram designados os guardas abaixo, para na semana vindoura commandarem os seguintes postos fiscaes:

Ilha Fiscal, Antonio Ferreira da Silva;

Vigilante, José Pinto Pereira;

Guanabara, João Martins Rabello;

Mocanguê, Carlos Magno da Silva;

Ponta, Manoel Pedro Guimarães;

Thesouraria, André Cavalcante Souto Maior;

Rosario, Torquato Francisco de Souza;

Armazem n. 4, Camillo José de Souza e Silva.

—Amanhã, segunda-feira, serão chamados á prova escripta de portuguez, os seguintes candidatos ao concurso de guardas:

278 Manoel Pereira da Silva Continentino, 279 Luiz da França Souto Maior, 280 José Soares Pereira, 281 João Diniz dos Santos, 282 Bernardino Pinto Duarte, 283 Francisco Pereira de Almeida Lobrão, 284 Americo de Orago Carvalhal, 285 Arthur Vasques Ferreira Borges, 286 Luiz Antonio Pimenta Junior, 287 Emilio José de Magalhães, 288 Avelino Godoy, 289 Albino Pires, 290 Salvador Pimenta Bueno, 291 Alvaro Mesquita, 292 Rossini de Faria, 293 Antonio Moraes de Souza Vianna, 294 Paulo Marques de Faria, 295 João Henriques da Graça Mello, 296 José Mello 297, Eduardo da Silva Louzada, 298 Lourival Flintes Coelho, 299 Sizenando Gomes, 300 Raymundo Barata Campos, 301 Joaquim Nunes da Silva, 302 João de Siqueira Lobo, 303 João Monteiro da Silva, 304 Bruno da Silva, 305 Palvino Campos Rocha, 306 Henrique Guimarães Lagden, 307 José Leite de Castro, 308 Affonso Duarte de Vasconcellos, 309 João Antonio Balthazar da Silveira, 310 Arlindo Caetano Pinto, 311 Antonio Rodrigues da Cunha, 312 Leopoldo Pelcher de Carvalho, 313 Roberto Ribeiro de Almeida, 314 João Lopes Carneiro da Fontoura, 315 Roberto Ribeiro de Almeida, 316 Annibal Corrêa e Castro, 317 Manoel Ramon Patin Blanco, 318 Fernando Freire, 319 Hilario Corrêa e Castro, 320 Antenor de Moura Miranda, 321 Ernesto Rosa de Souza, 322 Caetano Colonna Barbosa, 323 Honorio Rebello Junior.

Depois de amanhã, serão chamados os ultimos inscriptos de ns. 324 a 375, seguintes:

324 João Henrique Belham, 325 Oscar Ferreira da Costa, 326 Heitor de Vicenzi, 327 José Pires, 328 Philippe Carlos dos Santos, 329 Alcides de Andrade Gama, 330 Horacio Dias Ladeira, 331 João da Silva Cardoso, 332 Eduardo de Oliveira Santos, 333 Francisco Medalha, 334 Leoncio Fanucchi, 335 Arnaldo da Rocha Miranda, 336 Platão de Moura Ribeiro, 337 Henrique Dias, 338 Jorge Dantas de Brito, 339 Francisco Antonio Furtado, 340 Quintino Ribeiro da Silva Tavares, 341 Luiz dos Santos Costa, 342 Carlos Teixeira da Motta, 343 Oswaldo Mendes Antão, 344 Heitor Villa Lobo, 345 Pedro Torres Burlamaqui, 346 Abelardo Torres da Silva Castro, 347 Henrique de Abreu Lima, 348 José Guilherme de Almeida Junior, 349 João Pinto de Vasconcellos, 350 Henrique J. de Carvalho, 351 Rodolpho A. Neves Gonzaga, 352 João Corrêa da Silva Pinto, 353 Arlindo de Araujo Lima, 354 Trajano Augusto de Almeida Costa, 355 Francisco Freire de Brito Junior, 356 Roberto Campos, 357 Antero Aristides das Chagas, 358 Eufranor Pinto da Cruz, 359 Manoel Leite Lobo, 360 Luiz de França Ferreira da Silva, 361 José Walter de Souza, 362 Alberto Castro, 363 Frederico Luiz dos Santos Lima, 364 José Fausto de Araujo, 365 Octavio Godofredo Machado, 366 Luiz Corrêa, 367 Francisco Assis Mendes, 368 Sebastião Alves de Magalhães, 369 Raphael Gentanilla, 370 Alcides Breno, 371 Antenor Ribeiro, 372 João Almeida Magalhães, 373 Gustavo Tavares Pimentel, 374 Antenor Nabuco e 375 Nestor Rocha de Souza Lobo.

— A' administração das capatazias «para dizer sobre os termos da informação», foi enviado um requerimento dos srs. Antunes & Irmão, relativo a volumes seus que descarregaram com termo de repregado.

— A' 2ª secção, para informar, foi enviado um requerimento dos srs. Silva Araujo & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais em despachos que effectuaram.

— Ao sr. Malcher, para verificar e informar, foi remettida uma petição do sr. H. Schmidt, referente a uma caixa despachada pela nota respectiva de n. 13.632.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: a Adolpho Lehmann, o de n. 808, da barca ingleza «Victoria», procedente de Londres, consignada a Haupt Brehm & C.; a Torres Leite, o de n. 809 do vapor francez «Les Alpes», procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C.; e a Gonçalves de Souza, o de n. 810, do vapor italiano «Italia», procedente de Genova, consignado a D. Florita & C.

—Foi designado o escripturario Fernandes Vieira para classificar e avaliar uma caixa contendo collares diversos, apprehendida pelo sargento de guardas A. Miranda d'Oliveira, na bagagem do sr. Signorelli Antoni, passageiro do vapor italiano «Italia».

A caixa apprehendida ficou depositada na guardamoria, onde será avaliada amanhã.

— Reunem-se nos dias 16 e 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, as commissões arbitraes que têm de julgar os recursos interpostos pelos srs. Manoel Francisco de Brito, Schueiri & C., de decisões da commissão de tarifas.

Compõe-nas, como arbitros, os seguintes srs.: Francisco Corrêa de Barros, Hugo Burmann, Alfredo Rabello e Epiphanio Pedrosa, da primeira; Camillo Rouchon, Antonio Vianna, Alfredo Rabello e Epiphanio Pedrosa, da segunda.

— Em uma bem elaborada e energica petição dos negociantes João Ramos & C., pedindo reconsideração de um despacho da inspectoria não homologando uma decisão da commissão de tarifas, foi proferido o seguinte:

«Mantenho o despacho anterior, porque estou em absoluto desaccordo com a decisão que classificou o producto em questão como sulfureto de carbono, cabendo aos peticionarios, no caso vertente, o recurso ao exm. sr. ministro da fazenda.»

—Ao sr. Cicero de Mello, para verificar e informar, foi enviado um requerimento dos srs. Oliveira, Vaz & C., pedindo restituição de direitos que a mais pagaram pela nota n. 2.733 de agosto findo.

—Foram relevadas as armazenagens vencidas: por 100 caixas contendo leite condensado e 50 ditas com agua mineral natural, pertencentes aos srs. Teixeira Borges & C., 15 caixas com vidros de molho inglez e 36 ditas com fructas em conserva, pertencentes aos srs. Carvalho Rocha & C.; e 60 caixas contendo vinho, importadas pela viuva P. M. Gomes.

—A 1ª secção, para informar, foram enviados dois requerimentos do sr. Rodolpho Hess, pedindo baixa em termos de responsabilidade que assignou.

—Ao sr. H. Smyth foi permittido, pagando a multa de 5 % de expediente, effectuar, «ignorando o conteudo», o despacho de um fardo recebido de Liverpool.

—Ao fiel do armazem de bagagens, para informar, foi enviado um requerimento do sr. Giacomo Bissaglia, passageiro do vapor italiano *Brasile*, pedindo exame para quatro caixas vindas em sua bagagem, contendo mercadoria sujeita a direitos, afim de despachal-as.

—Tendo sido o fiel do armazem n. 9 condemnado ao pagamento da quantia de 271$664 importancia do valor official e respectivos direitos de diversas mercadorias extraviadas de uma caixa pertencente aos srs. F. Schmidt & C., e havendo o alludido fiel pedido, de accordo com o art. 186 da Consolidação, para effectuar dos trabalhadores do seu armazem, o desconto da quantia a que foi condemnado pagar, o inspector deferiu o seu requerimento, fazendo-se, porém, o desconto em duas quinzenas.

—Livres de direitos foram mandados despachar: 300 barricas com cimento, destinadas á Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, e adubos chimicos, importados pelo governo de Minas Geraes.

—Ao sr. F. Veiga, para verificar e informar, foi enviado um requerimento da Repartição de Estatistica Commercial, pedindo exames para tres volumes contendo duas machinas para escrever e um comptometro, afim de despachal-os livres de direitos.

—Pelo juiz de direito da 2ª vara commercial foi communicado ao inspector haver sido decretadas as fallencias das seguintes firmas commerciaes: João Alves da Silva, estabelecido á rua de S. Pedro n. 130, e Feitosa & C., estabelecidos á rua da Uruguayana n. 44.

Pela 1ª secção foram hontem processados 628 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios: Catalão, 54; C. Pinto, 53; Raul Darcanchy, 50; Moura, 50; E. Cahet, 50; Montenegro, 42; A. Almeida, 40; M. Domingues, 39; Torres Leite, 36; C. de Souza, 32; A. Lehmann, 25; C. Castro, 25; C. Nunes, 21; C. Cunha, 20, e Balthazar, 18.

QUEIXA DE FURTO

A's autoridades do 14º districto policial queixou-se hontem o visconde de Santa Cruz de que fôra furtado na quantia de..... 1:964$, na estação central da Estrada de Ferro Central do Brasil, na occasião em que assistia ao desembarque do cardeal Arcoverde.

As declarações do visconde de Santa Cruz foram tomadas por termo, já estando encetadas diversas diligencias para a captura do criminoso, que o queixoso não sabe quem seja.

E. F. Central do Brasil

Por absoluta falta de espaço em nossas edições de hoje e amanhã, só na proxima terça-feira continuaremos a tratar da questão relativa á dispensa de empregados do trafego por falta de verba.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 94:854$436, tendo despendido a de 11:126$121.

O saldo existente era de 2.206:815$092, havendo em deposito valores representando 172:039$000.

— Em 13 do corrente a estação Maritima importou 989.531 kilogrammas de mercadorias de particulares, 20.300 de mercadorias da Estrada, 39.000 de carvão de particulares e 613.000 de carvão da Estrada, tendo exportado 162.160 de mercadorias diversas, 837.500 de minério, 16.431 de milho e 207.093 de café.

A ficada deste ultimo producto foi de 11.603 saccos, pesando 701.181 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 34:088$080.

— Naquella mesma data a estação de São Diogo importou 53.939 kilogrammas de mercadorias e 21.471 de encommendas, tendo exportado 295.996 de mercadorias, 200.000 de materiaes, 113.665 de carne verde e 46.363 de encommendas.

A renda do dia 11 do corrente importou em 2:276$052.

— Ouvimos hontem que foram dispensados dois guardas de armazem da estação de Cascadura, em virtude da falta de dinheiro para as despezas da 2ª divisão—Trafego—no corrente exercicio.

Não ha duvida alguma que as coisas vão muito mal pela Estrada: para os grandes tudo e para os pequenos, ... rua!

— Foi nomeado guarda do armazem effectivo da estação do Cafador, o interino Manoel Ignacio dos Reis.

— Hontem, ás 11 1/2 da manhã partiu da estação Central com destino á Santa Cruz, um trem especial com o barão do Rio Branco, membros do corpo diplomatico e outros convidados para assistirem aos ultimos exercicios da divisão do Exercito, actualmente em manobras nos campos dessa ultima dependencia da Estrada.

— A sub-directoria da locomoção determinou aos machinistas dos suburbios expressos que se destinam a Realengo e até Santa Cruz, que, nos domingos, abasteçam d'agua as respectivas machinas na estação de Cascadura.

— Vae ser aproveitado para deposito de materiaes da 5ª divisão a parte do armazem da estação de Sapucaia que, em virtude de contrato, ultimamente rescindido, estava arrendado ao sr. Ildefonso Teixeira Pinto.

— As directorias da caixa do Pessoal do Movimento e da do Pessoal Jornaleiro, só attenderão aos respectivos associados, sobre assumptos dizendo respeito ao novo uniforme, até 20 do corrente mez.

Isso porque, parece, não será prorogado o prazo para o uso obrigatorio dos fardamentos ultimamente creados para o pessoal da Estrada.

O expediente da Caixa do Pessoal Jornaleiro está prorogado por esse motivo até 9 horas da noite, funccionando tambem hoje de meio dia ás 2 horas da tarde.

— Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas os seguintes telegraphistas: em Pacienci, Joaquim de Souza Meirelles, em Vargem Alegre, Carlos Alberto de Faria; na Central, Mariano Procopio da Costa Mendes.

— Teve ordem para regressar á estação de Lafayette, o telegraphista Auxibio Victor Teixeira Lopes.

— Deu parte de doente o telegraphista José Francisco Corrêa, de Paciencia.

— Teve permissão para ausentar-se do serviço, afim de tratar da confecção do novo uniforme, o telegraphista Manoel Ferreira do Nascimento.

— Tiveram permissão para ausentar-se do serviço os agentes Marcolino do Nascimento, de Paty, e Norberto de Souza, de Commercio, sendo este substituido pelo conferente de Barra do Pirahy, Francisco de Paula Leal, e os conferentes Francisco Tavares Filho, de Itatiaya; Fernando Côrtes, de São José; Antonio Marcondes Amaral, de Taubaté; Manoel Ferreira Myrrha, de Commercio; e Luiz Paes Leme, de Serraria.

— Foi mandado trabalhar em Matadouro, hoje, o conferente de Campo Grande, José da Costa Drummond Junior.

— No Derby Club trabalhará hoje o conferente da Maritima, Antonino Ferreira Pinto.

— O dr. Aarão Reis até 4 horas da tarde não havia comparecido hontem ao seu gabinete de trabalho na Estrada.

Acompanhado de diversos auxiliares s.s. fez parte da comitiva que seguiu para Santa Cruz com o barão do Rio Branco e os membros do corpo diplomatico.

Nenhum papel foi por isso despachado pela directoria.

— Estamos muito gratos aos funccionarios da Estrada, que, por meio de cartas, cartões e telegrammas, felicitaram esta folha pelo artigo publicado ante-hontem em defesa das classes menos favorecidas dessa via-ferrea.

— Somos da opinião que a fundição da estatua do dr. Christiano Ottoni, em vespe ras de ser erigida no pateo fronteiro á entrada principal da estação Central, deve ser executada nas officinas da locomoção cujos operarios já deram provas de competencia em egual serviço, conforme attestam a estatua do Progresso e a do dr. Miguel Burnier, esta situada em São Diogo e aquella no cimo do edificio da praça da Republica.

Aliás é esse o desejo alimentado pelos dignos operarios da locomoção.

— Ouvimos que o dr. Lysanias de Cerqueira Leite, inspector do movimento, solicitou seis mezes de licença porque não quer assistir á derrangolada que a arrebentação da verba—Trafego—vae acarretar aos serviços affectos a essa dependencia da Estrada.

—Escreve-nos o sr. João Romano, de Palmyra:

«Affectuosas saudações.

Venho pedir-vos a publicação no vosso conceituado jornal, defensor das classes laboriosas, das linhas que seguem, como um protesto á violencia de que fui victima.

Sou estabelecido em Palmyra com agencia de jornaes e, muito naturalmente meu empregado leva-os á estação da Estrada de Ferro Central para vendel-os aos passageiros dos trens. Sendo eu avisado de que era necessario para isso uma licença especial do director da Central, immediatamente tratei de requerer essa licença, o que fiz em data de 10 do corrente. Com surpresa, porem, ao ler os jornaes do dia 12, deparei na secção da E. F. Central do Brasil, o indeferimento do meu requerimento.

Ora, tendo eu agencia de jornaes, posso vendel-os em qualquer ponto publico e julgo achar-me no uso de um direito que me garante a Constituição da Republica, quando permitte o exercicio de qualquer profissão.

Em nada perturba o movimento de passageiros dos trens com a minha industria, e como o director da Central indeferiu o meu pedido, devo consignar aqui o meu protesto e declarar que absolutamente não desisto de vender os meus jornaes na estação desta cidade, que é um ponto publico, pois para isto habilitei-me legalmente, pagando direitos.»

O missivista tenha paciencia: a Estrada de Ferro Central do Brasil é assim mesmo; facilita muitas coisas irregulares e dá para traz em outras que prejuizo algum causam á sua moralidade e á marcha dos respectivos serviços.

MARINHA

Foi expulso do respectivo corpo o marinheiro nacional grumete João de Oliveira, por ter sido condemnado a seis annos de prisão com trabalho, por crime de deserção.

— Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 11 do corrente, foram reformadas: a do conselho de guerra que condemnou o réo Arlindo Cruz, marinheiro nacional grumete, da 2ª companhia, n. 135, por crime de deserção, a 6 annos de prisão com trabalho, como incurso no gráo maximo do art. 117 do Codigo Penal Militar; para condemnar, como condemnam, o dito réo a 3 annos e 3 mezes de egual prisão, gráo médio do referido artigo, concorrendo as circumstancias aggravantes do § 20 do art. 53 e a attenuante do § 1º do art. 57, ambos do citado Codigo, sendo-lhe levado em conta, na fórma da lei, o tempo de prisão preventiva; e a do conselho de guerra que condemnou o réo Octaviano Elias da França, marinheiro nacional de 2ª classe, da 2ª companhia, n. 136, por crime de deserção, a 6 annos de prisão com trabalho, como incurso no gráo maximo do art. 117, do Codigo Penal Militar, para condemnar, como condemnam, o dito réo a 3 annos e 3 mezes de egual prisão, grão médio do referido artigo, concorrendo as circumstancias aggravantes do § 20 do art. 53 e a attenuante do § 1 do art. 57, ambos do citado Codigo, sendo-lhe levado em conta, na forma da lei, o tempo de prisão preventiva. Por essa sentença do referido Tribunal e da mesma data, foi confirmada a do conselho de guerra que condemnou o réo João de Oliveira, marinheiro nacional grumete da 2ª companhia, n. 105, por crime de deserção, a 6 annos de prisão com trabalho e consequente expulsão, como incurso no gráo maximo do art. 117 combinado com o art. 119, ambos do Codigo Penal Militar, concorrendo a circumstancia aggravante do § 20 do art. 33 do citado Codigo, e na ausencia de attenuantes, sendo-lhe levado em conta, na fórma da lei, o tempo de prisão preventiva.

— Afim de cumprirem penas impostas pelo Supremo Tribunal Militar, foram transferidos os marinheiros nacionaes Octaviano Elias da França, Arlindo Cruz e João de Oliveira.

—Conselhos de Guerra—Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem o capitão-tenente cirurgião dr. Aurelio Veiga e o 2º tenente commissario João Climaco Accioly Lobato e do qual é presidente o capitão de fragata Amynthas José Jorge e são juizes: capitão de corveta José Francisco de Moura, capitães-tenentes Tancredo Gomonsoro, Arthur da Costa Pinto, Fernando Ferreira da Silva e Vicente Augusto Rodrigues; e na sala da ordem desta repartição, no dia 17 ás mesmas horas, aquelle a que responde o carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho e do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Nunes de Almeida e são juizes: capitães-tenentes Oscar Gomes Braga, Fernando Ferreira da Silva e Luiz Clemente Pinto, 1ºs tenentes Mario da Gama e Silva e Aarão Reis Filho e 2º tenente Raul Romeu Antunes Braga, devendo comparecer o réo e as testemunhas 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Alfredo José Rodrigues, que se acha no respectivo quartel.

—Engajou-se a ex-praça Francisco Fellippe Fontinory, por tres annos no Corpo de Marinheiros Nacionaes, de accordo com a lei.

—Foi transferido da Escola do Estado da Parahyba do Norte para a desta capital o aprendiz marinheiro Anolino Bernardino de Lima.

—Foi cassada licença ao invalido marinheiro nacional de 1ª classe, Julio Pereira da Silva, que se acha residindo em Pernambuco, conforme requereu, devendo recolher-se ao Asylo de Invalidos da Patria.

EXERCITO

Reune-se na proxima terça-feira a commissão de promoções, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes na arma de infanteria.

— Serviço para hoje:

Promptidão ao 4º districto um official do 28º batalhão.

Ronda em S. Christovão um official do contingente do 1. regimento de cavallaria.

Ao posto medico dr. Guimarães Padilha.

O 6º batalhão de artilheria, 2º regimento da mesma arma e o contingente do 12º batalhão de infanteria, dão a guarnição.

Uniforme, 5º.

Ao delegado fiscal da Bahia foi enviado o titulo declaratorio da pensão que compete á d. Briguiata Maria da Cunha Rego, viuva do porteiro da administração dos Correios daquelle Estado.

NOTAS POLICIAES

Assalto a um kiosque — Hontem pela manhã o individuo José Pedro foi preso em flagrante, quando arrombava o kiosque da rua Marquez de Olinda, canto da praia de Botafogo.

Em seu poder foram encontrados diversos generos e um relogio de ouro.

A policia do 7º districto trancafiou no xadrez o larapio.

Accidente — Quando passava hontem pela avenida Salvador de Sá, conduzindo uma carroça, o carroceiro João Rodrigues teve uma syncope e caiu, ficando com os pés esmagados pelas rodas do seu vehiculo.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto, mandando o ferido para a Santa Casa.

REISADO ALAGOANO

Não se effectuará na rua Senador Dantas, como por equivoco foi noticiado, mais sim á rua Visconde de Itaúna n. 3, a reunião de alagoanos que os srs. José Amorim e major A. Vieira de Araujo promovem para hoje, 15 do corrente, afim de tratar-se da organização de um reisado. A reunião terá começo ás 2 1/2 horas da tarde.

CENTRO ALAGOANO

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, a sessão solenne de posse da nova directoria deste Centro.

VIDA ACADEMICA

Lyceu de Artes e Officios

Continuam abertas as matriculas para as aulas do Lyceu de Artes e Officios, quer do sexo feminino, quer do sexo masculino.

Na proxima segunda-feira, abre-se a aula de escripturação mercantil, a cargo do professor dr. Moraes Martins.

Diversas

Escrevem-nos:

«A commissão academica promotora do levantamento da candidatura do dr. Alexandre Moura á deputação pelo 1º districto do Estado do Rio, resolveu adiar o *meeting* annunciado para hoje e que devia realizar-se do largo do Capim, em Nictheroy, por ter sido informada do proposito em que se acha o governo de perturbar a ordem, sendo de receiar graves consequencias dada a effervescencia das paixões politicas do momento.»

CULTO EVANGELICO

Egreja Methodista - Celebram-se hoje, no templo Methodista, á praça José de Alencar, os seguintes actos religiosos:

A's 10 horas da manhã, escola dominical onde será discutido pelos alumnos e professores um topico tirado das Sagradas Escripturas e explicado pelo superintendente miss Glenn.

A's 11, culto e pregação do Evangelho pelo pastor rev. J. Tavares.

A's 6 1/2 da tarde, reunião devocional da Liga Epworth, e ás 7 da noite, culto dirigido pelo pastor.

No Campinho, á rua Domingos Lopes n. 1, haverá hoje, ás 11 horas, escola dominical, e ás 6 da tarde, pregação do Evangelho.

Missão Central—Na Missão Central, á rua Acre n. 17, haverá hoje, ás 6 1/2 da tarde, uma conferencia religiosa.

Egreja Evangelica Presbyteriana do Rio de Janeiro—Haverá hoje, ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto e pregação das Boas Novas de Jesus.

A's 10 1/2 horas da manhã, terá logar a reunião devocional da Esforço Christão Juvenil.

A's 11 horas, terá principio a escola Dominical para o estudo das Sagradas Escripturas.

A's 5 3/4 da tarde, haverá reunião devocional da Sociedade de Esforço Christão, sendo o topico para as considerações o seguinte:

A Omnisciencia de Deus

Na Egreja Presbyteriana do Riachuelo, á rua Itamantina, ao meio dia, haverá culto e pregação do Evangelho de Christo.

Na Egreja Presbyteriana de Botafogo, á rua da Passagem n. 37, tambem ás 7 horas da noite, haverá culto e pregação da Palavra de Deus.

Para todas estas reuniões a entrada é franca e todos serão cordialmente recebidos.

Egreja Baptista Independente — Esta egreja celebra hoje, os seguintes actos religiosos:

Na rua de S. Christovão n. 75, culto ás 7 horas da noite e escola dominical ás 10 horas da manhã, pelo pastor Florentino.

Na rua de Santo Antonio n. 11, Dr. Frontin, cultos dirigidos pelo sr. Ribeiro.

No curato de Santa Cruz, ás 7 horas da noite, pelo pastor M. Thiago.

Egreja Presbyteriana do Riachuelo— A egreja do Riachuelo, á rua Diamantina, celebra hoje, ao meio dia culto e ás 11 horas, escola dominical, dirigidos pelo pastor rev. Franklin do Nascimento.

Egreja Evangelica Fluminense — Esta egreja celebra hoje, os seguintes actos:

Na rua Marechal Floriano n. 179, ao meio dia e ás 7 da noite, culto e ás 10 horas da manhã, escola dominical.

No Rio das Pedras, ás 3 horas da tarde, culto e ás 4, escola dominical.

Na casa de oração do Turf, Mangueiras, ás 7 horas da tarde, culto, escola dominical e ensaios de hymnos.

Todos são convidados.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario do dr. Oscar Nerval de Gouvea, distincto clinico residente nesta capital.

— Maria da Gloria, interessante menina do tenente Raul Xavier, nosso collega de imprensa faz annos hoje.

— Festeja hoje o seu anniversario o sr. João José de Araujo.

— Commemora hoje o seu anniversario o innocente Oswaldo, filhinho do capitão Annibal Cardoso Pinto.

— Faz hoje annos o dr. Secundino Ribeiro, conceituado clinico e major do Corpo de Bombeiros.

— Faz annos hoje o sr. Oscar Fernandes, activo empregado no commercio de nossa praça.

— Solennisa hoje o seu natal o alferes Oscar Carlos da Luz.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Meirelles de Carvalho, interessado da firma Souza Carvalho & C.

— Conta hoje mais um anno o interessante Juju, filhinho do sr. Luiz Augusto Diniz.

— Festeja hoje o seu natal a galante Nettes, filhinha do major João Baptista Pinto.

— Faz hoje annos a exma. sra. d. Esther do Amaral Riedes de Souza, extremosa esposa do sr. Alcebiades Figueiredo de Souza.

— Conta hoje mais um anniversario a distincta senhorita Maria das Dores Melendez, filha do sr. Valero Melendez, negociante de nossa praça.

— Festeja hoje o seu natal, o sr. Cornelio Cypriano Alves.

— Passa hoje o anniversario do sr. Orlando Alvaro de Bettencourt.

— Faz hoje annos a senhorita Maria da Gloria de Mattos.

— Festeja hoje o seu anniversario a senhorita Elisa Alves de Mattos, filha do sr. José de Mattos Vieira, negociante de nossa praça.

— Faz hoje annos o tenente Miguel Soares da Silva.

— Completa hoje mais um anno de existencia o commendador Domingos Gonçalves Pereira Nunes.

— Faz annos hoje o menino José, filhinho do sr. José Antonio de Souza.

— Conta hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Anna Belfort Manhães.

— Mais um anno de edade conta hoje o sr. José Claudio da Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos.

— Faz annos hoje a interessante Carmen, extremosa filha do sr. Cunha Junior, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz hoje annos o sr. Lisbino de Abreu e Silva, mestre da lancha *Fernandes Pinheiro*, pertencente á Directoria Geral da Saude Publica.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio, d. Iracema Pinto da Rocha, esposa do negociante José da Silva Rocha.

— Passa hoje o anniversario do menino Maximiano, filho do dr. José Maximiano Gomes de Paiva.

— Conta hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Regina Candida de Avellar Louzada.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Carmella de Alencar Guimarães.

— Faz hoje annos a exma. sra. d. Djanira Peixoto de Mello.

— Completa hoje mais um anno a exma. sra. d. Maria Lanúes Bravo.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Maria da Gloria Siqueira, dilecta filha do major Alexandre S. Siqueira.

— Mais um anno de existencia conta hoje o sr. Augusto Bogemont, conceituado capitalista residente em Petropolis.

— Está hoje em festa o lar do sr. Paulo Gonçalves Paim, pelo duplo motivo de anniversario natalicio da sua filha mlle. Zulmira e do baptizado do rechonchudo Rubem.

O baptizado realiza-se na matriz do Engenho Novo, ás 9 1/2 horas da manhã, sendo padrinhos o sr. Arthur Velloso e mlle. Leonor.

— Por motivo do seu anniversario, a professora publica d. Adalgisa Guiomar de Andrade Gil foi muito cumprimentada pelas respectivas discipulas, as quaes foram á sua residencia levar-lhe um mimo.

Por essa occasião, enalteceu as suas qualidades a alumna senhorita .... Ocmia da Rocha.

— Faz annos hoje a galante Jandyra, filha do sr. Alfredo Rosas, funccionario municipal.

CLUBS E FESTAS

CLUB DRAMATICO ACTOR BRANDÃO — Realiza-se hoje, no theatro do Gremio D. F. Coelho, á rua Visconde de Sapucahy n. 103, o grandioso festival, promovido pelo distincto amador deste club sr. Souza Pinto.

Subirá á scena o drama em 3 actos, traducção do francez, intitulado *Loucura pela honra*, em que tomarão parte os applaudidos amadores Manoel Russo, Mario Amorim, Adelino A. Pinto, José Varalonga, José Manoel da Silva, além do beneficiado, e o actor Menezes Costa, d. Isabel Medeiros e uma gentil menina.

Segue-se depois uma linda cançoneta, intitulada — *A's escondidas*, pela distincta amadora d. Isabel Medeiros, terminando o espectaculo com a 2ª representação da engraçada comedia — *Conquista da Mangerona*.

CLUB FLUMINENSE — Nesse elegante e fidalgo club, realizar-se-á a 6 de outubro proximo uma festa, promovida por um dos seus socios, para a fundação de um theatrinho de fantoches, os quaes terão a altura de 60 centimetros, medindo o palco 3 metros de largura.

Será mais uma diversão que muito alegrará a petizada dos socios.

SPORT

Derby-Club — A corrida de hoje no Prado Itamaraty vae ser encantadora, esplendida mesmo, taes os attractivos que se promettem aos amadores do bello sport hippico.

Está feito para essa corrida um programma soberbo, composto de sete pareos que merecem por feitamente a denominação de optimos.

E' quasi certo, pois, não ficar vasio um logar no forum so prado da Mangueira, onde póde toda a gente passar uma tarde agradabilissima.

Para essa corrida são os nossos favoritos:

Jacy — Milano — Oran
Oriente — Leão — Marion
Fidalgo — Togo — Pelops
Kaiser — Melpoma — Mascotte
Mono — Rubi — Britannia
Jugurtha — Herodes — Senador
Espadilha — Sans Pareil — Pelops

— Os nossos collegas d'*O Seculo* pedem-nos publiquemos a seguinte lista, que é a de seus prognosticos para a corrida de hoje:

Jacy — Oran — Milano
Marion — Leão — Oriente
Pelops — Fidalgo — Togo
Kaiser — Melpoma — Mascotte
Britannia — Mono — Rubi
Senador — Herodes — Jugurtha
Espadilha — Pelops — Sans Pareil

TURF

Prado Pernambucano—Effectuou-se a 25 do mez findo, no Prado Pernambucano, a oitava corrida ordinaria, promovida pela sociedade Sport Pernambucana.

Apezar do máo tempo a concorrencia foi numerosa.

Como de costume, houve algumas irregularidades da parte dos jockeys Antonio Pequeno, no 6º pareo; Cincinato, no 3º e Bomfim, no 2º. Este, houve quem affirmasse, não disputou o premio com o cavallo Gaulez, no 2º pareo. Entretanto deixamos de nos externar sobre esta irregularidade: apenas lembramos que o 4º pareo foi pelo Gaulez ganho em optimas condições.

O Cincinato, no 3 pareo, com o Itacer abriu Tymbira, prejudicando grandemente a corrida. Em vista disto a victoria coube a Berlim, que fez uma boa chegada por junto da cerca;

Antonio Pequeno, no Juquinha, não disputou o pareo: entretanto, essa não foi a ordem dada por seu patrão, o a que elle alludio.

A directoria do Sport, certamente, tomando conhecimento dessas faltas, dará as necessarias providencias.

O pareo mais importante do dia, foi o 6º, disputado na distancia de 1.609 metros, tendo como premio 3:000$000; foi ganho pelo parelheiro Gavroche da Candelaria Corte Real.

Desse pareo fizeram parte tambem Juquinha, Vingador e Mistral, que teve o 2º logar, não obstante os 60 kilos com que foi so regarregado.

A victoria do Gravroche foi um verdadeiro successo para os seus partidarios.

Ultimamente esse animal tem feito bonita figura no Turf de Pernambuco, graças ao tratamento fino que recebe de seu illustre proprietario.

A festa terminou um pouco tarde, tendo tocado a excellente banda de musica do 2º Corpo de Policia.

O movimento da casa de apostas foi pequeno, pouco superior a 3:800$000.

Foi este o resultado:

1º pareo Fon-fon e Kaiçian
2 pareo Kaiser e Radium
3 pareo Berlim e Itacer
4 pareo Gaulez e Radium
5 pareo Kaiser e Tit-Bits
6 pareo Gavroche e Mistral
7 parec Jacauna e Itacer

ROWING

Club de Regatas de S. Christovão—Realiza-se hoje ás 6 horas da manhã uma manifestação dos «rowers» deste club ao secretario do Club de Regatas de S. Christovão sr. José Maria Castello Branco, o qual agradecendo o fererceu na sua vivenda da ilha do Governador, um succulento almoço aos seis rapazes escalados para correr cas guapas embarcações yolos a 2 remos *Mucury* e a 4 remos *Iporan*, e canoas a 2 remos *Ini* e a 4 remos *Tupan*.

Ainda neste mez farão os bravos rowers outra manifestação, esta ao seu benemerito presidente sr. Antonio Mucury Costa, pelo seu anniversario natalicio.

Do Sul — Conforme noticiamos realizou-se domingo findo, a regata da União Paulista das Sociedades do Remo presidida pelo capitão-tenente Theodureto Souto.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo, venceu a embarcação do Club Santista em 1º logar e a do Club Internacional em 2º logar.

2º pareo, venceu brilhantemente o Club Saldanha da Gama. Não houve 2º.

3 pareo, venceu o novel club São Paulo, seguido do Club Santista.

4º pareo, neste pareo, devido a cerração houve duvidas, tendo saido vencedor em 1º logar o Club Saldanha da Gama, seguido do Club Tieté.

5º pareo, venceu este pareo a embarcação do Club Internacional.

FOOT-BALL

High Life Foot Ball Club — Festa inaugural, realizou-se domingo 8 do corrente, com grande concorrencia de foot ballers e familias do Meyer, a festa inaugural de mais uma sociedade com o nome acima a qual tem por fim cultivar o Athletismo.

Ao meio dia em ponto, o vice-presidente do club, sr. Julio Braga fez hastear o pavilhão do club, e produziu um bello allocução, a qual foi coberta por uma salva de palmas e foguetes, ao som de um bello dobrado. Após realizou-se a 2ª parte do programma, a qual constou de diversos pareos de corridas a pé.

Saltos e Match de foot ball.

Os pareos da corrida pedestre foram ganhos: o 1º por Julinho Braga, 2º Samuel.

O 2º pareo, na distancia de 1200 metros, foi vencido em 1º por Ataliba, em segundo por Julinho Braga.

O pareo de meninas foi ganho, em 1º pela galante Sara Braga, e em 2º pela formosa Edith Costa, as quaes receberam como premios uma linda boneca de biscuit e uma bella sombrinha.

—Nos saltos, foi vencedor Julinho Braga, em 1º e Tilet em 2º.

No match de foot ball entre os «teams» preto e encarnado, venceu este, por 4 «goals» a 1. Os «goals» foram feitos, 2 por Julinho e os outros por jogadores cujos nomes nos escapam Do team preto é justo salientar a bella combinação de Henrique—O. 78—e Engenio (Costinha), os quaes na linha de halfs mostraram-se conhecedores do bello sport, assim como tambem defenderam bem o team preto, Tydas, e o goal-keeper Hercules e Bento, e do lado do team encarnado, Frederico. Nos bellos dryblings o Clybas Mario Carvalho. Nos intervallos dansou-se animadamente. E assim terminou a bella festa ao anoitecer.

Fizeram-se representar os seguintes clubs: Athletico do Meyer, Mauá Foot Ball Club, Cruzeiro do Sul, Foot Ball Club, Pedregulho Foot Ball Club e Nacional Foot Ball Club.

Rio Foot-Ball Club—versus—Fluminense Foot-Ball Club—Victoria do Rio por 4 *goals* á 1—Realizou-se domingo ultimo o annunciado *match training* entre o 1º *team* do Rio F. C. e o 2º do Fluminense F. C.

Como era de esperar, julgava-se a principio que a victoria pertenceria ao Fluminense, mas depois do primeiro *goal* feito pelo Rio, mudaram-se as opiniões.

Os *teams* eram os seguintes:

Rio Foot-Ball Club — Leonardo Torrents, Francisco Lopes, Alberto Borgerth (capi), Nicolau Menezes, Nestor Macedo, Rubens Castro, Gustavinho, Chico Loup, Humberto Peixoto, Haroldo e F. Mattos.

Fluminense Foot-Ball Club—Renato Brancante, M. Macedo (cap), Athos Duque Estrada, Dallo, Armando de Almeida, Macedinho, Fox, P. Duque Estrada, O. Macedo, Castrinho e Aranha.

A's 9 1/2 A. M. entraram em campo os dois *teams* capitaneados por Macedo e Borgerth.

O kic-Off coube ao Fluminense, que em bellos passes poz o *goal* do Rio em perigo, o qual foi bellamente defendido por F. Lopes, que com um bonito *shoot* envia a bolla aos pés de F. Loup, que por sua vez centra, sendo rebatida por Dallo, que a passa aos seus forwards, Castro passa-a a Aranha, mas este, quando ia drinblar, Callau approxima-se o lh'a tira, passando-a a Haroldo, que a envia ao centro, o que é aproveitado por H. Peixoto, que marca o 1º *goal* para o Rio. Collocada a bolla ao centro, D. Estrada passa-a a Castro, que por sua vez a leva a umas 6 jardas do *goal shoota*, sendo ella rebatida pelo discipulo de Waterman, Leonard Torrents, que a manda aos pés de Callau; este centra-a, mas Macedo, querendo defender o seu *goal* erra o *shoot* e a bolla vae aninhar-se na rêde do *goal*, marcando para o Rio o 2º ponto.

Collocada a bola ao centro, os «forwards» do Fluminense carregam o ataque da esquerda, obrigando Callau a pedir soccorro ao «center half» Nestor Macedo, que se possando da bola, passa-a a «Fox»; este, por sua vez, passa-a a Callau, mas com tanta felicidade que este, centrando, faz com que H. Peixoto, encostando somente o peito, a levasse a se aninhar na rêde do «goal», marcando assim para o Rio o 3º «goal».

Posta a bola novamente ao centro, D. Duque Estrada passa-a a Fox este erra um bello «shoot» e a bola vae «out-side». Callau tira-a e a envia a Cox este, por sua vez, passa-a a F. Loup, que, querendo «drindlar», perde Rubens tira-a de Martins e manda-a ao centro; H. Peixoto escorrega e a bola vae ter á linha de «out-side»; tirado o «kick-off, Callau «shoota-a» da extrema, com tal effeito que o «goal-keeper» se viu obrigado a deixal-a fugir das mãos, indo ella aninhar-se na rêde do «goal», marcando Callau por este feito, o 4º e o ultimo «goal» para o Rio.

No segundo «half-time» o Fluminense atacou com mais energia, mas a linha de defesa do Rio repeliu o ataque com brilhantismo, burlando-o.

Após 40 minutos de jogo, Castrinho recebe um bellissimo «centro de aranha», marcando para o Fluminense o 1º e o unico «goal».

O «match» terminou com a victoria do Rio, por 4 «goals»; a 1 do F. F. C. actuou, como referee o sr. Oswaldo Gomes, do Fluminense Club.

Collegio Abilio-versus-Botafogo.—Realiza-se hoje ás 8 1/2 horas da manhã, o return match entre o team da A. A. do Collegio Abilio e o 2º team do Botafogo F. C.

Tendo perdido o primeiro match, o Collegio Abilio pretende desforrar-se e apresentará o seguinte team:

—Mauricio—

Paulo Rudge, Candido Vianna; Fialho, Barreto, M. Paranhos, P. Lappori, C. Paranhos (cap) F. Loup; A. de Lamara, N. Crespo.

Para disputar o match, o Botafogo apresentará o seguinte team:

—Loggin—

J. Portella, A. Teixeira, Luigo. V. Castro, R. Rego, Mario, Henrique, Werneck, Tutu ou Mimi, Juca Couto.

Muito enfraquecido este team, cremos que será facil a victoria do Abilio, mas tambem não será impossivel a victoria das cores preta e branca, usada pelos detentores da «Caxambú Cup», apezar de não jogar o seu center-forward Rolando e o outside left Cramer, que se acham impossibilitados de jogar de manhã por terem match á tarde, sendo substituidos na linha por Mario e por Couto, que muito farão.

Bahia Foot-Ball Club.—São estes os teams do Bahia, que se devem bater no proximo domingo com o Sport-Club José Floriano, ás 2 horas da tarde, no Ipanema:

—2º team—

Goal, Antonio Alves; backs, Francisco Machado e Francisco Andrade; half-Backs, Eugenio T., F. Asphalto, M. A. Santos; Forwards, Horacio Lopes, Pedro Pinto, Sylvio Rocha (Capitain), Manoel Nunes e José Pinto.

—1º team—

Goal, Alberto Tavares; Backs, Henrique Cunha e João Tavares; Half backs, Campeão, Pará, Euclides Silva; Forwards, Adolpho Canuto.

—Chininha—

Coelho, Antonio Alvaro.

GYMNASTICA E PEDESTRIANISMO

Club Juvenil Sportivo—Em sessão realizada quarta-feira ultima, foi lançado em acta um voto de louvor aos atiradores que representaram esta estimada sociedade no Campeonato de Tiro de 1907, e que tão brilhantemente se houveram no desempenho da missão que lhes foi confiada, triumphando brilhantemente.

— Pelo director de tiro, sr. Claudino Veiga, foi organizado o seguinte projecto de concurso para domingo, 29 do corrente, no «stand» do Jardim Zoologico.

1º turno—«Club Juvenil Sportivo»—15 metros — 6 series de cinco balas cada uma, 1º turma—medalhas de ouro, prata e bronze. Inscripção 8$000.

2 turno—«Sport-Club»—12 metros—10 balas—2 turmas, medalhas de prata e bronze. Inscripção 2$000.

3 turno—«Club Regatas Vasco da Gama»—12 metros—10 balas (para socios do Club Regatas Vasco da Gama), inscripção gratuita.

4º turno — «Oito de Setembro de 1907» — (parceirada dois a dois) por sorte—10 balas cada atirador—10 metros—exclusivamente para a 1ª turma, premios duas medalhas de prata aos dois vencedores. Inscripção 3$000.

— Em 6 de outubro, corrida intima, dedicada aos representantes do «Juvenil» no Campeonato de Tiro de 1907. O projecto será publicado brevemente.

Club Athletico Carioca—Deste importante centro sportivo recebemos um bello convite para a sua festa.

AVISOS

Dr. D... Almeida—Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua ... n. 1.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

Copacabana, Leme, Igrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

SANTOS, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e para o exterior até ás 8.

INDUSTRIAL, para Laguna, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

TERENCE, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

MUQUY, para Cabo Frio, Guarapary e portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 5 da tarde de hoje.

MAYRINK, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CAMPEIRO, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 8 da tarde de hoje.

MENDOZA, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 8 da tarde de hoje.

CRUZADER, para Philadelphia, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CRAIVA, para Santos e Paranaguá, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 172 — 2ª loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de setembro de 1907—212 extracção

PREMIOS DE 100:000$ A 600$000

32308	100:000$000	20015	600$000
15715	20:000$000	26752	600$000
19117	12:000$000	27083	600$000
46890	3:000$000	33918	600$000
13637	1:200$000	36770	600$000
35640	1:200$000	41339	600$000
48756	1:200$000	44337	600$000
53632	1:200$000	46480	600$000
13063	600$000	49709	600$000
17916	600$000	71626	600$000

APPROXIMAÇÕES

32307	e	32309	600$000
15714	e	15716	300$000
19116	e	19118	90$000
46889	e	46891	60$000

DEZENAS

32301	a	32400	60$000
15711	a	15720	30$000
19111	a	19120	30$000
46881	a	46890	30$000

CENTENAS

32301	a	32400	30$000
15701	a	15800	15$000
19101	a	19200	15$000
46801	a	46900	12$000

Todos os numeros terminados em 08 têm 12$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 6$, exceptuando-se os terminados em 98

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

COMMERCIO

Rio, 15 de setembro de 1907.

Cambio

Continuaram hontem inalteradas as taxas de 15 7/32 d. sobre Londres no Banco do Brasil e 15 5/32 d. nos bancos estrangeiros.

O Banco do Brasil iniciou o mercado sacando a 15 7/32 d. para as tres primeiras malas, e os outros a 15 5/32 e 15 3/16 d., contra o papel particular e repassado negociado a 15 15/64 e 15 1/4.

O movimento do dia foi resumido, encerrando-os bancos o expediente á 1 hora, com as referidas taxas inalteradas, mercado calmo.

Os extremos foram de 15 5/32 d. bancario, e de 15 15/64 a 15 1/4 d. para o outro papel.

O valor official do soberano foi de 15$770 a 15$835.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS			A 90 D/V	
Londres	15 5/32	a	15 7/32 d.	
Paris	$627	a	$631	
Hamburgo	$774	a	$777	
			Á V/V	
Italia	$637	a	$639	
Portugal	$318	a	$35[illegible]	
Nova-York	3$302	a	3$301	
Madrid	$568	a	$570	
Turquia	14 27/32	a	—	
Buenos-Aires	3$225	a	3$227	
Montevidéo	3$458	a	3$465	
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$793	a	—	

Mercado do café

As vendas de sexta-feira foram orçadas em 17.000 saccas.

Hontem o mercado dos commissarios abriu bastante animado com procura regular da parte dos compradores que realizaram negocios bem regulares na base de 5$300 a 5$400 pelo typo 7, lotes corridos. Concorreram muito para essa alta e animação as noticias favoraveis das bolsas estrangeiras.

—Para exportação não declinou a procura como tambem os vendedores sustentaram os preços de 5$300 a 5$400 pelo typo 7, e ao encerrarem-se os trabalhos do dia, as vendas conhecidas eram orçadas em 13.000 saccas, com os vendedores firmes, ao preço mais alto.

Entraram 1.465 saccas por cabotagem e barra dentro. Em Jundiahy passaram 49.500 saccas com destino a Santos. O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira com alta de 1/4 c. no disponivel e de 5 pontos nas opções; o do Havre subiu 25 c. e o de Hamburgo com alta de 1/2 a 3/4 pfennig. Hontem a bolsa de Nova-York abriu com baixa de 5 pontos; e as do Havre e Hamburgo inalteradas.

Elevamos os preços:

n. 6	5$600	5$700
» 7	5$400	5$500
» 8	5$100	5$200
» 9	4$900	5$000

Entradas no dia 13:	
Estrada de Ferro Central	263.514
Cabotagem	35.440
Barra dentro	658.534
Total: kilogrs	957.448
» saccos	19.457
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	9.276.030
Cabotagem	395.177
Barra dentro	5.918.050
Total: kilogrammas	9.589.557
» saccas	159.826
Média diaria, saccas	12.294
Desde o dia 1º de julho	607.941
Em egual periodo de 1906:	
E. de F. Central	7.087.953
Cabotagem	366.519
Barra dentro	6.480.370
Total: kilogrammas	13.934.842
» saccas	232.580
Media diaria, saccas	17.890

Embarques no dia 13:

Destinos:	
Europa	14.034
Estados Unidos	9.931
Rio da Prata	1.662
Total	25.627
Desde 1º do mez	181.201
Em egual periodo de 1906	164.848
Desde o dia 1º de julho	1.078.641

MOVIMENTO

Existencia no dia 12	494.449
Embarques no dia 13	23.627
	470.816
Entradas no dia 13	16.457
Existencia no dia 13	487.273

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5%, 1, 2 a	1:015$
» 3, 15, 2, 4, 10, 4 a	1:016$
» 1 a	1:017$
» 2, 4 a	1:018$
» 2, 6, 7, 6, 4 a	1:014$
Emp. 1897, 2 a	1:012$
Estado de Minas, 6, 2 a	838$
E. do Rio, 4, 1, 16, 20, 50, 19 a	661$
Emp. Municipal (1906), 10 a	182$500
Bancos:	
U. do Commercio, 10 a	41$
Brasil, 11 a	121$
Commercio, 50 a	174$
Nacional, 42, 10/100 a	32$
Companhias:	
Argos Fluminense, 15 a	465$
Mercado Municipal, 30 a	90$
Docas da Bahia, 2.000 a	9$
Debentures:	
Mercado Municipal, 10 a	198$
Saneamento do Rio, 50 a	100$
Carris Urbanos, 200, 20 a	205$
Docas de Santos, 57 a	204$

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 11	19:420$449
De 1 a 11	203:912$471
Em egual periodo do anno passado	323:396$397

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Café em grão .... $370 por kilog.

Telegrammas

Bahia, 14

O paquete «Magellan» seguiu para o Rio hoje, ás 2 horas da tarde.

Diversas notas

REUNIÕES

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, no dia 16, ás 12 horas.

Empreza «Diario do Commercio», á 1 hora de 20.

Companhia de Seguros Lloyd Americano, á 1 hora de 21.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, ás 2 horas de 28.

Sob a presidencia do dr. Carlos Conrado de Niemeyer, servindo de secretarios os drs. Manoel José Machado da Costa e José Antonio da Silva Camarinho, reuniram-se hontem 69 accionistas, representando 14.284 acções da Companhia Estrada de Ferro de Muzambinho.

Foram approvados, por unanimidade, o accordo celebrado com a Companhia Mogyana e as bases de encampação, propostas pelo governo de Minas, sendo outorgados os poderes precisos á directoria, para dar execução ás deliberações da assembléa geral.

Cabotagem
EM 14

Aguardente, 110 pipas. Arroz, 1.827 saccos. Amendoim, 38 saccos. Araruta, 5 saccos. Batatas, 35 caixas.
Carne salgada, 315 barricas. Cangica, 14 saccos. Cal, 1.000 saccos.
Feijão, 2.172 saccos. Farinha, 11 saccos.
Gomma, 110 caixas. Goiabada, 11 caixas.
Herva matte, 25 barricas.
Manteiga, 20 caixas. Madeira, 972 caixas. Mel, 51 caixas.
Ovos, 2 caixas.
Pinho, 8.000 pranchões e 6.751 taboas. Peroba, 30 engradados e 23 taboas. Polvilho, 35 saccos. Plumas, 63 fardos.
Queijos, 1 barrica.
Ripas, 150.
Toucinho, 10 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Macahé	6.391
De Laguna	152
De Itajahy	100
	6.743
Café	*Kilos*
«Pintos», de Macahé	86.000
«Vencedor», idem	36.000
«Teixeirinha», idem	1.740
	123.740

Embarcações despachadas
EM 14

Nova York e escs.—Vap. all. «Gunther», com 1.913 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Buenos Aires—Vap. ital. «Mendoza», com 5.375 tons., consig. D. Florita & C., c. varios generos.

Rio da Prata—Vap. franc. «Magellan», com 2.331 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Santos—Vap. ing. «Terence», com 2.690 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Movimento do porto
ENTRADAS NO DIA 14

Iguapé e escs., 7 ds., 2 de Paranaguá — Paq. «União», comm. Miglivich, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Genova e escs., 15 ds., 10 do Teneriffe—Paq. ital. «Italia», comm. Rocco, passags.: Giuseppe Olivella e familia, Cero Vinci, Augusto Ferreira, Maria da Conceição, Lisa Weinwer, Antonio Bazzetto, Vincenzo de Zelice, Giovanni Corvado, Johannes Mantz, Spinelli G. Batta, 124 em 3ª classe e 867 em transito; c. varios generos ao Banco Italo Brasileiro.

Londres e escs., 86 ds., 76 de Antuerpia—Lúg. ing. «Victoria», tons. 138, m. Luvies, equip. 6, c. dynamite a Haimpt Rulem.

S. João da Barra e escs., 5 ds., 3 de Macahé—Paq. «Teixeirinha», comm. Thomaz G. Madeira; c. passou toda para o paquete «Pinto», em virtude de arribar em Macahé com agua aberta.

S. João da Barra e Macahé, 3 ds., 1 do ultimo—Paq. «Pinto», comm. Domingos R. Pinto, c. varios generos á Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos. Recebeu a carga do paquete «Teixeirinha», que arribou em Macahé, com agua aberta.

Marselha e escs., 24 ds., 3 da Bahia—Paq. franc. «Les Alpes», comm. F. Mandini, passags.: 42 em 3ª classe, 603 em transito, c. varios generos a Antunes dos Santos & C.

Caravellas e escs., 2 ds., 23 hs. da Victoria—Paq. «Muguy», comm. Paulino A. de Jesus, passags.: Gustavo Klin e familia, coronel Francisco de Souza, Luiz de Seto e familia, Guilherme Mourão, Azamor Guimarães e 7 em 3ª classe; c. varios generos á Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Itajahy, 47 hs.—Paq. «Murupy», comm. Manoel da Silva Novo, passags.: Farmy Buchder, Pastor Duarte e familia, c. varios generos á Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Santos, 1 d.—Paq. all. «Santos», comm. G. Hanvecher, passags.: Julius Halle, Emil Preiss, Louis Hermanny, Richard Hoffmann, dr. Alvaro Gomes de Mattos, Albert Wilsing e senhora, Faulhammer e 1 filho, dr. João Goulart, Maria Luiza Alves e familia, Wulco Gozzi, 2 em 3 classe e 21 em transito; c. café a Th. Wille & C.

SAIDAS NO DIA 14

Barbados—Gal. ing. «Harvest Queen», tons. 1894, m. E. A. Forsyth, equip. 19, lastro pedra.

Rosario—Vap. ing. «Sabiá», tons. 1766, comm. N. Nielsen, equip. 26, lastro d'agua.

Manáos e escs.—Paq. «Alagoas», comm. A. Cartramby, passags.: João Carvalho, Edgar M. Jacobina, José Filipoldi, coronel Bento Magalhães e familia, Ignez A. Oliveira e 1 filha, João Pereira Machado e familia, Maximino Perdigão Cardoso, Antonio Firmo Cardoso, dr. Vivaigo P. Lima, capitão M. Jeronymo Freitas, Julia B. Studart, Esther Bezerra, Eduardo Campos e senhora, Oswaldo Studart, Eduardo Bezerra, capitão Rodolpho Vasconcellos, Ismenia H. Gomes e 1 filho, Waldemar Scholz, dr. A. da Silveira, irmã Josephina Silva, Agostinho A. C. Guedes Mourão e senhora, Dib Elias, Abrahão Mallo, Alfredo Harck, Antonio Cruz, Candido Fonseca, Francisco Xavier Costa e familia, Marcio Evangelista Costa, Alcina Mavingrieu, Manoel Ramos e familia, Anisita X. Montes e 1 filho, dr. Virginio C. Mendes e 1 filho, Antonio Alves Santos, Cezar Bercer, dr. Pedro Gomes Frota, Angelina F. Castro, Camillo Pellegrini, mme. Pillar e Elsa Oterlo, Amador Pacheco, Antonio Fernandes, dr. Vicente B. Silva e senhora, major Lucio Costa, Antonio Nise, Paul Dupin, coronel J. Medeiros, major José Elias, mme. Amelia Romero, dr. José Alves Requião e familia, Josephina Costa, dr. Adriano Guimarães e familia, Francisco A. Nepomuceno Junior, Eugenio Levy van Erven, tenente José Miguel Pereira, Francisco D. Salles, Domingos Cordeiro Junior, dr. Affonso Moraes, Silverio Martins, José Pereira Braga, Sergio Albuquerque, Luiz A. Pires, dr. Humberto S. Albuquerque, Isaac Menezes, dr. Mario Cunha, Antonio Oliveira Cunha, Henrique Borges, Juvenal Pacheco, Flavio J. Andrade, dr. Clodomir Miranda Cardoso, Pedro Miranda e 110 em 3 classe.

Trieste e escs.—Paq. hung. «Szeged», comm. D. Contantino.

Buenos Aires e escs.—Paq. ital. «Italia», comm. Rocco, passags.: José Nollender, 12 em 3ª classe e 861 em transito.

Marselha e escs.—Paq. all. «Prinz Oskar», comm. Lenenfels, passags.: 226 em transito.

Plymouth—Paq. «Santos», comm. C. Trost, segue para fazer obras.

Buenos Aires e escs.—Paq. «Fagundes Varella», comm. Bento Tonnesen.

Cabo Frio—Hiate «Activo 2», tons. 33, m. Euripedes José de Mello, equip. 5, lastro.

Nova-York—Paq. ing. «Gracian Prince», comm. Hudson.

Barbados—Barca port. «Marianna», tons. 978, m. Leandro de Almeida, equip. 15, lastro.

Maritimas
VAPORES A ENTRAR

15 Portos do norte, «Pernambuco»
15 Bremen e escs., «Wurzburg»
15 Santos, «Dacia»
15 Santos, «Gunther»
15 Hamburgo e escs., «Borussia»
15 Portos do sul, «Orion»
16 Bordéos e escs., «Magellan»
16 Genova e escs., «Mendoza»
16 Santos e escs., «Newton»
16 Liverpool e escs., «Huanchaco»
16 Nova-York e escs., «Harder Knight»
17 Genova e escs., «Rio Amazonas»
17 Southampton e escs., «Danube»
17 Liverpool e escs., «Titian»
17 Portos do norte, «Brasil»
18 Liverpool e escs., «Oropesa»
18 Nova York e escs., «Sergipe»
18 Rio da Prata, «Magdalena»
18 Rio da Prata, «Cordillère»
18 Buenos-Aires e escs., «Virginia»
18 Santos, «Canova»
19 Portos do sul, «Itanema»
19 Portos do sul, «Itaituba»
19 Portos do sul, «Itatiaya»
19 Santos, «Belgrano»
19 Genova, «Ravena»
19 Santos, «Crefeld»
19 Genova, «Toscana»
19 Santos, «Melpomene»
20 Fiume e escs., «Buda»
20 Hamburgo e escs., «Tijuca»
20 Valparaiso e escs., «Oriana»
21 Rio da Prata, «Nivernais»
21 Rio da Prata, «Pampa»
23 Buenos-Aires e escs., «Minas»
25 Santos, «Terence»
25 Rio da Prata, «Araguaya»
26 Santos, «Equitá»
26 Santos, «Tijuca»
27 Hamburgo e escs., «Rhaetia»
28 Rio da Prata, «Italia»

VAPORES A SAIR

15 Pernambuco e escs., «Campeiro»
15 Rio da Prata por Santos, «Les Alpes»
15 Hamburgo e escs., «Santos», 10 hs.
15 Victoria e escs., «Muquy», 5 hs.
16 Rio da Prata, «Magellan»
16 Santos e Buenos-Aires, «Mendoza»
16 Nova Orleans, «Dacia»
16 Nova-York e escs., «Gunther»
16 Nova-York e escs., «Hanseat»
16 Ponta d'Arêa e escs., «Mayrink», 4 hs.
16 Laguna, «Industrial»
17 Rio da Prata por Santos, «Danube»
17 Caravellas e escs., «Murupy», 8 hs.
17 Valparaiso e escs., «Oropesa»
18 Bordéos e escs., «Cordillère», 6 hs.
18 Genova e Napoles, «Virginia»
18 Southampton e escs., «Magdalena»
18 Santos e Buenos-Aires, «Rio Amazonas»
18 Portos do norte, «Amazonas»
19 Santos e Buenos-Aires, «Ravena»
19 Hamburgo e escs., «Canova»
19 Santos e Buenos-Aires, «Toscana»
20 Bremen e escs., «Crefeld», 2 hs.
20 Rio da Prata por Santos, «...crlia»
20 Hamburgo e escs., «Belgrano»
20 Buenos-Aires e escs., «Orion», 12 hs.
20 Paranaguá e Antonina, «União»
21 Liverpool e escs., «Oriana»
21 Rio da Prata por Santos, «Pará», 4 hs.
21 Trieste e Fiume, «Melpomene»
22 Napoles e escs., «Nivernais»
22 Napoles e escs., «Pampa»
22 Rio da Prata e escs., «Buda»
23 Genova e Napoles, «Minas»
23 Napoles e escs., «Umbria»
24 Nova-York e escs., «Terence»
24 Portos do norte, «Jaguaribe»
25 Southampton e escs., «Araguaya»
25 Nova-York e escs., «Sergipe»
25 Portos do norte, «Ceará», 4 hs.
26 Napoles e escs., «Equitá»
27 Hamburgo e escs., «Tijuca»
29 Genova e escs., «Italia»

SECÇÃO LIVRE

Illmo. exmo. sr. dr. Cunha Cruz

27 RUA DA CARIOCA

Sou pobre e só tenho uma moeda para pagar a vossa extraordinaria dedicação e bondade—a gratidão.

Com a cura que fizestes do habito da embriaguez de uma pessoa que me é extremamente cara, alliviastes o meu coração do maior flagello que ha annos me affligia.

Permitti que por este meio aqui deixe o meu eterno agradecimento pelo extraordinario bem que fizestes á infeliz que em tão boa hora vos apresentei.

Capital Federal, 30 de agosto de 1907.

José Marcellino da Silva Aranha.

Continuo da secretaria de policia, travessa Barbosa n. 14. 963

Companhia F. C. Carioca

Não discuto com o sr. dr. Silva Pinto, mas, para aquelles que não me conhecem, devo pôr fóra de duvida as suas insinuações.

Não entrei e não me conservo na Companhia Carioca, nas mesmas condições em que entrou o sr. dr. Silva Pinto.

Sou accionista de 120 acções e destas 108 estão caucionadas para o exercicio do meu cargo.

Estabelecido e com vida commercial independente, acceitei a presidencia para prestar meus serviços á Companhia, a pedido do meu amigo o sr. Casemiro Costa.

O sr. dr. Silva Pinto, porém, achando-se em posição critica, segundo elle mesmo me disse, recorreu, por habito adquirido desde muito tempo, ao mesmo amigo, sr. Casemiro Costa, e este deu-lhe casa mobilada e o logar na Companhia Carioca com os respectivos vencimentos.

Tem razão o sr. dr. Silva Pinto.

O sr. Casemiro Costa é realmente um perverso!

Os dinheiros retirados pelo sr. dr. Silva Pinto das férias da Companhia não foram para o pessoal, porque este recebe os abonos do escriptorio.

A féria do dia 8, a que o sr. dr. Silva Pinto se refere, foi arrecadada por quem para isto estava autorizado, entrando para a caixa da Companhia. A declaração que publicou prova que foram dadas as providencias para que essa féria não tivesse o destino das duas anteriores.

As contas dos fornecedores têm sido pagas regularmente, sem reclamação alguma, não sendo, portanto, exacto o que diz o sr. dr. Silva Pinto.

A actual, como as administrações anteriores, sempre que recorriam á Companhia Edificadora para esta fazer-lhes qualquer adeantamento, entravam com o producto liquido das ferias até saldal-o. No dia 6 do corrente, em que dei substituto ao sr. dr. Silva Pinto, a Edificadora era credora de 14:052$645.

Si as ferias que o sr. dr. Silva Pinto retirou tivessem sido, como de direito, entregues á Companhia Edificadora, esse debito estaria reduzido a 11:868$645.

Onde está a irregularidade em pagar-se a quem se deve?

Não tenho vaidades a satisfazer; si qualquer jornal deu o meu retrato, agiu sem consentimento meu, e do cofre da companhia só tem saido dinheiro para pagar as publicações que lhe aproveitam.

Não quero manter polemica com o sr. dr. Silva Pinto a respeito da sua negativa na autoria da carta que me dirigiu, resignando o cargo de director-secretario.

O caso será apurado nos tribunaes, onde á teve inicio, pelo que não voltarei á imprensa.

ARMANDO DE FIGUEIREDO,
Presidente

Rio, 12 de setembro de 1907.

Garantia da Amazonia

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Pagamento de uma apolice sorteada

Na qualidade de procuradores do sr. Americo José Esteves Vianna, segurado sob a apolice n. 6246, emittida pela Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida «GARANTIA DA AMAZONIA» sobre a Vida do dito sr., declaramos ter recebido do departamento dos Estados do Sul da dita Sociedade, a quantia de 5:000$000 (cinco contos de réis), valor por completo do resgate de todos os direitos adquiridos pelo nosso constituinte á dita apolice, a qual foi sorteada no dia 25 de março p. p.

Passamos o presente em triplicata para um só effeito, com o original da referida apolice n. 6246, que devolvemos á Sociedade para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem effeito em virtude do pagamento agora effectuado.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1907—*Silva Araujo & Comp.* Testemunhas: Antenor Penna Firme dos Santos, Arthur Augusto Peregrino Ferreira. (Firmas reconhecidas por tabellião).

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1907.

Srs. directores do departamento dos Estados do Sul da Sociedade Seguros Mutuos sobre a Vida «GARANTIA DA AMAZONIA». Nesta.

Acabamos de receber, na qualidade de procuradores do sr. Americo José Esteves Vianna, segurado nessa Sociedade pela apolice, n. 6246, a importancia de 5:000$000, em liquidação da apolice que foi sorteada, e pela presente cumpre-nos agradecer a vv. ss. pela correcção com que se desempenham dos seus compromissos, ficando do bem patentes as vantagens que dá aos seus segurados esta classe de apolices com sorteios.

Autorizamos a vv. ss. a fazer da presente o uso que lhes convier e sem mais, somos com toda consideração de vv. ss. amigos e creados obrigados—*Silva Araujo & Comp.*

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AOS SRS. ASSOCIADOS

Achando-se adeantada a construcção do novo edificio na avenida Central, que determinou a suspensão da joia para os novos socios propostos, esta directoria, querendo corresponder ao pensamento da assembléa deliberativa, de solennizar a sua inauguração com o maior numero de socios matriculados, resolveu, em virtude da autorização que lhe foi conferida, prorogar até 30 de setembro proximo vindouro o prazo de isenção da referida joia.

Assim, os dignos consocios, utilizando-se dessa faculdade, cooperarão efficazmente para o prestigio e engrandecimento da associação, assignalando na propria matricula, pelos titulos conquistados, os seus bons serviços.

Certa desse concurso, a directoria agradece-o antecipadamente.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1907.

ANTONIO MONTEIRO,
secretario.

Theatro Lyrico

Pede-se ao emprezario da companhia lyrica para dar descanço aos pobres assignantes ao menos na segunda feira.

Agradecidos ficarão

Muitos assignantes. 691

Salve, 15—9—9 7

Colhe hoje mais um botão de rosa na sua preciosa existencia o sr.

Istenio Diniz

pelo qual faço votos que se reproduza por muitos annos com muitas felicidades

Cumprimenta

Sua esposa.

903

Centro Alagoano

Ao mesmo tempo que este jornal dava publicidade ao artigo em que se verberava o procedimento inqualificavel do sr. dr. Venancio Labatut, era entregue aos socios do *Centro* o convite para *a posse solenne* que será acompanhada de charanga e do classico copo d'agua (se não for vinho de caju daquella *especialidade que só Venancio Labatut sabe fabricar*).

O convite é de gosto, sim, senhor, impresso um papel *chic* e letras douradas e faz a gente pensar assim num baile á fantasia (dinheiro haja...).

Vae ser uma noite cheia: vinho de cajú e um *improviso* que o Labatut terá de *ler* com aquella dicção cheia de attractivo (elle lastima-se amargamente de que o secretario só lhe possa ser util na redacção da peça Pobre Labatut, ou antes, infeliz *Centro Alagoano*.

Meyer.

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."
DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro, Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK
—B—

UMA BONITA LEMBRANÇA
DO
Marechal marquez de Castellane

O fallecido marechal marquez de Castellane mandava os seus soldados apresentar armas quando passavam deante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se devia prestar taes honras. Leiam:

«Acabo de ter uma terrivel febre

MARECHAL DE CASTELLANE

typhoide que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas, a madame Turpin, costureira em Lyão. Vendo a temperatura horrivel de meu corpo, o estado de minha lingua e sobretudo o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto estou ainda viva. Si bem que salva da molestia tinha o sangue tão fraco que tinha difficuldade em me restabelecer. Apezar de todas as precauções e um regimen fortificante, as forças não voltavam. Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recahida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque na dóse de dois copos, dos de licor, por dia, um de manhã e outro á noite.

«Quaes não foram minha surpresa e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa que voltei á vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente bem.

«Aconselho-lhe, minha amiga, já que vos senti sempre fraca e que sua convalescença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que dentro de pouco tempo a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria d'outr'ora. Sua dedicada amiga,

Maria Turpin».

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de longuidez e de anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano, para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rue Jacob n. 19 em Paris.

P. S.—*O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado; mas convém lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é o melhor garantia da sua força de quina e, por conseguinte, da sua efficacia.*

15—setembro—1907

A' exma. sra. d. Phelomena Julia Cabral —Sinceros parabens pelo seu anniversario natalicio.

907 João Xavier Damião

Salve!
15—9—1907

Recebe hoje os abraços dos seus progenitores e das pessoas amigas a senhorita Almerinda de Souza, e que o seu futuro seja coberto de todas as felicidades é o que deseja

922

Realengo

Circulando nessa localidade, onde sou morador ha 4 annos, um boato relativamente á minha pessoa, boato esse que tem por fim marcar a minha reputação de homem honesto e trabalhador, venho em publico dizer aos meus amigos e ás pessoas que me conhecem que tal boato não póde partir de gente séria e que desafio ao miseravel e réles bandido, que de tal se lembrou, com o fim talvez de desmoralizar-me, a vir em publico, como agora o faço, afim de que eu possa dar-lhe o premio a que está fazendo jús.

Lanço aqui o meu protesto a respeito e desafio esse crapula a tirar a mascara e darse a conhecer; só assim poderei dar-lhe a recompensa que merece. Seja homem, bandido.

Em 14 de setembro de 1907.

AUGUSTO FERREIRA CAMPOS. 904

Leia com attenção

Um dos flagellos da época actual é a influenza, principalmente quando a sua localização é nos pulmões e bronchios.

Ha pessoas, atacadas de influenza, mormente as creanças e pessoas fracas, que tossem desesperadamente, perdem o appetite e as forças, escarram sangue, não dormem e vão definhando a olhos vistos.

A tuberculose, então, intervem traiçoeiramente e era uma vez uma vida!

Entretanto, todos esses phenomenos alarmantes se dissipam, rapidamente, com algumas dóses apenas do heroico preparado PULMONAL, que não tem narcoticos e actua pelo seu valor proprio. Como se trata de um preparado unicamente vegetal, não estraga o estomago dos doentes e até mesmo desperta o appetite embotado.

Pouco custa experimental-o.

SILVA GOMES & C.
Depositarios.

A' venda em qualquer pharmacia.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á já mais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

TUMORES BRANCOS

São inflammações das articulações acompanhadas muitas vezes de suppurações. E' uma molestia grave e longa; ás vezes se é obrigado a cortar um membro offendido para salvar a vida do doente. Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas desta triste affecção, que tomem oleo de figado de bacalhão de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, e eis porque elle cura, com certeza e sem abalo, as molestias provenientes da impureza do sangue, taes como os tumores brancos, as escrofulas, os humores frios, os ozagres, etc.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta approvação. Uma colher das de sopa a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral: Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos mui especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

DECLARAÇÕES

Caixa Beneficente dos Empregados no "Correio da Manhã"

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados a comparecerem á assembléa geral trimestral, que se realizará hoje, domingo, 15 do corrente, ao meio-dia.—O primeiro secretario, RAUL CANUTO DO AMORIM.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

150—RUA DO HOSPICIO—150
(*Canto da Avenida Uruguayana*)

Tendo de se proceder no fim deste anno á revisão de matriculas e, achando-se abertas as inscripções para o montepio, rogo aos srs. associados que se acham em atrazo e, áquelles mesmo cujos recibos já estão archivados, virem se quitar com esta associação, afim de não perderem os direitos adquiridos e, poderem se inscrever no montepio, esse tão util quão necessario legado ás familias ou pessoas de amizade dos srs. associados.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1907.—*Antonio Alves Pinto Martins*, 1º thesoureiro.

Centro Humanitario Lauro Sodré

Convidamos todos os nossos consocios, amigos e admiradores do sr. dr. VICENTE DE SOUZA, digno presidente deste Centro, para tomarem parte na recepção do mesmo senhor, que de regresso da Europa e a bordo do «Magellan», é esperado nesta capital, segunda-feira, 16 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, e para esse fim encontrarão no cáes do Pharoux a necessaria conducção.

João de Souza Laurindo, vice-presidente.
Antonio Rodrigues de Carvalho, 1º secretario.
Januario Cordeiro de Oliveira, 2º secretario.
Manoel Augusto da Cunha, thesoureiro.
Manoel Gonçalves Fonte, procurador. 886

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

150 Rua do Hospicio 150
(CANTO DA AVENIDA URUGUAYANA)

SUSPENSÃO DA JOIA

Terminando no dia 30 deste mez o prazo para admissão á matricula com isenção de joia, rogo aos srs. associados em geral a fineza de fazerem a propaganda entre os seus numerosos amigos que desejarem fazer parte da nossa communhão associativa, grandemente impulsionada com a sua nova installação á rua do Hospicio, canto da Avenida Uruguayana, opulento edificio conhecido por «Palacio do Marmore».

A admissão custa apenas 4$ de diploma.

MONTEPIO

Continuando aberta na secretaria a inscripção do nosso montepio, o mais vantajoso de quantos se tem fundado nesta capital e, cujo 1º grupo está quasi completo, rogo aos srs. associados a fineza de virem se inscrever com urgencia, afim de entrar em execução no mais breve prazo.

Na secretaria serão fornecidos quaesquer esclarecimentos e distribuidos os respectivos impressos para a matricula.

ESTATUTOS

Achando-se promptos os novos estatutos, dos quaes consta o regulamento do montepio, rogo aos srs. associados que ainda não os receberam, reclamal-os desta secretaria, ou indicarem o logar para onde devem ser remettidos.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1907 —*Nogueira Junior*, 2º secretario.

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

RUA DOS OURIVES N. 103, sobrado
Expediente da 1 ás 3 horas

V. Irmandade de N. S. da Penha

(IRAJÁ)

De conformidade com o legado deixado pela finada d. Deolinda da Penha Araujo de Azevedo, convido as irmãs viuvas pobres desta irmandade, a deixarem até 30 do corrente mez, á rua Primeiro de Março n. 83, em mãos do abaixo assignado, suas petições, acompanhadas de attestados de pobreza, e indicação de morada, afim de poderem ser attendidas. O legado é de 10$000 a cada uma das que forem sorteadas. Rio, 13 de setembro de 1907.—*João Stoffel*, secretario.

S. D. C.

DESTEMIDOS DO ENCANTADO

A commissão participa aos srs. associados que, não tendo realizado a surpresa no dia 8, é para hoje ao 1/2 dia, com a presença do Gremio de Destemidos. — *Augusto Dias*, 1º secretario. 928

C. C.
Cassino Commercial

25 Rua dos Andradas 25

Hoje, domingo, 15 de setembro, reunião familiar. Ingresso aos srs. consocios com o recibo do corrente mez e ás exmas. familias com os respectivos convites.

Firmino de Oliveira, secretario.

Centro Alagôano

São convidados todos os associados e demais conterraneos, a comparecerem á sessão solenne de posse do novo Conselho Administrativo, a realizar-se na séde social á rua S. José n. 62, ás 7 horas da noite do dia 16 do corrente.

Rio, 14 de setembro de 1907.— *Antonio Ferreira Torres*, secretario da Commissão Directora.

Club de Tiro do Leme

Convidam-se os socios para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar a 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, no escriptorio do club, á rua do Ouvidor n. 42, sobrado, afim de resolver sobre assumpto importante e modificação de disposições dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1907.— *A directoria*. 899

Batalha das flores

No parque da Praça da Republica

PROGRAMMA

I — A batalha das flores se effectuará no dia 15 de setembro, domingo, no parque da praça da Republica.

II — Os portões do parque serão franqueados ao publico ao meio dia.

III — O preço das entradas para o parque é o seguinte:

a) pessoas a pé 2$, com excepção das creanças menores de oito annos, as quaes terão ingresso livremente, quando acompanhadas por suas familias.

b) carros, automoveis e quaesquer outros vehiculos, 20$000;

c cavalleiros e bicycletas, 10$000.

IV — Haverá archibancadas, com cadeiras numeradas ao preço de 5$ por cadeira. Essas cadeiras serão em numero de quinhentas.

V — Para que o cartão de archibancada dê entrada no parque, é preciso que seja acompanhado do cartão de entrada geral.

Para as pessoas que não tiverem comprado bilhetes de archibancadas antes de entrarem no parque, haverá desses bilhetes a venda no interior deste.

VI — As pessoas a pé entrarão e sairão pelos portões em frente ás ruas do Hospicio e Areal.

VII — Os carros, automoveis e quaesquer outros vehiculos, bicycletas e cavalleiros entrarão e sairão pelos portões em frente ao quartel general e ao do corpo de bombeiros.

VIII — As pessoas a pé, as em carros, automoveis, bicycletas e a cavallo farão entrega dos seus bilhetes de ingresso aos guardas dos portões.

IX — O ingresso para as archibancadas se fará mediante exhibição do respectivo bilhete ao guarda, que destacará uma parte delle.

X — Para commodidade do publico, os bilhetes de entrada para o parque e para as archibancadas estarão expostos á venda no Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula; casa Leitão, largo de Santa Rita; casa Colombo e casa Americana, Avenida Central; «A Tribuna» e confeitaria Paschoal, rua do Ouvidor, e «Jornal do Brasil», rua Gonçalves Dias, até o dia anterior a festa.

XI — Serão encontradas cadeiras no interior do parque, fóra das archibancadas, pelo preço de 1$000.

XII — No interior do parque será construida pista para facilitar o transito de carros, automoveis e outros vehiculos e serão collocadas placas indicando a direcção que os vehiculos deverão tomar.

XIII — No interior do parque serão installadas barracas destinadas á venda de flores, bebidas, refrescos, bonbons e cigarros.

XIV — Não será admittido o uso de confeti, no interior do parque, nem nas archibancadas, nem tampouco jogarem-se flores que já tenham cahido ao chão, sendo o infractor expulso do parque.

XV — Não terão entrada no parque os tilburys numerados nem os carros-annuncios ou portadores de annuncios.

XVI — E' permittido o ingresso de vendedores ambulantes de flores, pagando as respectivas entradas.

XVII — Não haverá convite de especie alguma.

XVIII Estão dadas todas as providencias para que, por maior que seja a concorrencia á festa, não haja o menor atropello na entrada ou na saida do parque, nem na circulação dentro do mesmo.

XIX — No dia da festa, os bilhetes de ingresso no parque e nas archibancadas serão vendidos exclusivamente nos portões do parque.

XX — Das 4 ás 5 horas, os carros e automoveis enfeitados e cavalleiros deverão passar e parar em frente ao pavilhão do Jury, quando terá logar o julgamento delles e das embarcações.

Rio de Janeiro, de 10 de agosto de 1907 — Pela commissão, DR. JULIO FURTADO.

Companhia Ferro Carril Carioca

RESTAURANT SUMARÉ

Não tendo o actual arrendatario dado cumprimento ao contrato que celebrou com esta companhia na parte especial de bem servir ao publico, a directoria abre nova concorrencia, para o arrendamento do Restaurant Barr, de accordo com as especificações que se acham á disposição dos srs. pretendentes, no escriptorio desta companhia á rua do Riachuelo n. 117.

A concorrencia será encerrada no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde, na presença de todos os senhores pretendentes.

A companhia reserva-se o direito de escolher a proposta que melhores vantagens offerecer para bem servir ao publico.

ATTENÇÃO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias mudou a sua filial á rua da Carioca 43 para a praça Tiradentes n. 48 sobrado. 548

A Directoria

THE RIO DE JANEIRO
City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

AVISOS MARITIMOS

R. M. S. P.

ROYAL MAIL S. P. C.
MALA REAL INGLEZA

Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

ARAGUAYA	25 de setembro
DANUBE	2 de outubro
AVON	9 " "
THAMES	16 " "
AMAZON	23 " "
CLYDE	30 " "
ARAGON	6 de novembro
NILE	13 " "
ARAGUAYA	20 " "
MAGDALENA	27 " "
AVON	4 de dezembro
DANUBE	11 " "
AMAZON	18 " "
THAMES	25 " "
ARAGON	1 de jan. 1908

O PAQUETE

DANUBE

Esperado de Southampton e escalas, no dia 18 do corrente, sairá para

Santos,
Montevidéo e
Buenos Aires

no mesmo dia, ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

MAGDALENA

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 18 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente
Lisboa,
Leixões
Vigo,
Cherbourg
e Southampton

no mesmo dia, ás 3 horas da tarde.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 180$ e para Vigo 185$000, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã.

PASSAGENS PARA O SUL DA AFRICA

Avisa-se aos srs. passageiros que esta Companhia fornece bilhetes de 1ª e 2ª classes, para Cap Town, via Madeira, em correspondencia com os vapores da Companhia Union Castle.

Preços de 1ª classe lbs. 65 e de 2ª lbs. 45.

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio

NO ESCRIPTORIO DA COMPANHIA

E para passagens e outras informações com E. L. HARRISON, representante.

73 Rua Primeiro de Março 73
SOBRADO

H. S. D. G.

Hamburg-Sudamerikanische
DAMPFSCHIFFARTS-GESELLSCHAFT

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e a America do Sul

Saidas para a Europa:

BELGRANO	20 do corrente
TIJUCA	27 " "
BAHIA	11 " outubro
PERNAMBUCO	25 " "
CAP. VERDE	1 " novembro
CAP. ROCA	15 " "
....	22 " "
....	29 " "
CAP. FRIO	13 " dezembro

O esplendido paquete allemão

SANTOS

Entrado de Santos, saira para

Bahia,
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo

amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no Cáes dos Mineiros, amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & Co.
79 — Avenida Central — 79

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots— Poste Français)
Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

MAGELLAN (directo)	2 de outubro
ESMERALDA (directo)	9 "
AMAZONE (indirecto)	16 "

O paquete

MAGELLAN

Commandante DUPUY-FROMY

Esperado da Europa amanhã 16 do corrente sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O paquete

CORDILLÈRE

Commandante RICHARD

Esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos no dia 18 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro, n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. Fauvel, inspector encarregado da agencia.

Norddeutscher Lloyd, Bremen

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	4 de outubro
HALLE	18 de outubro
ERLANGEN	1 de novembro
AACHEN	15 de novembro

O PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

(ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA)

Sairá no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen,

tocando na Bahia.

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm. Stoltz & C.
66 e 74 Avenida Central 66 e 74

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Linha do Norte

SAIDAS TODOS OS SABBADOS

O paquete

PERNAMBUCO

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya, Pará, Santarem, Parintins, Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

AVISO — As cargas, quer pelo Trapiche, quer pelo mar, só serão recebidas até hoje, ás 5 horas da tarde.

Linha do Rio da Prata

Saidas todas as quintas-feiras

O PAQUETE

Orion

Sairá na quinta-feira, 19 do corrente ao meio-dia para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, e Bu nos Aires.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Recebe passageiros e cargas em transito para **Laguna, Pelotas, Porto Alegre.**

Este paquete recebe cargas para todas as estações das EE. FF. do Estado de S. Paulo, via Santos, podendo ser a pagar o frete terrestre.

Linha de Caravellas

O PAQUETE

MAYRINK

Sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus (Barra e Cidade), Viçosa, Caravellas e Ponta d'Areia.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

AVISO — Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e estação das EE. FF. do Itapemirim e Bahia e Minas.

Linha rapida do Norte

VIAGEM DE EXPERIENCIA

O magnifico paquete

CEARA'

Recentemente construido na Inglaterra para esse serviço, dispondo de **camaras de luxo, ricos salões de musica e de fumar camaras frigorificas** para 300 metros cubicos de mercadorias

Partirá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia,
Pernambuco,
Ceará
e Pará

Recebe cargas pelo trapiche do Norte, unicamente até o dia 23, ás 5 horas da tarde.

Linha de Nova York

Serviço de passageiros

O PAQUETE

SERGIPE

Sairá no dia 2 de outubro, para **Nova York**, com a seguinte escala:

Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará e Barbados.

Linha de cargas

Vapores esperados de Nova-York:

Bordo knigut 16 do corrente.
Nordpol, 10 de outubro.

Vapores a sair para Nova-York:

Hanseat, 16 do corrente.

As encommendas de passagens serão respeitadas até 48 horas antes das partidas dos vapores.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações na escriptorio da agencia do LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central n. 6.

Viagem de recreio ao Rio da Prata

A segunda viagem de excursão que o Lloyd Brasileiro proporciona ao publico será para as Republicas do Uruguay e Argentina com o luxuoso paquete PARA' recentemente construido para esta empreza, dotado de todos os melhoramentos, offerecendo todo o conforto aos passageiros, tendo camaras frigorificas, ventiladores, illuminação electrica, camarotes espaçosos, lindo salão de jantar, salão de musica, com orchestra a bordo, sala de fumar, amplo passadiço coberto, apparelho de desinfecção e de incendio.

O rapido paquete

PARA'

sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** no dia 21 de setembro, ás 5 horas da tarde, com escala pelo porto de **Santos.**

Os senhores excursionistas que quizerem se utilizar das facilidades que a Empreza offerece poderão ir a **Montevidéo e Buenos Aires**, onde terão uma estadia de dois dias na primeira e de 8 na segunda cidade, findos os quaes o paquete voltará para o Rio de Janeiro com escala pelo porto de Santos.

A excursão ao **Rio da Prata** tem o caracter de um passeio em yacht de luxo onde será mantido o conforto e a etiqueta que se encontram nessas mesmas embarcações e nos grandes transatlanticos modernos.

Ficam os excursionistas com plena liberdade de em cada cidade organizarem á vontade os seus passeios e visitas aos pontos mais aprazíveis; aos theatros, museus, grandes edificios, parques, estabelecimentos industriaes e agricolas, etc.

Esta excursão custará, ida e volta **380$** por pessoa, estando incluidas neste preço apenas as passagens a bordo do PARA', o transporte de bagagens, as estadias no **Hotel Oriental**, estabelecimento de primeira ordem em Montevidéo e no grande **Hotel de Mayo**, egualmente de primeira ordem situado na praça de Mayo e proximo ao Palacio do presidente da Republica, em Buenos Aires.

Os magnificos **camarotes de luxo** do paquete PARA' compostos de salão de recepção, dormitorio para duas pessoas e toilette, custarão 1:000$000 extra.

As despesas com vinho, carruagem, divertimento de qualquer natureza e outro que não de simples estadia nos hoteis correrão por conta de cada excursionista que as fizer.

Este paquete recebe cargas pelo trapiche Norte, para Santos, Montevidéo, Buenos Aires e portos de Matto Grosso.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
Avenida Central 6

H. S. D. G.

Hamburg-Sudamerikanische
DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e a America do Sul

Saidas para a Europa:

TIJUCA	27 do corrente
BAHIA	11 " outubro
PERNAMBUCO	25 " "
CAP. VERDE	1 " novembro
CAP. ROCA	15 " "
....	22 " "
....	29 " "
CAP. FRIO	13 " dezembro

O PAQUETE

BELGRANO

Esperado de Santos, no dia 19 do corrente, sairá para

Bahia,
Lisboa,
Leixões,
Rotterdam,
e Hamburgo

no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no Cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 16 $, incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & Co.
79 AVENIDA CENTRAL 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo	398	Vacca
Moderno	184	Cobra
Rio	050	Gallo
Salteado	...	Urso

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

CIRURGIÕES DENTISTAS

Alvaro Kauffmann
e Waldemar Kauffmann

Absoluta perfeição em todos os trabalhos e com especialidade em trabalhos a ouro.

Rua da Uruguayana, 9 832

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos, 1º andar, Ouvidor 74.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de pequena familia; á rua Estacio de Sá n. 31, sobrado. 681

ALUGA-SE qualquer quantidade de cadeiras na antiga casa David; rua do Hospicio 172. 473

ALUGAM-SE dois aposentos com janella, limpos e arejados; na rua do Ouvidor, entrada pelo becco das Cancellas n. 2, 2º andar. 759

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes 7, Andarahy, com amplas e arejadas accommodações para familia. Trata-se á rua do Hospicio n. 28 (loja). 780

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento a boa casa da rua dos Araujos n. ... com duas salas, tres quartos, copa, despensa, cosinha, tanque, chuveiro e quintal; aluguel 150$000, está aberta. 551

ALUGAM-SE magnificos aposentos, com pensão, na praia do Russell n. 12, pensão Falcão. 514

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente para escriptorio, no 1º andar da rua Primeiro de Março n. 87. 852

ALUGA-SE a casa da rua Industrial n. 23 C.; trata-se na rua Barão de S. Felix 112 com o sr. Fontes, as chaves estão defronte n. 12 C. 810

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rozendo n. 186, para grande familia. 824

ALUGA-SE, por 110$, a casa da ladeira do Barão desta ladeira 6 na rua D. Luiza n. 9, Gloria, em frente onde termina a rua do Pinheiro, com commodos para regular familia, muito fresca arejada e rica vista para o mar e fortalezas; informa-se na praça Tiradentes n. 56, cervejaria. A casa está aberta das 11 ás 2 horas da tarde, onde se trata. 813

ALUGA-SE um sobrado, amplo e bastante arejado, construcção moderna, proprio para sociedades, escriptorios, atelier de costura, todo independente, na rua Sete de Setembro n. 16, onde se trata. Casa Grandella.

ALUGA-SE, á pequena familia decente, por 100$000, a casa na esquina da rua Dr. Silva Pinto com duas salas, quartos, cosinha, banheiro e gaz; trata-se na rua do Boulevard n. 137, Villa Isabel, tem bondes á porta. 817

ALUGA-SE uma bonita sala e alcova de frente; na rua da Lapa n. 30, sobrado. 860

ALUGA-SE um salão proprio para sociedade, escriptorio ou officina, com duas dependencias na rua Formosa, esquina da do Areal. 844

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem mobilia; na rua do Cattete n. 98 A. 874

ALUGAM-SE quartos pequenos com pensão a pessoas serias; na rua da Alfandega 16. 873

ALUGA-SE a casa da rua Barão de São Francisco Filho n. 7; as chaves na mesma, das 2 as 4 da tarde. 905

ALUGAM-SE em casa de familia, logar saudavel, proprio para estudos, a 10 minutos das Faculdades, excellentes commodos com pensão a um ou quatro senhores. 915

ALUGA-SE um grande terreno no Rio Comprido, proprio para horticultura ou floricultura. Informa-se na rua Municipal n. 21, Botequim, até ao meio dia. 893

ALUGA-SE por 60$000, pagamento adiantado, a casa da travessa Bittencourt n. 7 (Cupertino). 907

ALUGA-SE uma casa seria, em S. Christovão, a pessoa decente um esplendido quarto mobilado e com todo o serviço de roupa e asseio. Trata-se na rua do Rosario 36, cartorio. 906

ALUGAM-SE dois bons commodos a casal ou rapazes solteiros; á rua Camerino n. 54, antiga Imperatriz. 962

ALUGA-SE um bom quarto para dois moços ou a casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 222. 964

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente; na rua D. Luiza n. 59, Cattete. 884

ALUGA-SE magnifico sobrado, centrado, grande chacara, para familia regular na Gavea. Informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 863

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua D. Luiza n. 37, Gloria. 935

ALUGAM-SE, em casa de familia, um grande quarto e um pequeno, para moços do commercio; na rua da America n. 139, sobrado. Tem bonde á porta.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto a um casal ou pequena familia de todo o respeito; á rua Senador Pompeu n. 89. 932

ALUGA-SE a casa da rua do Monte n. 57, com boas accommodações para familia, tem tres quartos, duas salas, banheiro e mais commodos precisos; as chaves estão na mesma e trata-se na rua das Marrecas n. 23, officina. 957

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, a casal ou pessoa de tratamento; na rua da Lapa n. 93. 958

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoas decentes em casa de familia, sem outro inquilino; no becco do Rio 63, Cattete. 936

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua D. Manoel n. 25; trata-se no n. 50, armazem. 963

ALUGA-SE um quarto esplendido, mobiliado ou sem ella, gaz e creado, a rapazes; á rua D. Luiza n. 39, Gloria.

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se,
Precisa-se
e Vende-se
tres linhas 200 rs. no Correio da Manhã

ALUGA-SE um bom commodo, independente, para um casal ou homem só, preço 90$000; á rua S. Claudio n. 6 A, Rio Comprido. 943

ALUGA-SE um bom armazem, com duas portas, para qualquer negocio, com certo conforto e meio em conta; na rua do Hospicio n. 186, proximo a de Uruguayana. 945

ALUGA-SE um pequeno commodo em casa de familia; na rua da Lapa n. 23. 944

ALUGA-SE em casa de familia sala de frente com pensão e serviço de asseio e gaz, a um ou dois moços solteiros; na rua Sete de Setembro n. 231, sobrado. 933

ALUGA-SE aposento de sacada á frente 60, na rua do centro 40$, a rapazes; Invalidos 145. 921

ALUGA-SE o 1. andar do predio novo da rua do Rio ario n. 69, proximo á Avenida, com grande salão para escriptorios ou companhia. Trata-se na loja. 919

ALUGAM-SE excellentes aposentos mobiliados na praia do Flamengo 20. 924

ALUGAM-SE cosinheiras e fazem-se bem arejado perto de banhos de marmore na rua Silveira Martins 42. 929

ALUGA-SE — Aconselha-se o uso diario da Vitalis, a melhor agua para o figado, rins, etc., etc. Vende-se em todas as casas de molhados e Carrapatoso Costa & C.

ALUGA-SE O Centro de Empregados em Ferro-Vias, chama a attenção dos leitores para o seu annuncio em secção competente.

ALUGA-SE — Tomem so Agua Vitalis a mais barata. Praça Tiradentes n. 31, J. Ferreira & C.

ALUGA-SE, ou por outra, deixai-vos de historias, bebam a Vitalis; á venda em todas as confeitarias e na rua Gonçalves Dias n. 79. Casa Arthur Aguiar.

ALUGA-SE — Molhados e comestiveis, quem quizer comprar barato, é na rua do Ouvidor 67.

ALUGAM-SE ternos de casacas novas; na Casacaria Ouvidor; na rua do Ouvidor n. 107, sobrado, alfaiataria. 527

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com colete a sobre-casaca a 30$000; na alfaiataria da rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da avenida Passos. 534

ALUGAM-SE ternos de casacas a 30$, só na Casacaria Ouvidor; rua do Ouvidor n. 107, sobrado, alfaiataria. 526

ALUGA-SE vinho verde ou virgem, recebido directamente, com pescada fresca de Lisbôa, Salpicões, bacalhão assado para piqueniques e festas; rua dos Ourives 89, perto da avenida. 528

ALUGA-SE. O Centro de Empregados em Ferro-Vias, chama a attenção dos leitores para o seu annuncio em secção competente.

ALUGAM-SE cozinheiras e faz-se papeis de casamentos, barato, sem certidões; á rua General Camara 120, sobrado. 596

PRECISA-SE de uma boa ama de leite; na rua Conselheiro Pereira da Silva 68. 830

PRECISA-SE — O uso diario da Agua Vitalis desperta o apetite e dá vida para o labor quotidiano. Encontra-se em todas as casas de 1ª ordem e na rua da Uruguayana 19 e 21, Coelho Martins & C.

PRECISA-SE — A Vitalis é a melhor agua mineral para os convalescentes. Vende-se na casa F. Canella.

PRECISA-SE — As moças bonitas para conservarem a sua belleza devem fazer uso constante da Vitalis, a Rainha das aguas de mesa. Casa Antunes & Irmão.

PRECISA-SE. O Centro de Empregados em Ferro-Vias, chama a attenção dos leitores para um annuncio em secção competente.

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia; á rua Sergipe n. 36D, São Christovão.

PRECISA-SE comprar ferramentas, formas e todos pertences para fabrica de chapéos de cabeça; á rua da Conceição n. 32. Nictheroy. 700

PRECISA-SE de uma sala e um quarto que tenha cozinha, no centro da cidade e que seja independente. Cartas no escriptorio desta folha a A. C. F.

PRECISA-SE de um menino que escreva bem portuguez e fale hespanhol e francez; na rua da Alfandega n. 98, primeiro andar. 821

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, de conducta afiançada; na rua Senador Dantas n. 1. 841

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia e que durma no aluguel; á rua Moura n. 8, estação da Piedade. 878

PRECISA-SE de um official de bombeiro e gazista, para tratar á rua de S. Christovam 38, casa 3. 941

PRECISA-SE de carpinteiros para o ramal de Taracamby; trata-se na rua de S. Diogo 11, sobrado. 940

PERDEU-SE uma carteira com licença de um carricinho de mão n. 174, pede-se á pessoa que achou, entregar no becco do Fisco n. 7, que será gratificado. 944

PRECISA-SE de uma habil cozinheira de forno e fogão, só para fazer o jantar de hoje, paga-se 35$000; na rua Monte Alegre n. 19, 1º andar. 931

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, dormindo no emprego, na rua Barão de Itapagipe n. 93. 933

PRECISA-SE. O Centro de Empregados em Ferro-Vias, chama a attenção dos leitores para um annuncio em secção competente.

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia; rua Costa Bastos n. 12. 916

PRECISA-SE de uma cozinheira perfeita; na rua de S. Christovão n. 34. 909

VENDEM-SE cachorros fox-terrier a 50$, com mez e meio, filhos de paes importados. Rua 19 de Fevereiro 62. 940

VENDEM-SE superiores predios e terrenos em todas as localidades para todas as bolsas, informar e tratar diariamente da 1 ás 5; á rua da Alfandega 240, com L. de Figueiredo. 938

VENDE-SE um bom piano A Bord; rua Estacio de Sá 21, loja. 911

EMPRESTA-SE
DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
Cautelas do Monte de Soccorro

Recebe-se por conta do debito qualquer quantia de mil réis para cima, esse dinheiro fica vencendo desde logo o juro de oito por cento ao mez até final liquidação.
Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados somente até o dia do resgate.
Este estabelecimento offerece outras vantagens que reservo aos srs. mutuarios que o honrarem com a sua confiança.
Está aberto todos os dias uteis até ás 8 horas da noite e nos dias feriados até ás 4 horas da tarde.

44 RUA DA CARIOCA 44
PEREIRA GUIMARÃES

VENDE-SE um predio na rua do Cattete, proximo a de Pedro Americo edificado em uma área de terreno com 6 m. 85 c. de frente 11 m. de largura no fundo e 44 m. e 80 c. de comprimento. Informações com o sr. Machado. Rua do Rozario n. 69 loja. 918

VENDEM-SE tres cabras dando bastante leite, e duas criadas; trata-se na rua Custodio Mesquita n. 5, Encantado. 927

VENDE-SE um bonito, grande e solido predio de construcção moderna, com accommodações para familia numerosa, nas immediações do Haddock Lobo, para informações, na rua Sergipe n. 15 B, Senador Furtado. 936

ARLUS

Unico preparado que faz parar a queda, nascer cabello, extinguir a caspa e desapparecer a pannugem.
Unico que possue attestados verdicos de pessoas da melhor sociedade.
Unico que dá garantia!
Attestados com legalisações ao photographias com pessoas de prova, de antes e depois do ARLUS.
Depositarios: Casa Estrella, Ouvidor 105 e nas perfumarias.
Vidro de meia garrafa, 15$000.

VENDE-SE. O Centro de Empregados em Ferro-Vias, chama a attenção dos leitores para o seu annuncio em secção competente.

VENDE-SE molhados e commestiveis e, quem quizer comprar barato é na rua do Ouvidor 67.

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Custo 15$000 panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Stella, rua do Ouvidor 127.

VENDEM-SE baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicas, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146.

VENDEM-SE terrenos de 11x50 em prestações de 10$ mensaes, lotes de 100$, e á vista 80$; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, Irajá; para ver o local e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE — A Vitalis é a melhor de todas as aguas mineraes e a mais barata. Casa Souza Neves & Comp.

VENDE-SE — A agua Vitalis, sempre foi e será a melhor agua mineral. Vende-se na casa Luiz Carlos.

VENDEM-SE 10.000 caixas de Agua Vitalis, a mais barata e a melhor agua mineral natural; praça Tiradentes n. 67.

VENDE-SE. O Centro de Empregados em Ferro-Vias, chama a attenção dos leitores para o seu annuncio em secção competente.

VENDE-SE uma casa toda forrada e pintada de novo, com duas salas, tres quartos, dispensa, cozinha ladrilhada, fogão economico, pia para lavagem de louça, agua encanada, tanque, caixa dagua, latrina, situada em terreno proprio, que mede 11 por 88, na rua Intendente Magalhães n. 24, largo do Campinho, distante cinco minutos dos bondes de 100 réis, preço 6:000$000. 610

VENDE-SE uma collecção completa do Malho. Dirija-se ao sr. L. Neves; rua da Passagem n. 79. 832

VENDE-SE um previlegio para fornecimento industrial de incenção. Trata-se com João B. Andrade, no antigo trapiche Federal no largo da Prainha, das 7 horas da manhã ás 4 e meia da tarde. 565

VENDE-SE uma importante e conhecida empresa, dando já uma renda superior a 1:000$000. Cartas a J. B. J. 667

VENDEM-SE compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, negocios serios e vantajosos, informar e tratar diariamente com L. de Figueiredo á rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5 proximo á avenida Passos. 61

LIVRARIA
LAEMMERT & C.
OUVIDOR 66
PAPELARIA

MYRRHA
ROMANCE-POEMA
POR
Vespasiano Tourinho
1 vol. nitidamente impresso, br. ..... 2$000

Revela o autor um longo estudo de observação e, sem receio de romper com as convenções, resume em poucas paginas cheias de scenas empolgantes e descripções bem feitas. Ha nesta obra o contraste vivo entre os ideaes de um philosopho, talhados em moldes creados pela sociedade e, de outro lado, o amor intenso de mulher.

Inverno em flor
DE
Coelho Netto
1 vol. bem impresso. 4$000

Romance de estudos da alma humana nas suas manifestações mais curiosas. E' considerado uma das melhores producções do notavel escriptor a quem tanto devem as letras patrias.

VENDEM-SE duas vitrines para bilhetes, um guarda-vestidos, um guarda-roupa, um toilette, uma guarda-prata, um guarda-louça, cadeiras, uma cabeceira, uma machina de costura, uma mobilia, uma balança, um cabide de centro e mais diversos moveis; na rua General Pedra n. 142. 658

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, á rua Vinte de Março n. 3, proximo á estação do Meyer; informa-se na venda proxima, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 37. Ultimo preço 5:500$000. 680

VENDEM-SE dois chalets e uma casa com bastante terreno, arborizado, dando bom lucro de capital. Trata-se na rua D. Luiza n. 11, estação da Piedade. 680

VENDE-MSE cortinados de guipur, brancos, a 33$000 e 35$000 assim como cortes para vestidos meios confeccionados a 12$500, 16$000 e 18$000. A nova casa de Oliveira, rua dos Andradas n. 27, Loja de Fazendas, entre a do Hospicio e Senhor dos Passos. 778

VENDE-SE um bom piano, á rua Theodoro da Silva n. 21, Villa Isabel, por motivo do dono retirar desta capital. 757

VENDEM-SE lindas blusas feitas em todos os padrões a 6$000, 6$500, 7$000, 8$000 e de retalhos de cassas a 2$000 e 2$500 peças. Coletes só de cores para casal a 5$500, 7$000 e 8$000. A nova casa de Oliveira, rua dos Andradas n. 27, Loja de Fazendas, entre rua do Hospicio e Senhor dos Passos. 778

VENDEM-SE tres cabritas muito mansas, tendo uma dellas prenhes, sendo uma branca, mocha e duas de raça Ingleza, grande, vendem-se a 20$000 cada uma, 35 cabeças de criação, uma mesa de abrir, duas mesas de cozinha, dois carrinhos, para meninos, um canario belga, salsado, por 30$000 e rua Emilia n. 4, Piedade, com o sr. Henrique.

VENDE-SE uma casa com chacara, por preço razoavel; na rua Duque Estrada n. 1, Gávea. 684

TRASPASSA-SE. O Centro de Empregados em Ferro-Vias, chama a attenção dos leitores para o seu annuncio em secção competente.

PROFESSORA diplomada prepara alumnos para exames finaes nas Escolas Publicas e admissão ao Gymnasio Nacional, dando aulas em casas de familias. Rua Fluminense n. 240, sobrado. 806

ARMAZEM Vende-se ou aluga-se o da rua de S. João Baptista n. 28, com mudança dos novos freguezes; trata-se no n. 26. 910

ELIXIR de Camomilla de Rotello Granjeo está julgado por distinctos medicos e milhares de pessoas como efficaz para as molestias do estomago e intestinos. Vende-se a 2$500 na rua Primeiro de Março n. 40 e em todas as pharmacias e drogarias. 950

AGÇÃO entre amigos — A rifa de um bom terreno com 5x50 de ser feita pela Loteria Nacional de 17 do corrente, fica transferida para quando se annunciar. 946

YADMA — Brilhantina concreta de pomada, é a unica que destroe a caspa, faz crescer o cabello e não deixa cahir. Encontra-se nas perfumarias de 1ª ordem. 747

A SAUDE DA MULHER
INFALLIVEL

AULAS nocturnas — Curso primario, aula de portuguez, francez theorico e pratico, de contabilidade, com Antenor Vianna, rua Nova do Ouvidor n. 11. 955

TRASPASSA-SE. O Centro de Empregados em Ferro-Vias, chama a attenção dos leitores para o seu annuncio em secção competente.

PROFESSOR. Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10; cartas a H. S. neste jornal. 776

CARBOLINA WERNECK
O MAIS PODEROSO
DESINFECTANTE

ABORALINA cura flores brancas e toda a especie de corrimento em todos os sexos; na rua de S. Pedro n. 74.

LOUÇAS Para negocio e para gasto, não compre sem primeiro verificarem os preços da casa Vianna Alves de Souza & C., á rua da Quitanda n. 30, que está vendendo por todo o preço.

MALLEITAS — Cura rapida com as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

MOÇA educada, com bons referencias, deseja collocação em casa de boa familia, para coser; tambem se presta a ajudar em serviços leves; pede-se cartas no escriptorio desta folha a M.M. 680

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 7.499. 732

CARTÕES de visita, cento 2$000, bem impressos; rua dos Ourives 8, entre S. José e Assembléa. 768

As molestias do estomago e intestinos diarrhéa das crianças — curam-se rapidamente com o ELIXIR DE PAPAINA do pharmaceutico J. F. Coutinho, approvado pela Hygiene. Ourives n. 114, drogaria.

HOTEL MANGINI, junto ao theatro São Pedro, gabinetes e salões reformados de novo, cozinha de 1ª ordem. Preços modicos. 682

IMPOTENCIA fraqueza genital se cura em poucos dias com o Xarope Robini. Rua da Carioca 29. 833

NOIVOS OU NOIVAS
OLHAE E ADMIRAE

Colchas de fustão branco que valem 30$000 a ..... 18$000
" " de cor que valem 40$000 a ..... 20$000
" " branco que valem 50$000 a ..... 25$000
" " " que valem 60$000 a ..... 30$000
" " cor que valem 70$000 a ..... 35$000
Toucas de linho, colchas para solteiro a ..... 8$000
Idem de casal a ..... 6$500
Idem de solteiro a ..... 4$000
Cretones, toalhas, atoalhados e toda a roupa branca para um casal ou um mortal, ter luxo e com pouco dinheiro... Só na

Fabrica Confiança do Brasil
83 Rua da Carioca 83
Cuidado com os enganadores

CALLOS caem em tres dias com o anticalosita; rua da Carioca 29. 834

CHARROS «Maria Antonietta» caminhem os novos brindes. 584

FABRICA DE Tecidos de Arames e Peneiras R. 7 de Setembro 179

AS MÃES que amamentam e as pessoas fracas devem fazer uso do Vinho de quina e kola phosphatado Barros Araujo Freitas & C. — Em Juiz de Fóra, pharmacia Barros. 943

ACHAM-SE perdidas 20 apolices da Divida Publica, do valor de 1:000$000 juros 5%, pertencentes a D. Antonia de Sá e Cunha, ns. 1.615, 2342, emissão de 1828; 13 emissão 1830, 2384 emissão 1833, 6215 emissão 1837; 14.406, 14.865 emissão 1839, 15.923 emissão 1841, 24.149, 24.756 a 25.769 emissão 1842, 29.338, 40.140 emissão 1849, 40.634, emissão 1851 conforme certidão passada pela Caixa de Amortisação: podendo ser entregue no Banco Commercial do Rio de Janeiro, 57, rua Primeiro de Março. 612

BORALINA, cura garantida das molestias da pelle, como sejam: empigens, frieiras, darthros, brotoejas, manchas, sardas, etc.; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua de S. Pedro n. 74.

Or. Solidonio Leite mudou seu escriptorio para a rua da Alfandega 77. 2137

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Bozemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas Perfumarias Bazin, Nunes, e em todas as boas drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 59 e Perfumaria Souza, rua Marechal Floriano 18 e em S. Paulo, Marcel & C. — Vidro 2$500. 58

ASTHMA cura certa com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 40, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragozo & C.

SYPHILIS cura certa com xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. M. Fragozo: especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragozo & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

ESPIRITA Sonambulo — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos garantidos. Das 10 da manhã ás 4 da tarde e das 8 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 111, sobrado. 86

VENDEM-SE as apolices da Divida Publica, juros de 5%, sendo: uma do valor de 1:000$ de n. 256.771, emittida em 1877 e uma do valor de 500$ de n. 9.043, emittida em 1879, pertencentes a Jordelina da Rocha Azevedo e uma do valor de 400$ de n. 836, emittida em 1867, pertencente a Francisco da Rocha Azevedo. 192

OVOS de gallinha de raça Plymouth são garantidos; rua da Prainha 48. 910

TALCO E KAOLIM: vende-se qualquer quantidade ensaccada; rua do S. José 62. Fortes & C. 947

EMPIGENS, darthros e eczemas desapparecem com a Boralina, medicamento seguro para essas enfermidades; na rua de S. Pedro n. 74.

Syphilis e molestias da pelle,
Impureza do sangue,
Feridas de qualquer especie,
Rheumatismo, Eczemas,
Arthritismo, Dores nos ossos,
Engorgitamentos lymphaticos,
Tumores, Ulceras, Doenças da pelle,
Affecções darthrosas, etc.
— CURAM-SE COM O —
LICOR DE TAYUYA'
DE S. JOÃO DA BARRA
de Oliveira, Filho & Baptista, que além de ser um poderoso anti-syphilitico e anti-rheumatico, activa e regularisa as funcções estomacaes, despertando o appetite, tonificando o organismo.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 3239. 927

FEBRES intermittentes — Nada melhor do que as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

GONORRHÉA cura em tres dias com Blenor; rua da Carioca 29. 835

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 11.223, 3ª serie. 626

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 84 480 desta serie. 839

GONORRHE'AS, agudas ou chronicas, são curadas com a Boralina; na rua de S. Pedro n. 74.

FRIEIRAS, cura certa com a Boralina; na rua de S. Pedro n. 74.

HYPOTHECAS de predios, 600:000$ a dez por cento, no Cattete, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, em casas de Estacio de Sá á praça Onze, Alfandega, emprega uma pessôa, propostas a M. D. C., em cartas, no deposito da rua Carioca n. 21, casa Baptista Raposo.

QUEM USAR O LEITE PALMYRA não terá sujeito ao perigo de febre aphtosa, pois, como é sabido, a sua procedencia é de vaccas de superior raça que existe tal apparato isenta dessa peste; á venda em todas as confeitarias. 566

FEBRES palustres — Curam-se com as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

RHUM CREOSOTADO
DE
ERNESTO DE SOUZA
Adoptado no Exercito
Ourives 114 – Andradas 59
Bronchite, asthma, escarros de sangue, rouquidão, tuberculose pulmonar
S. Pedro 22 e 24
Grande tonico para levantar forças. 509

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas da Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 168

SENHORA digna e trabalhadora, sózinha na luta, solicita a protecção do commercio para que lhe consiga um emprego para trabalhar, ajudar-lhe com pensões, para tomar conta dos seus 2 filhos, quer casa é no centro do commercio, muita decencia e asseio. 619

Dentaduras
de vulcanite, por mais quebradas que estejam, concertam-se em 24 horas. Fazem-se dentaduras novas, trabalho perfeito e garantido. Cada concerto 10$000.

HYSTERISMO ataques, convulsões, curam-se com o Xarope Robini; rua da Carioca 29. 833

No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino do Oliveira, á rua da Uruguayana n. 20. Entrada pela rua Sete de Setembro em frente á rua Gonçalves Dias. 703

SOCIO precisa-se de um com capital de 40:000$000, estabelecido ha dez annos; os motivos se explicam ao pretendente. Cartas a J. S. de Castro, rua do Espirito Santo n. 2. 558

MANTIMENTOS, os melhores e mais baratos, só na casa Tinoco, rua dos Dois Marcos, á rua Estacio de Sá 68 e filial á rua S. Luiz Gonzaga n. 62. — E. Almeida & C. 361

ALMOÇO ou jantar, avulsos a 1$, vende-se grande quantidade de cartões a $800 para estudantes, para as pessoas que desejarem; na rua da Misericordia n. 13, manda a domicilios para toda a parte. 618

JURÉA querem possuir lindos e abundantes cabellos? usae o prodigioso e apreciado tonico JURÉA que, além de dar brilho, é um poderoso destruidor da caspa e de todas as molestias do couro cabelludo. A Jurea vende-se em todas as casas de perfumarias, barbearias e drogarias e no deposito, Costa Gaspar & C., rua dos Andradas n. 55. 902

FIGURINOS para CREANÇAS Album do «Kinder-Garderobe», magnificos figurinos para creanças de todas as edades; cada album completo com mais de 80 modelos, 5$. Mandamos pelo correio, 6$10.

FIGURINOS PARA roupa branca Toilette das creanças, cada 1$500, os 3 ultimos numeros, 4$, mandamos pelo correio, 4$500. Grande Album — figurinos de roupas brancas, especialmente para senhoras, moças e creanças, cada album completo, 5$. Manda-se pelo correio por 6$000. Só na A. J. Reynaud, 105, rua dos Ourives 105, casa azul (não se enganem de porta). 612

FUNDAS e outros especiaes; Uruguayana 70, Casa Schindler.

IMAGENS, artigos religiosos, metaes para egrejas, medalhas, estampas, rosarios e Dezenas, Uruguayana n. 70. Casa Schindler.

ORATORIOS modernos e redomas; Uruguayana 70, Casa Schindler.

OCULOS, pince-nez e binoculos especiaes; Uruguayana n. 70, Casa Schindler.

LIVROS de missa e religiosos, modernos; rua Uruguayana n. 70. Casa Schindler.

CUTELARIA especial, canivetes, navalhas, tesouras e machinas para cabellos; Uruguayana 70, Casa Schindler.

INSTRUMENTOS de musica e cordas especiaes, napolitanas; Uruguayana 70, Casa Schindler.

Club da Casa Gonçalves
34 Rua Senador Euzebio 34
Foi sorteado o seguinte numero:
6º club. n. 22 — D. Carolina de Araujo. E. Nova Santa Cruz.
14-9-907. 930

1$200 o meio de superior fustão cor lisa. A Bohemia, rua da Assembléa n. 8.

LIVRARIA
LAEMMERT & C.
OUVIDOR 66
PAPELARIA

DOUTOR RENATO
ROMANCE
DE
Raul de Azevedo
1 vol., nitidamente impresso ..... 3$000

Romance de observação real e exacta de factos que occorrem com alguma frequencia na vida humana. Em forma de auto-biographia, desenvolve-se com espirito e alguns pensamentos profundos toda a série de illusões e desillusões por que passa o heróe do livro, aliás commum na mocidade inexperiente. Conciso e incisivo o seu estylo, abstendo-se o autor de entrar em descripções fatigantes.

Aventuras de Manoel João
POR
Affonso Celso
(da Academia Brasileira)
1 vol., bem impresso. 4$000

Pelo titulo bastante suggestivo deste trabalho vê-se que se trata de um homem que viveu tendo a fortuna fora da sua porta. E' interessante os episodios que naturalmente devem ter passado no heróe, são de uma descripção com maestria e naturalidade encantadoras.

Costuras
dão-se vestuarios e costuras para meninos e costureiras para senhoras; na rua da Assembléa 101.

HYPOTHECAS de predios, com maximo sigillo, presteza e em optimas condições, se faz na rua do Ouvidor n. 50, sobrado.

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Costumes
Para meninos, de todas as edades, de casemira, flanella, brim, a 5$, 8$, 12$, 15$ e 20$. No Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101.

Vestidos
para creanças em diversos feitios, de 1$ a 6$. No Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101.

Só para Creanças
creanças, unica casa especial de roupas, chapéos e calçado Jolly, para creanças, com o melhor sortimento, melhor gosto e preços mais baratos. Vestem-se bem creanças com sapatos, costumes, enxovaes para creanças, para baptizados, e fazem-se enxovaes para collegios e baptizados, a fazer ingleza. No Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101.

Homœopathia
— Pharmacia de confiança dos exmos. srs. drs. Pereira, Silva e Sá, Nogueira Lisboa e Araujo Mia. Saude o Vianna Soares de Vianna. Homœopathia para filiaes em Botafogo, á rua Voluntarios da Patria n. 6 e nos suburbios, á rua Engenho de Dentro n. 21, para entrega de nova freguezia — Vende vidros a 500 rs. e 1$. — Adolpho Vasconcellos — Fundada ha 20 annos — 23 na rua da Quitanda 23, em frente ao becco do Carmo.

2$300 o metro de bengalins lã. A Bohemia. Rua da Assembléa n. 8.

PULMONAL — As pessoas anemicas de molestias do peito, escarros de sangue, etc. tomem o Pulmonal, com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

A EMULSÃO de Bistagnasi e Oleo de Capivara
é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes; é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido. Todos os que fazem uso do emulsão e 30 dias depois de usal-a verificarão o augmento de peso e a volta de todas as energias. A' venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

Dentes pretos ou muito escuros, ficam brancos em tres minutos com a AGUA SLAVA, vidro 3$000; rua do Hospicio 2 e Rezende n. 154.

2$200 o metro de superior cretone para casal. A Bohemia, rua da Assembléa n. 8.

Dentista. F. Deschamps. Rua Copacabana n. 1 K. Especialista em dentaduras e obturações a ouro. Concerto dentaduras quebradas em 2 horas, ficando como novas. Todos os dias, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. 861

PIANO, afina-se, por 5$000, o concerto-se por preço razoavel e presta-se a quaesquer chamados, á rua Uruguayana n. 11, sobrado, entrada pela rua Sete de Setembro, alfaiataria Almeida & Pedrosa. 849

VENDE-SE um bicyclette de 3 rodas, comprado-se 2 proprios para carregar roupa; tratar-se na rua da Conceição 32, Nictheroy. 863

DESEJA-SE falar com Abilio de Almeida Marques, de nacionalidade portugueza; para proveito proprio, rua da Candelaria n. 52. 781

SYPHILIS cura com um vidro do Salsacaroba; rua da Carioca 29. 833

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar; na rua José Bonifacio 22 D, Todos os Santos. 815

SARNA — Cura garantida com a Boralina, verdadeiro e pacifico recommendado por distinctos medicos; na rua de S. Pedro n. 74.

UMA senhora chegada ha pouco do norte procura a casa de uma familia para empregar-se como lavadeira e engommadeira; rua da Gamboa 107, sobrado. 820

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia até 250 contos, em predios na cidade, arrabaldes e suburbios, juros modicos e negocio rapido. Rua Uruguayana n. 97, sobrado, com o sr. Mattos, de 11 ás 2 horas. 823

PEDE-SE á pessoa que deixou uma commoda para concertar, na rua Farani n. 4 B, vir buscal-a no prazo de 3 dias e pagar o respectivo concerto. 831

PANNOS, manchas, desapparecem com Tunkey; rua da Carioca 29. 836

3$000 1/2 duzia de superiores meias sem emenda. A Bohemia, rua da Assembléa n. 8.

Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres e rezões. 86

Refeições a 1$200 Só, farta e variada, só no restaurante Mineiro; rua General Camara 85, proximo á rua dos Ourives. 723

PERDEU-SE a cadernetta da Caixa Economica n. 286.528. 876

INVENTARIOS e heranças, testamentos e legados; tratam-se com toda a presteza e por preço modico, á rua dos Ourives n. 115 A, 1º andar. 609

FIANÇAS de casas e empregos, boas firmas e baratas; na rua General Camara 120, sobrado. 960

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, no deposito da Injecção Campomar, Largo do Capim: pharmacia e drogaria Fragozo & C.

ESCRIPTORIO — Aluga-se por 50$ mensaes, na rua do Rosario n. 44, 1º andar. 965

MANEQUINS em pregos a partir de 28 semanas, vendem-se na rua Sete de Setembro n. 87, casa de machinas de costura.

MOLESTIAS uterinas, como sejam: flores brancas, corrimentos, catarrho do utero, dores e inflammações uterinas, são curadas com o uso da BORALINA. Leiam o prospecto que acompanha este grande medicamento, que se vende em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua de S. Pedro n. 74.

Brindes da "Bohemia"

Quem tiver as dezenas dos quatro primeiros premios da loteria, de hontem, 14, deve procural-os, sendo o:
1º brinde — Um vestido de seda.
2º " — Um relogio e chatelaine de ouro.
3º " — Uma umbrella de seda.
4º " — Um jogo de lenços.

8 Rua da Assembléa 8

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todas as classes da sociedade provam que o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, panos, espinhas, sardas, frieiras, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sarnas, chagas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. Os banhos de sabão russo, dispensam o uso de Agua de toilette, o reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria E 2, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1244.

CARTAS de fiança — Dão-se barato, para alugueis de casas e empregos; rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado, sala da frente. 887

EMBRIAGUEZ. Tira-se o vicio com muita facilidade e garantidamente. Rua da Alfandega n. 90, sobrado, do meio-dia ás 2 horas. 881

OLHOS E OUVIDOS. Poderosa descoberta, com a qual tira-se, garantidamente, cataratas, belidas, pannos, surdez, corrimentos, etc. Sem operação. Rua do Catete n. 90, do meio-dia ás 2 horas, e das 6 ás 7 da noite. 882

Tribulações e lamentos
A Essencia Passos na pratica:
— E' justo que se renda graças a miraculosa Essencia Passos. Num verdadeiro desespero de dores, entrevado do rheumatismo, já sem recursos, melhorei com poucos dias, fiquei curado radicalmente. Rio, 1901. Bernardino de Oliveira, rua Silveira da Silva, Bomsuccesso.

«Ha 25 annos era eu a que soffria cruelmente de darthros; Unha e pello todo vivo.
Depois de muitos remedios sem resultado, tive meu venerando por a feliz lembrança de usar a Essencia Passos e com pouco vidros fiquei completamente curada. Rio, 1900. Bernardino de Oliveira, Julião Monteiro Filho.»
Nota: E' facil de tomar, não exige dieta. Godoy Fernandes & Paiva. S. Pedro 74.

Impotencia
Garante-se a cura radical com as Gottas Estimulantes. Medicamento infallivel. A' venda Granado & Corrêa Primeiro de Março n. 12.

VIRGINAL CREME — Torna a pelle e a cutis macia e fresca, evitando rugas prematuras, cravos, espinhas, sardas, borbulhas e pannos. SUPERIOR a todos os cremes. A' venda nas principaes casas de perfumarias, drogarias e armarinhos. Deposito geral: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas. Pote 2$000.

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas são rapidamente curadas pela Boralina; deposito na rua de São Pedro n. 74.

TAVARES DA COSTA
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL
Obra didactica, indispensavel a todos os guarda-livros; á venda na Papelaria União, rua do Ouvidor 43, Rio de Janeiro.

CONSTIPAÇÃO, influenza, rouquidão, tosses por mais rebeldes que sejam, nevralgia, fraqueza pulmonar e a doenças de peito, curam-se em pouco dias com o PEITORAL DE PEUNAS do dr. J. Moreira, approvado pela Junta de Hygiene e outras autoridades medicas. A' venda nas drogarias: Pharmacia e Drogaria Progresso, Rua Andradas n. 49 (esquina) Drogaria Victoria, rua Uruguayana n. 30, e Drogaria Barata, rua Sete de Setembro n. 92.

CASA. Vende-se uma, nova, para regular familia, na rua Bella, proxima á antiga Estrada da Santa Cruz, 4$000 por pagar; a 60:000$000. Trata-se na mesma ou ... proprietario Soares, das 12 á 1 hora; Uruguayana 79. 818

Club Primor da Elegancia
-E A-
ALFAIATARIA FERREIRA

Caixa do correio 1120 — TELEPHONE 2355

41 RUA DO OUVIDOR 41

E' incontestavelmente nesta capital, o unico estabelecimento especial em roupas sob medidas, com um completo sortimento de artigos para homens, como sejam: roupas brancas, calçados, chapéos de cabeça, chapéos de sol, bengalas e tudo mais que lhes seja preciso para seu uso. Os seus tecidos, o mais artigos de que se compõe este estabelecimento todos de primeira qualidade, são recebidos directamente das principaes praças da Europa. E' neste importante e conceituado club de roupas feitas sob medida que se obtêm os mais superiores ternos por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ ou até o seu justo valor, porém pago sem sacrificio algum, pois este é feito em prestações de 5$ por semana. Acceitamos novos assignantes para a 139ª secção, que principiará no proximo sabbado.

Os numeros contemplados hoje foram:

58	da 112ª	secção	19	da 121ª	secção	27	da 130ª	secção
42	» 113ª	»	39	» 122ª	»	26	» 131ª	»
59	» 114ª	»	23	» 123ª	»	10	» 132ª	»
42	» 115ª	»	8	» 124ª	»	9	» 133ª	»
1	» 116ª	»	35	» 125ª	»	6	» 134ª	»
51	» 117ª	»	37	» 126ª	»	34	» 135ª	»
41	» 118ª	»	60	» 127ª	»	45	» 136ª	»
27	» 119ª	»	14	» 128ª	»	42	» 137ª	»
49	» 120ª	»	37	» 129ª	»	58	» 138ª	»

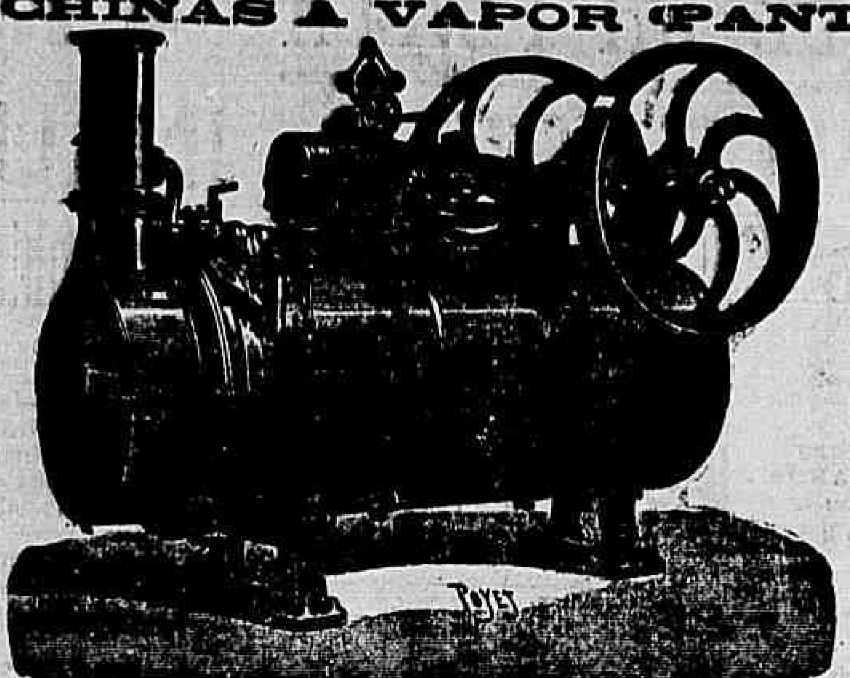
A nenhum assignante é permittido mandar fazer adeantadamente o terno de roupa, sem que primeiro satisfaça todas as suas prestações, ficando-lhe o direito de rehaver aquellas que a mais se achem pagas logo que o numero seja sorteado.

No principio do mez proximo futuro, principiarão a funccionar os novos Clubs, O «Rio Triumphal Club» e o «Club Primor da Elegancia» da nova serie, acceitando-se, desde já, novos assignantes para os mesmos. Enviam-se prospectos pelo correio a quem enviar seu endereço.

Rio, 14 de setembro de 1907

Adjucto Ferreira & Comp.

WEYHER & RICHEMOND
MACHINAS A VAPOR «PANTIN»



As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, conhecidas geralmente no Brasil com o nome de "PANTIN"

Informações, plantas, catalogos e qualquer endereço: dirijir-se a E. LAMBERT UNICO AGENTE 60 AVENIDA CENTRAL 60

DERBY-CLUB

Programma da 12ª corrida, a realizar-se em 15 de setembro de 1907

CORRIDA EM HOMENAGEM AO Exmo. sr. dr. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN

O 1º PAREO REALIZAR-SE-A' A'S 12 3|4

1º pareo — Seis de Março — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1ª —	1	Oasis	52 kilos
	2	Salvadora	52 »
2ª —	3	Jacy	52 »
	4	Goyanas	52 »
3 —	5	Wodan	52 »
4 —	6	Milano	52 »
5ª —	7	Oran	52 »
	8	Cristal	52 »

2º pareo — Velocidade — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Brindo	52 kilos
2	Australia	52 »
3	Almirante Togo	52 »
4	Pelops	52 »
•	Desleal	52 »
5	Fidalgo	52 »
6	Tolo	52 »

3º pareo — Dois de Agosto — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1ª —	1	Spartiate	52 kilos
	2	Leão	52 »
2 —	3	Cavour	52 »
	4	Livorno	52 »
3 —	5	Joubert	52 »
	6	Rejeitada	52 »
4 —	7	Oriento	52 »
5 —	8	Marion	52 »
	9	Falsca	52 »

4º pareo — Dr. Frontin — 1.600 metros — Premios: 1:200$ e 240$000

1	Rubi	52 kilos
2	Britannica	53 »
3	Sterlina	53 »
4	Heroe	53 »
5	Campana	53 »
6	Mono	49 »

5º pareo — Excelsior — 1609 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1ª —	1	Australia	50 kilos
	2	Almirante Togo	52 »
2 —	3	Sans Pareil	52 »
	4	Farradal	52 »
3 —	5	Pelops	52 »
	6	Fidalgo	52 »
4 —	7	Comtesse Berthe	52 »
5 —	8	Espadilha	52 »

6º pareo — Dezesete de Setembro — 2.000 metros — Premios: 2:500$ e 500$000

1	Herodes	50 kilos
2	Teniente	56 »
3	Gallimoor	52 »
4	Sertanejo	50 »
•	Senador	51 »
5	Jugurtha	54 »

7º pareo — Progresso — 1.600 metros — Premios: 1:000$ e 200$000

1	Kaiser	52 kilos
2	San-Toy	51 »
3	Pernod	52 »
4	Melpoma	52 »
5	Mascotte	50 »

• Numeração para as combinações de poules duplas.

GUSTAVO BRAGA,
2º SECRETARIO.

LIQUIDAÇÃO

Ternos bom brim para mininos 3$500, Calçado paulista para Crianças apreços debarateza; Rendas, fitas e qualquer aplicação para vistidos Meias Variado sortimento; Chitão encorpado para Colcha 500; Ceroulas cretone homem 1$200; Linha Rocócó, 300 por novello, Bordados todas larguras; Colarinhos 600 Roupas feitas para Senhoras, Cobertores; Colchas brancas, tecidos Modernos para Vistidos; Morim

LUCTOS

Merinó preto garantido enfestado para Vistidos lucto 900 Chitas pretas 400; Armur preto enfestado 1$500 Voile de lã Um Metro largura 1$500 Merino especial preto 1$300, Crepe preto 1$800; fitas fumo Levantine preta larga 600; Sedas pretas; Lenços pretos; gaze e todos os preparos para os Melhores Vistidos crepe ingles de 8$000 por 3$500

SALVADOS DO INCENDIO

Calçados para Senhora Sapatos e botinas de elastico 2$500; Chinelos 500, Linha rocócó 200 Linha Clark pretaebranca 100; Bonecas, Bacias Cretones para Vistidos, Toalhas para Banho, riscados, Cassas do Custo 800 por 300; Mitim de 800 por 200 Nauzuck Branco do Custo de 1$500 por 500, tecidos enfestados do custo de 2$500 por 500; Bordados de 1$500 por 300 por metro Brim do custo de 1$200 por 800 Louças talheres; chapéos Bonés, Copos, e Jarras para prezentes Botinas para rapas do custo de 8$500 por 3$500, Camisas portuguesas para homem do custo de 6$500 porduzia por 3$000 Venhão aproveitar esta unica Occazião no Bazar Rei da Barateza Rua Haddock Lobo, 4 em frente aigreja do Largo do Estacio de Sá.

A 3$6 O corte de negeuse para vestido; A Bohemia, rua da Assembléa n. 6

4$000 Um superior colleto Bohemio. A Bohemia, rua da Assembléa n. 8.

Causava horror !...
Cura maravilhosa

Illm. sr. João da Silva Silveira

Amigo e senhor

A gratidão antes de tudo. Estou curado com a sua famosa preparação Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco. Quem desta terra não me conheceu com a physionomia horrorosa, suppondo-se até que eu era morphetico? Quem visitas, sem embaraços bondes, onde sou empregado, não lamentaria a minha sorte, ao ver-me com o rosto e as orelhas que mais pareciam de um monstro do que de um ente humano? Pois bem, essa molestia, oriunda de males syphiliticos, perseguiu-me por alguns annos, trazendo-me por alguns annos sempre em tratamento, [illegible] Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaco, vejo-me tornar-me perfeitamente curado.

A minha saude, sr. Silveira, devo-a á sua preparação; esta é a verdade, sei que ella não precisa de elogios meus, entretanto, a gratidão antes de tudo. Peço-lhe licença para publicar esta carta, quero tornar publico, ao longe, o quanto é prodigioso o seu Elixir.

De vmcê. att. amigo e criado,

Emygdio Xavier de Souza.

Pelotas, 28 de março de 1883.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

As senhoras

gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos ate o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a toda as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

Males do estomago,
Fraqueza,
Anemia,
Dyspepsia,
Gastralgia,
Neurasthenia,
Lymphatismo,
Escrophulose, etc.

Curam-se com o

Vinho Eupeptico e Restaurador DE *Oliveira Junior*

A' venda, Ourives 114.

Quereis ser formosas?

USAE

A Loção de Venus DE F. LOPEZ — Para branquear a cutis; faz desapparecer as manchas do rosto, communica á pelle uma brancura ideal e perfume delicioso. VIDRO 4$000.

A Ondulina DE F. LOPEZ — Para ondular, cachear e aformosear os cabellos por mais rebeldes que sejam, fortificando ao mesmo tempo. Perfume ideal. 3$000.

O Roseol DE F. LOPEZ — Para dar ao rosto uma cor rosa incomparavel e duradoura; verdadeiro talisman de belleza. VIDRO 5$000.

O Depilatorio Lopez — Para fazer desapparecer instantaneamente o cabello ou pennugem do rosto, collo, mãos, braços, etc.; unico que se pode applicar no rosto, sem receio. VIDRO 5$000.

Vende-se nas perfumarias e drogarias de 1ª ordem

Depositos: *Drogaria Berrini* rua do Hospicio n. 22, e *F. Lopez* rua do Rezende 134.

CLUBS LACROIX

Fundados em 8 de agosto de 1904

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$000 SEMANAES

28 A, PRAÇA TIRADENTES, 28 A

Telephone n. 722

PROXIMO AO THEATRO S. PEDRO

ESTA CASA NÃO TEM AGENTES NEM FILIAES

1.220:800$000 em joias distribuidas aos seus socios em 1095 dias!

(De 8 de agosto de 1904 a 7 de agosto de 1907)

Estes Clubs são organizados com 150 socios, sorteados em 70 semanas e as joias na importancia de 350$000 em um ou mais objectos, á escolha dos srs. aggremiados.

Os socios que fizerem o pagamento de suas prestações na séde dos clubs terão gratis as quotas 16ª, 32ª, 48 e 64ª.

Os sorteios são feitos na **Antiga Casa Lacroix** todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O grande e variado sortimento existente na ANTIGA CASA LACROIX é comprado a dinheiro á vista e importado directamente das principaes fabricas e officinas e acha-se exposto com os preços marcados.

Recebem-se assignaturas para o Club XXXVII, que principia em 23 do corrente.

COUTINHO & AGUIAR

?.....

CINCO SORTEIOS POR SEMANAS ?...

EM 16 SEMANAS SOMENTE ?!

Pagando-se só 5$ semanaes para obter joias e relogios de ouro, etc., ?...

Sendo possivel adquirir-se joias até de contos de réis, por meios de accumulações em progressão de 70$, 140$, 210$, 280$, etc. ? !...
Podendo-se abreviar as progressões pagando 10$, 15$ ou 20$ semanaes ? !...
Cooperativa organisada só com com socios ? !...
Sorteios annexos á loteria, pelos dous finaes do 1º premio ? !...
Só na Cooperativa Chronometrica que funcciona ha sete annos sempre com successo crescente,

Informai-vos, leitores com vossos amigos; bem poucos serão os que não tenham feito parte de tão util instituição, para que não possaes ter provas da seriedade que preside todos os seus negocios.

Pedir prospectos a Barbosa & Mello, rua do Hospicio n. 135

Miscellanea Historica da Bahia

Vende-se por modico preço uma importante collecção, onde estão narrados, em diversos volumes e grande numero de jornaes, os mais notaveis acontecimentos passados durante vinte annos, sobre assumptos da vida social, commercial, politica e particular, em que se exhibem notabilidades, dignas de serio estudo; cartas no escriptorio deste jornal, com as iniciaes J. B. 913

CATTETE
PORCO DO MATTO

Vende-se um; para ver e tratar, na rua da Prainha n. 48. 931

Adoptado no Exercito

O VINHO DE Morrhuol DO *Dr. Monte Godinho*

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel

Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito: Rua S. José, 55 DROGARIA

CEGA

Francisca da Conceição pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma dos seus parentes, uma esmola para seu sustento; dóde entregar a esta illustre redacção que Deus lhes recompensará.

Cavallo

Vendem-se dois cavallos mestres de varas, e grandes. Para ver, na rua Corrêa Dutra n. 49. Trata-se na rua do Nuncio 53, loja, com o sr. Freire.

PILULAS PURGATIVAS LE ROY

Antiga Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY

PARIS — 51, RUE DE SEINE — PARIS

FIGURINOS NOVOS

Album de Blouses — trimensal, 5$000.
Chic Parisien com moldes, 4$000.
Mode Parisienne com 6 moldes, 5$500.
Diversos a 500 réis, a 1$000 e 1$500.

CASA VICTOR

103, Rua dos Ourives, 103.

OS INFALLIVEIS
C∴ J∴ P∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os infalliveis» C. J. P., nesta redacção.

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc. Preparado por Abreu Irmãos & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$. Deposito geral, Julio d'Almeida & C. Rua São Pedro 88

Pharmacia Santa Maria

Novo estabelecimento pharmaceutico

CONSULTA MEDICA GRATIS A TODA HORA DO DIA

Especialidade no tratamento de molestias syphiliticas.

Deposito permanente das Pilulas de «Bruzzi», «Instantaneo» contra a caspa, e do verdadeiro collirio «Agua de Santa Luzia». Especialidades do dr. A. Pacheco. Rua do Hospicio 156, proximo á Uruguayana.

Banco Commercial do Porto

Capital 7.000:000$000 fortes

Saques sobre Portugal
Continente e ilhas
Hespanha e Italia

AGENCIA

4, Rua Visconde Inhaúma, 4

A. Santos, Moreira & C.

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

Banco União do Commercio

CAPITAL............ 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de **contas correntes**, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes **caderneta e livro de cheques**, proprios para bolso.

O juro é de 4 °|. ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se ará no **Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 30:000$**, quantia está que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no **Banco**, até ás 4 horas da tarde e nas **Agencias e Caixas**, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Patria, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 °|., 7 a 9 mezes 5 °|. e 10 a 12 mezes 6 °|.

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até as 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130 — Proximo á rua da Uruguayana
63 RUA SENADOR EUZEBIO 63 — Esquina da rua General Caldwell Cidade Nova
119 RUA V. RIO BRANCO 119 — Proximo á ponte das barcas Nictheroy
S. PAULO e SANTOS — R. 15 Novembro 26 — P. Republica 34

TODAS AS PESSOAS poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores. *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

FERIDAS

e ulceras curam-se infallivelmente em 15 dias, com o **Triplice Remedio Brasileiro**. Encontra-se na rua da Harmonia n. 61, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter resultado. Especifico nos cancros syphiliticos e gonorrhéas. 394

SABÃO DE ENXOFRE boricado preparado por Corrêa Guimarães para curar sarnas, comichões, empigens, pannos, darthros, brotoejas e eczemas. Os drs. João Carlos e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Pode ser usado no banho ou do toilette, de preferencia nos sabonetes aromaticos. Deposito: rua Uruguayana n. 33 e Andradas n. 59, drogaria Pacheco. Um 1$, duzia 10$000. Peçam sabão Corrêa Guimarães.

CASA

Aluga-se, a quem fizer os concertos, a casa e chacara da rua Conselheiro Costa Pereira n. 1 ou Possolo n. 3, Andarahy Grande. Tambem vende-se. 898

ENGOMMADEIRAS E COSTUREIRAS

Precisa-se para a fabrica de camisas da rua Senador Euzebio n. 184 de boas engommadeiras e costureiras, paga-se mais do que em qualquer outra fabrica. Acceitam-se tambem engommadores. Não sendo praticos, é excusado apparecerem.

SUCCESSOS MUSICAES

Resistente — *Schottisch* para piano, composição de *Aurelio Cavalcanti*, preço........ 1$000
Dançarina — *Valsa* para piano, composição de *Ed. Velho da Silva*, preço........ 1$000
Um sonho — *Valsa* para piano, composição de *J. Gerardo Ribeiro*, preço........ 1$500
O Que tu és — A *Polka* de maior successo da actualidade, tocada pela «Banda de musica do «Corpo de Bombeiros», e cantada com a poesia de *Catullo da P. Cearense* com o mesmo titulo, composição do maestro *Anacleto de Medeiros*, preço........ 1$000
Ave Maria — Para piano e canto (em portuguez) composição de *Luiz Martins Corrêa*, preço........ 1$500
Consolatrix Afflictorum — *Romance* para piano e canto (em portuguez), composição de *Giuseppe Russo*, preço 1$500

A' venda na antiga casa de pianos e musicas de

Manoel Antonio Gomes Guimarães

10 — Rua dos Ourives — 10 e 25 — Travessa do Ouvidor — 25

Unico depositario dos pianos — Bluthner e Schiedmayer

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

Amanhã 170—47ª	*Sabbado, 21 do corrente* 160—11ª
15:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 28 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

174ª—1ª

3 premios de 50:000$000

Por 8$000, divididos em decimos de 800 réis

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das 3 sortes de 50:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$ tem premiadas as centenas dos maiores premios e os 3 finaes duplos.

SABBADO, 19 DE OUTUBRO
171—2ª

200:000$000

Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000, 10:000$, 5:000 e 2:000, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados do mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 °|.

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 667, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado. Presididas pelo fiscal do Governo.

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

As suas planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

Amanhã **16:000$000** Por 1$300

Depois de amanhã **20:000$000** Por 1$300

Quarta-feira **25:000$000** Por 1$300

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral *Antonio de Souza Corrêa* BAHIA

O Idéal dos Clubs de Joias

O mais vantajoso de todos os clubs

Sorteios pela loteria — Prestações semanaes de 5$000

100 socios — 50 sorteios — 250$000 em joias

Acceitam-se inscripções na Joalheria Valentim.

35 Rua Gonçalves Dias 35

Dão-se prospectos 947

Casa Jeronymo Pimenta

74, RUA DA QUITANDA, 74

Continúa a liquidação de fazendas e modas nesta casa com grande reducção de preços, por causa de mudança. Visitem, pois, a casa para ver os preços.

74, RUA DA QUITANDA, 74

Para uma infeliz tuberculosa

Uma senhora viuva, com cinco filhos, todos pequenos, atacada desta terrivel molestia, sem recurso nem parente, jaz na maior miseria sem poder se tratar; appella para todas as boas almas, que Deus ajudará pelo bem que fizerem. Esta redacção recebe qualquer esmola.

12:000$000

Precisa-se desta quantia dando-se como garantia, em hypotheca, um predio que vale 25:000$000. Não se attende a intermediarios. Informa-se com o sr. Mariano, na rua Uruguayana n. 103. 878

Escriptorios centraes

Alugam-se dois á rua do Ouvidor, 38, primeiro andar, novo edificio. Trata-se na loja.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

Especifico contra as affecções do apparelho respiratorio:

Bronchites chronicas,
Tosses rebeldes,
Tuberculose,
Fraqueza pulmonar

Licenciado pela exma. Directoria Geral de Saude Publica

O CREOSOTAL GRANULADO, introduzido por nós na pharmacologia nacional, mereceu do erudito clinico exmo. sr. dr. Moncorvo Filho as seguintes honrosas referencias, publicadas n'«O Paiz» de 10 de abril em artigo subordinado a epigraphe

O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO CREOSOTAL

«... esse agente medicamentoso, assim confeccionado, tem sido por nós largamente empregado, tanto na clinica hospitalar como civil, tanto no adulto como na infancia, nas diversas formas de tuberculose.

As creanças da mais tenra edade, até os recem-nascidos, toleram perfeitamente o novo medicamento, que parece ter vindo preencher uma grande lacuna na therapeutica de uma affecção que causa talvez entre nós o maior numero de victimas que todas as molestias reunidas.

Na tuberculose pulmonar incipiente, logo ás primeiras dóses, temos observado diminuição progressiva da tosse, dos suores, o restabelecimento do appetite, a mór parte das vezes enfraquecido ou desapparecido, e uma melhora surprehendente do estado geral, a cura sobrevindo em um lapso de tempo muito menor que sob a influencia de qualquer outro medicamento.

Nas fórmas agudas ou chronicas da tuberculose pulmonar ainda o CREOSOTAL GRANULADO tem-se revelado superior a todos os outros agentes até agora contra ellas preconisados.

Além do seu emprego na tuberculose, temos verificado o grande valor desse agente como antiseptico das vias respiratorias, em casos de laryngites agudas ou chronicas, nas bronchites, bronchorréas, etc.

O CREOSOTAL GRANULADO parece, pois, senão o especifico da tuberculose, pelo menos um dos mais heroicos meios até hoje propostos para combater aquelle terrivel morbo que tanto prejudica a sociedade. — DR. MONCORVO FILHO.»

PREÇO DE CADA VIDRO. . . . . 3$000

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral, na pharmacia do autor

RUA DA LAPA N. 33

BANCO ESPAÑOL DEL RIO DE LA PLATA 4 RUA DA ALFANDEGA 4

BREVEMENTE SERÁ INAUGURADO

SOCIETE' ANONYME DU GAZ
— DE —
Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

LIVROS

Depois da morte—demonstração da doutrina dos espiritos, solução scientifica e racional dos problemas da vida e da morte, natureza e destino do ser humano e as vidas successivas. Obra prima do excellente escriptor Leon Denis, o mais eminente discipulo de Allan Kardec, na França—1 vol.-in-8· broc. 3$000, enc. 4$000. Memorias do Padre Germano — Belli sima obra contendo os mais bellos dictados puramente espiritas. Cada capitulo da obra é um grito de amor, de verdade, de altruismo e de perdão—1 vol.-in-8· broc. 3$000, enc. 4$000, pelo correio mais 500 réis.
A' venda na
Livraria da Federação Espirita Brasileira
Rua do Rosario n. 97, sobrado
RIO DE JANEIRO 885

Cahique desapparecido

Gratifica-se á pessoa que der informações do mesmo, á rua da Saude n. 184, Estaleiro de Construcção Naval. 822

PALMYRA
Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO
Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se acceitam pessoas de molestias contagiosas
Rua Quinze de Fevereiro n. 1
Em frente á estação

AS SENHORAS GRAVIDAS
devem fazer uso do
PHILOHEMOL AZEVEDO
porque elle previne e cura os enjôos e vomitos e tonifica admiravelmente o organismo. O Philohemol é tambem verdadeiro especifico da anemia e da dyspepsia dos anemicos e dos neurasthenicos.
Depositarios no Rio de Janeiro:
Araujo Freitas & C. OURIVES 114 — A. Mallet Soares 2 RUA DA QUITANDA 2
EM S. PAULO:—BARUEL & C.

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

QUARTO DE SOLTEIRO

Vende-se um bom guarda-casaca, um toilette—commoda e uma cama de solteiro de particular, que se casa.
Para ver e tratar no largo de S. Francisco 18, sobrado. 917

VENDE-SE

Um terreno com 15,m40 de frente por 44m fundos cercado e plantado, todo o terreno têm agua. Para ver e tratar na rua Barão S. Francisco Filho n. 7, barracão Villa Isabel. 905

E. Samuel Hoffman & C., travessa do Rosario n. 15 A. Perdeu-se a cautela n. 123.161, desta casa. 767

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição os meios de curar-se; envie á redacção em carta fechada —nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta que receberá na volta do correio. Carta a «Os Invisiveis», nesta redacção. 722

GRAVATEIRAS

Precisa-se de boas peritas e armadoras, tambem especiaes para gaze branca; rua Faria n. 21; só de manhã. 954

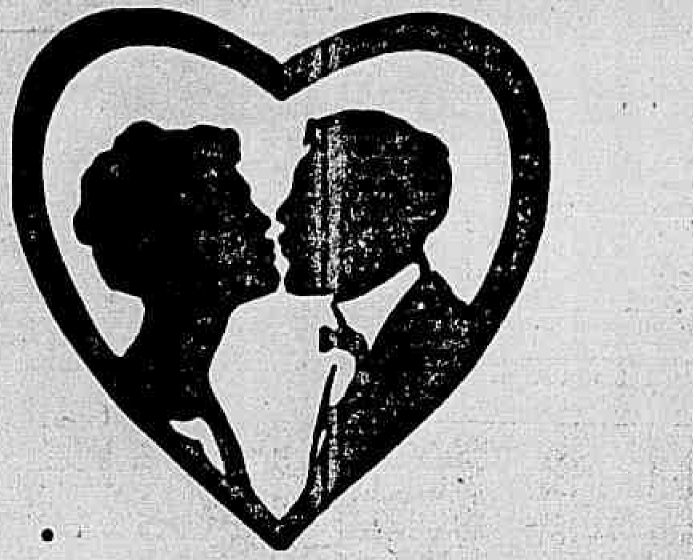
INFLUENZA
CATARRHO PULMONAR
BRONCHITES
CURAM-SE
RADICALMENTE
COM O
ANT-CATARRHAL
DE
GRANADO
NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS
Granado & C.
Rua 1· de Março, 12

TAPEÇARIAS E MOVEIS
22A RUA DA QUITANDA 22B
ESQUINA DO BECCO DO CARMO
ARTHUR LEITÃO
RIO DE JANEIRO
ESPECIALIDADE EM CORTINAS, REPOSTEIROS, ARMAÇÕES PARA JANELLAS, CORTINADOS PARA CAMAS, PELLES, TAPETES, ESTEIRAS E OLEADOS PARA FORRAR SOALHOS — GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS E TODOS OS ARTIGOS PROPRIOS PARA ORNAMENTAR SALLA
TUDO BOM E BARATO
ESTE ESTABELECIMENTO TEM UMA BEM ORGANIZADA OFFICINA DE ARMADORES E ESTOFADORES

CASA MONROE
Agencia de figurinos e jornaes illustrados, Revistas e Magazines; romances, cartões postaes
101 R. DA QUITANDA 101

Companhia Vidraria Santa Marina
ESTADO DE S. PAULO — ESTAÇÃO DE AGUA BRANCA

Approximando-se a época em que sempre firmamos os nossos contratos para fornecimentos annuaes, vimos prevenir aos nossos amigos e áquelles que pretenderem consumir das garrafas de nossa producção, que nos achamos promptos a attender a todo e qualquer necessidade, não só do Estado de S. Paulo, mas de todos os da Republica.
Trabalhamos em vidro verde escuro e meio branco, podendo produzir 40 mil garrafas por dia, em typos diversos, sendo reconhecido que a sua resistencia é superior as de procedencia estrangeira.
São nossos representantes no Rio de Janeiro os srs.
Tomarelli, Raul Senra & Comp.
RUA GENERAL CAMARA 25



? ? ? 923

BIOL

E' o melhor tonificador e regenerador do cabello. Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Deposito: CASA CIRIO, Ouvidor 149 A
Preço do frasco com 300 grammas 5$000

Cabeça bonita limpa e sem caspa. Obtem-se lavando uma vez por semana com Shampoo inglez.

Cutis bella e fresca. Obtem-se usando diariamente o Sabonete Curativo Maubert.

Rosto bonito, sem rugas, sem cravo e sem pannos. Obtem-se usando o Crême de Harem.

Bocca perfumada. Obtem-se usando as pequenas pastilhas Sen-Sen.

Dentes alvos e bem cuidados. Obtem-se usando diariamente a pasta dentifricia Royal com as magnificas escovas para dentes «SIRIUS».
Todos os artigos acima encontram-se na Casa Cirio.
RUA DO OUVIDOR 149 A

A BOHEMIA
8 Rua da Assembléa 8
Fazendas, armarinho e roupa branca, prevenimos aos nossos bons amigos e freguezes que as compras feitas até sabbado, 14 do corrente, têm direito ao talão correspondente aos brindes que se acham expostos na mesma casa os quaes serão sorteados com a loteria da capital.
8 Rua da Assembléa 8

GONORRHÉAS
(Flores brancas leucorrhea)
Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as Pilulas de matico e ferruginoso, approvados pela exma. Junta de hygiene publica, unicos remedios que, pela sua composição, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções de copahyba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saúde. Vende-se unicamente na
PHARMACIA DRAGANTINA
á rua da Uruguayana n. 81

CLUBS DA CASA FARANI

Casa fundada em 1846 — 109 Rua do Ouvidor 109
Importação directa—Fabricação propria — Clubs de joias de 700$000 — Clubs e joias de 350$000
Prestações de 10$ e 5$ durante 70 semanas com um sorteio por semana
Devido á grande acceitação notada nas inscripções dos nossos clubs de 700$ e 350$, temos o prazer de communicar ao illustre publico que existem poucos numeros vagos e que, brevemente, annunciaremos o dia das duas primeiras extracções.
Distribuem-se os prospectos e dão-se todas as explicações a quem as desejar, á rua do Ouvidor n. 109.
N. B.— Só se acceitam socios do interior que fizerem o pagamento progressivo de quatro prestações adiantadamente, por meio de vales postaes endereçados aos srs. Farani Sobrinho & C. Rio de Janeiro, ou por meio de seus correspondentes. Os socios da Capital devem fazer tres prestações adiantadas no acto da inscripção

GRAND PRIX
MILAN
1906

A LA 1re MONTRE DU MONDE
CHRONOMÈTRE ROYAL
Vacheron & Constantin - Genève

CLUBS DA CASA BOVE
Joias a prestações de 5$000 semanaes
Estão abertas as inscripções para o Club III.
São gratuitas as prestações 15·, 30·, 45· e 60· aos socios que fizerem em dia o pagamento na séde dos clubs.
Os srs. associados teem o direito de escolher uma ou mais joias até a importancia de 350$ pelos preços marcados nas suas vitrines sem augmento de preço. Preços sem competencia. Importação directa.
Brevemente Clubs de 1:040$ a prestações de 20$000 semanaes
70 RUA GONÇALVES DIAS 70. Esquina da rua do Ouvidor
TELEPHONE N. 870
Envia-se prospecto gratis

Dr. Umberto Auletta
HOMŒOPATHA
Tratamento radical e unico da impotencia sexual
Molestias do figado, estomago e intestinos
GABINETE DE CONSULTAS
123 — RUA DOS OURIVES — 123
De 1 ás 4 da tarde. A's terças e sextas-feiras, gratuitamente aos pobres
Residencia — Rua Haddock Lobo 101, aonde só attende a chamados e por escripto 920

Cinematographo Pathé
147 E 149
Avenida Central
EM FRENTE A «O PAIZ»
Empreza Arnaldo & C.
Maestro director da orchestra C. NOLI
BREVEMENTE
ESTRE'A
Projecções animadas isentas de trepidação, claras e perfeitas
NOVIDADES!
Surpresas!
NOVIDADES!

ATTENÇÃO
FERRO-CARRIL ASIATICO
PREÇO POPULAR
Viagem rapida, commoda e barata
A volta do mundo em 30 minutos
POR 1$000
Dias uteis—Das 7 horas ás 11 da noite
Domingos, dias santos e feriados—De 1 hora ás 5 da tarde e das 7 ás 11 da noite.
Avenida Central n. 154 880

Grande Cinematographo Parisiense
AVENIDA CENTRAL 179
Proprietario J. R. STAFFA
Maestro director da orchestra compositor LESTAC
HOJE—Grandiosa matinée—HOJE
á 1 1/2 hora
ATTRAHENTISSIMO PROGRAMMA
Deslumbrantes fitas nunca exhibidas nesta capital
Recebidas directamente da afamada casa PATHÉ FRÈRES de Paris
1· parte
A viagem de um policial á volta do mundo
Importante fita de 350 metros que obteve em Paris o maior successo
2· parte
Album maravilhoso
(colorido Novidade para o Brasil)
3· parte
Esconda-se, desgraçado que la vem meu marido
(Maravilhosa fita ultra comica)
AVISO — Na «matinée» fica substituida a fita — Esconda-se, que vem meu marido, pela fita de grande successo infantil
Creanças Ingenuas
Sessões diarias das 6 horas a meia noite. Matinée ás quintas-feiras e sabbados á 1 1/2 hora em deante, aos domingos e feriados á 1 hora.
Terça-feira — Programma novo e attrahente.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana—Empreza e direcção C. CIACCHI & C.
Maestro director da orchestra — Gino Coliscioni

HOJE — Domingo, 15 de setembro — HOJE
Penultima «matinée», á 1 1/2 horas da tarde
Cantar-se-á a grandiosa legenda dramatica em 4 actos, musica do maestro H. Berlioz

A DAMNAÇÃO DE FAUSTO

pelos artistas sra. Lucia Crestani, e o sr. Giovanni Zanatello, Pasquale Amato e Remo Ercolani.
Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ao meio dia, dessa hora em deante, na bilheteria do theatro.

Amanhã - 2·-FEIRA, 16 DE SETEMBRO - Amanhã
8· récita de assignatura
Cantar-se-á a opera em 3 actos, musica do maestro
G. PUCCINI
TOSCA
Os poucos bilhetes restantes á venda na CONFEITARIA CASTELLÕES.
AVISO — Os libretos das operas Zazá, Tosca e a Damnação de Fausto á venda na mesma casa.

THEATRO S. JOSE'

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas — Direcção de FRANCISCO DE SOUZA
Direcção technica do provecto ensaiador ADOLPHO FARIA

HOJE — DOMINGO, 15 DE SETEMBRO — HOJE
2 - GRANDIOSOS ESPECTACULOS EM MATINÉE E A NOITE
EXTRAORDINARIO SUCCESSO DO THEATRO NACIONAL!
A RAINHA DAS BURLETAS
A MAIOR NOVIDADE THEATRAL — 17.653 pessoas assistiram ás 6 primeiras representações! — Os camarotes têm sido occupados pelas familias mais distinctas da nossa sociedade

A' 1 3/4
ESPLENDIDA MATINÉE
Recita em beneficio do Dispensario da irmã PAULA.
Representar-se-á a burleta em 3 actos e 8 quadros.
CÉO COM ESCRIPTOS
Toma parte toda a companhia e o grande e disciplinado corpo de côros.

A' NOITE
11· representação da burleta de costumes nacionaes, em 3 actos e 8 quadros, original do distincto escriptor JOÃO CLAUDIO, musica do inspirado maestro Paulino Sacramento
CÉO COM ESCRIPTOS
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
TITULOS DOS QUADROS — 1· quadro, Sonho desfeito; II, Contos e contas; III, Na pista do noivo; IV, Sem pés nem cabeça; V, Victoria do Trololó; VI, Rosalia perdida!; VII, O preço da receita; VIII, Felizes por fim.
40 NUMEROS DE MUSICA 40
Scenarios novos e deslumbrantes.
GUARDA-ROUPA riquissimo, executado na CASA STORINO, sob figurinos do distincto caricaturista AMARO DO AMARAL.
Mise-en-scene de ADOLPHO FARIA. PREÇOS POPULARES
Orchestra de 20 professores, sob a regencia do maestro Paulino Sacramento
Grande corpo de córos
PREÇOS POPULARES — Camarotes 20$, cadeiras 4$, galerias nobres 3$, entradas numeradas 1$500, geral 1$000. — Amanhã — Céo com escriptos
AVISO — O beneficio do Asylo da Velhice Desamparada que devia realizar-se hoje, fica transferido para o proximo domingo.

MOULIN ROUGE

Empreza Paschoal Segreto
Tournée Seguin de l'Amérique du Sud
HOJE Domingo, 15 de setembro HOJE
A' 1 1/2 DA TARDE
MARAVILHOSA MATINE'E FAMILIAR
Programma escolhido
A'S 8 1/2 EM PONTO
VARIADA FUNCÇÃO
Continuação do 4· campeonato internacional de Luta Romana
COLOSSAL PROGRAMMA POR TODA A TROUPE
HONEYSUCLE company club juggler — THE MAGNETES Comedie Nouveauté Acrobatic
LES 2 SEGUINETTES bailarinos montmartroises — MISS LOULAVARY combination act
MISS VERDIER instrumentalista — LES DORE' DOMY duettistas bailarinos
N. B. — Os bilhetes de hoje e de amanhã acham-se á venda na confeitaria Castellões, até ás 5 1/2 horas da tarde e desta hora em deante na bilheteria do theatro.
Preços das localidades: Camarotes (avant-scène, posse) 20$; camarotes, posse, 15$; cadeiras de 1· (com direito á circulação), 4$; cadeiras de 2· (com direito á circulação), 3$; Galerias (paraiso), 1$; ingresso, 2$; supplemento de cadeira de 1·, 2$; supplemento de cadeira de 2·, 1$; supplemento de passagem de cadeira de 2· para 1·, 1$; circulação, 1$000.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA
HOJE — Domingo, 15 de setembro de 1907 — HOJE
Extraordinario acontecimento theatral
2· representação do grandioso e emocionante drama em 4 actos e 7 quadros baseado em factos reaes, de Gaston Marôt e Louis Pericaud, representado sempre com grande successo, nos principaes theatros da Europa

JACK, O ESTRIPADOR

O protagonista é desempenhado pelo artista Dias Braga
Os demais papeis são desempenhados pelos distinctos artistas: Helena Cavalier, Aurelia Delorme, Luiza de Oliveira, Esther Bergerath, Estephania Louro, Delphica de Araujo, Antonietta Olza e Mathilde Carneiro, Alfredo Silva, Claudino de Oliveira, A. Ramos, Domingos Braga, Bragança, Henrique Machado, Marzullo, Teixeira Leão, A. Louro, Figueiredo, Furtado Coelho, Cecilio, Eurico, Collin, Moreira, etc.
TITULOS DOS QUADROS
1·, O desafio á policia—2·, O covil dos lobos—3·, A faca em acção—4·, O horror do crime — 5·, A esperança perdida — 6·, Mãe por filho — 7·, As duas irmãs.
Scenarios completamente novos, feitos segundo as exigencias da peça.
A acção passa-se em Londres, em 1885
Mise-en-scène do artista DIAS BRAGA
Bilhetes á venda na bilheteria. A's 8 1/2 horas.
Amanhã—3· representação do emocionante drama — JACK, O ESTRIPADOR.
Em ensaios—O celebre drama, em 4 actos, de Sudermann — A HONRA

AMERICAN THEATRE

R. Vinte e Quatro de Maio (Estação do Rocha)
EMPREZA PINTO & COMP.
Direcção do actor J. VIANNA
HOJE Grandioso espectaculo! Programma novo! HOJE
Successo garantido!
A esplendida comedia em um acto
A PRIMA QUINOTA
Brilhante intermedio pelos correctos artistas Julieta Vianna, J. Vianna, Alberto Pires, Salazar d'Eça, Paisgotinho, Geraldina d'Eça e demais artistas
A chistosa comedia ornada de musica
As voltas que o mundo dá
Terminará o espectaculo com o vaudeville em um acto
Os amores dum sachristão
Banda de musica, flores, illuminação e orchestra
Noite de maravilhas! Espectaculos familiares
PREÇOS:
Cadeiras, 3$000; geraes, 1$000
Quinta-feira — A peça em 3 actos — Satanaz do salão.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, do theatro D. Amelia, de que faz parte a notavel actriz Palmyra Bastos.
Direcção de Souza Bastos
HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE
A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite
4· e 5· representações da opera comica em 3 actos, do Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Cyriaco de Cardoso

BURRO DO SR. ALCAIDE

O papel de ANDRÉ é desempenhado pela actriz Palmyra Bastos.
Na representação tomam parte os artistas: A. Gomes, Roque, PALMYRA BASTOS, Grijó, Mattos, Armando, Miranda, A. Leite, Amaral, Luz, L. Bastos, Elvira Mendes, F. Martins, A. Reis, R. Alves e corpo de côros composto de 24 pessoas.
Amanhã, segunda-feira, 16 — Beneficio do actor A. AZEVEDO
Terça-feira, 17 — 16· récita de assignatura
O BURRO DO SR. ALCAIDE
A empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria do theatro.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande companhia equestre e de novidades dirigida por
FRANK BROWN
da qual faz parte a PRINCEZA YVONNE DE MAYRENA com os seus MARAVILHOSOS ELEPHANTES
HOJE 15 de setembro de 1907 HOJE
ULTIMO DOMINGO
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2
ULTIMA GRANDE MATINÉE á 1 1/2 da tarde
Na qual Mr. FRANK BRONW se despedirá de seus amiguinhos, que brindará com profusão de confeitos e chocolate
A's 8 1/2 da noite Escolhidissima Funcção A's 8 1/2 da noite
REAPPARIÇÃO DOS
3 Maravilhosos elephantes 3
que tomarão parte em ambas as funcções
Amanhã, segunda-feira — Grande festival artistico em honra e beneficio de Mr. FRANK BROWN.
DESPEDIDA DA COMPANHIA